EDIÇÃO DE HOJE
16 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

NUMERO DO DIA: $300
Telephones do "Correio Paulistano"
Superintendencia 2-0842
Redactor-chefe 3-4632
Publicidade e officinas 2-6242
Escriptorio e esporte 2-0803
Redacção 2-6241

Redactor-Chefe interino: JOSE' RUBIÃO — FUNDADO EM 1854 — Superintendente: ANTONIO M. DE OLIVEIRA CESAR

ANNO LXXXVII | Séde, Redacção e Administração RUA LIBERO BADARO' N.º 661 | S. PAULO — Terça-feira, 27 de Maio de 1941 | End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo Caixa Postal "D" | NUMERO 26.141

Visita do sr. dr. Adhemar de Barros ás cidades de Campinas e Jundiahy

HOMENAGENS PRESTADAS AO SR. INTERVENTOR FEDERAL — INAUGURAÇÃO DA USINA DE JAGUARY — NA SÉDE DA GUARDA CIVIL E DA INSPECTORIA DE VEHICULOS — RECEPÇÃO EM JUNDIAHY — BANQUETE OFFERECIDO AO CHEFE DO GOVERNO — MELHORAMENTOS INAUGURADOS — ORAÇÃO DO SR. INTERVENTOR

O sr. dr. Adhemar de Barros, Interventor Federal, proseguindo em suas viagens de estudo e observação ao interior do Estado, visitou, no fim da ultima semana, as cidades de Campinas e Jundiahy.

Deixando esta capital sabbado, ás 22 horas, em companhia dos srs. drs. Gomes Ferraz, Secretario do Governo; Carneiro da Fonte, chefe de Policia; José Rubião, director do Departamento das Municipalidades e redactor-chefe do "Correio Paulistano"; major Gentil de Castro Filho, chefe da casa militar da Interventoria; Luis Parigot de Sousa, do gabinete do sr. Secretario da Fazenda; capitão Antonio Candeira e tenente René da Silva Velho, assistentes militares do chefe de Policia e do Secretario do Governo; sr. Pinto Moreira e mais alguns auxiliares, o sr. dr. Adhemar de Barros chegou a Campinas no dia seguinte, ás 6,30 horas, após haver pernoitado no carro dormitorio da Companhia Paulista, em que fez a viagem.

A comitiva official foi recebida na gare da Paulista, pelo Prefeito Euclydes Vieira, tenentes-coroneis Euclydes Marques Machado e Firmino Gonçalves da Silveira, commandante do Batalhão de Engenharia e do 8.º B. C. da Força Policial; sr. Theodureto de Camargo, director do Instituto Agronomico; sr. Leopoldo Mendes da Costa, delegado regional de Policia; sr. Odorico de Moraes, delegado de Policia de Campinas e varias outras pessoas.

NA NOVA SE'DE DO 8.º B. C.

Da estação da Paulista, o sr. Interventor Federal e sua comitiva seguiram, acompanhados pelas autoridades presentes, até o local onde está sendo construido o novo Quartel do 8.º B. C. da Força Policial. Ahi foi o Chefe do governo recebido por grande numero de pessoas, entre as quaes os srs. cel. Mario Xavier, commandante geral da Força Policial; cel. José Scarcella Portella, superintendente da Segurança Politica e Social; monsenhor João Alexandre Loschi; Perceu Leite de Barros, director de Obras da Prefeitura; capitão Benedicto Mario da Silva, sub-commandante do 8.º B. C.; sr. Horacio Antonio da Costa, superintendente geral da Cia. Mogyana; Bonifacio de Castro Filho, medico-chefe do Centro de Saude; tenente-coronel Agenor Saldanha, commandante do 2.º Grupo de Artilharia de Dorso, de Jundiahy e por toda a officialidade do Batalhão.

Uma companhia de guerra, sob o commando do capitão José de Moraes e todo o effectivo do Tiro de Guerra 176 prestaram continencias ao Chefe do governo.

A' entrada do edificio, construido para o pavilhão de administração do 8.º B. C., foi inaugurada pelo sr. dr. Adhemar de Barros, com o predio do pavilhão, a placa commemorativa da solennidade.

Falou, nessa occasião, o commandante do Batalhão de Engenharia, tenente-coronel Euclydes Marques Machado, tendo o capitão José Fernandes Lameirão lido o boletim regimental referente á cerimonia.

O sr. dr. Adhemar de Barros usou, a seguir, da palavra, congratulando-se com a officialidade e com as praças do 8.º B. C. pela conclusão do pavilhão de administração e autorizando o commandante geral da Força Policial a proseguir nas obras de construcção do quartel daquella unidade, uma vez que o custo das mesmas estava dentro das possibilidades orçamentarias.

Em seguida a esse acto, o commandante e officialidade do Batalhão offereceram uma chicara de café ao sr. Interventor Federal e sua comitiva.

NA NOVA SE'DE DA GUARDA CIVIL E DA INSPECTORIA DE VEHICULOS

Deixando o 8.º B. C., após haver passado em revista a tropa formada, o sr. Interventor Federal dirigiu-se ao edificio construido para séde da Guarda Civil e Inspectoria de Vehiculos de Campinas, dando-a por inaugurada.

Nesse acto, usou novamente da palavra o tenente-coronel Euclydes Marques Machado, que fez uma exposição sobre os trabalhos desenvolvidos pelo Batalhão de Engenharia, resaltando as determinações do governo do Estado, no tocante á construcção de predios proprios para as unidades da Força Policial do Estado e para as instituições encarregadas do policiamento e da segurança publica.

Logo depois, o inspector Juvenal Monteiro, a quem está entregue a direcção do posto, convidou o Chefe do governo a fazer uma visita ás varias dependencias do novo predio. Ao passar pela sala de visitas, foi o sr. dr. Adhemar de Barros alvo de uma tocante homenagem, assistindo, ahi, á collocação do retrato do sr. Presidente Getulio Vargas e do seu numa das paredes do salão.

O sr. Leopoldo Mendes da Costa, delegado regional de Policia, pronunciou, então, expressivo discurso resaltando o significado do acto que se realizava.

INAUGURAÇÃO DA BARRAGEM DA USINA JAGUARY

Deixando a séde da Guarda Civil, o Chefe do governo, agora acompanhado da grande comitiva, partiu para Jaguary, onde ao lado de d. Francisco de Campos Barreto, bispo de Campinas, presidiu á solennidade de inauguração da barragem construida no rio Jaguary, pela Companhia Campineira de Tracção Luz e Força, para movimentação de suas usinas.

Recebida pelo sr. Robert Tassis, presidente da Companhia e por todos os seus directores, sr. Guilherme Winter, Secretario da Viação; Prefeitos de Piracicaba e de Amparo e por uma enorme multidão que ali aguardava s. exc., foi dado inicio á cerimonia, tendo d. Francisco Barreto procedido á bençam do local. O Chefe do Governo de São Paulo, fez, então, uma demorada visita ás usinas e á barragem, sendo saudado pelo sr. Maximo Luz, director da Companhia Campineira de Tracção, Força e Luz, que, no final de seu discurso pediu a s. exc. declarasse inauguradas as obras da nova barragem da Usina de Jaguary.

O sr. Interventor Federal pronunciou, então, rapido improviso, falando sobre o valor de trabalhos como aquelle e declarando inaugurada a nova barragem.

Aos presentes foi servida uma taça de champagne, tendo a comitiva proseguido viagem para Jundiahy, via Valinhos, por estrada de rodagem. Dessa cidade em deante o sr. dr. Adhemar de Barros seguiu em composição da Companhia Paulista.

CHEGADA A JUNDIAHY

Passavam alguns minutos de meio dia, quando o Chefe do Executivo paulista chegou, com sua comitiva, a Jundiahy. As plataformas da estação estavam repletas, vendo-se ali todas as autoridades locaes, Prefeitos de outras cidades, officiaes do Exercito e da Força Policial, representantes das classes conservadoras, profissões liberaes e grande numero de senhoras e senhoritas da sociedade local.

O Prefeito Manuel Annibal Marcondes recebeu o sr. dr. Adhemar de Barros á descida do trem, acompanhando-o até a porta da estação, onde, saudando-o, em nome do povo, o sr. Samuel Martins pronunciou brilhante discurso, em que poz em destaque a obra realizada pelo sr. Interventor Federal no governo do Estado, dizendo, ainda, da satisfação com que Jundiahy recebia s. exc..

Terminada a oração do sr. Samuel Martins, o Chefe do Governo e sua comitiva, de automovel, seguiram para a praça Ruy Barbosa, onde estava armada a tribuna de onde s. exc. devia assistir ao desfile, passando, durante todo o percurso, entre alas de alumnos das escolas publicas e particulares, de Jundiahy.

DESFILE EM HOMENAGEM AO CHEFE DO GOVERNO

Logo que o sr. dr. Adhemar de Barros chegou ao palanque da praça Ruy Barbosa, ali chegaram, tambem, os srs. Romano Barreto, director do Departamento de Educação; Manuel Carlos de Siqueira, director do Departamento Estadual do Trabalho; Lellis Vieira, director do Archivo do Estado; coronel Christiano Klingelhoefer, commandante da Guarda Civil; sr. Gustavo da Veiga, do Departamento Estadual do Trabalho; Henrique Richetti, 1.º delegado do Ensino na capital; sr. Djalma Forjaz, director do Departamento Central de Estatistica; sr. Ernesto Farina, presidente do Syndicato dos Trabalhadores em Fiação e Tecelagem. A exma. sra. d. Leonor Mendes de Barros, ao iniciar-se o desfile, chegou á tribuna, recebendo uma grande manifestação de apreço, da parte das senhoras e senhoritas presentes.

Os alumnos do grupo escolar "Conde de Parnahyba" iniciaram o desfile, tendo passado, a seguir, os da Escola Profissional "Francisco Telles"; do 1.º Grupo Escolar de Villa Arens, do Grupo Escolar "Cel. Siqueira de Moraes", do Grupo Escolar "Ponte de São João", da Escola Normal, do Gymnasio Rosa, do Nucleo de Ensino Profissional Ferroviario e de varias outras escolas publicas e particulares, cada qual com a sua bandeira e tendo os alumnos bandeirinhas nas mãos.

Perto de 20 mil operarios dos syndicatos dos trabalhadores de Fiação e Tecelagem, dos Trabalhadores na Industria de Madeira, de Ceramistas e de Trabalhadores em Productos Chimicos tomaram parte, tambem, nessa manifestação.

ALMOÇO NO GREMIO RECREATIVO

A's 14 horas, o sr. Interventor Federal foi recebido no Gremio Recreativo, pelos seus directores, sendo, por essa occasião, saudado pela menina Maria Christina Faria Paes.

A seguir, foi convidado a dirigir-se ao salão de festas dessa agremiação, onde se realizou, momentos depois, o almoço offerecido pela Prefeitura e pelo povo de Jundiahy a s. exc. e sua comitiva.

A' sobremesa, falou saudando o Chefe do governo paulista e offerecendo o almoço, o Prefeito Manuel Annibal Marcondes, que pronunciou o seguinte discurso:

"E' bem possivel, exmo. sr. dr. Adhemar de Barros, que v. exc. ao perlustrar, com as suas ferteis e proveitosas excursões, o interior do Estado de São Paulo, haja recebido, em outras localidades, mais populosas do que a nossa, manifestações que, porventura, supplantassem, pela imponencia da massa e pela variedade de minucias, a recepção que lhe reservou, no dia de hoje, feliz sob todos os aspectos, a velha e tradicional Jundiahy.

Uma coisa, porém, desejo, categoricamente e desde logo, affirmar a v. exc. sem temores de qualquer contestação: — nenhum povo poderia exceder o jundiahyense, na sinceridade, dos applausos e na alegria espontanea e verdadeira com que acolheu, ufano e orgulhoso, a visita de v. exc. a tanto tempo almejada, e que engrandece e dignifica aquelle que a recebe.

Jundiahy, leva, exmo. sr. Interventor Federal, sobre quasi todas as comarcas irmãs do Estado de São Paulo, uma vantagem esplendida, de ordem meramente geographica: — a proximidade da capital portentosa, onde v. exc. tem a séde do seu benemerito governo e de onde, ininterruptamente, irradia, para todo o vasto interior, o dynamismo impressionante que vem marcando, indelevelmente, a acção governativa de s. exc.. Por isso mesmo, sr. dr. Adhemar de Barros, o jundiayense guarda, para si, com cuidados especiaes, na laboriosa communidade paulista, o privilegio de sentir, de mais perto, e mais intensamente, a grandiosidade da obra administrativa que v. exc. vem realizando, com traços de marcada superioridade, em todos os sectores da actividade governamental; a benemerencia louvavel dos seus gestos magnanimos, no trato das questões que se prendem á assistencia social; a limpidez e a lealdade das suas attitudes, que só encontram parallelo nos patricios da mais rija tempera; a nobreza, sem jaça, do seu caracter; o arrojo surpreendente das suas iniciativas grandiosas; a audacia extraordinaria dos seus emprehendimentos; a intelligencia em todos elles revelada; a coragem da sua alma varonil; a justiça que brilha nos seus actos; o altruismo do seu nobre e generoso coração.

Eis porque, exmo. sr. Interventor Federal, Jundiahy inteira não permitte que ninguem, mais do que ella, admire e respeite v. exc.. Eis porque, cohesa e pressurosa, com a alegria nos olhos e o enthusiasmo na alma, hoje veio, para as praças publicas e para as ruas, trazer os seus applausos calorosos e as suas ovações altissonantes, ao brasileiro, illustre e clarividente que governa e dirige, com grande acerto e dedicação, os destinos gloriosos e supremos de São Paulo.

* * *

Neste almoço — sr. Interventor Federal — como póde v. exc. facilmente constatar, estão brilhantemente representadas todas as forças vivas e todas as categorias sociaes de Jundiahy, anciosas por homenagear, num mesmo instante, o estadista operoso, dynamico e illustre do São Paulo novo e o cidadão honrado e bom, justo e patriota, que encarna, na sua pessoa, todas as valorosas qualidades da raça.

Realmente sr. dr. Adhemar de Barros, v. exc. merece, por todos os titulos, e, principalmente, por direito de conquista, o lugar melhor e mais caro no coração dos seus concidadãos. Se outros serviços, sr. Interventor Federal, não houvesse v. exc. prestado á nossa Patria e ao nosso Estado natal, um só bastaria para o sagrar, de forma immorredoura, credor de nossa perenne gratidão — a suppressão para sempre, dos malentendidos e prevenções, a miude, que dividiam brasileiros irmãos.

Sim, v. exc. sr. dr. Adhemar de Barros, foi bem o thaumaturgo que, falando a linguagem da franqueza e da lealdade, atirou para muito distante os resentimentos infundados; sepultou, para sempre, os rancores incontidos e, de novo, fez nascer, brilhante e dourado, o sol, com seus raios de vida e de luz, para substituir os horrores das trévas, que já começavam a imperar.

Abençoado destino que lhe foi reservado por Deus; inspirado o momento, aquelle em que foram entregues, ás suas mãos, honradas e limpas, a nau majestosa do Estado de São Paulo. Esse instante feliz, sr. dr. Adhemar de Barros, assignalou, para todos nós a resurreição esplendorosa da paz, a volta bemvinda da confiança, o retorno da ordem, o despontar radioso da madrugada festiva.

E, São Paulo, sr. dr. Adhemar de Barros, viveu de novo. De novo aspirou, a pulmões plenos, o oxygenio vivificante da tranquillidade de espirito. E o progresso retomou, sem demora, a sua marcha triumphal. E os pobres, nas ruas, deixaram de esmolar, porque ganharam asylos esplendidos. E os loucos despediram-se das prisões infectas, porque se ampliaram hospicios modelares. E o sub-solo começou a ser sondado, pesquizado, explorado. E novas industrias se montaram. E gymnasios, e escolas, aos milhares, foram abertos á juventude patricia. E sanatorios perfeitos se erigiram. E hospitaes exemplares se fundaram. E rios, immensos e caudalosos soffreram profundas rectificações. E estradas portentosas se rasgaram, para o mar e para o interior.

Tudo isso, meus senhores, prodigiosamente feito em tres annos, apenas, de governo, a poder de fé, que não conhece limites, a poder de coragem, que desconhece impecilhos, a poder de trabalho ingente, continuo, decidido.

Eis a razão, sr. Interventor Federal, porque, ao termo do primeiro triennio de sua administração, já conquistou v. exc. definitivamente a sympathia, o apreço e a estima elevadissima e unanime das populações de São Paulo.

Exmo. sr. Interventor Federal: — O exemplo de v. exc. de amor e dedicação ao trabalho, não foi desprezado pelos seus patricios. E, tambem Jundiahy esteve sempre attenta e prompta á voz de commando e caminhou para a frente, nesse memoravel triennio; tambem Jundiahy acompanhou v. exc. na marcha accelerada, com os olhos fitos na grandeza de S. Paulo e do Brasil.

Aqui, sr. Interventor Federal, trabalhamos, sem experimentar desfallecimentos doentios. A industria, que é a força maxima do municipio, produziu, incessantemente, artigos de padrão superior; a lavoura, principalmente a de uvas, conquistou, para nós, em quantidade e qualidade, o segundo lugar em todo o Brasil; o commercio manteve a sua linha de invejavel honradez; os militantes das profissões liberaes, agiram sem excepções, á altura perfeita dos seus bellos sacerdocios; as nossas autoridades demonstraram-se, em tudo e por tudo, dignas das suas honrosas investiduras; o magisterio esforçou-se em pról da cruzada magnifica do saber; o funccionalismo portou-se com correcção e lisura e os operarios abnegados, pedras primaciaes da grandeza do paiz, derrubaram, contentes todos os dias, o suór fecundo do trabalho que ennobrece e faz milagres.

Quanto a nós: exmo. sr. Interventor Federal, mandatarios directos e immediatos de v. exc. na administração do municipio, se não realizámos, como desejaramos, obra notavel, de contornos amplos e soberbos, diz-nos, porém, a consciencia que não trahimos, mercê de Deus, a confiança de v. exc.; que jamais malbaratámos os dinheiros publicos e que, dentro de nossas possibilidades, acautelados cumprimos, sem tergiversações, nossos deveres precipuos.

A obra que levamos a effeito, sr. Interventor Federal, se é certo que não revela o dedo de um administrador experimentado e magnifico, attesta, entretanto, que nos dedicamos, com trabalho e sacrificio, ininterruptamente, nestes tres annos, á causa publica e aos negocios publicos.

Reformamos, integralmente, dois logradouros centraes da cidade — a praça Dr. Anastacio e a praça Pedro de Toledo, collocando, nesta ultima, imponente fonte luminosa; ajardinámos a praça Pedro II e concluimos o ajardinamento da praça Sebastião Pontes; introduzimos reformas radicaes, no cemiterio, dando-lhe um aspecto mais condizente com os nossos sentimentos de piedade christã; melhorámos o mercado e o matadouro municipaes; abrimos algumas ruas que se tornavam indispensaveis; construimos dois grandes reservatorios na Villa Arens e em Rocinha, e uma extensa linha sub-adductora na Serra do Japy; mandámos levantar nova represa que, em breve, deverá ser inaugurada. Fizemos do velho morro do Grupo, um aprazivel mirante; melhorámos a illuminação publica; mandámos edificar, para doar ao Estado, um grande predio que se destina á installação condigna do Centro de Saude, e fomos, neste gesto, a primeira cidade a ter semelhante iniciativa; reformámos as subvenções municipaes ás entidades de caracter beneficente e cultural; adquirimos, para os serviços da Prefeitura, um aperfeiçoado conjunto de tractor-plaina, com o qual já foram revistas quasi todas as estradas municipaes; extendendo novas linhas de aguas e esgotos, em zonas até então desprovidas desses melhoramentos indispensaveis á salubridade; procedemos ao emplacamento metrico dos predios da cidade; fizemos levantar, em todo o municipio, dezenas de pontes, médias e pequenas; calçámos, a parallelepipedos, 22.479 metros quadrados de área, no valor de 342:433$430; collocámos sargetas em grandes extensões e guias, rectas e curvas, num montante de 1.275 metros; attingimos, sempre, o final de cada exercicio financeiro, superando, de muito, as previsões orçamentarias da receita, e passámos, para os annos seguintes, com saldos respeitaveis; temos mantido, rigorosamente em dia, os compromissos da municipalidade e, no instante em que presto, estas contas a v. exc., tem o municipio, em caixa, a elevada somma de 557:814$200, já tendo arrecadado, nestes primeiros mezes, a quantia de 1.116:304$700.

Exmo. sr. Interventor Federal: — Eis a summula dos trabalhos que, com o apoio de v. exc. e com a sympathia publica, nos foi possivel levar a effeito até agora. Queira v. exc. recebel-os, apesar de modestos e desvaliosos para o patrimonio commum do Estado e da Nação. Não podemos, sr. Interventor Federal, deixar fugir esta opportunidade propicia sem agradecer, a v. exc., em nome de Jundiahy, e do seu povo, profundamente penhorado, não só a dignificante visita de v. exc. que, hoje tantas alegrias nos trouxe, mas, tambem, os favores sem preço que o municipio lhe deve. A creação de dois grupos escolares e a abertura da maravilhosa via Anhanguera, são beneficios que nos fazem eternamente em debito para com v. exc., sr. dr. Adhemar de Barros.

Exmo. sr. Interventor Federal: — As forças vivas de Jundiahy, aqui presentes, querem saudar v. exc., sr. dr. Adhemar de Barros, o artifice maior do São Paulo moderno, o integro e preclaro magistrado que dirige, com dignidade e com brilho, o povo paulista.

Por isso, meus senhores, para o alto nossos corações e as nossas taças, pela felicidade pessoal do illutre sr. dr. Adhemar de Barros e pela prosperidade do seu benefico e progressista governo".

ORAÇÃO DO SR. DR. ADHEMAR DE BARROS

Agradecendo a homenagem que lhe fôra prestada, falou, então, o sr. dr. Adhemar de Barros, que proferiu a seguinte oração:

"Ao chegar hoje a esta vossa encantadora e operosa cidade, a primeira saudação me foi dirigida pelo velho e commum amigo, dr. Samuel Martins, numa oração cheia de affecto, cheia de sentimento, que bem revela o caracter amoroso e o temperamento sentimental dos filhos desta terra.

Mas quero fazer aqui não um protesto, senão apenas um reparo ás palavras de Samuel Martins, para vos dizer: os ultimos serão os primeiros. Contingencias varias e diversas levaram-me a attender primeiramente ás cidades mais distantes do Estado.

Percorremos certamente, nesta data, 160 municipios, justamente aquelles que por serem cabeça de zonas ou de districtos, ou por terem obras inadiaveis, ou ainda por sua situação politico-administrativa, necessitavam mais de perto da minha presença.

Nestas visitas ao interior, ás quaes temos dedicado praticamente quasi todos os dias de repouso e de descanso, procuramos levar aos nossos irmãos de todo o Estado, em todas as direcções, em todos os quadrantes, uma palavra de fé e de confiança, uma palavra de coragem e de enthusiasmo nos nossos destinos, e no futuro feliz e promissor que nos espera.

Jundiahy, tão perto de São Paulo e em breve se tornando um suburbio da nossa grandiosa capital, esteve sempre proxima ao nosso coração, e tendo noticias quotidianas de sua vida tranquilla e pacata, da dedicação com que trabalha não apenas para a vossa grandeza, como para a grandeza do Estado e da Nação, retardamos esta visita.

Mas não de proposito, segundo disse o nosso illustre amigo, dr. Martins, mas tão simplesmente por essa razão: na séde do governo eu recebo noticias frequentes e as mais promissoras a respeito do vosso municipio, de maneira que eu me sentia um pouco entre vós.

E aqui estou, senhores, trazendo-vos a mesma palavra, reproduzindo aqui, com o egual enthusiasmo e encantamento, aquillo que, numa verdadeira peregrinação por todos os recantos da nossa terra, temos procurado incutir, agitando fervorosamente os nossos homens, chamando-os á luta, mostrando-lhes o caminho a seguir, fazendo-lhes ver as difficuldades a serem enfrentadas ou contornadas, e dando-lhes a palavra de ordem provinda não de um chefe, mas de um amigo com o qual podereis sempre contar.

Aqui me encontro, satisfeito, commovido com a recepção, encantado com o carinho da vossa familia, para vos dizer que acompanho com alegria o vosso desenvolvimento, o crescimento magnifico das vossas rendas, cujo orçamento, ha tres annos, andava por cerca de 1.800 contos e que hoje já está na casa dos 2.300 e poucos contos de réis, facto esse tanto mais auspicioso quanto a situação que aqui observamos, tão promissora e magnifica, existe tambem nas 270 municipalidades do nosso Estado, apresentando todas um panorama raro de confiança, de estabilidade, de socego espiritual, tão necessarios num momento como o que atravessamos.

Graças a esta politica, por mim denominada a "politica espiritual", obtivemos a pacificação da familia paulista, antigamente tão cheia de desconfianças e de desintelligencias.

A' politica administrativa, á politica nacionalista temos dado o melhor ca-

(Continua na 5.ª pagina).

Alguns expressivos flagrantes da visita do sr. dr. Adhemar de Barros ás cidades de Campinas e Jundiahy, vendo-se, ao alto, a nova usina do Jaguary inaugurada pelo Chefe do governo. A' direita, s. exc. proferindo a sua oração em agradecimento ás homenagens do povo e governo de Jundiahy e outros aspectos da exursão

Inaugurada pelo sr. Interventor dr. Adhemar de Barros a nova usina do Rio Jaguary

O decorrer da cerimonia inaugural do importante melhoramento com que a Companhia Campineira de Tracção, Luz e Força dotou a terra de Carlos Gomes — Discursos pronunciados — Diversas notas da reportagem do "Correio Paulistano"

CAMPINAS, 26 (Da succursal do "Correio Paulistano") — Campinas recebeu, hontem, a visita do sr. Interventor dr. Adhemar de Barros, que veio a esta cidade afim de inaugurar importantes melhoramentos publicos.

O Chefe do governo paulista, ao contrario do que fôra noticiado, não viajou de avião, tendo partido dessa capital, no sabbado, á noite, em trem es-

Sr. Interventor dr. Adhemar de Barros

pecial, no qual pernoitou na estação da Companhia Paulista.

Acompanhando o sr. Interventor Federal no Estado vieram as seguintes pessoas: dr. Guilherme Winter, Secretario da Viação; dr. Azevedo Marques, director da Directoria da Viação desta Secretaria; dr. José Rubião, director do Departamento das Municipalidades; e redactor-chefe do "Correio Paulistano"; dr. João Baptista Gomes Ferraz, secretario do governo; major Gentil Castro Filho, chefe da Casa Militar; dr. João Carneiro da Fonte, chefe de Policia; cel. Scarcella Portella, superintendente da Segurança Politica e Social; cel. Mario Xavier, commandante da Força Policial; dr. Parigot de Sousa, official de gabinete do titular da Agricultura; cap. Antonio Candeira, assistente militar do chefe de Policia; tte. Raul da Silva Velho, assistente militar do Chefe do governo; dr. Pinto Moreira, além de numeroso grupo de officiaes da Força Policial do Estado e de representantes do DEIP.

Aguardado pelo Prefeito Euclydes Vieira; por d. Francisco de Campos Barreto, bispo diocesano; tte.cel. Firmino Gonçalves da Silveira, commandante do 8.º B. C., e por outras altas autoridades civis e militares, ás 7 horas de domingo, o sr. dr. Adhemar de Barros dirigiu-se para o Quartel do 8.º B. C., na avenida João Jorge e depois, á nova séde da Guarda-Civil, cujos predios deu por inaugurados.

A seguir a comitiva rumou, de automovel, para Jaguary, onde se deu a inauguração da Usina ali construida pela Companhia Campineira de Tracção, Luz e Força. A viagem foi feita em cerca de 40 minutos, atravessando paizagens typicas e que encantaram, sobremaneira, os visitantes.

Ao acto inaugural estiveram presentes o sr. dr. Adhemar de Barros, sua comitiva e os srs. dr. Euclydes Vieira, Prefeito de Campinas; dr. Robert W. Tassie, presidente da Companhia Campineira de Tracção Luz e Força e vice-presidente das Empresas Electricas Brasileiras S|A.; dr. Maximo Luz, dr. Miranda Ribeiro, dr. G. A. Hodge, directores da companhia; dr. Perseu Leite de Barros, director da directoria de obras e viação da Prefeitura; dr. Luis Morato Gentil de Andrade, juiz de direito da 2.ª vara e dr. Accacio Rebouças, juiz adjunto; conde d. Francisco de Campos Barreto, bispo diocesano; sr. D. E. Goodrich, gerente geral da Empresa Força e Luz de Ribeirão Preto e Companhias Associadas; dr. Theodureto de Camargo e cap. Octavio Amaral Coelho, respectivamente, director superintendente e sub-director administrativo do Instituto Agronomico do Estado; prof. Milton Tolosa, delegado Regional do Ensino; dr. Bonifacio de Castro Filho, medico-chefe do Centro de Saude de Campinas; dr. Leopoldo Mendes da Costa, delegado regional de policia e dr. Ruy de Almeida Barbosa, delegado de policia adjunto; dr. Mario João Nigro, superintendente da Companhia Campineira de Tracção Luz e Força; dr. Jorge F. Hollyday, membro do conselho Nacional de Aguas e Energia Electrica, representando a Divisão de Aguas do Ministerio da Agricultura; dr. Sebastião Penteado Junior, director do Departamento de Engenharia da Empresa Força e Luz de Ribeirão Preto e Companhias Associadas; sr. José de Almeida, chefe do Departamento de Publicidade das mesmas empresas; dr. Oswaldo Thompson, engenheiro fiscal das obras; dr. Ezio Bassoli, assistente do Departamento de Engenharia; e grande numero de outros altos funccionarios da Empresa Força e Luz, de Rib. Preto e da Cia. Campineira de Tracção Luz e Força; sr. G. B. Cardamone, vice-consul da Italia; sr. Secundino de Lima Monteiro, vice-consul de Portugal; dr. Aluizio de Menezes Greenhardt, procurador judicial da Municipalidade; dr. Horacio Antonio da Costa, inspector geral da Cia. Mogyana; dr. João da Silva Monteiro Filho, chefe do Departamento das relações sociaes da Light and Power; tte.-cel. Firmino Gonçalves Silveira, commandante do 8.º B. C.; capitão Benedicto Mario da Silva; cap. José Ferreira Lameirão, do 8.º B. C.; tenente Eugenio Motta, representando o posto de remonta do Exercito com séde na Fazenda "Serra d'Agua"; dr. Gustavo Rodrigues Doria, presidente da Associação Commercial de Campinas; dr. Silvino de Godoy, presidente do "Correio Popular", S|A.; dr. Vicente Torregrossa, chefe do corpo clinico da Caixa de Aposentadoria dos Serviços Urbanos por Concessão; drs. J. W. Brown e Paulo Floriano de Toledo, respectivamente, chefe e assistente do departamento de operação de todas as empresas componentes do grupo das companhias á Empresa Força e Luz de Ribeirão Preto; sr. José Alves Teixeira Nogueira, gerente da filial do Banco Noroeste de São Paulo; dr. José Passos Maia, dr. Mario Whately, chefe da firma M. Whately e Cia., construtora das obras da nova barragem; sr. Antonio Zanaga, Prefeito de Americana; sr. Amadeu Ginegra, Prefeito de Monte Mór; sr. Raul Fagundes, Prefeito de Amparo; sr. Placido Ferreira, Prefeito de Santa Barbara, sr. Caetano Munhoz, Prefeito de Itapira; dr. Evair Chaves, director gerente da Companhia Central Electrica de Rio Claro; sr. Joaquim Xavier de Camargo, presidente da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Serviços Urbanos por Concessão; sr. Ary Rodrigues, presidente do Clube Campineiro de Regatas e Natação; dr. Renato Marcos Vomero Funari, director da Inspectoria da Alimentação Publica; mons. João A. Loschi, vigario geral da diocese; directores e redactores dos jornaes de Campinas e de São Paulo e outros convidados.

DISCURSOS PRONUNCIADOS

S. exc. revma. d. Francisco de Campos Barreto, illustre bispo diocesano, acompanhado de seu secretario particular, padre Mariano, deu a bençam ás importantes installações, após o que se dirigiram todos para o local onde foi servido "champagne" aos presentes.

Fez uso da palavra, então, o sr. dr. Maximo Coimbra da Luz, director da Companhia Campineira de Tracção, Luz e Força, que pronunciou o seguinte discurso:

"A Companhia Campineira de Tracção, Luz e Força aprecia em toda a sua elevada significação, a honra insigne que lhe conferem o exmo. sr. Interventor e as altas autoridades da União, do Estado e do municipio, com a sua presença ao acto inaugural da nova barragem da Usina de Jaguary. Agradecendo, em nome da empresa que representamos, essa invulgar distincção, desejamos desde logo affirmar que ella se traduz em estimulo para a execução de novos emprehendimentos, pela certeza que nos infunde de que todos os esforços realizados a bem do interesse collectivo serão devidamente apreciados pelos poderes publicos.

Em que pese a sua singeleza, as obras levadas a effeito na Usina de Jaguary, a cuja inauguração se vae proceder, têm um grande significado, pelo espirito de collaboração com os poderes publicos de que ellas constituem uma demonstração palpavel. Em verdade, até bem pouco tempo atrás, dispositivos de lei em vigor tornavam impossivel a execução de trabalhos dessa natureza, embora a sua necessidade se fizesse sentir em beneficio do interesse collectivo. Reconhecendo a existencia desses óbices, o Governo Federal, em seu alto descortino, decidiu removel-os por decreto-lei do anno passado. Pois bem: esta Empresa, apesar de ainda persistirem difficuldades de outro genero, resolveu desprezal-as para, aproveitando-se da faculdade que lhe vinha de ser concedida, requerer desde logo ás autoridades competentes a autorização prevista em lei para a execução das obras prestes a serem inauguradas. Reconhecida a conveniencia da medida pelo Conselho Nacional de Aguas e Energia Electrica, publicado o competente decreto de autorização, approvados os respectivos projectos pela Divisão de Aguas do Ministerio da Agricultura, não se perdeu tempo em dar execução aos trabalhos, que se completaram em curto periodo, graças á valiosa collaboração da firma constructora Mario Whately e Companhia.

Se, sob o aspecto technico, a obra que vae ser inaugurada não é de grande vulto, ella constitue o maximo que se poderia realizar nesta zona e nas circumstancias actuaes. Desejamos, entretanto, affirmar que a Companhia Campineira de Tracção, Luz e Força e as suas associadas têm sempre em vista a necessidade de uma solução permanente e adequada para o problema da energia neste prospero municipio de Campinas, de que tanto e tão justamente se orgulha o grande Estado de São Paulo. Tudo quanto se encontra ao nosso alcance está sendo feito para se chegar, com a maior brevidade possivel, áquella solução, que tanto interessa ao municipio cujos destinos se acham entregues á direcção intelligente e operosa do exmo. sr. Prefeito Euclydes Vieira.

Exmo. sr. Interventor Federal.

Bem comprehendemos que o comparecimento de v. exc. a esta cerimonia inaugural representa o sacrificio de um tempo precioso, dedicado inteiramente a uma patriotica administração, cheia de realizações, que tanto têm contribuido para o maior progresso desse grande Estado da Federação Brasileira. A Companhia Campineira de Tracção, Luz e Força, renovando, neste momento, por nosso intermedio, os seus agradecimentos, pede a v. exc. que lhe dê a honra de declarar inauguradas as obras da nova barragem da Usina de Jaguary."

Flagrante apanhado quando o Chefe do governo paulista discursava na Usina Jaguary, respondendo ás palavras que lhe haviam sido dirigidas.

RESPOSTA DO SR. INTERVENTOR DR. ADHEMAR DE BARROS

Respondeu o sr. dr. Adhemar de Barros, num substancioso improviso, no qual enalteceu a grande cooperação que o seu governo está tendo por parte não só da Companhia Campineira de Tracção, Luz e Força, como pelas suas congeneres, frisando a rapidez com que foram concluidos os trabalhos da barragem então inaugurada. O Chefe do governo paulista congratulou-se tambem, com o Prefeito Euclydes Vieira e com a administração da Companhia.

Terminadas as cerimonias, o sr. Interventor Federal, em companhia do dr. Euclydes Vieira e de d. Francisco de Campos Barreto, percorreu detalhadamente todos os pontos da fazenda onde, se localiza a Usina. A seguir, o dr. Adhemar de Barros e o Prefeito Municipal entretiveram-se em lindo passeio feito em lanchas, na represa da Companhia Campineira de Tracção, Luz e Força.

Após ter saboreado o churrasco que se preparava para os demais convidados, o sr. Interventor Federal seguiu de automovel para Vallinhos, onde apanhou o trem especial que o conduziu a Jundiahy.

TELEGRAMMAS E OFFICIOS RECEBIDOS PELA DIRECTORIA DA C. C. T. L. F.

A directoria da Companhia Campineira de Tracção, Luz e Força recebeu do coronel Mario Pinto Peixoto da Cunha, presidente do Conselho Nacional de Aguas e Energia Electrica o seguinte telegramma:

"Impossibilitado de corresponder ao amavel convite para assistir á inauguração no proximo domingo da nova barragem da Usina Jaguary, venho dar-vos o testemunho da satisfação com que este Conselho tem conhecimento da conclusão dessa importante obra, promittente de melhores proveitos da zona servida por essa Companhia"

— O dr. Mario Nigro, superintendente da Companhia Campineira de Tracção, Luz e Força, recebeu do dr. Edmundo Barreto o telegramma seguinte:

"Impossibilitado por motivo de força maior de comparecer á inauguração da nova barragem do rio Jaguary, cumprimento-o cordialmente pelo notavel melhoramento com que a empresa que está sob sua direcção offerece hoje ao povo de Campinas".

— Foram recebidos mais cartões, telegrammas e officios das seguintes entidades: directoria da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, Junta governativa da Sociedade Portugueza de Soccorros Mutuos; Escola Profissional "Bento Quirino"; Prefeituras Municipaes de Monte Mór, Piracicaba e São Pedro; sr. Odilon Mandonnet e dr. Oscar Gutierrez Canguçu', chefe do departamento de trafego da Cia. Paulista de Estradas de Ferro.

ALGUNS DADOS SOBRE A USINA DO JAGUARY, INAUGURADA DOMINGO

A obra que acaba de ser ultimada pode ser classificada como uma daquellas que maiores resultados uteis realizam, collocando-se entre as mais importantes existentes no Estado.

A barragem, em virtude dos cuidados com que se desenvolveram os trabalhos de construcção, desde a base até o coroamento, apresenta notavel segurança, é do typo de gravidade, construida de concreto ciclopico e é revestida de todos os requisitos aconselhados pela technica moderna.

Antes que os trabalhos tivessem inicio, no local onde se ergue a referida obra, engenheiros especializados fizeram minuciosamente o exame do sub-solo por meio de sondagens que attingiram em diversos pontos cerca de 50 metros de profundidade abaixo do alveo do rio.

Rigorosamente estudado o terreno por methodos cuidadosos não podia mesmo deixar de offerecer a enorme segurança com que se caracteriza.

Para comprovação de possiveis fendas existentes na rocha viva sobre a qual assentam a barragem, foi feita uma impermeabilização no que se utilizou a chamada "injecção de cimento" sob alta pressão em furos dispostos regularmente na face de montante da barragem.

Foi construida na parte interna uma galeria destinada a collectar e drenar para juzante qualquer agua de infiltração que porventura pudesse crear uma sub-pressão. Esta galeria é susceptivel de visita, porquanto, de adequadas dimensões torna-se bastante facil o accesso ali, sendo a mesma toda illuminada para o trabalho de inspecção.

O aproveitamento da agua como geradora de energia electrica se faz por meio de um canal tunnel junto á represa. Ali penetram as aguas para accionar depois, poderosamente as turbinas, transformando-se, assim, o poder latente do movimento nervoso da massa liquida na energia propulsora de progresso que é a electricidade.

O canal tunnel construido no Jaguary está inteiramente escavado na rocha, possuindo um comprimento de aproximadamente 200 metros, com 4,35 metros de largura e 3,30 de altura.

Desse canal tunnel é que a agua se communica com uma caixa de compensação da qual sáem dois tubos de aço com o comprimento de 110 metros cada um e o diametro de 2 metros.

Quando o volume de agua se torna superior ao necessario para o aproveitamento das turbinas, como por exemplo na época das grandes chuvas, é preciso haver um escoamento do excedente para que a barragem não venha a soffrer com isso.

A barragem apresenta um vertedouro destinado a dar vasão ao excedente de agua. Accresce notar que esta é uma parte de importancia, exigindo conhecimento pormenorizado das descargas maximas que o rio pode offerecer, afim de se evitar desagradaveis surpresas futuras com graves prejuizos para a barragem.

Essas descargas do rio representam os volumes de agua em metros cubicos por segundo, a maxima observada no Jaguary, segundo dados officiaes, foi de aproximadamente 280 metros cubicos por segundo, o que induziu os engenheiros constructores da barragem fazerem-na dotar de um vertedouro em condições de dar vasão a uma descarga de até 600 metros cubicos, por segundo.

O sr. Interventor dr. Adhemar de Barros quando, em companhia de s. excia. revma. d. Francisco de Campos Barreto, bispo diocesano de Campinas, percorria as obras da Usina de Jaguary, na visinha cidade.

A barragem que a Companhia Campineira de Tracção, Luz e Força acaba de construir tem cerca de 20 metros de altura maxima sobre o leito do rio, apresentando uma largura maxima na base de 19 metros e com um comprimento total na crista de 131 metros.

Na construcção foram empregados 50.000 saccos de cimento, ou sejam 2.150.000 kilos e cerca de 5.000 metros cubicos de areia.

Prefeito Euclydes Vieira

Na barragem entram 8.500 metros cubicos de concreto, sendo de 200 metros cubicos de concreto armado.

Como resultado do represamento das aguas formou-se um bellissimo lago com nada menos de 4.000 metros de comprimento e cerca de 600.000m2 de superficie.

A Usina Hydro-Electrica de Jaguary está situada á margem direita do rio de egual nome, no municipio de Pedreira.

Outra Usina, a do "Salto Grande", pertencente á Cia. Tracção e situada no rio Atibaia, municipio de Campinas, forma com a de Jaguary, um systema de interligação, afim de supprir de energia electrica não só Campinas, como as localidades de: Amparo, Serra Negra, Monte Mór, Itatiba, J. Paulino, Carlos Gomes, Sousas, Joaquim Egydio, Ellias Fausto, Valinhos, Murungaba, Lindoya e Monte Alegre.

OS CONSTRUCTORES DA OBRA

As obras de barragem do rio Jaguary foram executadas pela firma M. Whately e Cia. com fiscalização directa da Empresa Força e Luz de Ribeirão Preto e Companhias Associadas para a Companhia Campineira de Tracção, Luz e Força, na pessôa do competente technico dr. Oswaldo Thompson.

O projecto e o orçamento definitivos destas obras foram feitos pelo distincto engenheiro Einar Illum, do Departamento de Engenharia das Empresas Electricas Brasileiras no Rio de Janeiro. Infelizmente, a morte surpreendeu esse distincto technico antes do termino da obra actual e dados os numeros outros trabalhos realizados no Estado de São Paulo é justo que se lhe preste modesta homenagem lembrando o seu nome no dia em que se inaugura a barragem por elle projectada no rio Jaguary.

COMMISSÃO DE DEFESA DA ECONOMIA NACIONAL

O sr Adhemar de Barros Interventor Federal em São Paulo recebeu do sr. Joaquim Eulalio presidente da Commissão de Defesa da Economia Nacional, o officio seguinte:

"Tenho a honra de levar ao conhecimento de Vossa Excellencia, afim de que lhe possa ser dada a devida publicidade, a seguinte communicação, que o Ministerio das Relações Exteriores acaba de transmittir a esta commissão:

O Exercito dos Estados Unidos da America está auctorizando a compra vinte milhões de libras de carne estrangeiras desde que não se verifique excesso de tal producto no mercado daquelle paiz e o preço não venha a competir com a mesmo mercado.

A concorrencia será aberta em data que a Embaixada do Brasil em Washington communicará opportunamente. As propostas deveram ser apresentadas por um representante legal dos frigorificos nos Estados Unidos da America. O tratamento será igual para as carnes de qualquer procedencia.

Aquella Embaixada prometteu enviar, brevemente, as condições e especificações para a mencionada concorrencia.

Os representantes legaes dos interessado poderão dirigir-se, na epoca opportuna, á Embaixada do Brasil em Washington, onde obterão informações complementares e facilidades.

Aproveito a opportunidade para reiterar a Vossa Excellencia os protestos de minha alta estima e mui distinta consideração".

PROGRAMMA DA ACCUMULAÇÃO DE MATERIAS PRIMAS NOS ESTADOS UNIDOS

CONSTRUCÇÃO DE MAIS 123 BARCOS MERCANTES — ENCOMMENDAS A OUTROS PAIZES

WASHINGTON, 26 (United Press) — O governo norte-americano resolveu construir mais 123 barcos mercantes, afim de supprir a deficiencia de porões, sem os quaes é impossivel realizar o programma da accumulação de materias primas essenciaes para a defesa dos Estados Unidos.

Foram, ao mesmo tempo, divulgados alguns dos pedidos de materias primas encommendados em paizes americanos, assim como dados relativos ás quantidades das mesmas com que se conta nos Estados Unidos.

Segundo informou a Commissão Maritima, a construcção dos novos 123 barcos mercantes, cujos contractos já foram assignados, custará 312.000.000 de dollares.

Deve accrescentar-se a isso que o exercito requisitou o vapor "Sidoney", da American Export Lines, navio que fazia, até agora, a viagme entre Nova York e Lisboa, transportando fugitivos de guerra, afim de utilizal-o como transporte de tropas. O "Sidoney" desloca 6.938 toneladas. Com a sua retirada, restam apenas tres navios para trazer fugitivos de Lisboa.

Quanto á deficiencia de navios de carga, o Departamento de Direcção da Producção declarou que essa escassez põe em perigo a execução do programma destinado a accumular materias primas essenciaes, na previsão de que o seu fornecimento por fontes estrangeiras venha a ser interrompido.

A referida repartição revelou que se procedem a investigações para achar novas jazidas de mica, no hemispherio occidental. Accrescentou que as actuaes reservas dos Estados Unidos bastam para mais de um anno e que, embora haja certa escassez de zinco, "a producção interna pode ser completada por compras feitas a outros paizes americanos". A quantidade de estanho existente no paiz basta p.ª cobrir as necessidades durante mais de um anno. Declarou ainda "que se pediu á China e á Bolivia grande quantidade de toneladas de estanho e que esta ultima deverá entregar 18.000 toneladas annuaes, durante cinco annos". Relativamente ao cobre, affirmou que "foram feitos no Chile grandes pedidos e que está sendo terminada a entrega das primeiras 100.000 toneladas".

A respeito das demais materias primas, fez as seguintes affirmações: a quantidade de chromo existente no paiz supprirá as necessidades durante mais de um anno, tendo ainda sido feitos mais pedidos desse metal; a graphite dá para um anno, o manganez para 16 mezes e o mercurio para mais de seis mezes; a quantidade existente de nickel, finalmente, é mais reduzida, mas as necessidades da defesa estão suppridas. Ha ainda pouco tungstenio, mas a producção interna augmenta. A quantidade de borracha com que o paiz conta dá para um anno.

Deve ter-se em conta, entretanto, que augmenta a producção da borracha synthetica. Mediante a conservação e utilização dos artigos usados de borracha, poderá tambem obter-se uma quantidade de borracha que supprirá as necessidades durante seis mezes.

O defensor de Creta

A carreira militar do major-general Freyberg, a cujo encargo se encontra a defesa da ilha na actual emergencia

(Especial para o "CORREIO PAULISTANO")

LONDRES, 26 (Do Marquez de Donegal, da Reuters) — O major general Freyberg, defensor de Creta, parece ser o homem ideal para conduzir a batalha nessa ilha, da qual não ha esperança de retirada para qualquer das forças em luta.

Na ultima guerra, Freyberg foi condecorado com a "Victoria Cross" e tres vezes se viu citado e lhe foi outorgada a ordem de Distinguished Service" — a ultima vez, no ultimo dia da guerra, 11 de novembro, quando elle capturou uma aldeia na ultima hora.

Antes de 1914 exercia elle a profissão de assistente de dentista na Nova Zelandia, mas não voltou mais a essa profissão, tendo continuado no exercito quando em 1937 foi reformado contando a edade de 44 annos, e sendo o mais moço official do exercito britannico com o posto de major general. No verão de 1915 o major Freyberg foi designado para commandar um desembarque nos Dardanelos. Elle solicitou então permissão para, sozinho, encarregar-se de indicar, por meio de signaes luminosos, o ponto de desembarque.

A permissão foi concedida, e elle desembarcou de bordo de um destroyer distante meia milha da praia, pouco depois da meia noite. Nadou então para a praia e rastejando por um quarto de milha de distancia illuminou então o primeiro fogo que elle trouxera em seu poder numa caixa impermeavel. Nadou novamente costa abaixo, repetindo a operação pela segunda vez e ainda uma terceira occasião elle manejou o signal luminoso, completando a sua missão, voltou ao mar e nadou até um ponto previamente concertado, onde finalmente foi recolhido pelo mesmo destroyer que o havia lançado ao mar.

Esta acção destemida valeu-lhe a primeira condecoração com a medalha do "Distinguished Service". Foi ferido nove vezes na ultima guerra e seis vezes seu nome foi mencionado em citações.

A sua "Victoria Cross" elle a ganhou dois annos depois na guerra de 1914, quando, como tenente-coronel, commandava um dos batalhões da Divisão Naval Real — corpo composto de voluntarios, especializados em operações de desembarque partindo de bordo de navios.

Tomou parte na historica batalha de Beaumont-Hamel.

O general Freyberg foi ferido nos primeiros cinco minutos emquanto cruzava a "terra de ninguem". Antes de haverem alcançado seus primeiros objectivos, o general era ferido pela segunda vez. Pela manhã era alcançado novamente pelos projectis inimigos, que lhe produziram mais dois ferimentos. Elle continuou, não obstante, no commando das suas forças, compostas de 450 homens, que sobreviviam, apenas, com ferimentos leves e nenhum de gravidade. Assim conseguiram occupar outra posição allemã naquella noite e ao amanhecer o general Freyberg impelliu-os para a frente novamente, em direcção á aldeia, lutando todo o tempo corpo a corpo com o inimigo e algumas vezes á baioneta.

Os allemães enfraqueceram e a aldeia foi capturada no justo instante em que o inimigo se preparava para içar bandeira branca.

Quando elle conduzia seus homens nesta acção que estamos descrevendo, através de destroços e de cadaveres de allemães, dava a impressão de uma estranha figura alada, coberta de ataduras brancas.

Um dos officiaes que lhe eram subordinados descreveu-o como "a mais vigorosa das victimas que jamais havia transposto uma trincheira allemã". Em 1925 e 1926, como não havia guerra, elle experimentou atravessar a nado o Canal Inglez, de Calais para Dover.

Na primeira tentativa alcançou quatrocentas jardas de distancia, mas a maré o impediu de proseguir. Na segunda, suas antigas feridas foram causa de não ter elle podido completar a prova.

Os allemães em Creta terão que enfrentar o homem, cuja vida aqui deixamos summariada.

Sabe-se que o general Freyberg tem predilecção pela phrase: "Eu amo a minha guerra".

Desenvolvimento do plano rodoviario mineiro

BELLO HORIZONTE, 26 (Agencia Nacional) — De accôrdo com o plano rodoviario do Estado, o Governador Benedicto Valladares acaba de autorizar a Secretaria da Viação e Obras Publicas a conclusão da rodovia que ligará directmente a capital á localidade de Neves, onde está a penitenciaria agricola. Essa estrada integra-se numa das linhas tronco, pois fará parte da rodovia Bello Horizonte-Pedro Leopoldo-Sete Lagoas-Curvello-Pirapora e Norte de Minas.

O referido trecho se iniciará proximo á barragem da Pampulha, devendo economizar cerca de 17 kilometros, no percurso para aquellas cidades e esta capital.

O noticiario telegraphico publicado pelo "CORREIO PAULISTANO" é fornecido pelas seguintes Agencias: HAVAS-TELEMONDIAL, (franceza); TRANSOCEAN (allemã); STEFANI (italiana); REUTERS (ingleza); e AGENCIA NACIONAL (brasileira)

Navios atacados pela "R. A. F."

LONDRES, 26 (Havas-Telemondial) — O Ministerio do Ar distribuiu o seguinte communicado official:

"Hontem á tarde, formações aéreas britannicas de bombardeio atacaram a navegação inimiga ao largo das costas dinamarquezas, allemãs e hollandezas. Um navio de 6.000 toneladas foi attingido em cheio por uma bomba de grosso calibre explodindo. Os seus destroços foram lançados pelos ares. Um navio de 4.000 toneladas foi attingido e logo em seguida envolvido por densa columna de fumaça e varios navios inimigos foram provavelmente damnificados.

Nessas operações a aviação britannica perdeu 4 apparelhos que até agora não regressaram ás suas bases".

PROXIMA DO FIM A LUTA NO IRAK

A FUGA DE VARIOS MINISTROS DE RASCHID ALI — AS OPERAÇÕES MILITARES — VARIAS

LONDRES, 26 (United Press) — A fuga de varios ministros do governo de Rachid Ali é interpretada nas espheras militares desta capital como um claro indicio da possibilidade de uma derrocada total do regime anglofobo installado em Bagdad, embora os mesmos circulos advirtam contra excessivos optimismos.

Obsrva-se que ha poucos dias atrás, as forças irakianas lançaram um ataque "ainda não póde apreciar em todo tannica, durante a qual patentearam-se indicios de que fôra dirigido por officiaes allemães, accrescentando-se que "aida não póde apreciar em todo o seu alcance esse acontecimento."

Apesar de tudo, acredita-se cada vez mais firmemente, nos circulos politicos, que o regime instaurado pela revolta palaciana de Rachid Ali, está desmoronando rapidamente. As operações militares, que não assumiram em momento algum as proporções de uma campanha importante, degeneraram, ao que parece, em guerrilhas, depois da offensiva lançada na semana passada pelos britannicos contra Fajullah. Apoiados pelas forças aéreas, os contingentes britannicos avançam lenta, porém, continuamente, desgastando os recursos dos seus inimigos.

Opina-se nos circulos militares desta capital que, no caso de ser totalmente derrotado, Rachid Ali poderá attribuil-o ao insufficiente auxilio por parte do Reich. As gestões realizadas pelos allemães, no sentido de que as forças francezas da Syria lutassem a favor de Rachid Ali, foram frustradas devido á decidida opposição de fortes secções do exercito francez em lançar-se nessa aventura.

De sua parte, os britannicos julgam que a deserção do coronel Pilibert Collet, augmentará o antagonismo dos francezes contra a execução dos planos allemães, já que aquelle militar goza da mais alta reputação entre as forças francezas do Levante.

Julga-se tambem que o facto de Rachid Ali e seu ministro da Guerra, Nadji Shevkej, planejado a sua fuga para Ankara — onde já se encontram as suas familias — demonstra que entre os mais altos membros do governo de Bagdad cresce rapidamente a duvida quanto ao resultado final do conflicto com a Grã-Bretanha e que já estão preparando a sua retirada, emquanto têm tempo para tal.

Sabe-se nesta capital que varios ministros já abandonaram Bagdad, acompanhados de suas familias. Desvanecem-se as esperanças de um efficiente auxilio allemão e os partidarios de Rachid Ali recebem diariamente provas de que o seu movimento esbarrou com a repulsa do mundo arabe, e isso até no Irak mesmo. Apesar de ser talvez erroneo chegar-se a conclusões prematuras, os acontecimentos estariam mostrando que está proximo de sua derrocada o desastroso movimento que — instigados pelos allemães — Rachid Ali iniciou de forma tão imprudente.

Os ministros da Fazenda, do Trabalho e das Communicações do Irak chegaram, com suas familias, a Teheran, acreditando-se que Rachid Ali e Hadjij Shevket partirão hoje, num avião de guerra, rumo a Ankara.

Espera-se em Berlim a noticia da tomada de Creta

(Conclusão da ultima pagina).

condições. As forças navaes allemãs não soffreram senão poucas avarias.

Dando proseguimento á sua luta contra a Inglaterra, as forças aéreas allemãs bombardearam durante o dia de hontem e á noite, fabricas da industria de guerra e installações portuarias, atacando principalmente a costa sul e sudéste da Grã-Bretanha.

Dois barcos mercantes de 3.500 toneladas em conjunto foram postos a pique, sendo mais dois navios mercantes avariados.

Na Africa do Norte, tropas de reconhecimento do corpo do exercito allemão da Africa destruiram em Tobruk dois "tanks" inglezes. O inimigo não vôou, nem de dia nem de noite sobre o territorio do Reich. As tentativas de ataque contra as costas hollandezas e norueguezas tiveram como consequencia a perda de dois bombardeiros inimigos, derrubados pelos caças allemães.

Roosevelt recebe a medalha "Albert"

LONDRES, 26 (Reuters) — O presidente Roosevelt foi condecorado pela Real Sociedade de Artes, com a medalha "Albert". Entre as pessoas já distinguidas com essa insigna, figuram a rainha Victoria, o rei Eduardo VII, o rei Jorge V, Edison, Orville Wight, Pasteur, Marconi e Madame Curie.

A medalha que foi cunhada em 1864 para commemorar a presidencia da Real Sociedade de Artes exercidas pelo pricipe Alberto, de 1843 a 1861, é concedida por merito da promoção das artes, do commercioe das industrias".

PALACIO DO GOVERNO

O sr. Interventor Federal recebeu, hontem, em audiencia particular, as seguintes pessoas: dr. Mario Sergio Cardim, dr. Leonidas Camarinha, Prefeito de Santa Cruz do Rio Pardo; sr. Alfredo do Amaral, revmo. padre dr. João Rezende da Costa e sr. João Baptistado Oliveira, Prefeito de Fartura.

* * *

O sr. Interventor Federal fez-se representar pelo capitão Joaquim Ferreira de Sousa, no embarque, ante-hontem, para Uberaba, dos srs. drs. Goffredo T. da Silva Telles, presidente do Departamento Administrativo do Estado; Gontijo de Carvalho e Arthur Piqueroby Whitaker, conselheiros do mesmo Departamento.

* * *

Em nome do sr. Interventor Federal o dr. Franchini Neto, chefe do Cerimonial do Governo, apresentou cumprimentos ao sr consul geral da Argentina por motivo da passagem da data nacional deste paiz amigo.

* * *

O sr. Interventor Federal fez-se representar pelo seu ajudante de ordens tenente Augusto Ferreira Machado, no desembarque do coronel José Scarcela Portella, superintendente da Ordem Politica e Social, nesta capital, procedente do Rio de Janeiro.

* * *

O sr. Interventor Federal fez-se representar pelo seu ajudante de ordens, tenente Augusto Ferreira Machado, na sessão solenne commemorativa da passagem do 43.º anniversario da Sociedade Beneficente Portugueza Vasco da Gama e 443.º da descoberta do caminho das Indias.

* * *

O sr. Interventor Federal fez-se representar pelo dr. Franchini Neto, na installação da Sub-Liga "Dr. Adhemar de Barros", em São Bernardo.

* * *

O sr. Interventor Federal apresentou cumprimentos ao sr. Ministro da Aéronautica, dr. Salgado Filho, por occasião de sua chegada a esta capital, procedente de Uberaba, pelo seu ajudante de ordens, tenente Augusto Ferreira Machado.

* * *

No baile de gala na Sociedade Sul-Riograndense, em homenagem ao Duque de Caxias e general Osorio, em commemoração á data da batalha de Tuyuty, o sr. Interventor Federal fez-se representar por seu ajudante de ordensi tenente Augusto Ferreira Machado.

* * *

O sr. Interventor Federal fez-se representar pelo seu ajudante de ordens, tenente Augusto Ferreira Machado, no desembarque, nesta capital, do dr. Mario Rolim Telles, Secretario da Fazenda e do Thesouro do Estado.

* * *

O sr. Interventor Federal, por intermedio de seu ajudante de ordens, tenente Arrisson de Sousa Ferraz, compareceu ao enlace matrimonial da senhorita Nair Leopoldo e Silva, filha do dr. Tarcisio Leopoldo e Silva, realizado, hontem, na egreja da Consolação.

* * *

O sr. Interventor Federal fez-se representar pelo seu ajudante de ordens, tenente Augusto Ferreira Machado, no desembarque, nesta capital, do dr. José Alves Rubião Junior.

* * *

Na solennidade de inauguração do Circulo Operario do Ipiranga, o sr. Interventor Federal, especialmente convidado, fez-se representar pelos exmos. srs. drs. Guilherme Ernesto Winter, Secretario da Viação e Obras Publicas, e Miguel Coutinho, chefe do seu gabinete.

* * *

Afim de agradecer ao sr. Interventor Federal, o telegramma de felicitações que lhe fôra enviado por motivo da passagem de sua data natalicia, esteve, hontem, na séde do governo, o desembargador João Baptista Leme da Silva.

* * *

Do embaixador Baptista Luzardo, a respeito da Exposição Industrial Brasileira, que se está realizando em Montevidéo, o Interventor Adhemar de Barros recebeu o seguinte telegramma:

"Com a assistencia do Presidente da Republica, de todo Ministerio do Uruguay, embaixador e consul geral do Brasil em Buenos Aires, e grande numero de convidados especiaes, inaugurou-se hoje, nesta capital, a Exposição Industrial Brasileira que mereceu calidos elogios e significativas referencias da imprensa local, confirmando-se assim a opportunidade de sua realização victoriosa, pela qual tambem felicito caro Interventor, agradecendo a representação de São Paulo bem como a presença do autorizado technico dr. Lemos Brito, cuja collaboração estimo valiosa. Affectuosamente, embaixador Baptista Luzardo."

E' muito promissora a situação orçamentaria do Estado

DECLARAÇÕES DO DR. ROLIM TELLES, SECRETARIO DA FAZENDA, AO "CORREIO PAULISTANO" — APROXIMADAMENTE 25 MIL CONTOS JÁ FORAM ARRECADADOS ACIMA DA PREVISÃO FEITA — A TAXA DE GAZOLINA ATTINGE A 12 MIL CONTOS — TRABALHOS DA CONFERENCIA DE LEGISLAÇÃO TRIBUTARIA — VARIAS

O sr. dr. Mario Rolim Telles, secretario da Fazenda, esteve durante a semana passada no Rio de Janeiro participando dos trabalhos da Conferencia de Legislação Tributaria e de questões de interesse da administração estadual no sector superintendido pela referida pasta do Governo de S. Paulo.

Sabbado á tarde, s. excia. regressou á Paulicéa viajando pela litorina da Central em companhia do dr. José Rubião e de outros integrantes da delegação bandeirante, que foi chefiada pelo sr. Secretario da Fazenda.

Attendendo á reportagem, hontem, em seu gabinete, o dr. Rollim Telles, prestou informações sobre os trabalhos da Conferencia de Legislação Tributaria e outros assumptos tratados durante sua permanencia na Capital do Paiz.

Inicialmente, s. excia, frizou a grande contribuição com que S. Paulo, por seus delegados technicos, compareceu aquelle importante certamen destinado a ter grande influencia na uniformização e melhoria do systema tributario o arrecadador do paiz.

Em todos os trabalhos apresentados pelos delegados paulistas predominou o ponto de vista de conservar-se o "statu-quo" de nossa organização fiscal, accrescentando-se-lhe porem as melhorias que a marcha dos serviços e a observação dos technicos recommendarem.

.Após outras considerações sobre o mesmo assumpto, externou o dr. Rolim Telles a satisfacção com que vira resolvidos, no Rio, varios assumptos de grande interesse para a economia paulista.

Assistira, mesmo, — declarou s. excia. — á conferencia que o sr. Ministro da Fazenda tivera com os representantes da lavoura algo-

Dr. Rolim Telles

doeira paulista no proposito de encontrar-se uma formula mais satisfactoria e de resultados mais promptos para a defeza do producto.

No mesmo convennio ficará assentado, adiantou o sr. Secretario da Fazenda, o augmento da basé de financiamento, de maneira que não sejam prejudicados os lavradores.

A situação do café, é muito boa — proseguiu s. excia. — e a lavoura paulista continuará a receber o mesmo amparo dos poderes publicos, vivamente empenhados em promover o desenvolvimento de todas as nossas fontes de riqueza.

Attendendo a uma interpellação dos jornalistas o dr. Rolim Telles adiantou alguns informes sobre a execução orçamentaria do actual exercicio. A arrecadação geral é bastante promissora, verificando-se consideravel augmento nas rendas estaduaes. Nos primeiros quatro mezes deste anno já foi arrecadada, a mais, a vultosa importancia de 25 mil contos aproximadamente. Nesse excesso de arrecadação — é preciso notar — não foi incluida a taxa de gazolina, que inicialmente é arrecadada pelo Governo Federal e posteriormente devolvida aos governos estaduaes, de conformidade com a legislação sobre o assumpto. O referido tributo já contribuiu com 12 mil contos, mais ou menos, até o presente momento.

O augmento das rendas é verificado em todos os impostos, demonstrando assim que, apesar da situação internacional, São Paulo dispõe de largos recursos e de extraordinario poder de recuperação economica e financeira. Naturalmente, este facto é um resultado immediato da collaboração do governo federal e da esclarecida orientação do sr. Interventor dr. Adhemar de Barros na solução de todos os problemas e difficuldade que affectam as classes productoras paulistas. Na verdade regista-se hoje uma maior capacidade acquisitiva da população paulista e um desenvolvimento geral em todas as actividades, as quaes se reflectem na promissora situação orçamentaria do Estado.

CONFERENCIA DO PROF. JORGE AMERICANO NOS ESTADOS UNIDOS

A PALESTRA FOI IRRADIADA PELA "WRUL", DE BOSTON

A World Wide Broadcasting Foundation, que mantem varias estações de fins puramente culturaes, em Boston, E. U. A., pela estação WRUL, na noite de 24 do corrente irradiou uma conferencia do prof. Jorge Americano cathedratico da Universidade de S. Paulo que actualmente se encontra em visita de intercambio universitario aos E. U. A.. O dr. Americano discorreu sobre a organização universitaria norte-americana, e a influencia que o professor desempenha como cerebro duma nação. Foi prodigo em elogios ás instituições norte-americanas que tem visitado e formulou votos para que o intercambio de estudantes e professores cada vez mais augmentasse.

Prof. Jorge Americano

Ao terminar sua interessante palestra saudou seus amigos brasileiros. Pelos comentarios ouvidos do annunciante dos programmas daquella emissora de ondas curtas contata-se que a visita do prof. Americano a Boston se coroou-se de intenso exito.

"O OBSERVADOR ECONOMICO E FINANCEIRO"

RIO, 26 (Da nossa succursal, Via Vasp) — "O observador economico e financeiro", revista dirigida pelo sr. Valentim Bouças, Honra a imprensa brasileira.

No genero, é excellente nada ficando a dever as publicações estrangeiras.

Todos os grandes problemas economicos do Brasil têm sido ventilados pelo "O observador" dentro de uma segura linha de objectividade.

Seus inqueritos esclarecem aspectos poucos conhecidos da producção nacional. Nas suas paginas os estudiosos de nossas questões economica-financeira encontram precioos elementos informativos.

O ultimo numero, correspondente ao mez de maio, traz farta collaboração e noticiario, além demais secções.

MONUMENTO A CAXIAS

CONTRIBUIÇÃO DE MEIO POR CENTO — AUTORIZAÇÃO PARA O DESCONTO NOS VENCIMENTOS DO PESSOAL DA SEGUNDA REGIÃO MILITAR

Com a presença dos representantes de todos os Instituto de Aposentadoria e Pensões, do delegado regional do Trabalho, sr. dr. Luis Mezzavilla, e sob a presidencia do sr. general Mauricio Cardoso, realizou-se, hontem, ás 16 horas, na sala nobre do Quartel General, importante reunião, afim de serem discutidos alguns detalhes acerca da contribuição de meio por cento destinada aos fundos pró-monumento a Caxias.

Sobre a maneira a ser cumprida a portaria do Ministro do Trabalho — que autoriza os mesmos Institutos a arrecadarem a referida contribuição — foram esplanadas diversas sugestões. Em seguida, esclarecendo detalhes de maior relevo, falaram os srs. general Mauricio Cardoso, coronel Scarcela Portella e tenente Godofredo Santoso — todos membros da commissão central — bem como o sr. dr. Luis Mezzavilla.

Hoje, ás mesmas horas e no mesmo local, haverá mais uma reunião afim de serem ultimados os trabalhos da campanha. Para essa sessão foram convocados os delegados dos Institutos de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios, Industriarios e delegados syndicaes de Transportes e Cargas."

VENCIMENTOS DO PESSOAL DA 2.ª REGIÃO MILITAR

O titular da pasta da guerra, sr. general Eurico Gaspar Dutra, enviou ao sr. commandante da 2.ª Região Militar, o seguinte officio, em que autoriza o desconto no corrente mez, de meio por cento dos vencimentos liquidos dos militares e civis em serviço do Ministerio da Guerra, nesta Região, com o fito de collaborar em próI da construcção da estatua a Caxias, monumento que perpetuará a memoria do grande soldado:

"O decreto-lei n.º 2.805, de 22 de novembro de 1940, officializou a Commissão Central pró-Monumento ao Duque de Caxias, na capital de São Paulo. Deu-lhe plenos poderes para angariar donativos e solicitar a coadjuvação do povo e das autoridades, visando o rapido desempenho de sua incumbencia.

Trata-se de uma grande homenagem civica ao glorioso patrono do Exercito brasileiro, typo modelar de soldado e cidadão.

Por isso, permitto o desconto interno, facultativo, de 1|2 °|° (meio por cento) dos vencimentos liquidos, relativos ao mez de maio corrente, dos militares e civis deste Ministerio, em serviço nessa Região.

No dia do pagamento de cada unidade administrativa da mesma Região, a importancia proveniente dessa contribuição será entregue, mediante recibo, ao Serviço de Fundo Regional; este, encerrada a época de pagamento do pessoal, entregará á alludida Commissão Central o montante liquido arrecadado."

Pró flagellados do Rio Grande do Sul

A "Commissão Central de Auxilios" encerrará, nesta semana, as suas actividades — Donativos recebidos — Varias noticias

Na ultima reunião da "Commissão Central" ficou deliberado que a campanha que vem sendo realizada para reunir fundos de soccorros ás victimas da calamitosa enchente do Rio Grande, será encerrada esta semana. Assim, todas as pessoas e entidades que receberam listas de subscripções, devem providenciar no entido de as devolverem á séde da commissão, que funcciona na Sociedade Sul Rio Grandense de São Paulo, praça Ramos de Azevedo, 4.

DONATIVOS RECEBIDOS PELA COMMISSÃO

Entre os valiosos donativos recebidos hontem pela "Commissão Central", constam os da Companhia Mogyana de Estradas de Ferro, no valor de ...... 1:000$; da Casa Pratt, no valor de 850$; Fabrica Orion, no valor de 717$; Centro Academico "Horacio Lane" com 870$; João Frota com 100$; e um anonymo, da av. Paulista, 200$000.

ESPECTACULO NO CIRCO PIOLIN

Realizar-se-á amanhã, no Circo Piolin, armado á praça Marechal Deodoro, um grandoso espectaculo, cuja reda total reverterá em beneficio dos flagellados. Em attenção á finalidade do espectaculo, o sr. Prefeito Municipal concedeu isenção das taxas e impostos que recaem sobre as diversões publicas. Os bilhetes para esse espectaculo encontram-se á disposição dos interessados na séde da Sociedade Sul Rio Grandense e na bilheteria do Circo Piolin.

DONATIVOS POR INTERMEDIO DO "CENTRO GAUCHO"

O "Centro Gaucho, em sua séde, Predio Martinelli, 6.º andar, continua a receber donativos para as victimas das cheias de Porto Alegre.

AUXILIARES DA CASA FUCHS

A srta. Leonor D. da Silva, auxiliar da Casa Fuchs, enviou attenciosa carta ao "Centro Gaucho" com a importancia de 123$000, arrecadada entre os seus collegas de serviço.

CENTRO DO DOURO

A directoria do Centro do Douro remetteu ao "Centro Gaucho" 100$000.

DONATIVOS PESSOAES

Pessoalmente, ainda, contribuiram mais as seguintes pessoas: desembargador Mario de Almeida Pires, 100$; João Miguel Nasser, 100$; Lysenor Santos, 20$ e anonymo, 20$000. Total de hoje: 363$000.

DEBATES SOBRE O ANTE-PROJECTO DO CODIGO DAS OBRIGAÇÕES

Reparações feitas pelo prof. Alvino Lima e dr. Agostinho Neves de Arruda Alvim — A sessão de amanhã

Realizou-se, hontem, ás 20 horas, na "Sala João Mendes", da Faculdade de Direito, mais uma sessão do Instituto dos Advogados de São Paulo, afim de ser debatido o ante-projecto do codigo das obrigações, ora sob a mesa do Ministro da Justiça, para receber suggestões.

A sessão foi presidida pelo dr. Alcides Vidigal e secretariada pelo dr. Dimas de Oliveira Cesar, estando presentes grande numero de desembargadores, juizes e advogados do nosso fôro.

Aberta a sessão, foi dada a palavra ao prof. Alvino Lima, primeiro orador inscripto, que abordou a questão referente á "Reparação do damno no ante-projecto". Fez o orador considerações interessantes sobre os diversos casos de reparação do damno, achando que deve ser admittida como principio generico, a presumpção "juris tantum" da culpa a favor da victima, já acceita em muitos codigos. Cabendo, portanto, ao autor o encargo de provar que não houve culpa de sua parte, afim de não ser obrigado a reparar o damno.

No caso de damno causado por menor de 16 annos, ou outro absolutamente incapaz, deve-se, para a sua indemnização, attender sempre á situação patrimonial de ambas as partes, victima e offensor.

Quanto á responsabilidade por facto praticado por outrem, o ante-projecto afastou-se da orientação do Codigo Civil, art. 1523, melhorando a situação da victima.

Quanto a responsabilidade do damno praticado pelos animaes, acha que o nosso legislador deveria fixar o principio da responsabilidade objectiva, quando se tratasse de animaes ferozes, e admittir uma presumpção de culpa da victima, quando se tratasse de animaes domesticos.

Critica o ante-projecto o facto de não dispôr de um principio generico referente á reparação do damno proveniente de coisas inanimadas, havendo somente, um dispositivo referente ao caso da ruina do edificio. Acha que a este respeito, o legislador deveria fixar o principio de que o proprietario da coisa deve responder sempre, salvo, se houver força maior.

Faz, finalizando sua palestra, um resumo das emendas offerecidas ao ante-projecto, nessa parte referente á reparação do damno.

A seguir, foi dada a palavra ao dr. Agostinho Neves de Arruda Alvim, que fez mais uma série de interessantes considerações, abordando o mesmo assumpto da responsabilidade civil no ante-projecto.

— Em proseguimento, amanhã, ás 20,30 horas, na sala "João Mendes", da Faculdade de Direito, deverão falar os drs. Lino Leme e Andrada Figueira.

Reunem-se no Rio os moageiros de trigo

O SR. MINISTRO FERNANDO COSTA, DEPOIS DE ESTUDAR, COM OS INTERESSADOS, O PROBLEMA DA DISTRIBUIÇÃO DE QUOTAS PARA COMPRA DE TRIGO NACIONAL, PROMETTEU SUBMETTER O ASSUMPTO A SOLUÇÃO FINAL DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

RIO, 26 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Sob a presidencia do sr. Fernando Costa, esteve reunida, hoje, uma commissão composta de proprietarios de moinho de trigo, do Districto Federal, de São Paulo e do presidente do Syndicato de Moageiros do R. G. do Sul, além dos chefes dos Serviços de Fiscalização do Commercio de Farinhas para tratar da compra do trigo de producção nacional.

Usando da palavra o Ministro da Agricultura decalrou que cumprindo despacho do Presidente da Republica, o Serviço de Fiscalização do Commercio de Farinhas, distribuiu uma quota para a acquisição do trigo nacional aos moageiros do norte, Districto Federal, São Paulo e sul do paiz, isto é para todos os moinhos existentes.

Essas quotas representam um total de 48.975.327 kilos. Os moageiros de trigo, cumprindo as determinações do serviço referido, compraram no R. G. do Sul, Paraná e Santa Catharina, até agora, um total de cerca de 25 milhões de kilos.

Os pequenos moinhos do R. G. do Sul, situados nas zonas mais centraes do Estado, adquiriram, tambem, quantidade de trigo além da quota que lhe tocava, que se acha armazenada em seus depositos, allegando que fizeram compras superiores á quota para que seus moinhos pudessem trabalhar durante toda a safra e bem assim acudir á offerta dos plantadores.

Deante das compras realizadas pelos moinhos do norte e centro, estes pequenos moageiros do sul, desejam um reajustamento, isto é, pretendem receber em cada sacca de trigo comprado fóra da quota, um preço médio entre o kilo brasileiro e o argentino.

Em virtude do despacho do Presidente da Republica, os moinhos de trigo, do Norte e do Centro, estão cumprindo fielmente as determinações de s. exc..

Todo o trigo que apparece é comprado de accordo com a quota préviamente fixada pelo S. F. C. F., tanto assim que não existe mais trigo em poder dos productores, conforme informações recebidas pelo inspector regional daquelle serviço.

Portanto, a questão entre os pequenos moinhos do R. G. do Sul e os moinhos do Norte e Centro, é a seguinte: os primeiros não querem vender o trigo que possuem adquirido além das quotas pelo preço official, desejando um reajustamento como ficou exposto; os segundos não querem pagar esse reajustamento, allegando que são obrigados a cumprir a determinação do governo, que é a de adquirir o trigo pelo preço fixado.

Os representantes dos pequenos moinhos, dizem, ainda, que o trigo comprado pelos moageiros do Districto Federal e de São Paulo ficará no R. G. do Sul, fazendo ali concorrencia com o seu producto. A isto refutam os demais moageiros allegando que se lhes fôr possibilitado transporte facil, o seu trigo será embarcado para os moinhos do Districto Federal e de S. Paulo, o que aliás preferem, como estipula o decreto-lei 2.960.

Os moageiros do Districto Federal protestaram contra os termos dos telegrammas que os accusam de estar desvirtuando a acção official, aproveitando a opportunidade para declararem que estão promptos, como sempre, a cumprir as exigencias officiaes e concorrer para auxiliar o governo, na nobre campanha da producção do trigo nacional.

Por fim, todos acharam que o Ministro interpretou fielmente o pensamento dos moageiros.

O Ministro informou que levará o assumpto ao conhecimento do Presidente Vargas, para que seja dada ao mesmo solução decisiva.

Donativo da exma. sra. d. Leonor Mendes de Barros ás crianças gauchas

Solidarizando-se com o movimento que nesta capital se processa em favor dos flagellados do Rio Grande do Sul, a exma. sra. d. Leonor Mendes de Barros, esposa do sr. Interventor dr. Adhe-

D. Leonor Mendes de Barros

mar de Barros, resolveu destinar á Créche Nossa Senhora dos Navegantes, por intermedio do Banco do Brasil, a importancia de cinco contos de réis, contribuindo, dessa forma, para attenuar o soffrimento das crianças gauchas victimadas pelas enchentes que ha pouco assolaram o grande Estado sulino.

V ANNIVERSARIO DO TATÚ CLUBE

Em commemoração ao quinto anniversario da sua fundação, o Tatu' Clube — victoriosa agremiação de Sant'-Anna — fez realizar sabbado ultimo, em seus amplos salões, um baile de gala.

A festa, que decorreu em ambiente de grande distincção e animação, contou com a presença do illustre sr. dr. Cesar Lacerda Vergueiro, socio benemerito do clube.

Aos seus convidados a directoria do Tatu' Clube offereceu uma taça de "champagne", tendo feito uso da palavra, nessa occasião, saudando os directores da sympathica agremiação, o dr. Maximilliano Ximenes.

O nosso "cliché" focaliza um aspecto apanhado no salão nobre do Tatu' Clube, durante aquella solennidade.

PROHIBIÇÃO DE FOGOS DE ARTIFICIO E BALÕES NAS FESTAS JOANINAS

RIO, 26 (Da nossa succursal — Via Vasp) — O Chefe de Policia do Districto Federal acaba de assignar portaria determinando a todas as autoridades da Policia Civil que collaborem com a Delegacia Especial de Segurança Politica e Social na repressão á venda e uso de fogos de artificio prohibidos e balões. As pessoas que forem detidas por infracção ás determinações da policia sobre o assumpto, serão encaminhadas á delegacia districtal mais proxima do local, ficando á disposição da D. E. S. P. S., á qual será dado o necessario conhecimento.

HOMENAGEM AO JORNALISTA PORTUGUEZ GASTÃO DE BITTENCOURT

Um grupo dos antigos estudantes paulistas, que ha quatro annos visitaram officialmente Portugal, onde assistiram ao Centenario da Academia Coimbra, homenageou, hontem, o jornalista portuguez Gastão de Bittencourt, funccionario do Secretariado da Propaganda Nacional, que foi o organizador [illegible] presidente do Conselho Portuguez que recebeu e acarinhou os nossos academicos nessa visita que os tornou presos de uma grande saudade e gratidão ao paiz irmão.

Reunidos num almoço, que pelo caracter intimo de que se revestiu, ainda maior significação teve, serviu a homenagem a Gastão de Bittencourt para congraçar os velhos laços que ligam todos esses antigos estudantes ao paiz dos nossos antepassados.

Durante o almoço relembraram-se os factos mais interessantes dessa triumphal visita dos academicos paulistas e foram feitos brindes ao Secretariado da Propaganda de Portugal, ao seu director, Antonio Ferro e ao dr. José Bittencourt foram os companheiros dedicados e affectuosos junto desse grupo escolhido de moços que tão dignamente representaram a nossa academia.

Assistiram á animada homenagem, os srs. drs. Franchini Neto, Antonio de Queiroz Telles, Paulo Pinheiro Borba, Oswaldo Quartim Barbosa, Raul Monteiro, Lelio Piza Filho, José Carlos Ribeiro do Vale, Roberto Pinto de Souza, Caio Paranaguá Muniz, Julio Cajo Moreira e Antonio de Alcantara Telles. Virgilio Lopes da Silva.

A' sobremesa, o dr. Franchini Neto que foi o presidente daquella embaixada academica, levantou um brinde á Portugal, ao Presidente Carmona, a Salazar e á Gastão de Bittencourt, tendo o dr. Gastão de Bittencourt respondido com palavras cheias de emoção, levantando uma saudação ao Brasil, ao Presidente Vargas, ao dr. Adhemar de Barros, ao Estado de S. Paulo e a Universidade de S. Paulo.

Controle do commercio de vinhos e derivador nacionaes

RIO, 26 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Tendo em vista uma solicitação feita pelos vitivinicultores riograndenses, por intermedio do Instituto RioGrandense de Vinho, em telegramma datado de 22 do corrente, o director do Laboratorio Central de Enologia, determinou que seja adiada para 1.º de agosto a data anteriormente fixada para 1.º de junho, em que entraria em vigor o controle integral de todas as partidas de vinhos e derivados nacionaes a entrarem e sahirem desta capital.

O laboratorio Central de Enologia vae publicar nu medital no "Diario Official", contendo instrucções que regularão a partir de 1.º de agosto as entradas e sahidas de vinhos acima alludidas.

PREVISÃO DO TEMPO

Previsão do tempo para o Estado de São Paulo, organizada pelo Serviço Nacional de Meteorologia.

Até ás 2 horas de hoje.

TEMPO: bom.

TEMPERATURA: estavel.

VENTO: variavel e fresco.

BOMBARDEIOS AO SUL DA INGLATERRA

BERLIM, 26 — (T. O.) — Aviões de reconhecimento armado allemão sobrevoaram durante o dia de sabbado — conforme já se communicou — alguns portos da ilha ingleza, entre os quaes Great Yarmouth, Lowestoft e Folkestone. Os referidos portos foram violentamente damnificados, conforme póde ser constatado hoje de manhã quando os aviões de reconhecimento allemães localizaram incendios vastos em diversas fabricas. Uma fabrica industrial do sul da Inglaterra, em Bexhill foi inteiramente destruida por uma série de explosões. Em Newport, as bombas destruiram as installações fabris de uma grande empresa.

LICENÇA PARA A CAÇA

RIO, 26 (Da nossa succursal — Via Vasp) — De accordo com a recente resolução do Conselho Nacional de Caça, ao interpretar o artigo 64 do respectivo Codigo, a Divisão competente do Ministerio da Agricultura informa, por nosso intermedio, que a licença especial para a caça de animaes nocivos á criação ou á lavoura será concedida aos proprietarios ruraes, ou, a juizo deste, a um seu preposto ou empregado.

Resolveu ainda o alludido Conselho que todas as pessoas que se entregarem ao esporte da caça de borboletas estão obrigadas ao pagamento de licença de caçador-amador, na importancia de 20$000 em estampilhas federaes e um sello de educação e saude.

No Ministerio das Relações Exteriores

RIO, 26 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Acompanhados pelo conselheiro David A. Hraynor, encarregado de negocios da Argentina nesta capital, foram, hoje, recebidos em audiencia pelo Ministro das Relações Exteriores, os drs. Raphael I. Montenegro e Francisco A. Iglesias, membros da embaixada universitaria extraordinaria da Argentina, que nos visitará nos primeiros dias de julho proximo, e que desde algum tempo se encontram entre nós encarregados de coordenar as medidas já adoptadas para a recepção de seus collegas.

Mercados novos

Segundo o "Observador Economico e Financeiro", um dos problemas mais sérios com que se defrontará o nosso paiz, após a actual conflagração européa, será a manutenção dos mercados que conquistamos justamente por causa da guerra. Se é verdade, com effeito, que esta nos fechou as portas de mercados antigos e certos, não o é menos que abriu outras, algumas das quaes permaneciam, antes de setembro de 1939, desinteressadas pelos nossos productos.

Cita o "Observador" como precedente a evitar o caso do manganez. Em 1916, em plena fogueira, exportamos para os Estados Unidos 503.120 toneladas desse mineral e em 1934, no entanto, a producção baixou para 2.300. Hoje (escreve, no referido magazine, o sr. Humberto Bastos) a producção augmentou 250 vezes e augmentará ainda, desde que se ampliem os nossos meios de transporte e se estimule a applicação de capitaes".

Os nossos melhores mercados, no que diz respeito á collocação do manganez, eram, antes da guerra actual, a Hollanda, a Allemanha e a França. Por motivos que todo mundo facilmente perceberá, taes mercados fecharam-se para o nosso producto. Em compensação, os Estados Unidos, que tinham deixado de ser nossos freguezes, passaram a augmentar as suas compras de manganez no Brasil. Já no anno passado adquiriram 202.713.000 de kilos, no valor de 33 mil contos de réis, ou sejam cinco vezes mais do que em 1938.

O "Observador" termina com estas palavras: "Podemos, pois, affirmar que actualmente os Estados Unidos nos compram cem por cento da producção de manganez. Cabe agora ás autoridades brasileiras assegurar, para bem da economia nacional, a constante collocação desse novo producto no mercado norte-americano". Palavras essas, com as quaes estamos inteiramente de accôrdo.

Se em virtude desta ou daquella calamidade (guerras ou doenças) conseguimos taes e taes mercados, o dever que se nos impõe é o de conserval-os. Precisamos transformar a nossa condição de suppridores occasionaes em fornecedores habituaes. Compete-nos, por esse motivo, fazer de uma conquista provisoria uma conquista definitiva, melhorando não só a nossa producção como facilitando os meios de que ella necessita para chegar a tempo certo nos mercados estrangeiros.

O manganez pertence ao grupo dos 16 productos mineraes cuja producção augmentou consideravelmente no Brasil, augmentando, ao mesmo passo, a exportação. São elles: aço, aguas mineraes, arsenico, bauxita, carvão, cimento, crystal de rocha, ferro gusa, ferro laminado, manganez, marmore, mica, minerio de ferro, rutilo, sal, zirconio. O carvão, por exemplo, teve um augmento espectacular, no dizer do sr. Humberto Bastos. De .... 385.148 toneladas que produziamos em 1930 passamos, em 1939, a 1.045.975. O ferro gusa, idem. De 35.305 toneladas em 1930 a 160.016 em 39.

O interesse que existe no mundo pela riqueza mineral brasileira não precisa ser posto em relevo por nós. Que seria, por exemplo, — pergunta o já citado articulista — dos Estados Unidos sem o nosso manganez? A producção deste mineral tem soffrido alternativas curiosas. Em 1930 a nossa producção attingiu a 192.122 toneladas. Em 1934, baixou para 2.300. Em 1939, felizmente, subiu de novo, attingindo a 255.762. Tal augmento foi devido ás compras dos Estados Unidos, os quaes, por motivo da guerra, deixaram de supprir-se na Russia, o primeiro entre os seis principaes paizes productores do precioso mineral.

A conservação dos novos mercados por nós conquistados a partir de setembro de 1939 só depende de nós mesmos. Precisamos, em primeiro lugar, augmentar e melhorar a nossa producção, de maneira que a qualidade corresponda sempre á quantidade. Precisamos, em segundo lugar, crear, dentro das nossas fronteiras, facilidades de transporte para as nossas riquezas, afim de evitar que estas não encontrem nem estradas nem vagões em numero sufficiente para conduzil-as aos portos de embarque. E precisamos, em terceiro e ultimo lugar, cuidar tambem do barateamento dos fretes. Não adeanta, com effeito, conquistar mercados novos, se somos os primeiros a crear difficuldades aos nossos productos. Assim, a politica da producção é, antes de mais nada, uma politica de transportes.

Notas e Commentarios

LUGAR PARA OS POETAS

A Academia Paulista de Letras pretende collocar, em breve, em praças ou jardins de São Paulo, a herma de Eduardo Prado, e a do saudoso professor Alcantara Machado.

Mas em que praças ou jardins? — perguntará incontinenti o leitor.

O assumpto já tem sido objecto de cogitações, quer no seio da nobre companhia, quer nas columnas da imprensa. Nós mesmos, se os leitores se lembram, já uma vez tratámos do problema, indicando, por exemplo, o "Parque Siqueira Campos" como local apropriado á collocação de bustos poeticos.

No Rio existe o "Passeio Publico". Olavo Bilac, Gonçalves Dias, Olegario Marianno, Castro Alves, e muitos outros, já se acham perpetuados no bronze, á sombra das velhas e formosas arvores cariocas do "Passeio". Realizam-se frequentemente romarias de intellectuaes e de estudantes ao tradicional jardim do Rio, por occasião das ephemerides que assignalam o natalicio dos grandes vultos ali immortalizados pela admiração nacional.

Em São Paulo, as hermas vivem espalhadas por jardins e praças. Temos, na praça da Republica, as hermas de Caetano de Campos e de Alvares de Azevedo; na praça João Mendes, a de João Mendes; no Jardim da Luz, a de Garibaldi. Mas o que agora se quer suggerir é a concentração, num parque, de todos os bustos em bronze espalhados pela cidade.

Que pensa, a este respeito, o sr. Prefeito Prestes Maia?

Ao que sabemos, o eminente urbanista é contrario á conversão dos parques publicos em cemiterios de estatuas. Assim, em lugar de permittir que o Parque Siqueira Campos seja transformado, em São Paulo, numa especie de succursal do Parnaso, pensa s. exc. offerecer á Academia Paulista de Letras uma pérgola a ser construida nos jardins da nova Bibliotheca Publica Municipal, ali na rua Xavier de Toledo, esquina da rua de S. Luis. Haverá espaço para dez hermas.

A Academia, estamos certos, acceitará o sympathico offerecimento do sr. Prestes Maia. O jardim da Bibliotheca Municipal foi, aliás, escolhido por s. exc., para jardim dos poetas, tanto que deverá ser collocada nelle a estatua de Camões, que a colonia portugueza vae offerecer á cidade de S. Paulo.

PARQUE INDUSTRIAL

O "Boletim do Ministerio do Trabalho" publicou, no fasciculo n.º 74, seleccionados pelo Serviço de Estatistica da Previdencia e Trabalho, dados relativos ao desenvolvimento do parque industrial brasileiro. Verifica-se, assim, que a collocação dos Estados obedece á ordem que se segue:

	Fabricas
São Paulo	20.828
Districto Federal	8.251
Minas Geraes	5.721
Rio Grande do Sul	5.673
Rio de Janeiro	2.465
Santa Catharina	1.990
Bahia	1.924
Pernambuco	1.671
Paraná	1.517

Em lugar de nos deixarmos impressionar pela differença entre o numero de fabricas existentes em São Paulo e o numero de fabricas existentes nos demais Estados, devemos considerar o desenvolvimento que mesmo nestes se vem observando ultimamente. Com relação a Minas, por exemplo, acabamos de ler, numa revista technica do Rio, que o grande Estado "vem cuidando do seu equipamento industrial que se amplia em porte e se aperfeiçoa em organização". Os nucleos industriaes disseminam-se por todos os cantos. A iniciativa particular firma-se por toda parte, confirmando, por outro lado, a "tradição industrial" mineira.

Com referencia á Bahia, informa o mensario carioca referido que "os 150 municipios bahianos apresentam á observação imparcial um indice de trabalho realmente apreciavel", accrescentando: "Claro que esse indice não attingiu o ideal; mas as primeiras tentativas mostram que ha interesse de construir e que esse interesse não vae ficando no papel, simplesmente, e vae passando para o campo das realizações".

Isso é que é preciso. O desenvolvimento do parque industrial de S. Paulo deve servir de estimulo aos demais Estados da Republica, porque somos feitos da mesma massa e tambem porque o nosso espirito de iniciativa e a nossa capacidade de realização não são senão a somma de todos os elementos que se incluem na formação da raça brasileira.

ANNUNCIOS E LETREIROS

Não faz muito tempo, chamamos a attenção da Prefeitura, por esta mesma columna, para certas enormidades que, em materia vernacula, desmancham ou compromettem a suggestão de letreiros e annuncios collocados em vias publicas, além de prestarem um desserviço irreparavel á nossa mocidade estudiosa. Lembra-nos que até chegamos a apresentar um caso concreto: o da placa de um dentista que se dizia "diplomado á 20 annos (com a accentuado).

E' evidente que taes annuncios e letreiros, uma vez que se destinam a ser lidos pelo grande publico, fazendo parte da paisagem urbana, devem apresentar-se sob uma roupagem decente, escoimados de erros.

Mas não podemos considerar este assumpto apenas num sentido unilateral. Erro para nós, como para toda a gente, não é só o que ha de falho na fórma, senão tambem o que ha de falho no fundo. De nada serviria, por exemplo, um annuncio esmeradamente redigido, que revelasse mesmo ter havido cuidados, da parte de seu autor, na observancia de todas ás leis syntacticas ou orthographicas, mas que exhibisse uma substancia incoherente, uma inexactidão scientifica ou um "cochilo" qualquer no calculo mathematico.

Não é preciso ir longe. Havia na cidade, ha alguns annos atrás, uma casa commercial a cuja porta se expunham motocycletas para serem vendidas. Junto a uma das motocycletas refulgia um letreiro em que estavam representados varios cavallos, pois que no mesmo letreiro se dizia que o vehiculo exposto tinha a força de tantos cavallos (tres ou quatro).

Só por analogia, ou, melhor, por uma simples questão de allegoria, a representação de cavallos, ali, tinha lugar. Mas o mal é que as crianças, a quem estas subtilezas não são comprehensiveis, recebem de taes annuncios uma noção errada. Só mais tarde, se estudarem, é que rectificarão o seu engano, vendo que a chamada força de um cavallo nada tem de commum com o cavallo natural. Trata-se apenas de uma força equivalente a 75 kilogrammetros. Ora, o kilogrammetro é uma unidade empregada na avaliação do trabalho das machinas. E' uma força capaz de erguer o peso de um kilo, em um segundo, á altura de um metro. Uma força de 100 cavallos, portanto, é capaz de erguer, nas mesmas condições acima, um peso de 7.500 kilos. Que significação tinham, pois, como se vê, a não ser allegoricamente, os cavallos do annuncio das motocycletas?

Isto prova o que já deixamos bem claro: ha necessidade de se depurarem, mediante uma rigorosa censura prévia, os originaes de letreiros e de annuncios. Não só quanto á fórma, mas tambem quanto ao fundo.

—(o)—

Por decreto assignado pelo sr. Interventor Federal, foi aposentado o dr. José Camillo Ferreira Rebello Neto, medico legista do Gabinete Medico Legal, do Serviço Medico Legal do Estado.

—(o)—

Foi nomeado o dr. João Alfredo Curado Fleury, para exercer o cargo de medico legista do Gabinete Medico Legal do Serviço Medico Legal do Estado.

DR. J. DE MOURA REZENDE

Reassumiu, hontem, o alto cargo que occupa no Governo do Estado, do qual esteve affastado alguns dias em goso de férias, o sr. dr. J. de Moura Rezende, illustre Secretario da Justiça e Negocios do Interior.

—(o)—

Os desembargadores Manuel Carlos de Figueiredo Ferraz, Francisco Bernardes Junior, Alcides Ferrari, Frederico Roberto de Azevedo Marques, Francisco Ferreira França e João Baptista Leme da Silva estiveram no gabinete da Secretaria da Justiça e Negocios do Interior, em vista de cortezia ao titular da pasta, dr. José de Moura Rezende.

—(o)—

O dr. José de Moura Rezende, Secretario da Justiça e Negocios do Interior, fez-se representar na chegada do dr. Mario Rolim Telles, Secretario da Fazenda.

—(o)—

O dr. José de Moura Rezende, Secretario da Justiça e Negocios do Interior, fez-se representar na missa celebrada por d. José Gasper de Affonseca e Silva, arcebispo metropolitano na Communhão Pascal dos Funccionarios Publicos.

—(o)—

O dr. José de Moura Rezende, Secretario da Justiça e Negocios do Interior, fez-se representar na sessão solenne promovida pela Sociedade Portugueza Beneficente "Vasco da Gama", em commemoração ao 43.º anniversario da fundação daquella sociedade a 443.º anniversario da descoberta por Vasco da Gama, do caminho maritimo para as Indias.

—(o)—

O sr. Secretario da Fazenda fez-se representar, pelo auxiliar de seu gabinete, dr. Luis Parigot de Sousa, nas inaugurações do Quartel do .º B. C. em Campinas e da usina Juquery, hontem realizadas.

—(o)—

Estiveram, hontem, no gabinete do sr. Secretario da Fazenda os srs. dr. Ruy Bacellar, director do Banco do Brasil em S. Paulo; dr. Altino Arantes, director da Carteira Hypothecaria do Banco do Estado, Euclydes de Oliveira, Prefeito de S. Roque; Humberto Torre, L. C. Bicudo, Benedicto Prado Arantes, José E. Silva, Carlos Vasques, Quadros Junior, João A. da Cunha Lima, José Manuel dos Santos, Nelse Ranoya, Antonio Augusto de Freitas, Gentil de Castro, Humberto Martini, Arnaldo Vianna Machado, dr. Luis Amaral, professora Ruth Martins, Antonio M. de Godoy, dr. Samuel Chaves, Geraldo Saldanha, dr. Bueno de Azevedo, dr. Numa de Oliveira, José G. Nogueira, dr. Marcio A. Brasil e d. Odette Coppos.

—(o)—

Esteve hontem no gabinete do presidente do Departamento Administrativo do Estado, o dr. Luis Simões Lopes, presidente do Departamento Administrativo de Serviços Publicos, em visita de cortezia ao dr. Goffredo T. da Silva Telles e demais conselheiros.

—(o)—

Esteve hontem, no gabinete do dr. José Rubião, director-geral do Departamento das Municipalidades, afim de agradecer as felicitações que lhe foram enviadas por occasião de seu anniversario natalicio, o dr. João Baptista Leme da Silva, desembargador do Tribunal de Appellação.

—(o)—

Esteve, hontem, na Secretaria da Educação, em visita de cortezia ao sr. dr. Mario Lins, o sr. dr. Reynaldo Porchat.

—(o)—

Realiza-se, hoje, ás 10 horas, no "Salão Vermelho" do Palacio dos Campos Elyseos, mais uma sessão ordinaria do Conselho de Expansão Economica do Estado de São Paulo.

—(o)—

Foram recebidos hontem, pelo sr. dr. José Rubião, director-geral do Departamento das Municipalidades, os srs.: Luis Capovila Filho, Daniel Cardoso, Olympio Bueno, Prefeito de São Simão; Geraldo Esquitini, dr. Valladão Furquim, Prefeito de Araçatuba; T. E. Manger e Fernando Nobre.

JUNDIAHY!

LELLIS VIEIRA

Começa o tupy por affirmar que Jundiahy quer dizer "rio dos peixes jundiás". E o historico dessa hoje formidavel cidade, se remonta ao anno de 1665, quando foi creada villa pelo capitão-mór Manuel de Quevêdo Vasconcellos, com o loco-tenente, procurador do então donatario da Capitania de São Vicente, conde de Monte Santo.

Foi isto tudo em 14 de dezembro de 276 janeiros atrás. Mas antes desse capitulo juridico da linda terra jundiahyense, ali se installaram Raphael de Oliveira e a viuva Petronilha Rodrigues Antunes, gente aqui de São Paulo, que com suas familias se refugiou naquellas paragens trepando a serra do Japy, por haver commettido alguns actos de natureza policial...

Jundiahy foi sempre importante. Basta dizer: della sahiu Campinas, prova documental que passamos a transcrever dos originaes existentes no Departamento do Archivo do Estado e insertos no volume 64.º dos "Documentos Interessantes", pag. 202.

"Para o Cap.m Mor da V.ª de Jundiahy Antonio de Moraes Pedroso: Logo que V. M.ce receber esta, mandará publicar o Bando incluzo naquellas partes, q'julgar convenientes p.ª effeito de se erigir a Povoaçam nas Campinas do Matto Grosso de Jundiahy do seo Destricto cujo Director hé Fran.co Barreto Leme, a q'me dirijo nesta mesma occasiam as ordens necessarias. D.s g.de a V. M.ce. São Paulo a 3 de Junho de 1774 — D. Luiz Antonio de Sousa. O Bando q' accusa a carta sup. fica reg.do no L.º 2.º de Orden a f.s."

E' uma cidade formosissima por sua esplendida situação topographica, entre planos e serras cobertos de um verde eternamente esmeralda e batidos de um sol perpetuamente crystal...

Não é de hoje que Jundiahy se impõe pela sua imponencia de localidade admiravelmente lançada e pelos seus grandes vultos na politica na finança, na industria, no commercio, na agricultura e na iniciativa particular. Foi um velho da estirpe Queiroz o idealizador da Companhia Mogyana, esse colosso de via-ferrea que hoje assombra os mais indifferentes. Já em 1870, ha 71 annos, portanto, o seu potencial economico era este: Renda geral. 50:559$037; provincial, collectoria, 7:800$051; Dita, barreira 111:896$500; municipal, 16:200$000. Total, 186:456$488!

Antes da administração Adhemar de Barros, o municipio arrecadava 1.800 contos; hoje, no governo do estadista moço, com a prefeitura do diligentissimo Manuel Annibal de Mattos, em 3 annos de trabalho, aquella cifra subiu a cerca de 2.500 contos!

Jundiahy conservou sempre a nota de gente que sabe lidar com dinheiro e conhece o segredo de progredir a finança dentro de um largo espirito de intelligencia, patriotismo e senso civico.

Olavo Guimarães, medico, e um dos seus grandes Prefeitos, operou certa vez uma transacção de emprestimo, que pagou toda a divida municipal e ainda sobraram 200 contos, com os quaes fez prodigios administrativos: calçamento, reformas, concertos, melhorias e obras diversas. E' um pessoal cotuba para fazer as coisas renderem. Pudera, com tal escola, tal feitio e tal vocação economistica, a cidade tinha de se desenvolver e prosperar, como se desenvolveu e prosperou de modo verdadeiramente fantastico.

Agora, então, com a Via Anhanguéra que o governo actual está abrindo rapidamente, que em setembro deste anno será franqueada ao transito publico e em abril de 1942 o seu asphaltamento estará prompto, Jundiahy passará a ser ligada á capital, por uma rodovia sem curvas, diminuida em 9 kilometros do traçado ora existente e, portanto 35 minutos de São Paulo! Que maravilha!

Ninguem mais ha de ter o direito de dizer, como se attribue a Saint-Hilaire quando por aqui andou, que Jundiahy, devido ás aguas, produzia muito papo! Não senhor! Mentira! Jundiahy nunca teve nem tem papo! E que tivesse! Tel-o-ia com muita razão porque pode contar garganta e bater papo... Conta e bate com direito porque é realmente civilizada, realmente rica, cheia de industrias, de lavouras e de commercio, tão importante como qualquer uma das capitaes.

Se ha terra, que se pode impár de justo orgulho, é aquella que o sr. Interventor visitou ante-hontem. E entretanto, não tem farofas nem conta garganta. Vive na sua forja de trabalho. Vive na bigorna productiva. Vive cooperando para a grandeza de São Paulo e do Brasil. E mais: tem moça bonita que é um Deus nos acuda!

Dizem os entendidos em relogio de parede, lá mesmo, que ha uma certa desproporção entre o numero de bello sexo casavel e marmanjo casador: 5 noivas para cada noivo. Mas essa escripta se acerta. E' uma questão de propaganda. No dia em que os mancebos da vizinhança souberem disso, mudam-se p'ra Jundiahy e se estabelece logo o equilibrio estatistico, como se diz nos meios do café:

BAMO MARÚCA BAMO,
BAMO P'RA JUNDIAHY,
COM TUDO MECÊ VAE
SO' CUMIGO NÃO QUÊ HI

Pois foi nessa terra espantosa de gente bôa, de gente fidalga, de gente magnifica, de gente irresistivel, que o benemerito dr. Adhemar de Barros teve uma das mais estrondosas recepções que tem tido até hoje. Um colosso! Indescriptivel! Commovente.

Amanhã daremos, em commentario, o que foi essa visita do illustre Governador de São Paulo. E citemos uma phrase que trouxemos de lá, usada lá, uso local: A vida com sarampo é outra coisa...

HOMENAGEM AO CHEFE DA NAÇÃO

Em attenção á situação afflictiva do povo gaúcho, em consequencia das inundações, o sr. Presidente Getulio Vargas declinou do grande banquete que lhe seria offerecido pelas classes conservadoras

RIO, 26 (Da succursal, via VASP) — No proximo dia 31 deveria realizar-se o grande banquete que as classes conservadoras offereceriam ao Presidente Getulio Vargas em regosijo por haver o Chefe do governo resolvido o importante problema siderurgico de maneira altamente satisfatoria para a economia brasileira e para todas as classes em geral.

Por determinação do Presidente da Republica o sr. Andrade Queiroz, secretario interino da Presidencia, acaba de convocar os srs. Gudesteu Pires, Mattos Pimenta, Euvaldo Lodi, Juvenal Queiroz Vieira, Rodrigo Octavio Filho e Bento Pereira que recebiam as adhesões para a homenagem informando-os, em nome do Presidente Getulio Vargas, que s. exc. se sentia forçado a declinar da grandiosa manifestação.

Não se achava o Chefe do governo com disposição de espirito para comparecer ao referido banquete no momento em que todo o Brasil lamentava que a economia e a população, especialmente as classes pobres, de uma grande região brasileira soffresse os effeitos de uma calamidade que tão grandes prejuizos causara em vidas e bens materiaes.

Acatando e comprehendendo os justos motivos do Presidente Getulio Vargas os membros da commissão promotora da homenagem pediram ao sr. Andrade Queiroz que levasse ao conhecimento do Presidente da Republica a satisfação e a espontaneidade com que, de todo o Brasil e de representantes de todas as classes sociaes ou productoras, haviam recebido numerosas adhesões para o banquete projectado.

Sentiam os membros da commissão que essa espontaneidade mostra a maneira pela qual o Chefe do governo com a sua actuação em face do problema siderurgico se fizera ainda mais comprehendido e admirado em todos os recantos do paiz.

ENCERRADOS OS TRABALHOS DO CONSELHO CONSULTIVO DO D. N. C.

Voto de confiança ao governo federal e á administração Jayme Guedes — Approvadas as contas relativas ao exercicio de 1940

RIO, 26 (Da nossa succursal — Pelo telephone) — O Conselho Consultivo do Departamento Nacional do Café, que se vinha reunindo na séde daquella instituição, em sessão ordinaria, encerrou sabbado ultimo os seus trabalhos sob a presidencia do Ministro Sousa Costa, e com a presença dos srs. Jayme Fernandes Guedes, Noraldino Lima e Oswaldo de Barros, respectivamente presidente e directores do D. N. C.. Durante as varias reuniões realizadas, os conselheiros tomaram conhecimento do relatorio apresentado, pelo presidente do Departamento, peça que causou a melhor impressão, tendo sido resolvida a sua publicação pela imprensa.

O Conselho approvou, por unanimidade, as contas do D. N. C. relativamente ao exercicio de 1940.

Concluindo as suas actividades, resolveu o Conselho tambem por unanimidade, lançar na acta dos trabalhos, um voto de confiança com o governo federal á pessoa do Presidente da Republica, sr. Getulio Vargas, Ministro da Fazenda, dr. Arthur de Sousa Costa, e Jayme Guedes, presidente do D. N. C., pela sadia orientação que vêm imprimindo á economia cafeeira, com grande proveito para a lavoura, o commercio e para a nação.

Os trabalhos foram encerrados pelo sr. Ministro da Fazenda, que agradeceu o espirito de cooperação manifestado pelos srs. conselheiros, ao discutirem os programmas relativos ao D. N. C. e á politica do café.

O REGRESSO DO CASAL AMARAL PEIXOTO

PALMBEACH, 25 (Agencia Nacional) — O casal Amaral Peixoto chegou a esta cidade, hospedando-se em casa do sr. Maurice Carr. O Interventor do Estado do Rio de Janeiro e sua senhora permanecerão aqui até o proximo dia 28, quando regressarão ao Rio de Janeiro.

Regressa ao Rio o major Alencastro Guimarães

RIO, 26 (Da nossa succursal, pelo telephone) — No trem especial da carreira, chegou, hoje, á tarde, a esta capital o major Alencastro Guimarães, director da Central que se encontrava em Minas em inspecção aos diversos serviços daquella ferrovia.

Seu desembarque esteve bastante concorrido.

As campanhas contra as instituições de credito

DECLARAÇÕES DO MINISTRO SOUSA COSTA

RIO, 26 (Da nossa succursal — Via Vasp) — Commiaca-nos da Agencia Nacional:

"Procuramos ouvir hoje o sr. Sousa Costa, Ministro da Fazenda, antes do seu embarque para o Sul, indagando de s. exc. a respeito de uma campanha pela imprensa que vinha sendo feita pelos srs. Mattos Pimenta, João Proença e Gentil Fernando de Castro, contra o "Lar Brasileiro" e que, ao que se dizia na praça, fôra mandada sustar por ordem do governo. S. exc. respondeu-nos com as seguintes palavras:

— E' verdade. Essa providencia obedece a normas inalteraveis seguidas pelo governo no sentido de não se permittirem campanhas pela imprensa contra qualquer instituição de credito. Os signatarios dos artigos já me falaram a respeito do assumpto, tendo-lhes eu declarado que estaria prompto a receber uma representação sobre o caso e que tomaria immediatas providencias para esclarecer a verdade."

Secretaria do Governo

Esteve, hontem, no gabinete do sr. Secretario do Governo, o sr. coronel Mario Xavier, commandante geral da Força Policial do Estado, que se fez acompanhar de seu ajudante de ordens, 2.º tenente Paulo Marianno.

* * *

Em visita ao sr. Secretario do Governo, estiveram, hontem, no gabinete de s. exc. os srs. desembargador João Baptista Leme da Silva, e dr. Porto Alegre.

* * *

O sr. Secretario do Governo recebeu em seu gabinete, os srs. Olympio Bueno, Prefeito de São Simão, Rodolpho Mikulasch, Prefeito de São Vicente, dr. Armando Ferreira da Rosa, dr. Bento J. de Carvalho, Wladimir Cunt, Eduardo Martinelli e sr. Tito Marcondes.

* * *

O sr. Secretario do Governo fez-se representar pelo 1.º tenente René da Silva Velho, seu assistente militar, na cerimonia da benção nupcial do casal Nair Lefevre Silva-Adolpho Lefevre, que teve logar hontem ás 10 horas, na matriz da Consolação.

General Meira de Vasconcellos

MACEIO', 26 (Agencia Nacional) — Em transito para Recife, encontra-se nesta capital o general Meira de Vasconcellos. Hoje, este chefe militar, que irá commandar as manobras do Exercito em Pernambuco realizou, em companhia do Interventor Federal, uma visita a diversos pontos desta cidade. Mais tarde, o chefe do Executivo alagoano esteve no campo de aviação, onde cumprimentou o general Mascarenhas de Moraes, que por aqui passou com destino a capital pernambucana.

Ramal de Lagôa Santa, em Minas

DECLARAÇÕES DO DIRECTOR DA CENTRAL DO BRASIL

RIO, 26 (Da nossa succursal — Via Vasp) — Telegramma de Bello Horizonte informa que o major Alencastro Guimarães, director da Central do Brasil, que chegou sabbado áquella cidade, concedeu uma entrevista á imprensa, fazendo interessantes declarações.

Disse o major Alencastro Guimarães que entraram em sua phase final os estudos para a construcção do ramal até Lagôa Santa que, como se sabe, será séde da fabrica nacional de aviões.

O director da Central informou ainda que é intenção sua criar, brevemente, o segundo nocturno de Bello Horizonte e que sua administração, entre outros importantes problemas, está procurando resolver o problema do reflorestamento da margem das linhas. Com esse intuito será plantado, ainda este anno, um milhão de arvores ao longo do leito da Estrada.

Agradecimentos do embaixador Negrão de Lima ao Interventor pernambucano

RECIFE, 26 (Agencia Nacional) — O Interventor Agamenon Magalhães recebeu o seguinte radio do embaixador Negrão de Lima, que se acha em viagem para Venezuela, junto a cujo governo vae representar o nosso paiz:

"Envio-lhe a expressão do meu reconhecimento pelos momentos que me proporcionou durante a minha passagem em Pernambuco, onde está realizando uma emocionante tarefa de governo. O Estado Nacional encontrou no prezado amigo um administrador infatigavel em cuja obra vive um pensamento generoso e uma grande fé nos nossos destinos".

SEGUNDA SESSÃO PLENARIA DA CONFERENCIA DE LEGISLAÇÃO TRIBUTARIA

ASSUMPTOS VENTILADOS NA ORDEM DO DIA — REUNIÃO DA COMMISSÃO COORDENADORA — VARIAS

RIO, 26 (Da nossa succursal, pelo telephone) — A Conferencia Nacional de Legislação Tributaria realizou, hoje, sua segunda sessão plenaria.

Estando ausente o Ministro da Fazenda, presidiu o sr Valentim Bouças.

Na ordem do dia foi iniciada a leitura do dossier apresentado pela secretaria do Conselho Technico de Economia e Finanças.

O secretario explicou que, durante a leitura, estava prompto para dar qualquer explicação e para responder a qualquer interpellação a respeito daquelle documento. Dessa forma iniciaram-se os debates do plenario, sendo a leitura interrompida diversas vezes por interpelações seguidas de esclarecimentos. Amanhã ás 9 horas proseguirá a leitura com debates do alludido dossier.

Pela manhã reuniu-se a commissão coordenadora, tendo sido tomadas diversas deliberações attinentes á boa ordem das actividades da conferencia.

A' tarde antes da reunião das commissões, de discriminação, arrecadação, controle e outros assumptos, o sr. Valentim Bouças entregou aos respectivos presidentes a primeira remessa de theses e indicações apresentadas, as quaes constituem parte substancial dos trabalhos da conferencia de legislação tributaria.

A seguir as 4 commissões acima mencionadas, reuniram-se tomando conhecimento do material que lhes fôra entregue.

Foi feita a distribuição pelos relatores escolhidos, sendo tambem assentadas as normas geraes de trabalho para maior efficiencia das actividades desses orgams.

Exportação de productos bahianos para a Europa

Varias noticias da cidade do Salvador

SALVADOR, 26 (Agencia Nacional) — Deu entrada, hoje, no porto desta capital o navio britannico "St. Margaret", que aqui deverá receber um grande carregamento de productos bahianos com destino aos portos da Inglaterra.

São os seguintes os productos que o cargueiro inglez levará da Bahia: 2.234 saccas de cera de curicury; 13.000 couros seccos, 11.000 couros salgados, 9.000 saccas de farelo, 525 molhos de piassava, 1.000 encapados de piassava, 70 caixas de araruta e 27 caixas de crystaes, perfazendo tudo 25.000 volumes.

* * *

SALVADOR, 26 (Agencia Nacional) — Está sendo aguardado nesta capital o navio misto norte-americano "Delorleans", que deverá receber neste porto um carregamento de café com destino aos Estados Unidos.

* * *

SALVADOR, 26 (Agencia Nacional) — O cargueiro japonez "Yamazuki Maru'", que estava sendo esperado, hoje, nesta capital, resolveu modificar sua rota, não tocando neste porto em virtude da falta de carga.

* * *

SALVADOR, 26 (Agencia Nacional) — Estão sendo esperados neste porto os navios nacionaes "Commandante Ripper", "Pirangy" e o norte-americano "Mormacrey". Este ultimo receberá nesta capital um grande carregamento de productos bahianos para os Estados Unidos.

* * *

SALVADOR, 26 (Agencia Nacional) — A bordo do "Itanagé", seguiu, hoje, para o Rio uma commissão de membros das Secretarias e dos Tribunaes da Bahia afim de estudar a organização daquellas repartições na Capital Federal.

* * *

SALVADOR, 26 (Agencia Nacional) — Com um programma especial, será encerrada, amanhã, a VII Exposição Pecuaria da Bahia, que constituiu um verdadeiro attestado do progresso bahiano neste sector. Espera-se para as solennidades de amanhã grande assistencia.

Conselho Superior das Caixas Economicas Federaes

Approvados os balancetes do mez de março da Caixa de São Paulo

RIO, 26 (Da nossa succursal — Pelo telephone) — O Conselho Superior das Caixas Economicas Federaes approvou o relatorio referente aos balancetes do mez de março ultimo, da Caixa de São Paulo.

O balancete do mez de março findo, daquelle estabelecimento de credito popular, apresenta, em relação ao mez de fevereiro, as seguintes modificações: deposito — augmento liquido de .... 4.129:292$200; emprestimos — augmento liquido de 2.041:659$800. Disponibilidades — augmento liquido de 2.656:742$800.

O augmento dos depositos foi devido aos depositos populares que tiveram um accrescimo superior a 5 mil contos.

O augmento dos emprestimos dava sua cifra principal aos emprestimos hypothecarios que excederam de 2.700 contos.

As disponibilidades augmentaram, principalmente nos bancos, onde excederam 10.500:000$000, endo descrecido na thesouraria da matriz e nas agencias. No Thesouro Nacional a conta não foi alterada: em março como em fevereiro os depositos ali montavam em .. 328.289:910$500.

Visita do sr. dr. Adhemar de Barros ás cidades de Campinas e Jundiahy

(Conclusão da 1.ª pagina).

rinho possivel. E' sufficiente lançarmos um olhar para o orçamento do nosso Estado que, de 670 mil contos em 1938, assim mesmo não arrecadados, passou a 1.089.000 contos no corrente exercicio financeiro. Posso vos adeantar ainda que temos em caixa, no Thesouro, saldo orçamentario, como excesso de arrecadação.

E mais, senhores, um programma de quasi um milhão de contos de obras publicas. E mais ainda, todos os papeis, todos os titulos da divida publica acima do par.

Esta politica, conseguida com a pacificação dos espiritos, alcançada graças á compreensão geral, á compreensão de todos os homens de boa vontade como sois todos vós, permittiu-me traçar um largo programma, justamente no momento em que o resto do mundo guarda avaramente os seus valores em cofres fortes. Justamente nesta occasião movimentamos o thesouro do Estado para as grandes obras, para as grandes realizações, fomentando a economia, facilitando o desenvolvimento da industria, do commercio, e da lavoura, como se vê com o café, que em 1938 valia 55 — 60$000, e já attingiu, ha dois dias, á cotação de 213$000 a sacca, graças exclusivamente á orientação politico-administrativa, tendo como base o factor confiança.

Desde o dia em que pudemos contar com essa confiança, desde o dia em que nossas palavras foram tidas como as de um homem de boa vontade, desde o dia em que nos apresentamos e nos defrontamos com lealdade e sinceridade, pudemos effectuar esse programma e estas realizações, e passamos a gozar a tranquillidade que hoje desfrutamos em todo o Estado.

Meus senhores: esta obra não a posso dizer que seja minha; é a obra de uma estirpe de bandeirantes, é a obra de uma raça corajosa, que tanto fez pelo Estado e pelo Paiz.

Nesta troca de idéas em que vos transmittimos ligeiramente nossas impressões, não quero me deter nos magnos problemas do Estado, não quero me referir especialmente a um dos problemas que considero dos mais importantes: o referente á saude publica, á hygiene e á medicina social(palmas) porque elle já é bastante do vosso conhecimento.

Passo então a vos falar da nossa via Anhanguera, que é o antigo caminho do sertão dos bandeirantes passando pelas fraldas do Jaraguá, e que, até setembro proximo, ao ser offerecida ao transito publico, estreitará ainda mais os laços que nos unem.

A via Anhanguera não se deterá em Jundiahy, como muita gente pensa: passará por aqui rumo a Campinas e seguirá o antigo caminho do sertão. E' o caminho para o oeste, é a marcha para o oeste que não é nossa, mas dos bandeirantes dos nossos ancestraes. Delles é a marcha que nós hoje trilhamos na conquista definitiva e economica da nossa terra.

A via Anhanguera deverá estar totalmente prompta, pavimentada e asphaltada até abril de 1942, e nessa occasião então iremos enfrentar o segundo trecho, que é o Jundiahy-Campinas.

Mas não quero vos falar do programma administrativo, porque teria necessariamente que falar da propria obra do governo. Encerrando estas considerações, quero ainda vos dizer que ao entrar hoje na sala em que nos encontramos, uma menina dos nossos grupos escolares fez-me uma saudação muito carinhosa, formulando quatro pedidos ao governo do Estado.

Devo confessar francamente que achei excessiva a solicitação numa época como esta. Possivelmente mais tarde, iremos attendendo um a um, porque neste momento já empregamos algumas dezenas de milhares de contos na via Anhanguera.

Um destes pedidos, todavia, merece especial referencia, e desde já assumo comvosco o compromisso de realizal-o: a Escola Profissional de Jundiahy (muito bem, palmas prolongadas).

Depois de percorrer o Estado em todas as direcções, depois de dominar, a machina administrativa paulista e de examinar todos os seus problemas, temos verificado, ultimamente, o grande numero de escolas normaes e de gymnasios.

Poderia, neste momento, para esclarecer o assumpto, transmittir a palavra ao illustre director do Departamento de Educação, professor Romano Barreto; mas basta dizer-vos que temos neste momento 20.000 professoras á espera de cadeiras, isto com relação apenas ás que registaram seus pedidos, o que constitue talvez 30 °|° das moças formadas pelas Escolas Normaes.

E' um problema que se aggrava dia a dia, e sobre o qual, ainda recentemente, o sr. Ministro da Educação, o illustre dr. Gustavo Capanema, na Faculdade de Pharmacia e Odontologia de S. Paulo proferiu notavel oração, commentando o estado actual do ensino das humanidades em todo o paiz.

Fazemos côro com o Ministro da Educação. Achamos que ha necessidade de uma reforma radical no que se refere ao ensino secundario, razão pela qual os pedidos relativos ao gymnasio e á escola normal para esta cidade poderão ser satisfeitos definitivamente após a promulgação daquella medida legislativa.

Mas viemos observando que se ha alguma coisa de realmente util para o interior, para as nossas grandes cidades, como Jundiahy util para as classes productoras e para os meios trabalhistas, é exactamente a Escola Profissional.

Todas as existentes em nosso Estado, muitas das quaes abertas por mim, têm produzido enormemente, apresentando os melhores resultados economicos. Magnificos os resultados, por exemplo, da Escola Profissional Masculina de S. Paulo, que formou, no anno passado, mais de 600 technicos, que servirão como chefes de officinas. E posso vos garantir que esses 600 technicos, formados pelo Instituto Profissional Masculino da capital, cahiram na nossa metropole, cahiram no nosso parque industrial como uma gota dagua no oceano, justamente no momento em que vemos as profissões liberaes se queixarem de difficuldades.

As Escolas Profissionaes têm preenchido, dentro do Estado, exactamente o papel fundamental para que foram destinadas. Nestas condições, espero poder brindar-vos com uma instituição desta natureza, mesmo porque o desfile a que assistimos ha pouco me agradou sobremaneira (muito bem!) e a ordem, a cadencia e a disciplina acabaram por me conquistar.

Encerro estas palavras, meus amigos, agradecendo-vos todas as gentilezas que me tendes dispensado, e concitando-vos a manterdes este mesmo espirito de trabalho e de luta, e, ao mesmo tempo, trazendo-vos aqui a minha palavra de conforto moral e de felicitação ao meu delegado neste municipio, o Prefeito Marcondes. Elle tem correspondido plenamente á nossa confiança, e o relato dos seus trabalhos, nestes tres annos, é mais do que sufficiente para que lhe seja dada merecidamente a denominação de administrador (aplausos).

Agora vamos continuar a nossa luta, vamos enfrental-a com coragem; vamos, sobretudo, enfrental-a unidos. Que a nossa palavra seja para cada um de vós, para todos os nossos governados, não uma ordem, uma lei, ou um decreto, mas exactamente uma "palavra": para nós, governantes, que temos necessidade da vossa collaboração, da vossa confiança, do vosso apoio moral e espiritual para a obra do governo, desejamos apenas marchar unidos a todos os governados, certos de que o dia de amanhã será cada vez mais glorioso.

Volto encantado para a séde do Governo. Levo da vossa cidade, da vossa familia e da vossa gente, uma grata a lisongeira impressão. Em nome da minha senhora, e no meu proprio, agradeço-vos sentidamente as manifestações de estima e sympathia que nos tributastes, tornando verdadeiramente inesqueciveis as horas que aqui passamos".

BRINDE DE HONRA AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O dr. Eloy Chaves fechou a série de discursos proferidos durante o almoço, levantando, num rapido improviso, o brinde de honra ao sr. Presidente Getulio Vargas.

LANÇAMENTO DA PEDRA DA CAIXA ECONOMICA ESTADUAL

Terminado o almoço, o sr. dr. Adhemar de Barros esteve no local onde vae ser construida a Caixa Economica Estadual de Jundiahy, presidindo a ceremonia do lançamento da primeira pedra do futuro edificio.

Por essa occasião, quando s. exc. jogava a colher de reboco sobre a pedra fundamental, o sr. Olavo de Queiroz Guimarães proferiu o seguinte discurso:

"Congregados nesta festa edificante e solenne, vêm os representantes do Conselho Administrativo da Caixa Economica de Jundiahy, pela minha voz, e no desempenho de honrosa missão por elles encarregado, trazer ao Chefe do Governo paulista, s. exc. o sr. dr. Adhemar de Barros, as homenagens de seu reconhecimento e manifestação de sua solidariedade; reconhecimento pela iniciativa a que vem de assistir hoje e neste instante, e solidariedade pela obra constructiva que está fazendo na administração do Estado. O lançamento da primeira pedra do futuro edificio da Caixa Economica desta cidade é uma das muitas e constantes obras que v. exc. constróe em tantos departamentos do Estado, em tantas cidades e que constitue a excellencia de sua preoccupação. Já v. exc. o disse, bem me recordo, quando por egual motivo, em Campinas, inaugurava o predio da Caixa Economica daquella cidade, o que hoje aqui se realiza no inicio, concretizando o seu pensamento de homem de governo, procurando fazer construir o maior numero possivel de predios proprios para a installação dos serviços publicos. Essa tem sido sempre a sua maior preoccupação e que vem desempenhando com esforço e energia, dotando as administrações de instituição individual capaz do desempenho dos serviços necessarios á bôa marcha dos serviços publicos. Nessa directriz, o seu espirito não encontra obstaculos, não mede forças, resolve, faz e constróe, espalhando pelo territorio do Estado os predios apparelhados para a bôa administração. Este programma causa sempre admiração e robustece seu nome no conceito publico. Já não queremos falar, por não haver necessidade, dos monumentos levantados na capital do Estado e que cream a benemerencia de seu nome e a gratidão da população; basta citar o que s. exc. tem feito no interior do Estado para a consagração de seu espirito administrativo, testemunhando cada dia por uma obra nova que inaugura. O que v. exc. assiste em Jundiahy é um documento sadio de minhas affirmações, baseadas no espirito lidimo da justiça. A Caixa Economica Estadual de Jundiahy, que é prospera e obedece aos dictames de sua constituição, prestando bons serviços á sua população, merece esse edificio com que v. exc. procura testemunhar seu animo constructivo. E' de notoriedade que é a população que trabalha aquella que vem depositar em seus cofres o peculio pequeno que forma com suas economias. E' aqui que amargura a pouco e pouco o fructo de seu labor. E se assim o foi e vae fazendo sempre, é que a confiança da bôa applicação de seu dinheiro levanta em seu espirito a necessidade de constituir peculio. E' essa confiança que é a nossa força e que tem elevado annualmente os depositos, que, a principio, ao declarar autonoma por decreto do governo de v. exc. — 29 de novembro de 1938 e installado em 1.º de março de 1939, era de 14.331:865$400. Isso, com 8.217 cadernetas em circulação e hoje monta a 21.032:865$400 — com 60.311 cadernetas — com um accrescimo de 6.701:000$000 em pouco mais de dois annos, o que bem demonstra a operosidade e o labor do nosso povo.

Não fôra essa confiança não teriamos em nosso cofre essa somma demonstrativa dessa asserção, cifra que como disse vem augmentando annualmente patenteando o valor que se dá a esta instituição. Quero crêr que o facto é generalizado em todo o Estado porque essa confiança é espalhada pelas manifestações de procura das Caixas Economicas para o deposito das economias dos trabalhadores. Isso assegura a v. exc. que em Jundiahy não ha quem não reconheça o nosso esforço, a nossa bôa vontade, a nossa honestidade em bem servir o interesse publico. E com depositos volumosos como têm as Caixas Economicas Estaduaes, eu tomaria a liberdade de lembrar a v. exc., dr. Adhemar de Barros, a necessidade de ampliar as funcções dessas Caixas, no sentido de facilitar emprestimos a prazo longo e juros modicos para construcção de casas proprias, principalmente para os funccionarios publicos estaduaes e municipaes, trazendo com isso grandes beneficios para a cidade.

Sr. Interventor, com a construcção deste edificio, v. exc. corre em auxilio de nosso ideal, concretizando uma de nossas gratas aspirações. Eis o motivo de nosso reconhecimento, eis a razão de nossa solidariedade, porque só os governos de iniciativa e de acção, atravessam o tempo cercado da admiração do povo e dos applausos publicos. Esses v. exc. dr. Adhemar de Barros, os tem e os ha de conservar como a maior consagração que se vos faz e que v. exc. bem merece. Interpretando os sentimentos do Conselho Administrativo da Caixa Economica de Jundiahy, assegurando a v. exc. os protestos de nossa confraternização com as obras de nosso governo e as homenagens do nosso alto apreço ao digno Interventor de S. Paulo, para que a sua vida publica continue sempre a ser assignalada pelas continuas e magnificas realizações, que bem alto hão de elevar o nome de v. exc. no conceito do povo bandeirante."

NA PREFEITURA MUNICIPAL

A's 16 horas, o Chefe do governo paulista chegava ao edificio do Paço Municipal, onde, dahi a momentos, tinha inicio a ceremonia da collocação de seu retrato entre os dos vultos eminentes que mais haviam trabalhado pela patria e que mereceram as homenagens do municipio de Jundiahy.

O sr. Waldomiro da Costa, logo que s. exc. tomou assento ao lado do Prefeito e da exma. sra. d. Leonor Mendes de Barros, proferiu, saudando o sr. dr. Adhemar de Barros, um longo discurso, em que examinou a obra administrativa de s. exc., destacando o que de melhor tem sido feito, na capital e no interior. Referiu-se, tambem, ao cuidado e á parcimonia com que Jundiahy costuma homenagear os homens publicos, para dizer que se assim estavam procedendo naquelle instante era porque s. exc., de facto, havia feito muito para merecer aquella homenagem.

A srta. Diná Marcondes, a seguir, offereceu, em nome das senhoras e senhoritas de Jundiahy, uma cesta de flores á exma. sra. d. Leonor Mendes de Barros que agradeceu a homenagem.

OUTRAS CERIMONIAS

Deixando a Camara Municipal, o sr. dr. Adhemar de Barros presidiu o lançamento da pedra fundamental do Parque Infantil e a inauguração do Reservatorio "Adhemar de Barros", do Serviço de Abastecimento de Aguas de Jundiahy. Na primeira dessas solennidades falou o sr. Tiburcio Siqueira.

A Santa Casa de Jundiahy mereceu, tambem, a visita do Chefe do governo paulista, que, em companhia de seu director clinico, percorreu todas as enfermarias e demais dependencias.

INAUGURAÇÃO DA FONTE LUMINOSA

A's 19 horas, s. exc. chegava á praça Pedro de Toledo, então inteiramente tomada pelo povo que queria assistir á inauguração de um dos melhores serviços prestados a Jundiahy pelo seu Prefeito — a fonte luminosa, nos moldes em que foi construida.

Após ter s. exc. examinado o local em que a mesma foi localizada e de haver se inteirado de sua importancia, foi dada como inaugurada a fonte luminosa, tendo o sr. Alceu de Toledo Pontes proferido um rapido improviso, em que se referiu ao modo por que vem o governo do Estado se desempenhando de suas attribuições e do carinho com que se dirige ás populações do interior e ordena, em todos os recantos de S. Paulo, a construcção de novos e importantes melhoramentos publicos.

Terminado esse discurso, o sr. dr. Adhemar de Barros descerrou a placa commemorativa, ao mesmo tempo em que a agua começava a jorrar de innumeros esguichos collocados acima de um pedestal artisticamente construido, formando uma multiplicidade enorme de figuras, em côres variadas, em combinações que causam os melhores effeitos. A fonte luminosa de Jundiahy é, pode-se dizer, a mais bella e que apresenta maior numero de figuras e cores, de todo o interior do Estado.

Terminada essa cerimonia, realizou-se, no mesmo local, uma manifestação popular ao Interventor paulista, tendo falado, em nome do povo, o sr. João Baptista Figueiredo.

A directoria do Tennis Clube Paulista offereceu, logo depois, em sua séde, um lanche a s. exc. e sua comitiva, dando-se alli a despedida do Chefe do governo paulista.

REGRESSO A S. PAULO

A's 20,15 horas o sr. dr. Adhemar de Barros e sua comitiva deixaram a estação de Jundiahy, em trem da Paulista, que chegou a S. Paulo ás 21,20 horas.

Tribunal de Segurança Nacional

RIO, 26 (Da nossa succursal — Pelo telephone) — Em audiencia presidida pelo juiz Pedro Borges, o Tribunal de Segurança julgou, hoje, Luis Jorge de Andrade, Alberto dos Santos e Hercilio de Oliveira, denunciados no processo 1.592, de São Paulo, por terem gerido fraudulentamente o Syndicato de Conferentes de Carga do Porto de Santos.

A accusação esteve a cargo do procurador Leite Oiticica, o qual pediu a condemnação dos accusados nas penas do grão maximo do artigo 2.º, n. 9, da lei que define os crimes contra a economia popular.

A defesa, praticada pelo advogado Oliveira Braga tentou rebater a denuncia, mas o juiz, ao fim, tendo em vista os elementos informativos dos autos, condemnou os réos a dois annos de prisão, grau minimo do referido artigo.

O advogado, não se conformando com a decisão, appellou da mesma para o Tribunal Pleno.

A OBRA COLONIZADORA DE PORTUGAL

LISBOA, 26 (T. O.) — Em sua edição de hoje, o jornal portuguez "O Seculo" amplia a informação sobre a Semana Colonial Portugueza que acaba de ser inaugurada sob direcção da Sociedade Geographico Lusitana, dizendo que "nos actuaes tempos de incerteza e desorientação geral, Portugal considera necessario demonstrar ao mundo que aprecia devidamente suas colonias e que, consciente de suas riquezas, considera-se capacitado para continuar em sua obra colonizadora a bem da Civilização".

Assim é que a "Semana Colonial Portugueza" terá occasião de recordar ao mundo os pontos de vista de Portugal, para que sejam exactamente conhecidos por aquelles que talvez estejam um pouco esquecidos dellas. O jornal "O Seculo" termina dizendo: "O direito de propriedade é actualmente bastante vulneravel. Para que não seja atacado, tem Portugal a obrigação de defender por todos os meios a herança de seus antepassados, porquanto suas colonias são indispensaveis para assegurar a existencia da nação portugueza.

Collaboração entre as juventudes italiana e allemã

ROMA, 26 (T. O.) — A collaboração entre as juventudes allemãs e italianas foi o motivo central das conversações havidas na audiencia que o ministro do Exterior da Italia, conde Ciano, concedeu, hoje, ao sr. Arthur Axmann, chefe da Juventude do Reich, no Palacio Chigi na presença do ministro Adelchi Serena, secretario do partido fascista.

O conde Ciano agradeceu especialmente ao sr. Axmann seu convite para, ao tornar ao Reich, dirigir as delegações da juventude fascista e, especialmente, para os festivaes de Weimar, onde participarão dos campeonatos esportivos estivaes da que é organizadora a Juventude Hitlerista. A imprensa italiana de hoje commenta, elogiosamente, a visita do sr. Axmann e informa, com minucias, sobre a recepção que lhe foi dispensada tanto pelo duce como pelo conde Ciano.

Perdeu a cidadania franceza

VICHY, 26 (T. O.) — Foi cassada a nacionalidade franceza do coronel Collet, o qual ha dias desertou da Syria com algumas tropas francezas.

O "Hood" foi a pique em cinco minutos

Repercussão da batalha naval travada entre navios de guerra germanicos e inglezes — Outros informes telegraphicos a respeito

BERLIM, 26 (T. O.) — Communica-se hoje de parte militar allemã que o couraçado-gigante "Hood" succumbiu no transcurso de 5 minutos, durante o combate naval travado nas aguas da Islandia com o couraçado allemão "Bismarck".

Conforme communicam os tripulantes do navio germanico, impactos directos attingiram em cheio a bellonave immigrante, lançando pelos ares seu paiol de polvora.

Recorda-se a este proposito a Batalha de Skagerrak, travada ha vinte e cinco annos, que representou tambem uma revolução na guerra naval, com a destruição de tres couraçados inglezes pelos navios de guerra allemães. Então, o "Queen Mary" vôou pelos ares em 4 minutos. Tratava-se, egualmente, do orgulho da marinha britannica. O couraçado "Infatigable" foi ao fundo em 3 minutos. O almirante inglez Hood, cujo nome foi dado ao navio colossal agora afundado, achava-se a bordo do couraçado "Invincible", que, durante toda a batalha, se escondeu em densas nuvens de fumaça e somente surgiu para ser afundado por tres granadas allemãs, no instante preciso em que o commandante Hood ordenava ao seu chefe de artilharia: "Fogo! "Cuidado, os disparos estão sendo admiravelmente bem dirigidos contra nós!" "Cada disparo é um impacto!"

Desde a Batalha de Skagerrak o Almirantado Inglez evitou novas lutas navaes na Guerra Européa.

Agora, a Batalha da Islandia servirá tambem para ensinar aos inglezes o que sabem fazer os marinheiros allemães para emular seus companheiros do Exercito e da Aviação.

COMMENTARIOS OFFICIAES ALLEMÃES SOBRE O AFUNDAMENTO DO "HOOD"

BERLIM, 26 (T. O.) — Formulam-se os seguintes commentarios officiaes, hoje, a respeito do afundamento do couraçado britannico "Hood":

"O afundamento do couraçado inglez "Hood" continua sendo o principal assumpto de guerra, em todo mundo. As noticias de sua destruição, do desmoronamento desse Golias dos 7 mares, por um couraçado germanico, causou, na Grã Bretanha, o effeito de uma bomba.

A noticia de tão calamitosa perda, dada a rithmica mentalidade do povo britannico, produziu impressão quasi mais deprimente do que as grandes derrotas da França e da Grecia. Embora taes descalabrados tenham affectado profundamente o animo dos saxonicos, puderam resarciar-se, moralmente, logo, porque a Inglaterra, propriamente dita, á custa do sangue dos ex-alliados, continuava incolume, com o consolo de continuar crendo na invulnerabilidade da frota britannica.

Agora, esta mesma criança vacila. Não se conhecem ainda detalhes sobre o desenvolvimento da catastrophe soffrida pelos inglezes, por consequencia da destruição do "Hood", mas não ha duvida de que a possante bellonave foi pelos ares cinco minutos depois de ter sido estabelecido o duelo de artilharia.

O "Hood" possuia coberta blindada, cuja espessura chegava a 102 millimetros, sendo a torre de commando e a linha de fluctuação os lugares relativamente mais vulneraveis. O costado era blindado com a espessura de 305 millimetros e as torres de artilharia pesada com a espessura de 381 millimetros. Que se tenha conseguido atravessar essa potente blindagem, constitue prova das mais impressionantes da extraordinaria força de penetração das granadas germanicas. Constitue outra extraordinaria coincidencia o facto de fazer exactamente 25 annos que na Batalha de Skagerrak, o couraçado inglez "Invencible" fosse ao fundo com as bellonaves que os acompanhavam.

Na phase em que isso occorreu, naquella memoravel batalha naval os navios ingezes eram quasi invisiveis para a esquadra allemã, envoltos, como se achavam, por densas cortinas de fumaça e vapor. Uma rajada de vento dissipou a cortina, poucos momentos, bastantes para que as descargas do "Luetzow" e "Derfflinger" attingissem, de cheio, o "Invencible", no mesmo momento em que o almirante Hood gritava ao official de artilharia:

— Fogo!

Seu destino já estava determinado. A terceira descarga atravessa o couraça do "Incenvible", fazendo-o vôar em poucos segundos.

Com o couraçado "Hood", perdeu a vida o almirante inglez Holand, chefe da esquadra, o mesmo que, em julho de 1940, commandou o ataque da esquadra ingleza contra grupos desprovidos da frota franceza de Gran Oran.

AS FORÇAS DO "HOOD" E DO "BISMARCK"

STOCKOLMO, 26 (Reuters) — O couraçado allemão "Bismarck" tinha todas as vantagens na batalha que travou com o cruzador de batalha "Hood" — escreve hoje o correspondente naval do "Degens Nyheter".

Embora as estatisticas indiquem a igualdade de forças entre os dois navios de guerra — prosegue o jornal — o armamento do "Hood" e a sua blindagem eram mais velhos, enquanto o "Bismarck" possuia a vantagem tactica de velocidade superior. E' possivel que com sua velocidade o "Bismack" seja capaz de agir em conjuncto com outro novo couraçado da Allemanha, "Von Tirpetz", contra as linhas de tranporte da Inglaterra aos Estados Unidos. Pode-se suppor que a Inglaterra fará todos os esforços possivel para destruir essas bellonaves inimigas.

Na verdade, o futuro promette dentro de algum tempo acontecimentos navaes dramaticos".

O AFUNDAMENTO DO "HOOD"

NOVA YORK, 26 (T. O.) — Os jornaes desta cidade dedicam extensos commentarios, com grandes titulos a reproducções fotographicas, ao couraçado allemão "Bismarck" e ao inglez "Hood" salientando a importancia da victoria obtida pelas forças navaes allemães como sendo maxima, pois o couraçado "Hood" era o maior do mundo significando a sua perda violento golpe contra o prestigio naval britannico.

O "New York Times" diz que o afundamento do "Hood" é "uma tragedia naval homerica". O chronista militar Hanson Baldwin opina que se as granadas do"Bismarck" puderam penetrar e destruir a camara de munições do "Hood" isto significa que o couraçado allemão é de grande potencia combativa e equipado modernamente, ao passo que o "Hood" se apresentava fóra de forma.

O "New York Times", em artigo especial, recorda que o almirante Duetjens já participou da Companha da Noruega e contribuiu efficientemente na lucta contra os comboio inglezes. Ao vice-almirante britannico Holland dedica o jornal algumas linhas, fazendo notar que se trata de um perito da arma de artilharia.

O FEITO DE VON LUETJENS

BERLIM, 26 (T. O.) — O chefe da formação naval allemã, almirante Von Luetjens, que conseguiu incomparavel victoria contra a frôta ingleza, afundando o "Hood", o maior couraçado do mundo, realizára ha pouco, Von Luehjens, no commando de sua frôta afundou num unico dia, 116.000 toneladas inglezas, ou sejam 22 navios entre os quaes o grande cruzador auxiliar "Jervis Bay".

O ORGULHO DA MARINHA BRITANNICA

Nova York,26 (T. O.) — Conforme communica o correspondente em Washington do "New York Times", a destruição do couraçado britannico "Hood", de 42.000 toneladas. O maior do mundo e orgulho da marinha britannica — pelo couraçado allemão "Bimarck", causou penosa impressão nos circulos governamentaes.

O subito silencio dos officiaes da marinha norte-americana indica a importancia deste novo golpe germanico contra a marinha de guerra ingleza. Causou má impressão a derrota do "Hood", mormente quando se leva em consideração a incapacidade de seus tripulantes em materia de luta aberta.

A impressão norte-americana é unanime em salientar que a façanha dos allemães ficará na Historia como um dos mais expressivos feitos navaes. O "Hood" foi batido de maneira espectacular e inolvidavel que colloca o marinheiro allemão em condição de superioridade perante o inglez.

NOTICIAS DE PORTO ALEGRE

EM CACHOEIRA O DIRECTOR DA CARTEIRA AGRICOLA DO BANCO DO BRASIL — PREJUIZOS CAUSADOS PELAS CHEIAS A' LAVOURA DE ARROZ

PORTO ALEGRE, 26 (Agencia Nacional) — Informa da cidade de Cachoeira que alli chegou a comitiva chefiada pelo sr. Sousa Mello, director da Carteira Agricola do Banco do Brasil e membro da commissão designada pelo governo federal para examinar os damnos causados pelas enchentes.

Logo após sua chegada, aquelle technico iniciou sua inspecção, visitando vaias granjas de arroz, onde, segundo os rezicultores, só o financiamento immediato e urgente poderá resolver a precaria situação.

* * *

PORTO ALEGRE, 26 (Agencia Nacional) — Os vespertinos locaes publicam hoje longas descripções e photographias dos damnos causados pelas enchentes nas lavouras de arroz em Cachoeira, onde está em inspecção o sr. Sousa Mello, director da Carteira de Credito Agricola do Banco do Brasil.

MINISTRO SOUSA COSTA

PORTO ALEGRE, 26 (Agencia Nacional) — Pelo avião da Panair é aqui esperado, hoje, o Ministro da Fazenda, sr. Sousa Costa, que vem como representante do Chefe da Nação, tomar conhecimento da situação creada pelas inundações.

O titular da pasta da Fazenda iniciará hoje mesmo os trabalhos de inspecção, pois pretende regressar ao Rio na proxima quinta-feira.

* * *

PORTO ALEGRE, 26 — (Agencia Nacional) — A imprensa local fala dos meios que os commerciantes empregam para burlar as severas providencias tomadas pelo governo, controlando o commercio.

As fraudes se verificam sobretudo nas compras a credito, muito generalizadas, nesta cidade.

INCIDENTES EM BOMBAY E AHMEDABAD

CHANGAI, 26 (T. O.) — Em Bombay occorreram domingo novas refregas. Manifestantes indus tentaram atear fogo num edificio inglez. A policia britannica abriu fogo repetidamente contra a multidão. O numero de victimas eleva-se a 19 mortos e mais de 200 feridos. Foram detidos mais de 500 indús pela policia ingleza.

Tambem em Ahmedabab, occorreram incidentes que occasionaram varias victimas. A imprensa ingleza tenta apresentar estes disturbios como encontros entre indús e mahometanos, o que não é verdade. Nos circulos indús declara-se que os inglezes continuam em suas manobras de sempre. Na realidade indús e mussulmanos sempre viveram em paz. Os motins actuaes outra coisa não são senão um protesto contra a Inglaterra, protesto esse que obedece ao espirito da politica de desobediencia civil ordenada por Ghandi.

Assignala-se que até agora a radio ingleza nunca falára de luta entre indús e mussulmanos, mas, sim, de manifestações anti-governamentaes.

O lugar da França na Europa

BERLIM, 26 (Havas-Telemondial) — "A França tem um lugar indiscutivel na Europa", diz o "Frankfurter Zeitung" a proposito da recente allocução do almirante Darlan.

O jornal germanico accrescenta: "A reconstrucção da Europa deve ser baseada na convicção de que todos os povos nella podem contribuir. Essa nova Europa não poderia renunciar a nenhum delles e muito menos ao povo das cathedraes da Edade Média, de Racine, de Rodin, de Pascal e de Pasteur, pois tem necessidade da potencia cultural essa nação, bem como da sua força productora, do talento, do brio e da qualidade dos seus cidadãos, quer da cidade, quer dos campos. Um povo como nosso póde tranquillamente reconhecer que se a França deixasse de apresentar sua contribuição á vida do nosso continente, a Europa ficaria infinitamente empobrecida. Se essa nação renuncia a "revanche" deve saber que tem direito ao seu lugar na Europa".

O renascimento economico da Grecia

ATHENAS, 26 (Transocean) — O presidente dos ministros da Grecia, sr. Tsocoglu, dirigiu, hoje, uma mensagem ao polo hellenico, conviadndo-o para envidar esforços no sentido de cooperar para a renascimento economico do paiz. A mensagem é especialmente dirigida a todas as classes trabalhadoras do paiz, bem como aos commerciantes e industriaes, aos quaes solicita duplicar as energias economicas ao serviço da Grecia, afim de conseguir que seja possivel, quanto antes, remediar a catastrophe soffrida pela Grecia e possa o paiz demonstrar ser um povo de fibra e valioso elemento para a reorganização do sudeste europeu.

A mensagem accrescenta que é necessario um ajuste das circumstancias por meio de uma politica real. O general Tsocoglu annunciou que, proximamente, seriam reestabelecidas as relações commerciaes com a Allemanha que, já antigamente, era a principal compradora dos productos gregos e que futuramente, tornará a sel-o.

Producção brasileira de oleos vegetaes

RIO, 26 (Da nossa succursal, pelo telephone) — No trabalho estatistico do Ministerio da Agricultura, sobre a producção brasileira de oleos vegetaes, figura a quantidade e o valor do oleo de café, do qual S. Paulo é o unico productor.

Esse Estado produziu em 1939 .... 1.042.893 kilos de oleo de café, no valor de 1.564 contos de réis.

VIDA SOCIAL

ANNIVERSARIOS

Fazem annos, hoje:

MENINA — Maria Augusta, filha do sr. Norberto Medici e da sra. d. Amalia Medici.

SENHORITAS — Cecilia, filha do sr. J. Toledo; Dela, filha do sr. H. Soares Cruz; Odette, filha do sr. Antonio de Carvalho Sobrinho; Lucia, filha do sr. Candido de Oliveira Barbosa; Maria, filha do sr. Osorio de Arruda Campos.

SENHORAS — D. Odalia Leite Borges, esposa do sr. Domingues Borges, perito-contador nesta praça; d. Nazareth Lemos, esposa do sr. Alberto Lemos; d. Maria Luiza Bucker, viuva do sr. F. Bucker; d. Maria de Lourdes Neto da Silveira, esposa do sr. Mario Ivo da Silveira; d. Elisa de Castro Pierotti, esposa do sr. Benedicto Anselmo Pierotti; d. Helena Lacerda Guimarães, viuva do sr. Juvenal Lacerda Guimarães.

SENHORES — Dr. Ary Ferreira da Silva, inspector-chefe do serviço de fiscalização do Leite, nesta capital; dr. João B. Leal da Costa; dr. Vieira de Mello; dr. José Torres de Rezende; Ranulpho Lopes Guimarães.

DR. DURVAL VILLALVA

A data de hoje assignala o anniversario natalicio do sr. dr. Durval Villalva, 1.º delegado auxiliar da Policia do Estado e figura de grande destaque nos meios sociaes paulistanos.

Autoridade digna, dotada de grande capacidade de trabalho, de rara energia e cultura varias vezes teve opportunidade de pôr á prova suas qualidades de administrador esclarecido granjeando em torno de sua pessoa largo circulo de amigos e admiradores.

Dotado de extrema fidalguia de trato e brilhante espirito muitas e expressivas serão por certo as homenagens que hoje terá occasião de receber do seu amplo circulo de relações quer nos meios policiaes quer nos meios sociaes desta capital.

Dr. Durval Villalva

DR. ESMAR PIMENTA

Transcorreu hontem o anniversario natalicio do dr. Esmar Pimenta promotor publico em Araçatuba, actualmente em Rio Preto, em commissão na 1.ª vara.

O joven anniversariante pelas suas qualidades pessoaes e profissionaes, possue grande numero de amigos e admiradores não só no interior do Estado como, tambem, nesta capital, motivo pelo qual recebeu effusivas manifestações de apreço e sympathia, pela passagem da festiva data.

D. LOLA A. PEDRENHO

Viu passar, hontem, sua data natalicia, a exma. sra. d. Lola A. Pedrenho, distincto ornamento da sociedade paulistana, esposa do nosso prezado companheiro de trabalho, sr. Luis Pedrenho, sub-chefe das officinas do "Correio Paulistano".

Bastante relacionada nos meios sociaes da capital, a distincta anniversariante recebeu, pela ephemeride, inequivocos testemunhos do affecto e da admiração em que é tida, pelos seus formosos predicados.

—— Festejou hontem sua data natalicia a srta. Nemesis Pimenta, filha do sr. João Pimenta, antigo juiz de paz no Belemzinho e collaborador desta folha. Muitas foram as provas de estima que a anniversariante recebeu das pessoas de suas relações.

NASCIMENTOS

Nesta capital:

Elide, filha do sr. Julio Micheletti, industrial nesta praça, e da sra. d. Sydia Dias Micheletti.

—— Leonor, filha do sr. Irineu Gonçalves de Moraes e da sra. d. Leonor Gonçalves de Moraes.

Em Ribeirão Preto:

Lucilda, filha do sr. Celidonio Jayme Biagini e da sra. d. Maria José Biagini.

NOIVADOS

Contractaram casamento, nesta capital, o sr. Paulo Echenique Leite, filho do sr. Antonio Echenique, Leite e da sra. d. Olympia de Carvalho Leite, e a srta. Adelia Rosas, filha do sr. Florentino Rosas e da sra. d. Kati Rosas.

ESPONSAES

Estão correndo os proclamas de casamento dos srs.:

Dr. João Tavares Ferreira de Salles e srta. Cecilia Flora Maria de Nioc; Orlando Stella e srta. Leonor Marin; Affonso Repacej e srta. Theresa de Fazio; Cyrillo Moran Leon e srta. Josepha Aurichio; Edward Mallozzi e srta. Hilda Salomone; Joaquim Montes Campana e srta. Maria dos Anjos Reina Robles; Americo Egydio Pereira e srta. Judith Martins Saraiva; Victorio Schirmanoff e srta. Affonsina Pereira; Francisco Gonçalves e srta. Maria Pereira Ventura; José Durce Romano e srta. Sara Alves.

NUPCIAS

ENLACE ZANGARI-PELLETI

Realizou-se sabbado ultimo, ás 16,30 horas, na egreja do Sagrado Coração de Jesus, o enlace matrimonial do sr. Jacomo Pelleti, filho do sr. Ricardo Pelleti e da sra. d. Julia Pelleti, com a srta. Dima Zangari, filha do sr. Miguel Zangari e da sra. d. Irene Zangari.

ENLACE SPICCIATI-GABRIEL

Realizou-se sabbado ultimo, na egreja do Carmo, á rua Martiniano de Carvalho, o casamento da srta. Luisa Spicciati, sobrinha da sra. d. Francisca Paladino Perrotta, com o sr. José Gabriel Filho, do nosso commercio, filho do sr. José Gabriel da Silva e da sra. d. Maria Prima da Silva.

Foram testemunhas do acto civil, pela noiva, o sr. Carlos de Lemos Mattos e senhora, e, pelo noivo, o sr. Armando Spicciati e senhora. Na cerimonia religiosa foram padrinhos, da noiva, o sr. José Spicciati e senhora, e, do noivo, o sr. Lindolpho Silveira e senhora.

HOMENAGENS

VICTOR CARUSO

Desejando prestar uma homenagem ao sr. Victor Caruso, director do "Diario Official" do Estado, estiveram sabbado ultimo, em sua residencia, os funccionarios daquella repartição.

Nessa occasião foi-lhe entregue, como lembrança, a collecção das obras de Machado de Assis.

Falaram, saudando o homenageado os srs. Odilon Negrão e João Nicolau Silveira, que, em ligeiras palavras, testemunharam ao sr. Victor Caruso a admiração em que é tido dentro daquella repartição.

Falou depois o homenageado, agradecendo a lembrança que lhe offertavam.

CORONEL PAULO DE FIGUEIREDO

Por motivo de sua promoção ao posto de coronel foi homenageado, hontem, pela officialidade da guarnição de Quitaú'na, o cel. Paulo de Figueiredo, chefe do Estado-Maior da 2.ª Região Militar.

Na recepção que o homenageado offereceu, em sua residencia, estiveram presentes o general Mauricio José Cardoso e todos os commandantes de corpos sediados nesta capital e na vizinha estação de "Duque de Caxias".

BAILE BENEFICENTE

CAIXA "CLINEU BRAGA MAGALHAES"

Realiza-se no proximo dia 7 de junho, nos salões do Jockey Clube, na Cidade Jardim, um baile promovido pela Caixa "Clineu Braga Magalhães", dos alumnos da Escola Polytechnica, em beneficio dos estudantes necessitados daquella Escola.

Com a renda desse baile será instituida, a partir do proximo anno, a bolsa de estudos "Clineu Braga Magalhães", que constará de uma subvenção mensal a um estudante pobre, durante todo o curso da Polytechnica. A selecção dos candidatos será feita, tendo em vista os resultados conseguidos no concurso de habilitação para ingresso na Escola.

Fazem parte da commissão patrocinadora as seguintes senhoras: Angelina de Azevedo Soares, Antonietta Aguiar Pupo, Alice B. Silveira, Carminha Macedo Soares, Clementina Haenel, Gilla Mello Peixoto Davids, Joaquininha Teixeira de Camargo, Maria Leonidia Tamm Figueiredo, Maria José Pereira de Almeida, Margarida Marques da Costa, Ermilinda Martins Ferreira, Maria A. L. do Val, Mercedes Vicente de Azevedo, condessa Francisca de Toledo Lara, Sophia Junqueira, Theresa de Toledo Lara.

A commissão de senhoritas está assim constituida: Anita Melillo, Beatriz Freitas, Beatriz Oliva, Betina Villares, Chiquinha Junqueira, Dores Salles Craig, Elisinha Pinto, Helena de Oliveira, Helena Villaboim de Carvalho, Heloisa Quartim Barbosa, Heloisa Jordão, Irene Macedo Soares, Irene Melillo, Irene Marques da Costa, Lavinia Ribeiro do Valle, Leninha Villares, Lolita Procopio, Lucia Figueiredo Ferraz, Lucia Freitas, Lucia Queiroz, Margarida Pupo Nogueira, Maria do Carmo Macedo Soares, Maria de Lourdes Tamm Palhano, Maria Mellão, Mariana Ribeiro do Valle, Marina Marques Guerra, Materna Germano Sigaud, Regina Teixeira de Carvalho, Sylvia Kovarick, Sylvia Macedo Soares, Therezinha Vieira Marcondes, Tilde de Toledo Lara, Yara Trussardi, Yolanda Vidigal, Wanda Luzia Crivellente, Zilah Teixeira de Carvalho.

REUNIÕES DANSANTES

ASSOCIAÇÃO RECREATIVA PORTUGUEZA — Promovido pela Associação Recreativa Portugueza, de Mogy das Cruzes, realiza-se no proximo sabbado, ás 22 horas, em sua séde social, naquelle suburbio, um baile em homenagem ao sr. Interventor Federal, denominado "Danubio Azul". Tocará o jazz de Otto Wey.

ESCOLA NORMAL PAULISTANA — Os alumnos da Escola Normal Paulistana realizam, domingo, um vesperal dansante nos salões do Commercial, a partir das 14 horas, abrilhantado pela orchestra de Otto Wey.

ACADEMICOS DE MEDICINA — Domingo, os "Academicos de Medicina" realizam um vesperal dansante nos salões do Trianon, das 14 ás 19 horas, abrilhantado pelo conjunto de Otto Wey, e dedicado á classe medica de São Paulo.

Os convites podem ser procurados á rua do Carmo, 17, ou na rua da Gloria, 224, com Decio.

ESCOLA CIVICA MISTA — Os alumnos da Escola Civica Mista realizam no proximo dia 7 de junho um baile de chita nos salões do Clube Escandinavo, á rua Nestor Pestana, a partir das 21 horas, dedicado aos collegas e familias. Tocará o jazz "Tropical".

Os convites acham-se á disposição dos interessados, na séde da Escola, á avenida Brigadeiro Luis Antonio, 42.

RYTHMO ESTUDANTINO — A novel agremiação denominada Rythmo Estudantino realiza dia 8 de junho proximo seu vesperal inaugural, a partir das 14 horas, nos salões do Trianon.

HOSPEDES E VIAJANTES

MARIO REYS FILHO

Seguiu hontem para o Rio de Janeiro, aonde vae em visita a pessoas de sua familia, o jovem Mario Reys Filho, nosso prezado companheiro de redacção.

DR. OSWALDO DE BARROS

Pelo "Cruzeiro do Sul" viajou hontem para o Rio de Janeiro o sr. Oswaldo de Barros, director do D. N. C.. Ao embarque de s. s. compareceram os srs. major Gentil de Castro Filho e dr. Franchini Neto.

—— Pelo 2.º nocturno, seguiu hontem para o Rio de Janeiro o sr. M. Nascimento, director d'"A Tribuna", de Santos.

—— Pelo 2. nocturno, seguiu hontem para o Rio o sr. tte. cel. Valerio Braga, director do Estabelecimento de Subsistencia da 2.ª Região Militar.

O sr. cel. Valerio Braga realizará amanhã, na Escola de Estado Maior do Exercito, uma conferencia sob o thema "A estatistica como arithmetica politica".

PASSAGEIROS DA "VASP"

Seguiram hontem para o Rio os srs.: Daniel Machado de Campos, Evangelina Botelho de Campos, Ferdinando Otto Hanery Blumenschein, Augusto Pfleiderer, Raul Rocha, Don Alberto Gonçalves, Helio Moscoso Orelhana, Fidelio da Costa Marques Pinto, Noemia Alice Marques Pinto Carmen Marques Ferreira, Armanda Moreira Valente, Ludwig Weber, Feliz Reville Brunoti, Mario Sarmanho Martin, Antonio Maron, Eugenio Dodsworth, Antenor Mayrink Veiga, Fernan Van Calster, Asa White Kenney Billing, Semichi Machiya, Henrique Davids, Joan Baptista do Amaral, Mariano Jatahi Marcondes Ferraz, Barbara Hedvig, Erica Muller Carioba, Abner Mourão, João Pereira dos Santos, Attilio Bonetti, Masakatsu Nasaki, José Bento de Oliveira Gomes, Paulo Goulart, João Carvalhal Filho, Alberto Samaia, Walter Winkelmann.

—— Procedentes do Rio de Janeiro chegaram hontem a esta capital os srs.: Francisco Munhoz, Luis Munhoz, Eduardo Barbosa Fonseca, Vera Marques Fany, Takeo Goto, Ernesto Viebisch, Sylvia Barbosa, Luis Mezzavilla, João Ayres Camargo, Geraldo Martins, Ricardo Penn, Maria de Lourdes Sampaio Araujo, Paulo Araujo, Antonio L. Pina, Edgard Baptista Pereira, Olinda Cavalcanti Albuquerque Pereira, Lauro Barbosa Martins Fonseca.

PASSAGEIROS DA "CONDOR"

Procedente do Rio de Janeiro, passou hontem por esta capital, com destino a Matto Grosso, o avião "Jacy", conduzindo, em transito, os srs.: dr. Renato Moutinho P. Guimarães, dr. Antonio Godoy Matta Machado, Edith Frank, Paul Frank, Werner Freitag, dr. Arnold Franz, Albert Boes, Maria de Lourdes Oliveira, Carlos Paulo Fritzche e Arnaldo de Paulo Ribas.

—— Nesta capital desembarcou a sra. d. Corina Novaes, e embarcaram os srs.: dr. Alberto Andrade Galvão, Aquilina Rondon Guasquez, Arthur R. Guasquez, Albertina Lemos, Sanji Kondo, Saul Simão Bertran e Elias Brisola Ferreira.

PASSAGEIROS DA "CENTRAL"

Chegam hoje a esta capital:

—— Pelo "Cruzeiro do Sul", os srs.: Attilio Ventura, Antonio Cuoco, Carlos Pignatari, João Valter, Antonio Bolthoes, Oswaldo Conrado, E. Schneider e senhora, M. Schubsky, José Gouvêa, C. Rotna, Xavier Graziani, Sergio Rocha Miranda, Waldemar Barros e senhora, Newton Arruda, Raulino Silveira, Gustavo Fleuss, Waldemar de Oliveira, Figueira de Mello, Puro Maguinche, José Ferreira Santos, Jeffrey Brissac, Ruy artins Ferreira, Francisco Oliveira, Felix artins dos Santos Junior, Eduardo Villela, Francisco Augusto de Camargo e senhora, Figueiredo Rocha, Olympio atarazzo, Lopes da Cruz, S. Santos, Orlando Azolin, Antonio Leite de Assis e senhora e Aguinaldo Queiro Oliveira.

—— Seguiram hontem para o Rio de Janeiro:

Pelo "Cruzeiro do Sul", os srs.: Alberto Quatrini Bianchi, Enoch Tavolaro, Rangel Moreira, sra. Byington Junior e filhos, coronel Brito Maciel, dr. Americo de Capua, dr. Carlos Alberto Carvalho Pinto, Michel João Issa, Max Heren, Ignacio Castello, Georges Schowan, dr. Manuel Carlos Ferraz de Almeida, Antonio Alves Quintas, Jacob Martins, Nabor Pinheiro, S. Kislanoff, d. Maria Rosalia Guimarães, Ricardo Cintra, Leopoldo Cunha e H. Kattar e senhora.

—— Pelo 2.º nocturno, os srs.: dr. Amadeu Araujo do Livramento e familia, Manuel Lopes do Livramento Dóca, Manuel do Nascimento, Ewaldo Stallone, srta. Nylza Stallone, Gumercindo Maciel, Oswaldo Falsetti, Antonio Scalco, Isnardi Eduardo Otranto, cap. Oscar Silva e familia, H. Moreira Filho, José da Costa Carvalho, Norberto Costa, dr. Sylvestre Aguiar, dr. Oswaldo Cerqueira, Antonio Franco Filho, dr. Claudio de Camargo, Mario Cinelli, cap. dr. Odauto de Barros Smith e tte. cel. Valerio Braga.

FALLECIMENTOS

JOAQUIM SILVERIO DOS REIS NEVES — Falleceu hontem, nesta capital, aos 73 annos de edade, o sr. Joaquim Silverio dos Reis Neves, viuvo da sra. d. Isabel de Mendonça Neves, deixando uma filha, sra. d. Georgina Neves de Castro, casada com o sr. Francisco Vieira de Castro e nove netos.

O sepultamento realiza-se hoje, no cemiterio de Villa Marianna, sahindo o feretro, ás 15 horas, da rua Bom Pastor, 479. A familia pede não sejam enviadas flores nem coroas.

STEPHAN FREDERICO RIETHER — Falleceu hontem, nesta capital, aos 34 annos de edade, o sr. Stephan Frederico Riether, funccionario do Banco Germanico, nesta capital, deixando viuva a sra. d. Rosalina Shuetze Riether, e um filho menor, Sigurd. Era irmão dos srs.: Franz, casado com a sra. d. Georgina B. Riether; Josephina, casada com o sr. Walter Glanz; Ottilia, casada com o sr. Hermann Eberlein; Emilia, casada com o sr. João Raymundo Ribeiro; Paula, casada com o sr. Expedicto F. Thompson; Walter, casado com a sra. d. Edith Woellner Riether; Jorge e Anna, solteiros.

O sepultamento realiza-se hoje, no cemiterio dos Protestantes, á rua Sergipe, ás 9 horas.

D. MARIA DE CAMPOS MELLO — Falleceu ante-hontem, nesta capital, aos 93 annos de edade, a sra. d. Maria de Campos Mello, natural de Piracicaba, descendente de antiga familia paulista. Era viuva do sr. João Baptista Martins de Almeida, fluminense de descendencia mineira, provinda das mais antigas estirpes vicentinas.

Deixa os seguintes filhos: dr. Galeno Martins de Almeida, casado com d. Sylvia de Lacerda Martins de Almeida; Victor Martins de Almeida, casado com d. Maria Martins de Almeida; d. Alice Martins de Almeida; e dos finados cel. Juliano Martins de Almeida, casado com a fallecida d. Francisca Alves Martins de Almeida e João Baptista Martins de Almeida Filho.

São seus netos: João Baptista, fallecido, que foi casado com d. Isabel Milward Mar-Sampaio Barros Filho; Véra, casada com Maria de Sampaio Martins de Almeida; Alice, casada com o dr. Luis Alberto Pannain; Gulomar, casada com Manuel de Sampaio Barros Filho; Véra, casado com dr. Alvaro do Amaral; Sylvio, casado com d. Véra Lara Martins de Almeida; Hilda, casada com o cel. Lucio Corrêa e Castro; Marina, casada com o ten.-cel. dr. Oscar de Castro Loureiro; Dulce, já fallecida, casada com dr. Christovão de Monfort Ivancko, casada em segundas nupcias com sua cunhada Margarida; Victor, casado com d. Ariete Apparecida Martins de Almeida; Galeno e Luciano. Além desses descendentes deixa numerosos bisnetos.

JOSE' CHECHIA JUNIOR — Falleceu ante-hontem, nesta capital, o sr. José Chechia Junior, filho do sr. José Chechia, já fallecido, e da sra. d. Carmella Cesarini Chechia. Deixa os seguintes irmãos: Antonio, casado com a sra. d. Carmen Cassiano; Theresa, casada com o sr. Orlando Del Nero; Felicio; Maria, casada com o dr. Luis Del Nero; Conceta, casada com o sr. João Cassiano; Americo, Brasilina, Angelina, Yolanda, Ida e Romeu.

O sepultamento realizou-se hontem, no cemiterio do Araçá, sahindo o feretro da rua Dr. Alberto Cardoso de Mello, 30.

CARMENO CURY — Falleceu ante-hontem, nesta capital, aos 64 annos de edade, o sr. Carmeno Cury, natural da Italia. O extincto, que era casado com d. Conceição Cury, deixa dois filhos: Antonio, casado com d. Maria Rodrigues Cury, Assumpta, solteira, e uma neta, Hadvirge. Era irmão das sras. Rosa Malaredo, casada com o sr. Domingos Malaredo; Clara, viuva do sr. Salvador, Batafulo. Deixa tambem diversos sobrinhos.

O sepultamento realizou-se no mesmo dia, no cemiterio do Araçá.

D. FARAHIDE SAYAD — Falleceu ante-hontem, nesta capital, a sra. d. Farahide Sayad, viuva do sr. Sejan Sayad, deixando os seguintes filhos: Farid, casado com d. Theresa Gandolfe; Georgette, Mathilde, Antonio e Luis Sayad. Era cunhada dos srs. Gabriel, Michel, Raphael, Pedro Sayad e Elias Sayad.

O enterro realizou-se hontem, sahindo o feretro da rua Bahia, 480, para o cemiterio São Paulo.

D. ANNY LANG HADLER — Com 82 annos de edade, falleceu ante-hontem, nesta capital, a sra. Anny Lang Haller, viuva de Guilherme Hadler.

A extincta deixa os seguintes filhos: Guilherme Hadler, casado com d. Martha d'Andréa Hadler; Julio Hadler, casado com d. Emilia Garrafa Hadler; d. Fanny Hadler Pinto, casada com o sr. Hermogenes Pinto; Georgina Hadler de Lucca, casada com o sr. Antonio de Lucca; Ida, Adelaide, Josephina, Maximiliano e Carlos, solteiros.

O feretro seguiu para Amparo.

ALFREDO LOPES MASS — Falleceu sabbado ultimo, nesta capital, o sr. Alfredo Lopes Mass, filho do sr. José Lopes Pareja e de d. Assumpção Mass Lort. Era casado com d. Encarnação Perez Lemoniz. Deixa 7 filhos e 1 neto.

O enterro realizou-se ante-hontem, sahindo o feretro da rua Rubino de Oliveira n. 175, para o cemiterio do Araçá.

D. IRMA MACHADO — Falleceu ante-hontem, em Santo André, a sra. d. Irma Machado, filha do sr. Segismundo Salera, já fallecido, e da sra. d. Gilda Salera, deixando viuvo o sr. Alberto Machado, funccionario da Estamparia Matarazzo. Era irmã de d. Anella, d. Norma, e Leontina.

O sepultamento realizou-se hontem, no cemiterio local.

D. LAURA DE LIMA BARCI — Falleceu, ante-hontem, em França, onde residia, a sra. d. Laura de Lima Barci, casada com o sr. Aldo Barci, commerciante naquella cidade, deixando dois filhos menores: Yvonne e Luis Carlos.

Era filha do sr. Adalgiso de Lima, do commercio daquella cidade, e de d. Ernestina Silveira Lima, e irmã do sr. Francisco Antonio, casado com d. Lydia Ballerini Lima; José, Wilson, Paulo, Helena e Celina, casada com o sr. Arlindo Haddad. Era sobrinha do sr. Altino de Castro Lima, sub-gerente da Cia. City of S. Paulo Improvements, desta capital.

JOSE' DE CAMPOS — Falleceu, em Mogy das Cruzes, onde residia, o sr. José de Campos. O extincto, que era antigo auxiliar da Empresa Serrador e contava 42 annos de edade, deixa viuva d. Delfina Silveira Moura, 8 filhos menores e os irmãos: Carlos, casado com d. Guiomar S. de Campos; Alexandre, casado com d. Joanna Capasso de Campos; Antonio, casado com d. Annita Capasso de Campos; Carmen, casada com o sr. Eugenio Bettarello, além de diversos sobrinhos.

O enterro realizou-se ante-hontem, no cemiterio daquella cidade.

JOÃO BAPTISTA DANTAS — Falleceu domingo ultimo, em Assis, onde residia, o sr. João Baptista Dantas, que, por muitos annos, foi escrivão do 1.º officio do Juizo Federal, nesta capital. O extincto deixa viuva a sra. d. Margarida Alves Lima Dantas, e os seguintes filhos menores: Maria, José, Claudovino, Julia, Paulo e Marillac.

Era irmão dos srs. José Dantas, padre Gasparino Dantas, vigario de Piraju'; Claudino Dantas, Josino Dantas, Octavio Dantas Lopes, Laura Dantas Ramalho, Lydia Dantas Damasceno, e dos fallecidos Adolpho Rodrigues Dantas e Julia Dantas.

Deixa innumeros sobrinhos e cunhados.

O enterro realizou-se naquella cidade.

NA SANTA CASA — No hospital central da Santa Casa de Misericordia de S. Paulo, falleceram, em 21 e 22 do corrente: Antonio Carlos, de 52 annos, brasileiro; Pedro Baranoski, de 52 annos, russo; Francisco Gimenes, de 43 annos, hespanhol; Maria de Julia, de 39 annos, brasileira; Joaquim Pinto Barbosa, de 60 annos, brasileiro, e um homem desconhecido, de 50 annos, presumiveis.

ENLACE LEOPOLDO E SILVA-LEFÉVRE

Revestiu-se de grande significação social a cerimonia do enlace matrimonial, hontem realizado nesta capital, do sr. Haroldo Lefévre, filho do sr. Adolpho Lefévre e da exma. sra. d. Josephina Cardinale Lefévre, com a gentil senhorita Nair Leopoldo e Silva, expressivo ornamento da sociedade paulistana, filha do dr. Tarcisio Leopoldo e Silva, ex-deputado estadual pela legenda do antigo Partido Republicano Paulista e brilhante facultativo, e da exma. sra. d. Margarida de Barros Leopoldo e Silva.

Ao acto religioso, que obedeceu a cerimonial imponente e foi celebrado ás 10 horas, na matriz da Consolação, compareceram personalidades de destaque na vida publica e social de S. Paulo, estando aquelle templo ricamente ornamentado.

Acolytado por illustres figuras do cabido metropolitano, s. exc. revdma. d. José Gaspar de Affonseca e Silva, arcebispo de S. Paulo, celebrou o casamento do distincto par, a quem deu a bençam nupcial.

Entre os innumeros cumprimentos e felicitações que os jovens noivos receberam das pessoas de suas relações, destaca-se o telegramma que a eminencia o cardeal Magliore lhes enviou, nos seguintes termos:

"ROMA — O augusto pontifice abençôa paternalmente os novos esposos Lefévre-Silva invocando a sua prosperidade christã. (a.) Cardeal Magliore".

Após a cerimonia no templo da Consolação a familia Leopoldo e Silva offereceu festiva recepção, no palacete de sua residencia, no Jardim America, ás numerosas pessoas de sua amizade.

NÃO SE ESQUEÇA

Em 1940, o governo allemão adverte os paizes neutros no sentido de que seus navios não sejam comboiados por barcos belligerantes.

—— Appello de Roosevelt a favor das populações civis dos paizes invadidos.

—— O general Ironsid é nomeado chefe supremo da defesa da Inglaterra.

—— O Egypto toma as primeiras precauções afim de evitar qualquer conflicto.

HOROSCOPO DE HOJE

A mulher nascida nesta data possue sentimentos elevados, espirito methodico e formalista e é de resolução e firmeza em seus propositos. Prudente e reservada, mas de caracter forte e persistente, encara o mundo com optimismo, nunca, porém, se expandindo nem confiando suas inquietações a qualquer pessoa.

Constante em suas affeições, mais sonhadora que activa, o amor exercerá poderosa influencia em sua vida, pois, além do mais, é sentimental e apaixonada. Ama o lar e os trabalhos caseiros.

Comtudo, tem habilidade para os trabalhos de escriptorio, seja como dactylographa ou como secretaria. Casar-se-á cedo e sua vida conjugal será um eterno motivo de alegria e felicidade.

O homem que hoje faz annos possue espirito realizador, pratico e positivo, exercendo severo controle aos impulsos do temperamento. Poderá se destacar como advogado, commerciante ou industrial.

Enorme espectativa em torno do discurso do Presidente Roosevelt

A DECLARAÇAO DO ALMIRANTE RAEDER FEZ COM QUE O CHEFE DA NAÇAO AMERICANA REFUNDISSE O TEXTO DA IMPORTANTE ORAÇAO QUE VAE PRONUNCIAR HOJE, A NOITE — INTERESSE DOS CIRCULOS OFFICIAES DE WASHINGTON — VARIAS

WASHINGTON, 26 (United Press) — O presidente Roosevelt annunciou, por intermedio do seu secretario, sr. Stephen T. Early, que os conceitos emittidos pelo almirante allemão Raeder, na entrevista que concedeu hontem á Agencia Domei, obrigaram-no a rever completamente o original que havia preparado para o seu discurso de amanhã, á noite.

O secretario da presidencia fez ver que esse discurso será o mais significativo de todos os que foram pronunciados, até este momento, pelo primeiro magistrado.

O presidente — assignalou Early — dedica muito mais tempo á preparação do seu discurso do que em qualquer outra occasião". Accrescentou que as declarações de Raeder levaram-no a alterar quasi todo o conteu'do do seu rascunho original e a cancellar a conferencia habitual que devia ter, hoje, com os dirigentes parlamentares, afim dedicar o seu tempo á revisão do texto.

Interrogado sobre se continuava em vigor a communicação feita préviamente por Roosevelt aos jornalistas de que não deviam esperar que o seu discurso fosse vigoroso e transcendental, Early disse: "Até hontem á noite, eu repetia essa communicação. O presidente, agora, reverá até amanhã o seu discurso, á luz dos acontecimentos externos, que mudam com tanta rapitexto.

As declarações de Early augmentaram a espectativa reinante em torno da declaração presidencial, podendo assegurar-se que não tem precedentes o interesse geral. Os legisladores que são partidarios da ajuda total á Gra-Bretanha pedem a Roosevelt que annuncie, publicamente, a sua decisão de solicitar a derrogação da lei de neutralidade, o que permittiria aos navios norte-americanos transportar os materiaes de guerra directamente ao Reino Unido.

O ex-candidato republicano á presidencia, sr. Wendell Willkie, insistiu, durante um discurso pronunciado em Nova York, no sentido de que Roosevelt faça saber "ás potencias de todas as partes que os Estados Unidos têm o proposito de contribuir para que sejam contidas as nações aggressoras e o totalitarismo".

A impressão dominante em Washington é a de que Roosevelt exporá amanhã, á noite, os factos fundamentaes da referida crise, como o fizera em occasiões anteriores, mas com muito maior emphase.

Outra personalidade altamente autorizada, o secretario do Departamento de Commercio, sr. Jesse Jones, durante um discurso que proferiu, hontem á noite, em Atlanta, no Estado de Georgia, frisou que nada do que se fizer para destacar a importancia das declarações do chefe da Casa Branca será excessivo. Anteriormente havia declarado aos jornalistas que Roosevelt não discutiu com os membros do gabinete a natureza do seu discurso, na ultima reunião havida. Acredita-se que isso se aparta do seu habito.

A declaração de Raeder de que a Allemanha consideraria como sendo acto de guerra a protecção norte-americana dos comboios destinados á Inglaterra provocou diversos commentarios dos altos circulos. O primeiro surgiu do titular do Departamento de Estado, sr. Cordell Hull, que vê nas declarações do almirante allemão, o proposito de induzir os Estados Unidos a se absterem de esforços defensivos, "até que a Allemanha domine os 7 mares e os 4 continentes".

O commentario mais acerbo será, sem duvida, o do proprio Presidente Roosevelt, cuja palavra será diffundida, pelo radio, a todo o mundo.

Interrogado sobre se o presidente alludiria ao afundamento do "Hood", Early respondeu que o ignorava. Respondeu da mesma forma, ao lhe ser perguntado se, no momento de se produzir o afundamento, havia patrulhas navaes norte-americanas nas immediações do encontro.

Eleva-se a 300 o numero das pessoas que foram convidadas a comparecer á Casa Branca, afim de ouvir, na noite de amanhã, a palavra do primeiro magistrado. Figuram, na lista, os representantes diplomaticos das demais 20 Republicas americanas, membros do gabinete e pessoas da casa presidencial.

A declaração presidencial será diffundida, radio-telephonicamente, á America Latina, á Inglaterra e ao resto do mundo. Logo depois de proferidas, as palavras do Chefe do Executivo norte-americano serão retransmittidas, em onda curta, em diversos idiomas, entre os quaes o hespanhol e o portuguez. Sabe-se que as maiores cadeias de emissoras dos Estados Unidos se dispõem a diffundir o discurso entre os ouvintes da Allemanha e da Italia.

INTERESSE DOS CIRCULOS OFFICIAES DE WASHINGTON

WASHINGTON, 26 (United Press) — Nas espheras politicas e diplomaticas desta capital, espera-se com summo interesse o discurso do presidente Roosevelt annunciado para terça-feira proxima e sobre o qual se está fazendo, adeantadamente, uma campanha de publicidade que desperta grande attenção.

Os observadores competentes externaram a opinião de que muito possivelmente o presidente Roosevelt incluisse a batalha naval anglo-allemã, na qual foi afundado o couraçado britannico "Hood", reiterando ao mesmo tempo suas anteriores advertencias contra a violação da neutralidade do hemispherio occidental. Segundo a versão britannica acerca do combate, este travou-se em aguas da Groenlandia, o que o collocaria dentro da zona do hemisferio occidental, de accordo com o conceito que prima nas espheras officiaes norte-americanas.

Naturalmente, o ponto em que se concentra o interesse é sobre se uma patrulha de neutralidade avistou a divisão allemã e advertiu a frota britannica, que admittiu haver "interceptado" os navios germanicos.

A pergunta formulada hontem á noite em todas essas espheras era se as considerações seriam motivo para que o presidente Roosevelt incluisse a batalha em seu discurso. De todas as maneiras, a opinião geral é que grande parte do discurso será dedicada a uma explanação da attitude estadunidense a qual será de transcendental importancia.

Acredita-se que numa declaração dessa ordem, formulada nestes momentos, o chefe da União Americana teria, forçosamente, que dedicar grande attenção á batalha do Atlantico. Além da questão do patrulhamento de neutralidade, espera-se que a dos comboios seja motivo de possiveis commentarios do presidente Roosevelt.

Crê-se, ainda, que a citada declaração, embora dirigida primordialmente ao povo norte-americano, será dirigida, tambem, ao mundo inteiro.

"SERA' UM AVISO AOS DICTADORES", DISSE O SR. WILLKIE

NOVA YORK, 26 (Havas-Telemondial) — O sr. Wendell Willkie, em discurso pronunciado ao microphone, declarou esperar que a mensagem que será dirigida ao povo na proxima terça-feira pelo presidente Roosevelt "unirá todos os americanos e será um aviso aos dictadores de que a America está decidida a paralysar o avanço dos paizes aggressores e do totalitarismo".

Referindo-se á China, o sr. Willkie declarou que se esse paiz succumbisse "uma das frentes norte-americanas contra o totalitarismo seria destruida".

"Não podemos permittir — disse o orador — que isso aconteça. O povo norte-americano deve dar ao povo da grande nação democratica chineza todo o encorajamento e todo o auxilio que puder".

Voltando a tratar da necessidade de absoluta união entre os americanos em face do perigo commum, o sr. Willkie terminou: "Não é momento proprio para disputas e discussões sobre assumptos de importancia secundaria.

"O mundo está em chammas. Deus sabe que critiquei a actual administração, mas no momento em que lavra o incendio não vou discutir com o commandante dos bombeiros mesmo se antes fui seu adversario".

VULTOS DA HISTORIA

JOAQUIM SALDANHA MARINHO — *Em 27 de maio de 1895, falleceu, no Rio de Janeiro, o dr. Joaquim Saldanha Marinho, 34.º presidente da Provincia de S. Paulo. Havia nascido em 4 de maio de 1816, em Olinda, Pernambuco, filho do capitão do exercito Pantaleão Ferreira dos Santos e da sra. d. Agatha Joaquim de Saldanha. Quando contava apenas um anno de vida seu pae veio a morrer, em consequencia de ferimentos recebidos por occasião da revolução pernambucana de 1817.*

Em 7 de novembro de 1836, formou-se bacharel pela Faculdade de Direito de Olinda, após brilhante curso. Transferiu-se para o Ceará, onde foi promotor, professor de geometria, secretario do governo e deputado provincial. Em 1848, foi eleito deputado geral, transferindo-se para o Rio de Janeiro, onde abriu banca de advocacia, que exerceu até 1860. Nesse anno tornou-se redactor da mais antiga folha do imperio, o "Diario do Rio de Janeiro", onde demonstrou grandes qualidades jornalisticas. Sob o pseudonymo de Ganganelli escreveu uma série de fulminantes artigos sobre a questão religiosa, tidos como a mais consideravel obra de combate que se tem feito no Brasil.

Eleito deputado geral pela côrte nas legislaturas de 1861 a 1866, occupou, depois, a presidencia da Provincia de Minas Geraes. Exerceu o lugar de chefe supremo da maçonaria brasileira, trabalhou pela causa da instrucção publica, pela abolição e pela Republica. Foi quem assignou em primeiro lugar o celebre manifesto republicano de 1870. Era conselheiro da corôa, advogado do Conselho de Estado, presidente da administração do Instituto dos Advogados Brasileiros, tendo sido tambem presidente da Camara dos Deputados Geraes.

Exerceu a presidencia de São Paulo de 24 de outubro de 1867 a 24 de abril de 1868, a elle se devendo a iniciativa da fundação da Companhia Paulista de Estradas de Ferro. Ao transferir a presidencia da Provincia ao vice-presidente coronel Joaquim Floriano de Toledo, havia 169:420$319 de saldo nos cofres do Thesouro, quando Saldanha Marinho havia encontrado apenas 49:728$515 ao assumir o governo. Isso, apesar de haver pago os compromissos e realizado innumeras obras publicas.

Eis, em breve synthese, a vida publica do grande brasileiro, na passagem de mais um anniversario do seu fallecimento. — W. R.

O "DIA DAS MÃES" NA FRANÇA

ALLOCUÇAO PROFERIDA PELO CHEFE DO GOVERNO, MARECHAL PÉTAIN

VICHY, 26 (Havas-Telemondial) — Festejando-se hontem o "Dia das Mães", o marechal Petain proferiu uma allocução que foi irradiada ás 13 horas.

Em todas as cidades e villas da França foram organizadas para hontem festas destinadas a exaltar o papel ds mães do paiz. Sabe-se que as tres bases do novo regime são: trabalho, familia e patria. No dia 1.º do corrente o paiz rendeu homenagem ao trabalho; no dia 11 celebrou-se a data da patria e a festa de Joanna d'Arc e hoje celebram-se as virtudes da familia.

"Mães da familia franceza! disse o marechal Pétain, a França celebra hoje a familia. Em primeiro lugar cabe-lhe o dever de honrar as mães. Ha dez mezes que concito aos francezes a fugir á miragem de uma civilização materialista. Mostrei-lhes os perigos do individualismo e convidei-os a tomar como ponto de apoio as instituições naturaes e moraes a que está ligado o nosso destino de homens e de francezes. A familia, cedula inicial da sociedade, offerece-nos a melhor garantia de reerguimento. Um paiz estéril é um paiz mortalmente attingido na sua existencia. Para que a França viva precisa de lares, primeiro que tudo. O lar é a casa onde nos reunimos, o refugio onde as affeições se fortificam. E esta communidade espiritual que salva o homem do egoismo e lhe ensina a esquecer-se de si para se entregar áquelles que o cercam.

A dona de um lar, mãe, offerece a vida á quietude e á doçura com a sua affeição, o seu tacto, a sua paciencia. Com a generosidade do seu coração faz raiar em torno della o amor que permitte acceitar as mais rudes provas com uma coragem inquebrantavel. Mães do nosso paiz, mães da França, a vossa tarefa é das mais rudes mas é tambem das mais bellas. Antes do Estado sois vós que ministraes a educação. Só vós sabeis dar a todos o gosto do trabalho, o senso da disciplina, o respeito e a modestia que tornam os homens sãos.

Mães da França! Ouvi o grito de amor que sóbe até vós. Mães dos soldados mortos, mães dos nossos prisioneiros, mães dos nossos concidadãos que darieis a vossa vida para arrancar vossos filhos á fome, mães dos nossos camponezes que nasceram para fazer germinar as colheitas, mães gloriosas, mães angustiadas eu vos explico hoje o reconhecimento da França!"

A FUGA DO REI JORGE II DA ILHA DE CRETA

RELATO FEITO PELO GENERAL HEYWOOD E PELO CEL. BLUNT

CAIRO, 26 (United Press) — O rei Jorge II, da Grecia escapou por muito pouco á morte pela acção dos aviões allemães de bombardeio em "mergulho" e esteve a ponto de ser feito prisioneiro pelos soldados germanicos, durante sua dramatica fuga de Creta, exposta ás tropas invasoras.

O emocionante relato da fuga foi feita pelo general Heywood, chefe da Missão Militar britannica na Grecia e pelo coronel Blunt que acompanharam o monarca grego na sua viagem para esta capital. "Ha varios dias — começa dizendo um dos referidos militares — vinha-se registando uma grande actividade aéreas dos allemães sobre Creta, mas somente na manhã do dia 20 de maio compreendemos que se tratava de um momento sério.

Aproximadamente ás 6 horas os aviões allemães evoluiram sobre a bahia de Sudá e bombardearam as concentrações de artilharia anti-aérea. Por volta das 8 horas, grandes quantidades de paraquedistas desceram ao sudéste da Canea e muito pouco depois o céo ficou literalmente coberto de aviões de bombardeio, aviões de transporte e planadores. Depois de um intenso ataque preparatorio que se prolongo umas quatro horas, os allemães procuraram descer no aerodromo de Maleme e ao noroeste de Canea. Os apparelhos allemães continuaram atacando de modo violento e metralhavam sem cessar as forças terrestres. Registaram-se encarniçados combates aéreos e o inimigo lançou um intenso ataque contra o sudeste de Canea, onde se encontrava a residencia real e nas immediações de Perivolia, onde morava o chefe do governo.

Duas esquadrilhas de apparelhos "Messerschimidt" sobrevoaram directamente sobre a residencia real, de modo que o monarcha, o principe Pedro e outros ministro tiveram que refugiar-se nas trincheiras construidas no parque. Seis planadores voaram sobre a residencia desapparecendo pouco depois e outros desceram no parque depois que o rei já tinha sahido. Os aviões de transporte de tropas chegavam continuamente e parecia que o seu numero era infindavel. Os paraquedistas podiam ser contados aos centos. Seus paraquedas eram de côr vermelha e verde e alguns desceram a menos de 800 metros da residencia do rei. Muitos eram os paraquedas que não se abriam e em consequencia disso muitos soldados invasores encontraram a morte. A luta era muito confusa pois tanto os allemães como os inglezes viam-se obrigados a fazer fogo em todas as direcções. Por volta das 10 horas o coronel Blunt julgou indispensavel que o rei Jorge fosse escoltado por uma guarda composta de dois officiaes cretenses e vinte soldados.

Ao sair da casa subimos a ladeira de uma collina de 1.500 metros de altitude. A subida era extremamente difficil mas o rei não se queixou em nenhuma occasião devendo dizer-se a mesma coisa dos ministros. Emquanto subiamos nossa retaguarda néo-zelandêza abriu fogo contra os allemães a menos de 800 metros de distancia. Viamo-nos obrigados a occultar-nos constantemente pois centenas de aviões evoluiam sobre as nossas cabeças e alguns voavam a tão baixa altura que o principe Pedro disse que podia ver perfeitamente os artilheiros que olhavam para a terra. Aproximadamente ás 11 horas chegamos a uma caverna de propropriedade de um jardineiro. Ahi permanecemos até ás 15 horas.

A noite do dia 20 passamol-a na aldeia de Therrison. O rei se achava em excellente estado de animo e de modo algum tinha perdido o seu habitual bom humor. Após tão longa caminhada tinhamos attingido uns 2.300 metros sobre o nivel do mar e o dia foi fatigante, principalmente para os néo-zelandezes que conduziam fuzis-metralhadoras com abundante munição e completo equipamento. Passamos a noite na cabana de um pastor, com escassa alimentação, sem roupa de cama e com uma temperatura muito baixa. Nas primeiras horas do dia seguinte effectuamos a descida que não foi menos fatigante, mas finalmente chegamos ao mar. O rei cobriu os ultimos kilometros da jornada numa mula.

Depois da meia-noite do dia 23 appareceu uma luz no mar, a consideravel distancia da costa. O general Heywood fez signaes com uma poderosa lanterna electrica e então enviou uma pessoa de sua confiança a bordo. Depois de mais de 2 horas o mensageiro regressou com boas noticias e aproximadamente ás 4 horas o rei George e os seus companheiros abandonavam o territorio de Creta.

Festa de aviação em Uberaba

Presença do titular da pasta da Aeronautica e de varios elementos de destaque nos meios aviatorios desta capital e do Rio — O industrial Severino Pereira da Silva se fez representar pelo dr. Lourival Fontes, director geral do DIP — Homenagens ao Ministro Salgado Filho

UBERABA, 26 — (Agencia Nacional) — Precisamente ás 11 horas e 30 minutos de hontem, realizou-se no aérodromo local o baptismo do avião "Pandiá Calogeras", cerimonia que contou com a presença do sr. Salgado Filho, Ministro da Aéronautica, do sr. Lourival Fontes, director geral do D.I.P. e senhora, do dr. Marcondes Filho, vice-presidente do Departamento Administrativo do Estado de São Paulo, convidados do Rio e de São Paulo, officiaes das forças aéreas brasileiras, autoridades militares e civis desta localidade e grande numero de pessoas convidadas.

O director geral do D.I.P. representou o sr. Severino Pereira, que por motivos imperiosos não poude comparecer.

Falaram durante o acto varios oradores e, por ultimo, o sr. Salgado Filho que, em rapidas palavras, salientou a alta expressão daquella cerimonia que representava mais um passo significativo no desenvolvimento da aviação nacional.

BRINDE DE HONRA AO PRESIDENTE VARGAS

UBERABA 26 — (Agencia Nacional) Após a cerimonia do baptismo do avião "Pandiá Calogeras", doado ao Aéro Clube desta cidade pelo industrial Severino Pereira, realizou-se um almoço em que tomaram parte além do sr. Salgado Filho, Ministro da Aéronautica, o director geral do Departamento de Imprensa e Propaganda, que se fazia acompanhar pela senhora Lourival Fontes, o sr. Marcondes Filho, o almirante Gago Coutinho, o sr. Gontijo de Carvalho padrinho do avião, e demais pessoas gradas, não somente das caravanas vindas do Rio de Janeiro e de São Paulo, como tambem desta cidade.

Durante o ágape, falaram diversos oradores, tendo o sr. Marcondes Filho feito um brinde ao sr. Benedicto Valladares, Governador do Estado de Minas Geraes.

O brinde de honra ao sr. Presidente da Republica foi feito pelo Prefeito de Uberaba.

CHEGADA DO SR. SALGADO FILHO A UBERABA

UBERABA 26 — (Agencia Nacional) — Procedente de Ribeirão Preto, onde pernoitou, chegou a esta cidade o Ministro da Aéronautica sr. Salgado Filho.

O aerodromo local estava completamente cheio de uma multidão enthusiastica que prestou ao titular da pasta a calorosa homenagem dos seus applausos e dos seus vivas extensivos ao Presidente Getulio Vargas e do Estado novo.

O sr. Salgado Filho veio num avião de fabricação nacional. Com excepção dos motores "Folck-Wulff", todo o material é nacional bem como os constructores. Esse apparelho é um dos muitos que estão sendo construidos nas officinas da Ponta do Galeão. Dois outros do mesmo typo e sahidos tambem das mesmas officinas, que comboiaram o avião ministerial, aterrissaram pouco depois.

O Ministro da Aéronautica foi recebido pelo Prefeito Municipal, sr. Wadih Nassif, pelos promotores da campanha nacional de aviação, e pelos convidados vindos do Rio e de S. Paulo.

Após os cumprimentos, o sr. Salgado Filho foi conduzido para junto do avião doado ao Aero Clube de Uberaba, procedendo-se ao baptismo do mesmo, cerimonia que s. exc. presidiu. O padrinho do "Pandiá Calogeras" foi o sr. Antonio Gontijo de Carvalho, que pronunciou um discurso allusivo ao acto.

O avião foi trazido de São Paulo pelo tenente Gil Miró Mendes de Moraes.

O sr. Salgado Filho tambem falou, mostrando a significação da campanha da aviação. A esta festa tão simples e tão expressiva associou-se todo o povo de Uberaba.

Realmente, foi um acontecimento para esta cidade, que jamais viu tanto avião junto no seu campo de pouso.

Seguiram-se, no decorrer do dia, varias provas de aviação, que impressionaram bastante e despertaram o maior interesse.

GRANDE NUMERO DE AVIÕES EM UBERABA

UBERABA, 26 (Agencia Nacional) — Dentre o grande numero de aviões que aqui vieram participar da festa do baptismo do avião que foi dado ao Aero Clube local destacam-se, além dos tres "Focks Wulf", da comitiva do Ministro Salgado Filho, o bi-motor da N. A. B. que viajaram além de outras pessoas, o director geral do D. I. P. e senhora Lourival Fontes, o almirante Gago Coutinho e o sr. Marcondes Filho; dois "North American", um pilotado pelo tenente-coronel Appel Neto, commandante da base aérea do Galeão, e outro pelo tenente Fritz, ajudante de ordens do titular da Aeronautica; o "Santa Maria II", do sr. Moura Andrade; o "Queimado II", do sr. Ignacio Nogueira; o "Stimson 105", do Aero Clube do Brasil, que veio do Rio de Janeiro pilotado pelo sr. João Luis Job; um "Waco" Cabine, pilotado pelo major Julio dos Reis; tres "Corsarios" da base aérea de São Paulo, sob o commando do capitão Anisio Botelho.

HOMENAGENS AO TITULAR DA AERONAUTICA

UBERABA, 26 (Agencia Nacional) — O Ministro da Aeronautica tem sido alvo de varias e expressivas homenagens nesta cidade, onde a sua estada será curta.

Assim é que hoje, o sr. Salgado Filho partirá para Uberlandia, onde vae inspeccionar o Aero Clube local e receber uma manifestação das autoridades municipaes e do povo. De Uberlandia seguirá directamente para Bello Horizonte, afim de fazer nova visita á base aérea e ás obras da fabrica de aviões de Lagôa Santa, que está sendo construida pelo governo federal.

Segundo soubemos, o Ministro espera regressar ao Rio amanhã á tarde, ou, então, no dia immediato pela manhã.

DECLARAÇÕES DO DIRECTOR GERAL DO DIP

UBERABA, 26 (Agencia Nacional) — Desde hontem se encontra nesta cidade, acompanhado de sua esposa, o sr. [illegible], director do Departamento [illegible] e Propaganda, que veio como convidado especial participar da grande festa aviatoria, que hoje se realizou.

O sr. Lourival Fontes e sra. Adalgisa Neri Fontes, assim como os demais membros da comitiva que procedeu do Rio, ficaram hospedados no Grande Hotel, onde ao chegarem, foram saudados pelo Prefeito Municipal sr. Wadih Nassif, e pelo presidente do Aéro Clube de São Paulo, sr. Antonio Rocha Campos.

Ao reporter que o abordou, o sr. Lourival Fontes declarou que a festa de aviação para baptismo do "Pandiá Calogeras" era uma festa caracteristica do Brasil de hoje.

E accrescentou: "A campanha pela aviação civil merece não apenas a sympathia como tambem o estimulo e o apoio de todos os brasileiros."

* * *

UBERABA, 26 (Agencia Nacional) — Trinta e um aviões cortaram o céo desta cidade hoje, levando ao campo do Aéro Clube toda a população uberabense.

Estimulando o desenvolvimento da mentalidade aéronautica, um dos pontos basicos do seu programma, o sr. Salgado Filho, titular daquella pasta, liderou a grande caravana aérea que aqui chegou para assistir ao baptismo do "Pandiá Calogeras", avião doado pelo sr. Severino Pereira ao Aéro Clube desta cidade.

O SR. LOURIVAL FONTES REPRESENTOU O INDUSTRIAL SEVERINO SILVA

UBERABA, 26 (Agencia Nacional) — O sr. Lourival Fontes, director do Departamento de Imprensa e Propaganda, representou o industrial Severino Pereira da Silva, doador do avião "Pandiá Calogeras", e que não póde comparecer, na cerimonia de baptismo do mesmo apparelho. Essa delegação lhe foi conferida pelo proprio sr. Severino Pereira e communicada em telegramma ao presidente do Aéro Clube de Uberaba.

SALTOS EM PARAQUEDAS

UBERABA, 26 (Agencia Nacional) — Logo após a realização do baptismo do avião, que se realizou com a presença do sr. Salgado Filho, Ministro da Aeronautica, seguiu-se a demonstração de saltos em paraquedas, levada a effeito magnificamente pela aviadora Ada Rogato e pelo paraquedista Charles Astor.

A representante do Aéro Clube de São Paulo saltou da altura approximada de 500 metros, usando dois paraquedas successivamente que se abriram num pequeno intervalo. Charles Astor fez tambem um salto da mesma altura, retardando porém o funccionamento do seu paraquedas, que só se abriu depois de uma queda de cerca de 100 metros.

Essas duas provas foram de tal forma emocionantes, que a numerosa assistencia invadiu o campo impedindo o pouso dos aviões.

Terminadas as exhibições, o Ministro Salgado Filho, o sr. Lourival Fontes e demais convidados retiraram-se para almoçar.

* * *

UBERABA, 26 (Agencia Nacional) — Durante o almoço realizado hoje, depois do baptismo do avião "Pandiá Calogeras", o Ministro Salgado Filho proferiu uma longa oração em que, depois de exaltar a necessidade de desenvolver cada vez mais, entre os nossos jovens o gosto pelas coisas da aviação, fez um appello ás mães brasileiras no sentido de incutir no espirito de seus filhos a mentalidade aeronautica, condição primacial para que a aviação attinja a grandiosidade que deve ter na terra que lhe serviu de berço.

VISITA A' FABRICA DE AVIÕES DE LAGOA SANTA

UBERABA, 26 (Agencia Nacional) — O sr. Salgado Filho, Ministro da Aeronautica, partirá hoje á tarde com destino a Uberlandia, attendendo ao convite que lhe foi feito pelo presidente do Aero Clube daquella cidade. De Uberlandia, s. exc. seguirá para Bello Horizonte, onde visitará a fabrica de aviões de Lagoa Santa e a quarta base aérea sédiada na capital mineira, devendo chegar ao Rio na proxima terça-feira.

"GRANDES VULTOS NACIONAES"

CONFERENCIA DO PROF. CANUTO MENDES SOBRE O VISCONDE DE S. LEOPOLDO

Na sala "João Mendes Junior", da Faculdade de Direito, será realizada hoje, ás 20,30 horas, uma conferencia a ser proferida pelo professor J. Canuto Mendes de Almeida, sobre José Feliciano Fernandes Pinheiro, o Visconde de São Leopoldo, a quem se deve a fundação dos Cursos Juridicos em São Paulo.

Essa solennidade inaugurará a série de conferencia sobre os "Grandes Vultos Nacionaes", promovida pelo Departamento Cultural do Centro "XI de Agosto".

A Amazonia poderá produzir quasi cem mil toneladas de borracha

E FICARÁ EM CONDIÇÕES DE SUPPRIR AMPLAMENTE O MERCADO DE S. PAULO, VENDENDO, AINDA, AS PRAÇAS INTERNACIONAES — NECESSIDADE DE AMPARO AO PRODUCTO — DECLARAÇÕES DO DELEGADO DOS MUNICIPIOS DO ACRE A CONFERENCIA NACIONAL DE LEGISLAÇÃO TRIBUTARIA — CARTA ESCLARECEDORA DO PRESIDENTE DO SYNDICATO DOS INDUSTRIAES DE BORRACHA DE S. PAULO, A IMPRENSA

RIO, 23 — (Da succursal, via Vasp) — Telegrammas procedentes do Pará noticiaram, ha dias, a situação especial creada no mercado da borracha amazonica, pela elevação das cotações no mercado norte-americano e consequente afastamento do comprador brasileiro, que representa numerosas fabricas installadas em S. Paulo e em outros Estados do Brasil, inclusive em Belém e Manaus.

Segundo as noticias veiculadas, os grupos industriaes que se dedicam á manufactura do "latex" estariam ameaçados de paralysação, com graves prejuizos para a economia nacional e particular, acarretando o desemprego de milhares de operarios; pois, o productor brasileiro, que, durante annos a fio, soffreu a mais dolorosa baixa que já alcançou um producto, não deixaria de aproveitar a situação internacional para collocar a borracha por alto preço, no mercado externo, preferindo-o á praça nacional, de lucros menos compensadores.

A' porta de uma das salas onde funcciona, em sessões plenarias, a Conferencia Nacional de Legislação Tributaria, um grupo de convencionaes commentava o impasse creado com essa situação. O sr. João Cancio Fernandes, Prefeito de Senna Madureira, representante dos municipios do Territorio do Acre á Conferencia, destacava-se dos demais, fazendo uma exposição, ouvida attentamente, pelos collegas. Dissolvido o grupo, aproximamo-nos do sr. João Cancio, que é um dos pioneiros do Territorio, tendo tomado parte nas forças expedicionarias de Placido de Castro, sendo, actualmente, um dos poucos desbravadores da borracha que ainda sobrevivem. Sabendo-o profundo conhecedor do assumpto pois além da participação activa na conquista do Acre ali já exerceu os mais elevados cargos da administração, inclusive o de Governador, por duas vezes, grande seringalista e armador de navios, perguntamos-lhe a impressão que lhe deixavam as circumstancias.

AMPARO OFFICIAL

— Acho que tudo poderá ser resolvido, com cuidado e sem maiores percalços, respondeu. O amparo official ao producto, necessidade que de ha muito se impõe, viria solucionar para sempre situações como esta que ora se debate. A Carteira Agricola e Industrial do Banco do Brasil auxilia o desenvolvimento do café, do algodão, e de outros productos. Poderia, egualmente, estabelecer um systema de emprestimo, levando ao homem da Amazonia o que elle mais necessita, justamente o capital. Naturalmente que, em face das caracteristicas naturaes da região, o prazo de vencimento deveria ser muito mais dilatado do que o usualmente executado para as demais zonas do paiz. Acho que 24 mezes seriam um prazo compensador, pois, no primeiro anno, o capital emprestado não deixaria lucros para o pagamento. Porém, ao fim do segundo anno, tendo em conta a existencia de uma safra de castanha e outra de borracha, no mesmo periodo, de 12 mezes, o productor estaria em condições de ficar em dia com a Carteira Agricola do Banco do Brasil. No decorrer do prazo alludido, o productor attenderia ao povoamento e á montagem da machina de exploração. Tambem, os juros terão de attender ás circumstancias e factores determinantes do movimento economico local, que é muito differente do existente nas outras regiões do Brasil. Isto, entrementes, poderia ser estudado, "in loco", pelos technicos federaes, que estabeleceriam um systema consentaneo com os interesses officiaes e os do seringalista.

CREAÇÃO DO DEPARTAMENTO FEDERAL DA BORRACHA

— Acha, então, favoravel a creação do Departamento Federal da Borracha, cujo projecto está em estudos nos orgams especializados?

— Não conheço as linhas geraes em que será assentado o Instituto, grande necessidade, que somente o governo actual vae attender. Porém, tenho que somente beneficios poderá trazer, constituido, como deverá ser, um orgam controlador da producção e do commercio, capaz de suggerir e executar medidas de protecção, amparo e fomento á borracha amazonica. E, permitta uma suggestão: esse Instituto viria resolver o problema do maior producto amazonico. Porque não estender o seu beneficio a outros artigos naturaes que marcham quasi na mesma importancia economica como a castanha e a madeira? Não existe o Instituto do Pinho? Segundo a minha suggestão o Instituto ficaria sendo da Borracha da Castanha e da Madeira. Seria o maior beneficio que jamais um governo central prestou á Amazonia.

80.000 TONELADAS DE BORRACHA

O reporter acha que o assumpto, tão importante e complexo, não poderia estar esgotado, apesar da hora da segunda reunião dos convencionaes estar se aproximando. E lançou a pergunta do momento:

— A producção da borracha amazonica poderá attender ao mercado interno e externo?

— Só posso responder affirmativamente. A Amazonia poderá supprir e produzir mais do dobro da quantidade verificada em 1912, quando chegou a vender 40.000 toneladas. Pode-se dizer que, no tocante a exploração, ficámos no meio do caminho. Quando os seringaes se preparavam para attingir o maximo da producção, em meio á febre de ganho, que era apenas o preludio da grande abundancia, veio a derrocada, com o consequente despovoamento dos centros abandonados em massa pelos que não viam no leite vegetal senão a força de um passado de riquezas e desperdicios. Desse modo, multos e muitos seringaes, não somente no Acre como em toda a região, não attingiram o extremo de sua capacidade productiva e ainda hoje lá estão á espera do capital que lhe fugiu, do braço que não o quiz mais e do transporte, que, ainda hoje, é feito, unicamente, pelas estradas da natureza, — as correntes fluviaes.

PARA SUPPRIR S. PAULO

— No tempo em que a borracha contribuia com 28 °|° do total das exportações brasileiras, dando ao homem amazonico o maior rendimento de trabalho jamais obtido no paiz, ninguem se preoccupou com a abertura de estradas de penetração nem com as necessidades de um futuro sem capitaes. Todos estavam embalados na doce miragem de que nunca mais acabaria aquella prosperidade fabulosa. Hoje, porém, a dura realidade exige sejam enfrentados esses problemas.

— No caso do governo federal — accentuou o nosso interlocutor despedindo-se — encontrar uma solução conciliatoria dos interesses do productor e do fabricante interno, a Amazonia estaria perfeitamente, com a mais sadia fraternidade, prompta a supprir o mercado de S. Paulo e todas as demais praças do Brasil. Essa solução deve ser o desejo unanime de todos interessados, productores ou beneficiadores da borracha.

UMA CARTA A' IMPRENSA DO PRESIDENTE DO SYNDICATO DE INDUSTRIAS DE ARTEFACTOS DE BORRACHA, DE S. PAULO

O jornal "O Globo", desta capital, publicou, na edição de 19 do corrente mez, um telegramma de Belém do Pará, enviado pelo correspondente, dando noticia da baixa havida no preço da borracha.

Esclarecendo o assumpto, aquelle vespertino recebeu uma carta do sr. Carlos Eduardo de Azevedo presidente do Syndicato dos Industriaes de Artefactos de Borracha de S. Paulo, concebida nos seguintes termos:

— "Na edição de hontem, dia 19, esse conceituado jornal publicou um telegramma procedente de Belém do Pará, noticiando que o preço da borracha tinha soffrido uma grande baixa, tendo em vista a reacção dos industriaes de S. Paulo cotações essas que desceram de 13$500 a 11$900 e 12$000. Como era natural, essa noticia causou sensação nos meios interessados e muitos pensarão que aquelles são os preços pelos quaes essa materia prima é vendida aos industriaes, o que não corresponde a verdade, pois, de conformidade com as cotações recentes, a borracha tem sido offerecida aos industriaes paulistas, por preços de .. 17$500 e 15$500 o kilo.

Pelo exposto, depreende-se que, entre os mercados vendedor e comprador, existe uma grande differença, pois, emquanto o primeiro diz vender a 11$900 e 12$, ao segundo está sendo offerecido a 15$500 e 17$500.

Como esse conceituado jornal não deve ignorar, o presidente deste Syndicato esteve, novamente, no Rio de Janeiro, na semana p. finda, onde foi conferenciar com o presidente da Commissão de Defesa da Economia Nacional, sobre a situação angustiosa da industria nacional, não só devido á ameaça de falta de borracha como tambem, pela excessiva alta de preços. Este syndicato, por intermedio do ministro Joaquim Eulalio, collocou o assumpto nas mãos do exmo. sr. Presidente da Republica, e confiante aguarda as providencias que s. exc. julgar por bem determinar, certo de que não serão sacrificados, nem o productor, nem os industriaes.

Agradecendo antecipadamente pelo obsequio da publicação desta, afim de que fique esclarecido que, para os industriaes o preço da borracha não soffreu baixa, mas sim, até pelo contrario está mais elevado, nos subscrevemos cordialmente. (a.) Carlos Eduardo de Azevedo, presidente".

O ENVIO DE MATERIAL DE GUERRA "YANKEE" PARA A GRÃ BRETANHA

IMPORTANTES DECLARAÇÕES DO GRANDE ALMIRANTE RAEDER SOBRE A ATTITUDE DOS NAVIOS DE GUERRA DO REICH NO CASO EM APREÇO

TOKIO, 26 (T. O.) — O grande almirante Reeder, chefe da armada allemã, declarou em entrevista concedida a agencia "Domei", em Berlim, que o transporte de material de guerra em

Grande almirante Raeder

navios da armada norte americana constituirá inequivoca acção de guerra e portanto será um ataque não provocado. Nesse caso, as forças navaes do Reich estariam no direito de proceder dentro do direito da guerra, repellindo com as armas os navios que se dedicarem aos referidos transportes de mariaes de guerra.

Tambem a escolta de navios mercantes de guerra "yankee" é considerada acto de guerra e aggresão não provocada.

O jornalista japonez Aijiri formulou suas perguntas, indagando como julgava o almirante Reeder a decisão norte americana no concernente ao abastecimento á Inglaterra de material bellico, por navios de guerra, e de como podia a Inglaterra renovar sua esquadra de guerra e mercante depois das grandes perdas que a mesma vêm soffrendo.

— Como encara a marinha de guerra germanica taes factos?

— Muito graves, respondeu o grande-almirante, como aliás a propria imprensa "yankee" os julgou e com ella autoridades do proprio governo norte americano. Essa decisão a ser realizada não esconderá o caracter grave de uma provocação, que viola flagrantemente o direito internacional e todos os codigos a respeito.

De resto não ha motivos para taes medidas por parte dos Estados Unidos, pois jámais o Reich teve contra os mesmos quaesquer intensões bellicas, e além disso os technicos sabem que seria pueril a idéa de ataques contra aquelle paiz, dadas as extensões maritimas. Quem, a respeito disso, insiste em taes puerilidades, investe contra a verdade e não esconde seus propositos de aggressão, arrastando o paiz americano á uma guerra com a qual o mesmo nada tem. Essa preoccupação dos bellicistas não se apoia em suspeitas de ataques contra os Estados Unidos, mas sim no desespero daquelles que viram fracassar todas as sua attitudes provocadoras e creadoras de incidentes que poderiam motivar uma tensão de animo entre o Reich e a America do Norte.

A creação das medidas que se annunciam tem o proposito de crear confusão entre a neutralidade e a aggressão.

— Como pensa sobre a ampliação das patrulhas no Atlantico? Das patrulhas para protecção de transportes de guerra?

— Essas medidas foram propostas em forma tão categoricas que urgem fixar-lhes a responsabilidade, pois consideremos um comboio uma acção de guerra e sua escolta de navios neutros seria uma medida de guerra injustificavel e não provocada, contra as quaes as forças navaes allemãs estariam autorizadas a proceder de accordo com o direito de guerra. Na mesma forma, não se esconde as actividades das patrulhas de guerra, que devem ser consideradas como provocação. Ellas não servirão á segurança "yankee", mas, sim, aos interesses da Inglaterra, e suas consequencias já fizeram sentir sobre os navios mercantes allemães, que já estão sendo victimas das mesmas, como succedeu ao "Colombo". Não é possivel que um commandante de navio mercantil allemão acceite passivamente que um navio de guerra "yankee" annuncie ao inimigo a sua posição, afim de que as forças inglesas depois o aprisione ou afunde, victimando sua tripulação.

— E a questão da navegação mercante neutra?

— Esse assumpto já foi amplamente abordado como um perigo que correm os referidos navios navegando em zona reconhecidamente de guerra, e o que é mais, de luzes apagadas, ou sob comboio de belonaves inimigas. O que os faz serem tomados como navios tambem inimigos, principalmente se procuram occultar seus propositos, como tem succedido. O facto é que os bellicistas norte americanos, reconhecendo que a guerra não se estende para a America, procuram com estas providencias ir buscar o perigo da guerra, mesmo que seja a muitas milhas da costa norte americana. Mas a responsabilidade dessa provocação deve recahir exclusivamente sobre aquelles que, despresando as numerosas advertencias allemãs, esforçam-se por arrastar o paiz "yankee" a um conflicto, mesmo contra a vontade do seu povo.

PROGRAMMA DE REALIZAÇÕES DA E. F. CENTRAL DO BRASIL EM MINAS

Declarações do major Alencastro Guimarães á imprensa de Bello Horizonte

BELLO HORIZONTE, 26 (Agencia Nacional) — Chegou a esta capital o major Alencastro Guimarães, director da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Entrevistado pela reportagem dos jornaes, teve occasião de discorrer sobre o programma de realizações da referida ferrovia em Minas, fazendo, então, declarações da mais accentuada importancia para o Estado.

Declarou s. s., entre outras coisas, que todas as linhas deste Estado serão technicamente melhoradas e mais que a viagem Rio-Bello Horizonte deverá passar a ser feita em carros de aço; o tempo do percurso para a mesma viagem será reduzido de 18 horas para onze; deverá ser creado brevemente o segundo nocturno de Minas; o Horto Florestal, suburbio desta capital, será transformado no maior centro ferroviario do paiz, devendo ali ser installada a principal officina da E. F. C. B., toda a lenha que a Central consome, bem como a madeira para os seus dormentes serão comprados dos fazendeiros marginaes; a partir do corrente anno a Central providenciará o plantio de um milhão de mudas de arvores ao longo de toda a linha para seu reflorestamento; e que, finalmente, entraram na phase final os estudos para a construcção do ramal até Lagoa Santa que, como se sabe será séde da Fabrica Nacional de Aviões.

Sabbado mesmo o major Alencastro Guimarães presidiu a installação dos curosa technicos de aprendizagem no Horto Florestal, tal como o fizera em Santos Dumont e Lafayete e o fará tambem em Sete Lagoas. Realçando o valor de taes cursos para a Central, o major Alencastro Guimarães declarou que em oito mezes de curso technico conseguir-se-á um aprendizado egual ou superior a tres annos consecutivos de pratica nas officinas.

O desastre ferroviario de sabbado

Detalhes do choque de trens verificado entre as estações de Teixeira Leite e Juparanã — As victimas — Outros informes

RIO, 26 (Da nossa succursal — Via Vasp) — Podemos accrescentar agora novos informes ao noticiario que anteriormente fornecemos sobre o desastre de trens occorrido sabbado á noite.

Não obstante a difficuldade de accesso ao local do sinistro, temos agora dados precisos que melhor permittem avaliar suas causas e consequencias.

O CHOQUE

Cerca de 16 horas, o trem S-2 descia de Lafayette, conduzindo grande numero de passageiros.

Na estação Teixeira Leite obteve o machinista a necessaria licença para proseguir viagem até Juparanã. E o trem partiu, não havendo motivos para qualquer preoccupação por parte de seu conductor. A alguns minutos da primeira daquellas estações, após pronunciada curva, o machinista presentiu o desastre. Estacionado na plataforma da Parada das Pedras, ahi situada, estava a composição enorme de um trem de carga para transporte de minerio. Os freios rangeram com guinchos estridentes. Toda a composição balançou ante a acção violenta das travas.

De nada valeram os esforços do machinista. Com formidavel explosão a locomotiva do S-2 colheu a outra composição pela cauda.

Um dos vagões do S-2 empinou uma cabriola tragica e ficou pendurado sobre a margem do rio Parahyba.

Outro, com a violencia do choque, desmoronou-se. Seus bancos correram, espatificados, em todas as direcções. E assim tres do carros da composição do comboio precedente de Lafayette se desfizeram em destroços manchados de sangue dos mortos e dos feridos. O trem de carga, todo composto de vagões de aço, não soffreu maior damno, sustentando o choque, cujo ruido foi ouvido em Juparanã, distante dois kilometros do local.

AS PRIMEIRAS PROVIDENCIAS — REMOVIDOS OS FERIDOS

Estando fechada a cabine da Parada das Pedras, o sr. Machado Sobrinho, delegado regional de Entre-Rios e passageiro do S-2, arrombou-a communicou-se pelo selectivo com Barra do Pirahy, requisitando de lá os soccorros.

Chegou ao local do desastre um comboio-ambulancia e uma turma de trabalhadores afim de remover os escombros. Este, finalmente, cerca das 24 horas, chegou de volta á Barar do Pirahy.

Medicos e enfermeiros assistiram aos feridos, que foram removidos para o Hospital de Prompto Soccorro. Momentos depois dava entrada na estação uma outra composição conduzindo os mortos no accidente. Tres ao todo, e, entre elles o proprio conductor do S-2, Donaldo Muniz Cordeiro. O outro foi reconhecido como sendo José Luisi Pereira, residente em Mendes.

O terceiro ainda não foi identificado.

SCENAS COMPUNGENTES

Scenas lancinantes registaram-se então. Homens e mulheres, numa mistura de gritos e lamentos, a procurar parentes e amigos que com elles viajavam, desapparecidos naquelle turbilhão de ferragens. E, no meio daquella dolorosa confusão, uma vozinha debil perdendo-se entre outros gemidos a balbuciar, entre soluços:

— Minha mãe! Minha mãe!

Era um meninozinho, cabello em desalinho, vestes ensanguentadas, que a violencia do desastre havia arrancado ao collo de sua mãe. Só mais tarde, em dois leitos contiguos do serviço de Prompto Soccorro de Barra do Pirahy reuniram-se os dois. E muitos feridos, atirados ao chão, gemiam ensanguentados, muitos delles presos entre ferragens.

AS CAUSAS DO DESASTRE — FUGIU O CULPADO

Foram tomadas providencias afim de apurar a quem cabia a responsabilidade do desastre.

Esclareceu-se que o sinistro occorreu em vista da negligencia do agente da estação de Teixeira Leite, de nome Ubirajara Taranto. Esse funccionario, ao passar por lá o trem de carga, que tinha o prefixo K-10 e conduzia minerio, deu-lhe licença até a Parada de Pedreira. Acontece que, como dissemos, linhas acima, a agencia desta parada apenas funcciona emquanto está em actividade a pedreira. Sendo sabbado, os operarios deixaram o serviço mais cedo. E disso não se lembrou Taranto. De forma que, quando lá chegou o K-10 encontrou seu machinista vazia e fechada a agencia da estação. Não tinha, portanto, quem lhe desse licença para proseguir viagem.

Sem qualquer meio de communicação com as estações, quer de procedencia, quer do destino, aguardou elle, parado ali. Ficou cerca de uma hora. Nesse interim, chega a Teixeira Leite o S-2. O agente Taranto, como já tivesse dado a uma hora a licença para o trem de carga, julgou desempedida a linha. Já então recordou-se ser sabbado e não dever estar funccionando a agencia da Patria. E deu licença directa, isto é, até Juparanã, ao S-2.

Quando a noticia do desastre chegou a Teixeira Leite, tendo a consciencia de ser o unico responsavel pelo mesmo, Taranto abandonou a agencia e a casa, fugindo.

OS FERIDOS

Dezenove feridos foram medicados e em seguida internados no Hospital de Prompto Soccorro de Barra do Pirahy. Entre elles conta-se o sr. Belmiro Grieco, chefe do trem S-2. Recebido trazido para esta cidade, onde foi medicado e está prestando declarações sobre o sinistro. O sr. Belmiro Grieco pertence a conhecido familia brasileira, sendo irmão do escriptor Agrippino Grieco e tio do consul Donatelo Grieco. E' tambem sobro do capitão Rhodes de Almeida, commandante da Remonta de Campos. Reside no Rio á rua Barão de Cotegype, 150 c|9.

O INQUERITO

O engenheiro Alvaro Bernardes, presidente da Commissão Central de Inquerito, iniciou o seu trabalho para apurar a responsabilidade do choque entre o expresso e o cargueiro, já tendo ouvido varios funccionarios da Estrada.

Pelas novas instrucções baixadas pela actual directoria, o inquerito será concluido dentro de seis dias, o que quer dizer que até sexta-feira será entregue ao major Alencastro Guimarães o seu resultado para o respectivo processo.

CHEGA AO RIO O CORPO DO CHEFE DO TREM

Chegou hontem, á tarde, á "gare" de "Alfredo Maia", o corpo do ajudante do chefe do trem, Donaldo Muniz Cordeiro, que veio acompanhado desde Barra do Pirahy por seu irmão Gualter Muniz Cordeiro e outras pessoas da familia.

RELAÇÃO DOS FERIDOS

Foram as seguintes as pessoas feridas em consequencia do desastre: Antenor Ferreira da Motta, Geraldo Fontes, Belmiro Grieco, Manuel Bastos de Barros, Lucio Florentino, José de Paula Silva, Octavio Ferreira dos Santos, Manuel Marques, João Muniz, Benedicto Ferreira de Almeida, José Rodrigues, Antonio Fernandes Guimarães, Antonio da Silva Pinto, Theophilo Ferreira da Silva, Sebastião Ramos dos Santos, Eugenia Bernardina Tavares, [illegible]edir Tavares, Luisa Maria de Jesus, Hortencia Alvino Pinto, Jovino Francisco de Oliveira, Galdino Braz.

AS ALMAS CARIDOSAS

MARIA RIBEIRO tendo ficado viuva com 6 filhos pequenos impossibilitada de trabalhar e sem qualquer amparo, soffrendo privações, vem solicitar por nosso intermedio, ás almas caridosas qualquer especie de auxilio pecuniario.

Os obulos poderão ser entregues nos Escriptorios do "CORREIO PAULISTANO"

"Hospital dos Operarios" do Ipiranga

Realizou-se, hontem, ás 16 horas, a festa da cobertura do edificio do "Hospital dos Operarios", que está sendo construido pelo Circulo Operario do Ipiranga.

A solennidade foi presidida pelo sr. Guilherme Winter, Secretario da Viação, comparecendo o dr. Miguel Coutinho como representante do sr. dr. Adhemar de Barros, Interventor Federal.

Iniciando a cerimonia, o sr. Mansueto de Gregorio, presidente do Circulo, entregou ao titular da Viação a ultima telha da cobertura, que foi passada por s. exc. a um dos operarios da construcção, para a solennidade da collocação.

Falou, saudando as autoridades, o sr. Mansueto de Gregorio, que disse rejubilar-se por estar quasi concluida a obra que constituia um dos objectivos maximos da entidade que preside. Tomou a palavra, tambem, um operario que se congratulou com os seus companheiros, por tão auspicioso acontecimento. Agradecendo as homenagens prestadas ao Governo, discursou o dr. Miguel Coutinho, chefe do gabinete do Interventor Federal.

Finalizando, a directoria do Circulo offereceu aos presentes uma mesa de doces.

Navios italianos em portos argentinos

BUENOS AIRES, 26 (United Press) — Informa-se, de fonte autorizada, porém não official, que o governo argentino adquirirá 22 navios italianos que se encontram em portos argentinos.

Espera-se que o communicado official sobre essa importante medida se divulgado depois da reunião do Ministerio ás 18.30 horas.

Cinema
PROGRAMMAS DE HOJE

ART PALACIO — OS ANJOS NO CASTELLO MYSTERIOSO Com os "Cara-Suja" — Vista d'olhos sobre Nippon — Fox Jornal 23x72 — O planador de Paleta — Des. — Actualidades Globo 85 — Nacional — Cinédia — A's 14,30, 16,20, 18,10, 20 e 21,50 horas — A' tarde: poltr., 4$500; 1/2 ent., 3$000; balcão, 2$500. — A' noite: poltr., 5$; 1/2 ent. e balc., 3$500.

BANDEIRANTES — EDUARDO VII — Gaby Morlay — Victor Francen — Producção GLASS — "Voz do Mundo 72x71" — Estrella do Sul — Nacional — DFB — A's 13,30 — 16 — 18 — 20 e 22 horas — A' tarde: poltronas 4$500; meias entradas 2$000; balcão 2$500 — A' noite: poltronas 5$000; meias entradas 3$500; balcão 4$000.

BROADWAY — CASEI-ME COM A AVENTURA — Osa Johnson — Columbia — Box não é sopa — Short — Bons visinhos — Short — Pathé News 74x75 — Municipio de Paracatu" — Nac. — DFB — A's 14,10, 16, 20 e 22 horas — A' tarde: poltr., 4$000; meias entradas e balcão, 2$500. — A' noite: poltr., 4$500; 1/2 en., e balc., 3$000.

ROSARIO — SERENATA TROPICAL — Carmen Miranda — Betty Grable — Don Ameche — Em Technicolor — Fox — Patinho Feliz — Desenho — Fox Jornal 33x70 — Actualidades DFB 33 — Nacional — A's 14, 16, 18, 20 e 22 horas — Poltronas, 5$000; meias entradas, 3$500; balcão, 4$000.

ALHAMBRA — RAPTO DE ESTRELLAS — Ken Murray — Lillian Cornell — Paramount — A AMAZONA INTREPIDA — Jean Arthur — William Holden — Proh. até 14 annos — Columbia — Guanabara Jornal 47 — Nacional — DN — Desde 14 horas — Poltronas, 2$500; meias entradas, 2$000.

S. BENTO — DULCY — Ann Sothern — Ian Hunter — MGM — O COMBOIO — Clive Brook — Judy Campbell — Prohibido até 14 annos — RKO — Guanabara Jornal 46 — Nacional — DN — Desde 14 horas — Poltronas, 2$500; meias entradas, 2$000.

ODEON VERMELHA — O PALACIO DOS ESPIRITAS — Peter Lorre — Boris Karloff — Bela Lugosi — Kay Kyser e sua orchestra — Prohibido até 10 annos — ALMA DE SOLDADO — Angelillo — Riqueza do sólo — Nac. — DFB — A's 19,30 horas — Poltronas, 3$000; meias entradas e balcão, 1$500.

ODEON AZUL — TEU NOME E' PAIXÃO — Dorothy Lamour — Robert Preston — FESTA EM HOLLYWOOD — Stan Laurel — Oliver Hardy — Jimmy Durante — Monte Carmelo — Nacional — DFB — A's 19,30 horas — Poltronas, 3$000; meias entradas, 1$500.

PARATODOS — BANDEIRANTES DO NORTE — Spencer Tracy — Robert Young — O TERROR DO CAES — Dennis Morgan — Gloria Dickson — Filmes prohibidos até 14 annos — Ferro do Brasil para o Brasil — Nac. — A's 14,10 e 18,30 hs. — A' tarde: poltronas, 1$500 — A' noite: poltronas, 3$000; 1/2 entradas, 1$500, balc., 2$000.

S. CECILIA — MANIA DO DIVORCIO — Dick Powell — Joan Blondell — JUSTIÇA TRIPLA — George O'Brien — Prohibido até 10 annos — Escola Naval — Nacional — DN — A's 19 horas — Poltronas, 2$500; meias entradas e balcão, 1$500.

PARAMOUNT — BARBUDO DA FUZARCA — Joe E. Brown — JUSTIÇA TRIPLA — George O'Brien — Prohibido até 10 annos — Goyania, a mais nova capital — Nacional — DFB — A's 19 horas — Poltronas, 2$500; meias entradas e balcão, 1$500.

CAPITOLIO — S. FRANCISCO, CIDADE DO PECCADO — Clark Gable — Jeanette McDonald — QUANDO OS MACACOS SE JUNTAM — Lupe Velez — Leon Errol — Goyania, em 1941 — Nacional — DFB — A's 18,30 horas — Poltronas, 2$000; meias entradas, 1$200; balcão, 1$200.

UNIVERSO — O GORILLA MATADOR — Boris Karloff — Proh. até 14 annos. — NOIVA DA FATALIDADE — Warren William — Jean Muir. Proh. até 10 annos. — Bandeirantes do aço — Nacional — DN — A's 19,10 horas — Poltronas, 2$000; meias entradas e balcão, 1$200; senhoras, 1$000.

BABYLONIA — MANIA DO DIVORCIO — Dick Powell e Joan Blondell — FESTA EM HOLLYWOOD — Stan Laurel — Oliver Hardy — Jimmy Durante — A's 19 horas — Poltronas, 2$000; meias entradas e geraes, 1$300.

B. POLITHEAMA — FLORIAN — Robert Young — Helen Gilbert — O JOGADOR — Vivian Romance — Pierre Blanchar — Prohibido até 14 annos — Actualidades DFB 31 — Nacional — DFB — A's 19 horas — Poltronas, 2$000; meias entradas e geraes, 1$200.

PAULISTA — S. FRANCISCO, A CIDADE DO PECCADO — Clark Gable — Jeanette McDonald — JORNADA DA MORTE — Prohibido até 10 annos — Guanabara Jornal 38 — Nacional — DN — A's 19 horas — Poltronas, 2$500; meias entradas, 1$500.

PARAISO — A FLAMMA DA LIBERDADE — Cary Grant — Martha Scott — ANJO DE PIEDADE — Kay Francis — Ian Hunter — Actualidades DFB 32 — Nacional — A's 14 e ás 18,35 horas — A' tarde: poltronas, 2$000; 1/2 ent., e balcão, 1$200 — A' noite: poltr., 2$300; meias entradas, 1$200; balcão, 1$000.

LUX — DOIS CONTRA UMA CIDADE INTEIRA — James Cagney — Ann Sheridan — Prohibido até 10 annos — O SANTO E A MULHER — George Sanders — Assistencia aos Tuberculosos — Nacional — DN — A's 19 horas — Poltronas, 1$500; meias entradas e balcão, 1$000.

OLYMPIA — O GORILLA MATADOR — Boris Karloff — Prohibido até 14 annos — NOIVA DA FATALIDADE — Warren William — Jean Muir — Prohibido até 10 annos — Actualidades Globo 50 — Nacional — Cinédia — A's 18,50 horas — Poltronas, 2$000; meias entradas e geraes, 1$200; senhoras, 1$500.

RECREIO LAPA — PUNHOS DE FERRO — Wallace Beery — Prohibido até 10 annos — ILLUSÃO DE MULHER — Barbara Read — Para o nosso futuro — Nacional — DN — A's 19 horas — Poltronas, 1$500; meias entradas, 1$200.

COLOMBO — COMPANHIA CANZONE DI NAPOLI com a enscenada: "CUORE 'NGRATO" — e apresentação da Orchestra Typica Argentina "Los Azes" — A's 20 horas — Poltronas, 3$000; meias entradas e geraes, 1$500; frisas, 20$000; camarotes, 15$000.

COLYSEU — ANJOS DA BROADWAY — Douglas Fairbanks Junior — Rita Hayworth — QUANDO OS MACACOS SE JUNTAM — Lupe Velez — Leon Errol — Actualidades Globo 43 — Nacional — A's 14 e ás 19 horas — A' tarde: poltronas, 1$200. — A' noite: poltronas, 2$000; geraes, 1$200.

MARLENE DIETRICH, A "VAMP" INSUPERAVEL

Muitas surgiram tentando arrebatar-lhe o sceptro, mas nenhuma o póde fazer, porque — Marlene Dietrich possue um "it" que ainda não cahiu em desuso... "A Peccadora", o seu mais recente successo, estará na téla do Cine Astoria a partir de hoje.

HOJE — A's 14, 16, 18, 20 e 22 horas

Prob. até 18 annos

O CRIMINOSO "THE FUGITIVE" com Ralph RICHARDSON • Diana WYNYARD

CINEDIA JORNAL - VOL 3 - Nº 84

OPERA — UNITED ARTISTS — O CORAÇÃO DA CINELANDIA — RUA D. JOSE' DE BARROS, 295 — PHONE 4-7121

PREÇOS: VESPERAL — Platéa . . . 4$000 — Balcão . . . 3$000
NOITE — Platéa . . . 5$000 — Balcão 1.ª . . . 4$000 — Balcão 2.ª . . . 3$500

A SENSAÇÃO DOS PALCOS NOVAYORKINOS! A COMEDIA ESPLENDIDA QUE DURANTE UM ANNO RECEBEU OS APPLAUSOS DELIRANTES DA BROADWAY!

Anna NEAGLE — NÃO, NÃO, NANETTE!

RICHARD CARLSON — VICTOR MATURE — ROLAND YOUNG — HELEN BRODERICK — ZASU PITTS — EVE ARDEN — TAMARA — BILLY GILBERT — Stuart ROBERTSON — RKO RADIO PICTURES

Complem. CRYSTALINA

QUINTA-FEIRA — BANDEIRANTES

FLORISBELLA QUER O DIVORCIO COM RITA HAYWORTH

Sobre todos os aspectos é interessantissimo o programma escolhido que a Empresa do Cine Roxy, reservou para offerecer aos seus innumeros frequentadorer a partir de hoje, composto de 2 filmes.

A primeira pellicula — "Florisbella quer o divorcio", é baseado nas caricaturas de Chic Young e que a Columbia Pictures vem editando com decidido apoio, por parte do publico, contando em seu elenco, além dos habituaes interpretes, com Rita Hayworth, a deliciosa actriz que um conceituado critico classificou como a mais perfeita incarnação do Comph.' A segunda cinta que será apresentada é "Cavallo a Cavallo" (Caballo a Caballo)), falada em hespanhol que traz nos principaes papeis Chato Ortin e Enrique Herrera, dois consagrados astros do cinema hispano-americano.

DR. UZEDA MOREIRA

PULMÃO, CORAÇÃO, APP. DIGESTIVO, RINS, RAIO X. TRATAMENTO DA TUBERCULOSE E DA ASTHMA —

Rua Lib. Badaró, 452. Tel. 2-3423 Consultas das 9 ás 12 e das 14 ás 19 hs. Residencia, tel. 5-4055.

"HORA DE ARTE"

UMA INICIATIVA DA ESCOLA "CAETANO DE CAMPOS"

A Escola "Caetano de Campos", no intuito de desenvolver nos seus alumnos o gosto artistico, acaba de instituir, inaugurando o seu "auditorium", a "Hora de Arte", nas quaes se apresentarão oradores, musicistas e artistas de tamanho alcance cultural.

No proximo dia 30, ás 17 horas, abrirá a série, fazendo a primeira "Hora de Arte" o escriptor paulista Guilherme de Almeida, com a conferencia "O romantismo no Brasil".

MUSICA

A ESTRE'A AMANHÃ DE MARYLA JONAS, PIANISTA POLONEZA, NO MUNICIPAL

Amanhã, ás 12 horas no Municipal, estreará em S. Paulo a "virtuose" poloneza Maryla Jonas.

Os ingressos já se encontram á venda na bilheteria do Theatro Municipal, sendo o recital de amanhã dedicado, na primeira parte, a Haendel, Rossi e Beethoven; na segunda parte, a Prokofieff e Itiberé da Cunha; e a terceira parte a Chopin, no Nocturno op. 72, em 2 Mazurkas, em 2 valsas, e na "Poloneza".

O segundo e ultimo recital de Maryla Jonas em S. Paulo realizar-se-á sexta-feira, dia 30.

DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE CULTURA

Concerto symphonico

O mez de maio corrente encerra-se com mais uma importante realização do Departamento Municipal de Cultura: um grande concerto symphonico a realizar-se sabbado, 31 do corrente, ás 21 horas, no Theatro Municipal.

Sob a regencia do maestro Ernesto Mehlich, a orchestra symphonica do Theatro Municipal executará paginas de Carlos Gomes, Debussy, Mussorgsky-Mehlich, e, preenchendo toda a segunda parte, a grande symphonia "O Novo Mundo", de Dvorak. Opportunamente publicaremos o programma na integra.

Os ingressos para o concerto do dia 31 estarão á venda na bilheteria do Theatro Municipal nesse dia, ás 10 horas, aos preços de costume.

Instituto de Previdencia do Estado de São Paulo

DIRECTORIA DO MONTE DE SOCCORRO

Relação dos contractos que serão pagos hoje, das 13 ás 15 horas, na Caixa do Monte de Soccorro do Estado:

35.603 — 35.690 — 35.691 — 35.692
35.693 — 35.695 — 35.696 — 35.697
35.698 — 35.699 — 35.700 — 35.702
35.703 — 35.705 — 35.706 — 35.708
35.709 — 35.710 — 35.712 — 35.713
35.714 — 35.715 — 35.716 — 35.718
35.719 — 35.720 — 35.722 — 35.723
35.724 — 35.725 — 35.726 — 35.727
35.728.

Os mutuarios, quando soffrerem remoção, deverão fazer sciente ao Monte de Soccorro, evitando assim os juros de móra a serem cobrados de seus contractos de emprestimos.

Relação dos contractos que se encontram na Caixa para pagamento:

35.330 — 35.334 — 35.361 — 35.486
35.498 — 35.499 — 35.623 — 35.631
35.654 — 35.664 — 35.674 — 35.683
35.689.

CONTRACTOS EM EXIGENCIA

35.511 — Indeferido; 35.656 — Aguardar exigencia; 35.675 — Apresentar attestado comprovante do desconto de março de 1541; 35.680 — Indeferido; 35.694 — Aguardar exigencia; 35.704 — 35.707 — Indeferido; 35.711 — 35.717 — 35.721 — Aguardar exigencia.

DESPACHOS DO DIRECTOR

Requerimentos: — 1.956 — 1.958 — 1.962 — Autoirzo; 1.955 — Provar os descontos de janeiro, fevereiro e março; 1.959 — 1.960 — 1.961 — Provar o desconto de abril; 1.957 — Provar o desconto de abril e maio.

Sociedade Brasileira de Cultura Ingleza

Realiza-se hoje, ás 18 horas, na Sociedade Brasileira de Cultura Ingleza, á rua José Bonifacio, 110, uma conferencia do dr. Pinheiro Neto (P. Xisto) ex-locutor da "British Broadcasting Corporation", sobre o thema: "Minhas experiencias na Inglaterra em 1940".

A entrada será franqueada ao publico.

Em pról dos flagellados portuguezes

Para a subscripção a favor dos flagellados portuguezes, encerrada no dia 18 do corrente, com o total de 157:537$400, a "Casa de Portugal" recebeu, na ultima semana, os seguintes donativos: Companhia Productos Chimicos Fabrica Belém, 3:000$; S. A. Fabrica Colombo, 1:000$, subscriptos no "Livro de Ouro"; em listas a cargo de: Companhia Industrial Limitada: João Marques da Costa, 2:500$ e Americo Marques da Costa, 2:500$; Beneficencia Portugueza, 1:110$; Casa Coimbra, 1:100$; Banco Nacional Ultramrino (2.ª lista), 1:600$; União de Soccorros Mutuos Padre Alvares Cabral, 1:000$; André L. Briso, de Paraguassu', 330$; vice-consulado de Portugal, em Bebedouro, 400$; Centro Beirão, 353$; Silva Alves e Cia., 209$; dr. Silva Azevedo, 120$; uma devota de Senhora de Fatima, 100$; Benjamim Ribeiro, 320$; Antonio Pinto da Silva, 270$; Perfumarias Lopes, 650$; J. Araujo Pinto e Irmãos Ltda., 700$; vice-consulado de Portugal, em Amparo, 600$; Luis Barbosa de Oliveira, 900$; Papelaria Borges, 570$; A. Queiroz, Lugó e Cia., 200$; Martins Fadiga e Cia., 100$; Companhia Productos Chimicos Fabrica Belém, 1:000$; Commercio e Industria João Jorge Figueiredo S. A., 2:200$; M. Peixoto da Fonseca e Cia., 200$; commendador Rodrigo Soares, 200$; Casa Fausto, 50$; Casa Castro, 220$; Lazaro A. Mattos, 412$; e lista de Santos, sob os auspicios do sr. consul de Portugal, 21:400$. — Total: 202:761$400.

VARIAS NOTICIAS DO EXTERIOR

(Serviço telegraphico seleccionado da Agencia "Stefani")

BAGDAD, 26 (Stefani) — Na estação ferroviaria desta cidade, um infeliz turco que fôra tomado por inglez, foi atacado e lynchado pela multidão. Este incidente revela os verdadeiros sentimentos da população irakiana para com os inglezes. Londres gosta de repetir que a revolta do Irak foi devida alguns intrigantes, pois, todos os arabes nutrem sentimentos de amizade para com a Grã Bretanha. Na realidade a revolta do Irak e a revolta endemica da Palestina contra a Grã Bretanha, constituem indices seguros de que os povos arabes nada querem saber de Londres e dos seus alliados.

* * *

NOVA YORK, 26 (Stefani) — Durante um "meeting" destinado a angariar dinheiro para ser enviado ao general Tchang Kai Chek, o sr. Willkie pronunciou um discurso, dizendo que a victoria do "eixo" é uma ameaça para a segurança dos Estados Unidos e que as forças do general Chang Kai Chek, na China representam a primeira linha de defesa das democracias. A occasião é opportuna para lembrar-se que antes das eleições Willkie e Roosevelt declararam não querer levar seu paiz á guerra, em flagrante contradição com a actual attitude do primeiro.

* * *

NAPOLES, 26 (Stefani) — Organizada por um grupo de nazistas, em collaboração com "Dopolavoro" foi executado, hontem, no Real Theatro de San Carlo, o "ballet renano", da Opera Municipal de Krefeld, em honra das forças do "eixo".

* * *

ROMA, 26 (Stefani) — Um grupo de officiaes japonezes pertencentes á missão nipponica de estudos, partiu esta manhã para Napoles, onde os restantes officiaes da missão deverão encontral-os hoje, á tarde. A missão japoneza visitará varios centros italianos daquella cidade, devendo voltar a Roma no dia 5 de junho proximo.

* * *

WASHINGTON, 26 (Stefani) — 450 delegados de fabricas de automoveis do Estado de Michigan, acabam de se pronunciar contra a entrada dos Estados Unidos na guerra. O chefe do syndicato affirmou que os "operarios americanos não se deixarão levar" pela propaganda bellicista.

FLORENÇA, 26 (Stefani) — A missão technica japoneza de assumptos navaes, chegou a Florença, proveniente de Roma, devendo seguir viagem para Veneza.

* * *

ZAGREB, 26 (Stefani) — Comicios politicos, em differentes cidades da Croacia, continuam a provocar vivo enthusiasmo entre a população, pela nova Croacia independente e pelos novos laços que unem os croatas á Italia.

* * *

BUCAREST, 26 (Stefani) — O general Potopeano, ministro da Economia Nacional, pediu demissão, tendo sido substituido pelo dr. Marinesco, especialista em materia economica e actualmente director geral da sociedade petrolifera "Concordia".

* * *

BUCAREST, 26 (Stefani)) — Em Galatz, foi lançado um novo submarino de fabricação rumena. E' o segundo submarino que foi lançado no periodo de 15 dias.

* * *

ZONA DE OPERAÇÕES, 26 (Stefani) — Acaba de chegar noticias de acções commettidas pelos inglezes: — no "front" de Tobruk e de Solum os soldados da Grã Bretanha commetteram varias atrocidades.

* * *

BEYRUTH, 26 (Stefani) — O Alto Commissario da Syria desmentiu a noticia diffundida no exterior, pela propaganda Degaullista, segundo a qual uma esquadrilha de aviões francezes teria passado da Syria para Palestina, collocando-se ás ordens dos inglezes. Nem um avião francez passou para a Palestina e a noticia é desprovida de fundamento.

* * *

CHANGAI, 26 (Stefani) — O "Changai Zaria", em seu artigo de fundo, escreve que o "eixo" conseguiu estabelecer a paz nos Balkans e infligiu golpes muito duros á Inglaterra, na Grecia e na Africa do norte, pondo-a em situação muito difficil no Proximo Oriente, onde o Irak, por sua conducta heroica, conquistou as sympathias de todos os arabes. O jornal concluiu, affirmando que as potencias do "eixo" já conseguiram annullar a influencia britannica no continente.

* * *

BUDAPEST, 26 (Stefani) — Com a presença do regente Horthy, do ministro da Italia, secretario do fascio em Budapest, e de cinco mil pessoas, foram realizados os jogos do terceiro dia do encontro tennistico entre a Italia e a Hungria, em disputa da taça do Danubio. Tomando em consideração os resultados dos encontros anteriores, a victoria foi alcançada pela equipe hungara, por 3 a 2.

* * *

ROMA, 26 (Stefani) — O chefe do "Reich Jugend", Axmann chegou, por via aérea, afim de assistir a uma grande manifestação gymnatico-coral da juventude italiana do Litorio, que foi realizada hontem, no forum Mussolini, tendo sido recebido pelo partido fascista que lhe entregou, em nome do "duce", a insignia de uma alta condecoração italiana. O chefe do "Reich Jugend" entregou aos secretarios do partido a insignia do "Hihler Jugend".

Na manhã de hontem, foi prestada a homenagem ao Sacraleum Fascista, no Capitolio, tendo sido depositada uma corôa, em nome da juventude allemã.

* * *

BERNA, 26 (Stefani) — Os jornaes suissos salientam que a semana passada foi muito dura para os inglezes, para os quaes a situação está em vias de se desenvolver desfavoravelmente. A "Gazzeta de Lausanne" salienta que o almirante Cunnigham foi forçado a admittir que a frota ingleza foi obrigada a concentrar-se em Alexandria, para se recompor. O jornal destaca a importancia consideravel da collaboração das forças navaes italianas ao ataque á Creta. Concluindo seus commentarios, o jornal escreve sobre a perda do "Hood" e affirma que a eliminação da frota germanica pelos inglezes seria tarefa muito difficil.

* * *

TANGER, (Stefani) — O novo alto commissario do Marrocos hespanhol visitou o vigario Hultim, que o recebeu na sala do trono cercado pelos ministros e altas personalidades musulmanas da zona. Em uma curta allocução o general Orgaz lembrou os laços que o ligam a essas terras africanas, onde passou varios annos em estreita collaboração com os indigenas e formulou votos para que a Hespanha e Marrocos possam viver ligados por longo periodo de felicidade e progresso. O vigario sultão respondeu agradecendo ao generalissimo Franco por ter enviado ao Marrocos um homem como o general Orgaz conhecedor profundo do povo e das necessidades dessa terra e associou-se aos votos formulados pelo novo alto commissario pela prosperidade e pelo futuro do paiz.

* * *

ROMA, 26 (Stefani) — O novo subsecretario da guerra, general de divisão, Antonio Souero, que substitue o general Guzzoni, nasceu em Piemonte, tem a edade de 46 annos. Participou da guerra mundial onde foi condecorado com medalhas do valor militar. Occupou em seguida importantes postos na Eritréa, Libya e Italia, proseguindo sua brilhante carreira. Distinguiu-se durante a guerra italo-ethiopica como chefe do estado maior dos corpos do exercito da Eritréa e na actual guerra, assumiu o commando de uma divisão de infantaria tendo sido promovido a general de divisão em julho de 1940, e, em dezembro do mesmo anno, foi intendente do commando superior das forças armadas da Albania.

* * *

ZAGREB, 26 (Stefani) — O critico militar do jornal "Novi List" commenta a importancia do papel da Italia e seus successos no Mediterraneo Oriental e na Africa realçando que as luctas na Abyssinia demonstraram ao mundo inteiro a potencia da jovem Italia Fascista que ahi combate sem meios e longe da mãe patria.

Trate SCIENTIFICAMENTE AS SUAS FERIDAS

• Pomada seccativa São Sebastião combate scientificamente toda e qualquer affecção cutanea, como sejam: Feridas em geral, Ulceras, Chagas antigas, Eczemas, Erysipela, Frieiras, Rachas nos pés e nos seios, Espinhas, Hemorroides, Queimaduras, Erupções, Picadas de mosquitos e insectos venenosos.

CONCURSOS NO DASP

RIO, 26 (Da nossa succursal — Via Vasp) — A inscripção á prova para admissão de extranumerario-mensalista de qualquer Ministerio: Merceologista e Merceologista Auxiliar — ficará aberta durante 15 dias, a partir de 28 do corrente e se encerrará ás 17 horas do dia 11 de junho vindouro.

Poderão inscrever-se candidatos de ambos os sexos, maiores de 18 e menores de 38 annos.

A inscripção será feita mediante preenchimento de formula impressa e fornecida no local da inscripção (Divisão de Selecção e Aperfeiçoamento — praça Marechal Ancora — antigo edificio da Imprensa Nacional).

No acto de inscripção, o candidato deverá apresentar: prova de nacionalidade brasileira; prova de identidade; attestado de vaccinação ou revaccinação anti-variolica; prova de quitação com o serviço militar.

Não haverá segunda chamada, importando a ausencia do candidato em sua desistencia total da prova.

Os candidatos que obtiverem classificação final serão submettidos á prova de sanidade e capacidade physica.

A situação dos candidatos habilitados e admittidos será regulado pelo decreto-lei 240, de 4 de fevereiro de 1938, combinado com o decreto-lei 240, de 4 de fevereiro de 1938, combinado com o decreto-lei 1.909, de 26 de dezembro de 1939.

A correcção de linguagem será sempre considerada no julgamento do trabalho produzido pelo candidato.

A prova constará de duas partes:

Parte I — Portuguez (nivel 3.ª série secundario) e Mathematica, comprehendendo: a) correcção de textos (10); b) redacção sobre assumpto de serviço; c) resolução de questões objectivas formuladas de accordo com o programma de mathematica.

Parte II — Pratica de serviço e Legislação de Material, constante de dez questões formuladas com os assumptos do programma.

Parte III — Merceologia, comprehendendo resolução de dez questões objectivas sobre assumptos do programma de Marceologia.

Instituto de Criminologia

Realiza-se hoje, ás 20 horas, os seguintes exames:

2.º — Criminologia — Graphistica; 2.º — Criminalistica — Armas, Incendios, Odontologia Legal; 3.º — Criminalistica — Furtos e Roubos, Odontologia Legal.

NEURASTHENIA SEXUAL!

UMA PLANTA QUE FAZ MILAGRES!

Alguns jornaes norte-americanos informaram que o chefe de uma expedição nas selvas do Equador, trouxe uma planta milagrosa contra a impotencia, neurasthenia ou fraqueza sexual. Este senhor recebeu seductoras offertas de diversos laboratorios, tendo recusado systematicamente, sob a allegação de que o seu intento é puramente scientifico.

O mais interessante é que esta planta a que chamam de "Acantheo virilis", nada mais é senão a Marapuama, que existe abundantemente em alguns Estados do Norte do Brasil. A Marapuama é conhecida de longa data pelos indigenas brasileiros como poderoso levantador do systema nervoso, sobretudo quando se trata de neurasthenia genital com impotencia.

Existe á venda nas principaes pharmacias e drogarias um producto denominado "PILULAS MARATÚ" fabricado com extractos de Marapuama e Catuaba. As pessoas interessadas devem experimentar um vidro deste afamado tonico nervino que tanto successo está alcançando nos meios norte-americanos.

N. B. — As "PILULAS MARATÚ" foram approvadas e licenciadas pelo D. N. S. Publica e são isentas de qualquer acção nociva. Peçam prospectos aos Laboratorios Fitra Pisani, Caixa Postal, 2453, São Paulo.

DEPARTAMENTO DAS MUNICIPALIDADES

Pelo sr. director geral, foram proferidos, hontem, os seguintes despachos:

São Vicente — Of. 179|41, de 21|5|41 — "P. A' directoria de Assistencia Legal — Of. 174|41 de 20|5|41 — "Archive-se".

Ibirá — Of. 109, de 20|5|41 — "P. A' D. A. L.".

Palmeiras — Of. 54|41, de 20|5|41 — "P. A' D. A. Legal".

São Paulo — Of. 5.053, de 23|5|41 — "P. Ao sr. P. M. para informar".

Duartina — Of. 58, de 23|5|41 — "P. A' D. C."

Pereiras — Processo 1.469|41 — "Encaminhe-se á consideração do Departamento Administrativo do Estado".

Presidente Prudente — Of. 294|41, de 8|5|41 — "J. Ao P. A' D. Engenharia".

Itajuby — Of. 151|565|1941, de 15|5|41 — "J. Ao P. A' D. A. L.".

Jundiahy — Req. 27.602|721|18-PA, de 14|5|41 — "J. ao P. A' D. A. Legal".

Bella Vista — Of. 50, de 14|5|41 — "J. ao P. A' D. Engenharia".

São Paulo — Of. 2.759, de 21|5|41, da Secretaria de Estado dos Negocios da Educação e Saude Publica — "J. ao P. A' D. A. Legal".

Getulina — Of. 81|41, de 19|5|41 — "J. — Nada a oppôr. Communique-se".

Itatiba — Of. 57|941, de 22|5|41 — "A' D. C.".

Palmeiras — Of. 54|41, de 20|5|41 — "J. ao P. 1.097-41 á D. A. L.".

Guaratinguetá — Processo 589|41 — Of. 4.860, de 19|5|41 da Secretaria do Governo — "J. Communique-se ao sr. P. M.".

Bella Vista — Of. n.º 51, de 17|5|41 — "J. ao P. A' D. Engenharia".

Avahy — Of. 46, de 19|5|41 — "J. ao P. A' D. A. Legal".

Bragança — Of. 423, de 22|4|41 — "Archive-se".

Pindamonhangaba — Of. S|n. de 19|5|41 — "J. ao P. 24|5|41".

Tupan — Of. 23|41, de 21|5|41 — "P. A D. A. L.".

Araçatuba — Of. 374, de 21|5|41 — "Archive-se".

Ariranha — Of. 25, de 20|5|41 — "Sciente, archive-se".

Santos — Processo 614|41 — Of. GP. 1.381 do Dep. Administrativo de 24|5|41 — "J., archive-se".

Santa Adelia — Processo 1.100|41 — Of. GP. 1983 do Dep| Administrativo de 24|5|41 — "J. archive-se".

Piracaia — Processo 1.163|41. Of. GP. 1.982 do Departamento Administrativo — "J. Archive-se".

Monte Azul — Processo 938|41 — Of. GP. 1.984, de 24|5|41 — "J. Archive-se".

Marilia — Processo 4.460|40. Of. GP. 1.985, de 24|5|41 — "J. Archive-se".

Sertãozinho — Telegramma do sr. P. M. de 23|5|41 — "Ao Protocollo para informar".

Una — Processo 435|41 — Of. GP. 1.978 do Departamento Administrativo de 24|5|41 — "J., archive-se".

Caconde — Of. 152, de 21|5|41 — "P. A' D. A. L.".

Santa Barbara — Proc. 965|41 — Of. 1.594|41, de 19|5|41 — "J. Encaminhe-se ao sr. P. M. para conhecer do parecer de fls. e devolver devidamente informado".

Grama — Proc. 501|41 — Of. GP. n. 1.980, do Departamento Administrativo de 24|5|41 — "J. Archive-se".

Piracaia — Proc. 958|41. Of. GP. 1.979, do Departamento Administrativo de 24|5|41 — "J. Archive-se".

Nazareth — Proc. 961|410. Of. GP. 1.975 do Departamento Administrativo de 24|5|41 — "J. Archive-se".

Getulina — Proc. 4.212|40. Of. GP. 1.977 de 24|5|41 do Departamento Administrativo — "J. Archive-se".

Guararemas — Of. 90|41 de 8|5|41 — "P. A D. C.5.

Aguas da Prata — Of. 71|41, de 15|5|41 — "Archive-se".

Catanduva — Of. 339|41, de 22|5|41 — "Encaminhe-se".

Itatiba — Processo 948|41 — Of. 59,941 de 23|5|41.

Piraju' — Of. 55|41, de 21|5|41 — "A' D. C.".

Itatiba — Proc. 945|41. Of. 58|941, de 23|5|41.

Natividade — Of. 245, de 28|4|41 — "Encaminhe-se á apreciação da Inspectoria de Serviços Publicos da Secretaria da Viação e Obras Publicas".

São Paulo — Proc. 14.565|41, da Secretaria de Estado dos Negocios da Fazenda — "A' D. Contabilidade".

Guará — Of. 1.510, de 20|5|41 — "J. Encaminhe-se á apreciação do Departamento Administrativo do Estado" — Processo 1.145|41. Of. 1.510, de 20|5|41. J. Encaminhe-se á apreciação do Departamento Administrativo do Estado".

Aguas da Prata — Of. 77|41, de 23 de maio de 1941 — "Encaminhe-se á consideração do sr. Secretario da Interventoria para os devidos fins".

Xiririca — Of. 57, de 18|3|41, do Departamento de Saude do Estado" — De accôrdo com o parecer retro, do sr. director da Directoria de Engenharia. Devolva-se o processo á Directoria do Serviço do Interior do Departamento de Saude do Estado, para os devidos fins".

OURO — A. F. Bancaria

Antes de vender seu OURO é de seu proprio interesse consultar os nossos preços. Avaliações gratis. Tambem compro prata, dentaduras e ouro baixo. R. S. Bento, 549, 1.º and., sala 6, prox. ao largo S. Bento. São Paulo.

Correio Aéreo Panair

RUMO SUL: — Hoje, ás 17 horas, na agencia da Panair do Brasil, á rua S. Bento 230, phones 2-1333 e 3-2802 para: Curityba, Florianopolis, Porto Alegre, Buenos Aires, Assumpção, Uruguay, Chile, Bolivia, Perú, Equador. (No Correio até ás 20 horas).

RUMO NORTE: — Até ás 9 horas na agencia da Panair para Rio de Janeiro, Bello Horizonte, Victoria, Cannavieiras, São Salvador, Aracaju', Maceió, Recife, Cabedello, Natal e Fortaleza. (No Correio até ás 9,15 horas).

EXPRESSO PANAIR — O expresso Panair (encommendas ou pequenas cargas com valor declarado), só será aceito na agencia da Panair obedecendo ao seguinte horario: Rumo Sul e Norte até ás 9 horas.

"A França não quer entrar em guerra com os Estados Unidos"

Declarações do sr. Pierre Laval em entrevista concedida á imprensa estrangeira — Revelação de documentos inéditos — Entrevista com o chanceller Hitler — Outras informações

PARIS, 26 (United Press) — Desde que o sr. Pierre Laval foi eliminado do cargo de vice-presidente do conselho de ministros do governo de Vichy, em meados de dezembro do anno passado, jamais deixou de se interessar pelas questões européas, principalmente pelas que dizem respeito á reconstrucção do velho mundo.

Pierre Laval denota hoje optima apparencia physica, parecendo que os cinco mezes de inatividade official lhe deram novas energias. Elle está perfeitamente ao corrente de tudo quanto occorre em Vichy, Berlim ou Berchtesgaden, no que diz respeito á nova orientação politica da França.

O conhecido politico iniciou a primeira entrevista que concedeu á imprensa estrangeira, desde que deixou o governo, dizendo esta phrase incisiva:

"A França não quer entrar em guerra com os Estados Unidos. Pelo contrario, ella confia em que a União comprehenda o seu papel dentro da nova ordem e que, por sua vez, o governo de Washington adopte uma politica de collaboração inter-continental".

Extraordinariamente seguro de si mesmo, Pierre Laval accrescentou:

"Négo-me terminantemente a crer que os Estados Unidos tenham jamais sequer concebido o projecto de occupar as Antilhas francezas ou Dakar.

E' o doloroso exemplo da minha propria patria que me induz a formular calorosa advertencia ao povo norte-americano:

"Reflictam bem, antes de se lançarem numa aventura perigosa. Recordem, acima de tudo, a sorte de um paiz que foi levado á guerra e que a perdeu antes mesmo do combate final".

Esboçando um gesto de impaciencia e encarando fixamente o correspondente da United Press, Pierre Laval indagou:

"Para que, finalmente, haveriam os Estados Unidos de intervir na guerra?"

"Eu, como todos os meus compatriotas, nos sentimos profundamente emocionados pelo maior dos argumentos apresentados em favor da intervenção activa dos Estados Unidos nesta guerra: salvar a França".

"Este sentimento, sem duvida, honra aos americanos e devo accrescentar que tambem a França sente-se honrada. Devo entretanto, declarar solennemente que este sentimento é fundamentalmente erroneo. Se os Estados Unidos levassem mesmo a cabo a intervenção com o intuito de salvar a França, os resultados seriam atrozmente prejudiciaes aos interesses da minha patria".

Pierre Laval está firmemente convencido de que a derrota da França teve a sua origem nos tres annos do governo da frente popular.

Enquanto palestrava com o correspondente da United Press no seu gabinete subiram da rua os accórdes marciaes de uma banda de musica allemã. Laval sahiu á sacada acompanhado do correspondente. Para este que ha onze mezes se achava ausente de Paris, o espectaculo era inteiramente novo:

Um pelotão de infantaria allemã desfilava pelo centro da avenida dos Campos Elyseos, para montar guarda em torno do Arco do Triumpho, com esta precisão mecanica que torna uma perfeição o desfile de qualquer unidade do exercito allemão.

O semblante de Pierre Laval denotava tristeza. Subitamente elle voltou-se para o correspondente da United Press e disse:

"Todos os dias ás 12 horas, quando passam por aqui essas tropas, digo a mim mesmo:

"Leon Blum, — eis a tua obra!"

"Leon Blum, — é fruto da incompatibilidade de tua politica de guerra, com a semana de 40 horas, com a qual acirraste o conflicto de classes".

Entramos novamente enquanto o pelotão se distanciava.

A amizade de Pierre Laval para com os americanos é sincera. E' elle um dos poucos francezes influentes que não accusou o embaixador Bullitt de ter procurado levar a França á guerra.

O correspondente perguntou a Laval, qual, na realidade, o papel que haviam desempenhado os americanos na decisão da França de pegar em armas em defesa do corredor polonez em setembro de 1939.

Laval respondeu:

"Conheço muitos americanos influentes. Conheço mesmo pessoalmente alguns que foram accusados de nos terem aconselhado mal. Sei que elles são amigos da França e incapazes de agir de má fé para com a França. Estou ao par dos esforços realizados depois da derrota, para mitigar o soffrimento das nossas mulheres e das nossas crianças. Para elles a minha gratidão eterna".

Depois de uma pausa elle proseguiu:

"A actual tensão franco-norte americana é devida exclusivamente a mal entendidos contra os quaes, antes de deixar o governo, varias vezes adverti Washington.

NOTA DIPLOMATICA DO MARECHAL PETAIN AO PRESIDENTE ROOSEVELT

Quando em novembro do anno passado, depois da conferencia de Montoire, o Presidente Roosevelt enviou uma mensagem pessoal ao marechal Pétain, este lhe enviou uma nota diplomatica cujo texto até hoje não foi publicado".

Laval, procura entre os seus documentos uma folha e accrescenta:

"Eis aqui o texto da resposta do marechal ao Presidente Roosevelt. Como este até agora não foi divulgado nem em Londres em em Vichy, a United Press poderá publical-o agora pela primeira vez no mundo".

O correspondente da United Press percorre anxioso as linhas do precioso documento. E eis o seu texto:

"O chefe do estado francez recebeu a mensagem que lhe foi remettida pelo Presidente Roosevelt, por intermedio do encarregado de negocios dos Estados Unidos.

"Animado pelo desejo de conservar a amizade que desde a fundação da republica norte-americana, liga os povos da França e dos Estados Unidos, o chefe do estado francez abstem-se de fazer referencia á parte da mensagem do presidente que poderia induzil-o a duvidar das honestas intenções do governo norte-americano.

"Para afastar a preoccupação do Presidente Roosevelt, quero affirmar que o governo francez sempre manteve a sua liberdade de acção e que só póde ficar surprehendido deante de uma interpretação tão erronea quanto injusta que induzisse a pensar que a França houvesse sacrificado a sua liberdade de acção.

"O governo da França já havia declarado que a frota franceza jamais seria entregue e nada occorreu que pudesse autorizar o governo norte-americano a pôr em duvida esse compromisso solenne.

"O presidente Roosevelt se referiu a operações contra a armada britannica. Olvidou, sem duvida, que, se bem seja certo que tenham tido lugar estas operações navaes, estas foram provocadas pela frota britannica da maneira mais inesperada.

"O governo de sua majestade apoia os francezes que estão em rebellião contra a patria e cujas actividades, graças ao apoio das forças navaes e aéreas da Inglaterra já affectaram a unidade do Imperio francez.

"A França póde assegurar que jamais tomará parte num ataque injustificado contra a Inglaterra, mas, consciente dos seus deveres, a França saberá fazer respeitar honrosamente os seus interesses.

"O governo francez continua preso ao principio da manutenção da tradicional amizade que une os dois paizes e procurará por todos os meios possiveis evitar desintelligencias ou interpretações equivocas, como as que indubitavelmente induziram o Presidente Roosevelt a me enviar esta mensagem".

Finda a leitura, Pierre Laval declarou: "Espero que a United Press fazendo chegar o texto dessa mensagem a todos os paizes do mundo e, principalmente, ao povo americano, esse mal entendido possa ser desfeito.

"Desde o armisticio que as relações entre a França e os Estados Unidos, vêm sendo fundamentadas sobre a incompreensão.

"Soffremos uma derrota que nos obrigou a reconsiderar nossa politica e nossa situação. Nossa preoccupação primordial consiste em procurar manter a integridade do nosso imperio.

"O meu amigo ha de admittir que os Estados Unidos não nos auxiliaram muito durante a guerra e que os norte americanos não deixam de ter uma parte de responsabilidade na nossa derrota".

Depois de se referir á viagem que havia feito aos Estados Unidos em 1931, Laval accrescentou:

"Toda a minha politica anterior a 1936 teve uma finalidade unica: Evitar ao meu paiz as miserias da guerra e extinguir todos os focos bellicos da Europa. Sempre fui decididamente contrario á guerra, porque o povo francez não a queria e porque os seus dirigentes não haviam forjado as armas que a França precisava para lutar".

ENTREVISTA COM O CHANCELLER HITLER

Procurando defender a sua politica totalmente favoravel á approximação franco-allemã, Laval passou a relatar os acontecimentos que precederam a historica conferencia entre o marechal Pétain e o chanceller Adolf Hitler, em Montoire.

Em seguida, forneceu ao correspondente da "United Press" uma reproducção exacta do dialogo que manteve com o sr. Hitler, dialogo este, que foi a verdadeira origem da nova politica franceza de entendimento e de cooperação com o Reich.

O ex-vice-presidente do conselho de ministros da França, diz:

"Quando em junho do anno passado, contemplei impotente e com o coração sangrando, as diversas phases, que em rapida successão marcaram o nosso grande desastre, vi o espectaculo desolador de um exercito em plena derrocada que frequentemente se viu impedido nos seus movimentos pelas columnas interminaveis de fugitivos. Panico indescriptivel e ordens absurdas e confusas haviam lançado essas infelizes fóra dos seus lares, fazendo-os errar, como párias, pelas estradas.

"Fui testemunha das horas atrozes de Bordéus.

"Nas horas mais sombrias, todavia, não perdi a fé na minha patria. Fui guiado, exclusivamente, pelo desejo de tudo fazer para conseguir para a França as melhores condições de paz possiveis, depois de tão grande defecção.

"Todos os meus actos subsequentes foram e continuam sendo inspirados por esse proposito". Logo que a Assembléa Nacional outorgou plenos poderes ao marechal Pétain, procurei reiniciar as nossas relações com a Allemanha, fazendo-o com pleno convicção de que eu não poderia fracassar. Os progressos foram lentos e sei que passei muitos momentos difficeis, durante as minhas frequentes viagens entre Vichy e Paris. Pouco a pouco, porém, fui angariando a confiança dos negociadores allemães, a maior parte dos quaes, devo confessar, não me conhecia.

"Deante delles tive que comparecer como representante de um regime derrotado. Se fui bem succedido nas minhas gestões, estou certo de que o fiz unicamente porque me apresentei deante dos allemães como um camponez da França decidido a defender o seu solo, embora egualmente decidido a fazer comprehender aos meus compatriotas que a França só poderia recuperar o seu poderio, num continente europeu totalmente regenerado e unido.

Advoguei com toda minha alma, a causa da França, mas, jamais enfrentei os allemães com o espirito de homem vencido.

A entrevista que mais tarde, tive com o sr. Hitler foi para mim uma surpresa. Eu havia sahido de Paris, certo de que ia fazer uma visita ao sr. von Ribbentrop. Apenas tres quartos de hora antes de chegar á hoje na celebre aldeia, vim a saber que era Hitler em pessoa quem estava á minha espera.

Falei duas horas com o chanceller do Reich. Falei-lhe com toda a franqueza e livremente. Não tive constrangimento algum, porque não tive responsabilidade de qualquer especie, pelo que declarei á guerra. Não tive que dissimular o que sempre temi e predisse. Eu não conhecia Hitler até aquelle momento. Hitler não falla francez. Eu não sei fallar allemão. Eu, porém, defendia o meu paiz e Hitler pensava na Allemanha. Falamos, ambos, a linguagem da nova Europa. No inicio enfrentei Hitler e disse-lhe:

— "V. exc. poderá subjugar-nos porque é o mais forte. Poderá, se quizer, humilhar-nos mais ainda. Nós o supportaremos, mas, já que esta é a lei natural das coisas, até que algum dia nos levantaremos. No decurso da nossa historia os senhores já nos derrotaram e nós já os vencemos. Deverá isto continuar assim indefinidamente? Deseja v. exc. o tragico reinicio dos nossos conflictos dentro de um prazo e em condições que ambos nós não podemos prever? Ou preferirá v. exc. tomar em consideração a nossa gloria no passado e o nosso orgulho? Se assim fôr, se não ferirem a nossa honra, se não anniquillarem os nossos interesses vitaes, tudo será possivel. Foram estas as palavras com que me respondeu o sr. Adolf Hitler:

— "Não farei comvosco uma paz de vingança! Não incorrerei jamais nos erros de Versalhes. Querem os senhores collaborar comnosco?"

— Se queremos collaborar? — Naturalmente, pois para isso é que me encontro aqui".

Foi assim, meu amigo, "proseguiu Laval nas suas confidencias ao correspondente da "United Press", — que conseguimos traçar as primeiras linhas geraes de um plano de collaboração, e concordar no ponto fundamental de que a França, depois da paz, poderia vir a desempenhar um papel importante na reconstrucção da Europa.

Não lhe posso fazer outras revelações sobre a minha conferencia com o sr. Hitler, mas, o que posso lhe affirmar desde já, é que nem naquella occasião, nem posteriormente, Hitler exigiu qualquer coisa que eu me visse obrigado a negar, em consideração aos interesses de que então eu me achava encarregado de defender.

Montoire, meu amigo, permittiu que a França entrasse voluntariamente no novo systema que será estabelecido na Europa, quando terminar esta guerra. Sem duvida, a sorte da França será em grande parte determinada pela attitude de que ella mantiver durante o resto do conflicto entre a Allemanha e a Grã-Bretanha.

Aquelles que, tanto aqui como em todas as partes do mundo, acreditam que o meu paiz pode aguardar tranquillamente e de braços cruzados o fim da guerra, estão incorrendo em erro grave e nada mais fazem do que preparar para a França um rude despertar no porvir".

Laval, anima-se ao som das suas proprias palavras e exclama num gesto largo:

Que paz poderia ser melhor senão aquella que assegura a nossa independencia, a integridade da França e do seu imperio continental?

Compreendo, infelizmente, que a Alsacia e a Lorena foram sempre o trophéo tradicional da nossa disputa periodica com a Allemanha, e receio, que mais uma vez soffreremos agora os rigores dessa lei historica.

A ALSACIA E LORENA

A Alsacia e a Lorena, poderiam ser comparadas com filhos menores de um casal divorciado, que vivem parte do tempo com a genitora e parte com o pae, ambos reclamando-os violentamente. E' possivel, porém, que algum dia essas duas provincias venham a ser consideradas não mais como crianças, mas, como maiores e que, em lugar de eterno pomo de discordia entre França e a Allemanha se tornem um traço de união entre ambas.

Trata-se, sem duvida, de um problema sério que só poderá ser solucionado com perfeita união de vistas e espirito de amizade sincera entre as duas grandes potencias vizinhas.

Esta paz de que lhe falei, deve ser uma paz baseada na justiça e no mutuo respeito. Esta paz deve ter em consideração o nosso passado glorioso e deve permittir que tomemos parte activa num movimento de collaboração franca na Nova Europa.

Deixando de lado todo e qualquer sentimento de vingança, essa paz deve pôr fim aos tragicos mal-entendidos, entre duas grandes nações e permittir que possamos offerecer ás nossas juventudes um ideal de concordia e um vasto campo de acção constructiva.

— Dá essa paz, na qual confio desde que me entrevistei com o chanceller Hitler, a impressão de ser incompativel com a idéa que os Estados Unidos fazem da França.

— Não posso acreditar em tal coisa.

— Desejariam os Estados Unidos forçar a França a uma paz muito differente, uma paz de destruição e de divisão, instigando-a a repellir a mão que Hitler nos estendia, num gesto inteiramente novo na historia?

E ha algo mais. Os senhores parecem não comprehender, do outro lado do oceano, que esta é uma guerra differente de todas as outras guerras. E' uma revolução, da qual deve surgir uma nova Europa, rejuvenescida, reorganizada e prospera. A liberdade não desapparecerá. A liberdade não pode ser ameaçada por muito tempo no paiz do qual se propagaram para o resto do mundo as primeiras idéas de liberdade. A democracia? Se se tratar da mesma especie de democracia que conhecemos, essa democracia que tantos males nos causou e á qual devemos a nossa actual derrocada, não a desejamos e pedimos aos americanos que não lutem por essa democracia.

Queremos, porem, uma Republica mais forte e estamos decididos a instaural-a segundo os nossos desejos. Aquelles dos meus compatriotas que ainda sonham numa volta aos velhos tempos, estão commettendo um grave erro. A França não o quer e não retrocederá. Juntamente com as demais nações da Europa deve levar a cabo duas tarefas: antes de tudo, restabelecer a paz, e, em seguida, afim de evitar a desoccupação e a desordem inherente a uma tal situação, erigir um novo systema social.

Esta é a mensagem que desejo enviar aos Estados Unidos.

Quer a União Americana paralysar a nossa nação quando ella se encontra, justamente, a caminho do resurgimento nacional? Quererá a nação americana, com uma intervenção cruel e sangrenta, atrazar ainda mais a hora em que a França possa reiniciar a sua marcha para o futuro?

Os norte-americanos poderão desempenhar magnifico papel na reconstrucção da Europa, mas poderão somente fazel-o dentro da paz. A França poderá converter-se, um dia, no traço de união entre o vosso continente e o nosso. Devemos reencetar o nosso mutuo commercio, pois nós necessitamos de muitas de vossas riquezas assim como vós precisaes das nossas. E deveis comprehender que a França não poderá cumprir o seu papel de ponte entre o Velho e o Novo Mundo a menos que acceite levar á pratica uma politica de collaboração total com a Allemanha.

Sei muito bem que tal collaboração é causa de assombro para vós, porém é a coisa mais natural que podemos creio que tereis egualmente notado que actualmente fazer. E' indispensavel para a França, ao mesmo tempo que é util ao Reich; e essa collaboração se verifica sob a iniciativa e a autoridade de um conquistador que conhece demasiado bem os ensinamentos da historia para não desejar ser o guia de uma nova Europa pacifica ao invés do chefe de uma Allemanha engrandecida á custa dos seus vizinhos.

Falei-lhe francamente do meu paiz e dos seus infortunios e de suas esperanças. Quereis realmente, vós norte-americanos, aos quaes tantos laços nos unem, interromper os nossos esforços de reconstrucção?

Se os Estados Unidos decidissem arrebatar-nos uma parte qualquer de nosso imperio, seria como se nos arrancassem um pedaço de carne do nosso proprio corpo. Não é impossivel que, nesta hora a mais aziaga para os destinos da França, a vossa bandeira de estrellas possa substituir a nossa tricolor nessas terras longinquas que foram francezas muito antes de que vós constituisseis em uma Republica!".

Serviço obrigatorio na Hollanda

HAYA, 26 (T. O.) — Foi implantado hoje na Hollanda o serviço de trabalho obrigatorio para todos os jovens de ambos os sexos, comprehendidos entre 18 e 25 annos.

Mensagem do sr. Churchill ao povo da Terra Nova

LONDRES, 26 (Reuters) — Os srs. Winston Churchill, primeiro ministro britannico, enviou ao povo da Terra Nova a seguinte mensagem de congratulações, pelo inicio da Semana de Recrutamento:

"O povo de Terra Nova, com as innumeras difficuldades vencidas em sua historia e seu orgulhoso apego á ilha que seus ancestraes fundaram — o mais velho dos territorios britannicos de ultramar, — já deu magnifica contribuição para esta guerra.

A tarefa de vencer a oppressão e a terrivel ameaça que pesa sobre a civilização exigem o maximo esforço de nossa parte e sinto-me alegre por saber que maiores esforços estão sendo ainda feitos na Terra Nova. Desejo-lhes todo o exito possivel. Com tal espirito não falharemos em nosso esforço para obter a victoria final e para conseguir a liberdade tão cara aos nossos corações".

Escola Preparatoria de Cadetes

Devem comparecer no proximo sabbado, dia 31 do corrente, ás 13 horas, á Escola Preparatoria de Cadetes, para tratar de assumptos de seu interesse, os candidatos á matricula naquelle estabelecimento.

Écos da commemoração do tricentenario da acclamação do rei Amador Bueno de Ribeira

Do nosso confrade "A Republica", de Natal (Rio Grande do Norte), de 27 de abril p. p., reproduzimos a seguinte noticia:

"O TRICENTENARIO DA ACCLAMAÇÃO DO REI AMADOR BUENO DA RIBEIRA, EM S. PAULO"

Por iniciativa do Instituto Historico de São Paulo, foi commemorado solennemente, no dia 1.º do mez de abril deste anno, o 3.º centenario da acclamação do rei Amador Bueno da Ribeira, em São Paulo.

O facto, que é registado por diversos historiadores, que se occuparam dos tempos da Colonia, occorreu no dia 1.º de abril de 1641, em São Paulo do Campo, hoje cidade de São Paulo.

As commemorações realizadas foram as seguintes: Inauguração de placas commemorativas, de bronze, uma na séde do Instituto Historico e outra, na rua Amador Bueno.

As solennidades foram presididas pelo desembargador Julio Cesar de Faria, 3.º vice-presidente do Instituto Paulista, sendo as placas descobertas pelo dr. Bueno de Azevedo Filho e por d. Paulo Pedrosa, O. S. B., e usando da palavra os drs. José Carlos de Atalíba Nogueira e Felix Guisard Filho.

O dr. Affonso de Escragnole Taunay, da Academia Brasileira, proferiu notavel conferencia, no dia 1.º de abril, no Instituto Historico, e o dr. Aureliano Leite realizou outras duas, sendo uma no Instituto, e outra no Instituto Heraldico-Genealogico, nos dias 3 e 5 de abril.

Está em organização um vasto trabalho genealogico, sob o patrocinio das duas instituições, da lavra do emerito historiador paulista, dr. Bueno de Azevedo Filho, contendo noticia de toda a descendencia do rei paulista.

Foi publicada uma vistosa plaquete sobre a data commemorada, contendo, além do retrato suppositicio do rei Amador Bueno, uma breve noticia biographica e o trecho das "Memorias para a Historia da Capitania de São Vicente, hoje chamada São Paulo", da autoria de frei Gaspar da Madre de Deus, acerca do notavel episodio historico de 1.º de abril de 1641. Ha tambem uma reproducção do celebre quadro de Oscar Pereira da Silva: "Acclamação de Amador Bueno".

Todos os actos da commemoração tiveram grande comparecimento não só de autoridades publicas e pessoas gradas, como representante do Instituto Historico de Minas Geraes, Prefeitura Municipal de Lorena, e outros.

"Arte, Tradição e Nacionalismo"

AFFONSO ARINOS DE MELLO FRANCO PRONUNCIARA' UMA CONFERENCIA SOB O PATROCINIO DO D. E. I. P.

Dando proseguimento á série de palestras culturaes patrocinadas pelo Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda, e iniciada, ha pouco tempo, por Mucio Leão, que falou sobre João Ribeiro — o escriptor Affonso Arinos de Mello Franco deverá pronunciar uma conferencia, no dia 31 do corrente, no Auditorio da Escola Normal.

O brilhante ensaista mineiro, que tem prestigio firmado no mundo das letras nacionaes, através de livros como "Conceito da Civilização Brasileira" e "O Indio Brasileiro e a Revolução Franceza", falará sobre o thema "Arte, Tradição e Nacionalismo".

Machinas de guerra

No intuito de sustar a rapida penetração dos soldados do Reich no seu paiz, os servios espalharam por todas as rodovias do seu territorio, milhares de obstaculos como os que vemos na illustração acima, construidos com concreto e aço. Resultou inutil, porém, essa precaução, pois as modernas machinas de guerra allemãs transpõem quaesquer barreiras, tal como o vemos, tambem, no nosso "cliché".

Emprestimo de 20 milhões de dollares á Companhia Siderurgica Nacional

Declarações do sr. Guilherme Guinle sobre a assignatura, em Washington, do contracto definitivo dessa importante operação de credito

RIO, 26 (Da nossa succursal — Pelo telephone) — A noticia da assignatura em Washington do contracto definitivo entre a Companhia Siderurgica Nacional e o Banco de Exportação e Importação, referente ao emprestimo de 20 milhões de dollares, foi recebida com evidente satisfação.

Na verdade, todos os sectores da opinião brasileira acompanham com interesse que não cessa o desenvolvimento regular do plano siderurgico nacional, no qual vêm uma realização sem precedentes na historia economica do Brasil.

No desejo de transmittir aos leitores uma informação mais precisa sobre o assumpto, procuramos o sr. Guilherme Guinle, cuja palavra autorizada se vem fazendo ouvir nos momentos culminantes desse plano.

O presidente da Companhia Siderurgica Nacional, respondendo á primeira pergunta do jornalista, declarou:

"Como é do conhecimento publico, a Commissão Executiva do Plano Siderurgico Nacional assignara, ha tempos em Washington com o Banco de Exportação e Importação o accôrdo para o emprestimo de 20 milhões de dollares destinado á compra de machinas para a Usina de Volta Redonda.

Constituida agora a Companhia Siderurgica Nacional, redigiu-se o contracto definitivo, baseado naquelle accôrdo, e que, approvado pelo exmo. sr. Presidente da Republica, acaba de ser assignado em Washington pelo tenente-coronel Edmundo de Macedo Soares e Silva, com o referido banco".

INICIADA A FABRICAÇÃO

"De accôrdo com o projecto da Usina, elaborado pela firma Arthur G. MakKee, sob o controle dos nossos escriptorios nos Estados Unidos, já foram escolhidos em concorrencia materiaes no valor de 14 milhões de dollares. As encommendas desses materiaes estão sendo collocadas com as respectivas firmas constructoras.

Assim começa a fabricação, nos Estados Unidos, dos materiaes para a Usina em Volta Redonda. A bôa vontade manifestada pelas autoridades americanas facilitará a prompta execução de tods as nossas encommendas, que foram consideradas no mesmo pé de egualdade que o material para o rearmamento dos Estados Unidos.

Aqui já iniciamos, sob a direcção do sr. Ary Torres, os trabalhos em Volta Redonda, que irão em crescentes desenvolvimento de accôrdo com os projectos elaborados".

PROROGADA A VENDA DAS ACÇÕES

Deliberamos aproveitar a opportunidade para obter do sr. Guilherme Guinle algumas informações sobre a venda das acções da Companhia Siderurgica Nacional, a qual se vem processando desde o começo do mez em curso.

"A venda das acções em todo o territorio nacional — respondeu o sr. Guinle — prosegue normadmente. Embora não estejemaos de posse das communicações de todos os estabelecimentos de credito que têm a seu cargo essa venda, já podemos saber que mais de 50 mil contos de acções ordinarias da Companhia Siderurgica Nacional se acham collocadas em mãos de emprezas e particulares, que por essa forma evidenciam o seu desejo de collaborar no grande emprehendimento, que se apresenta com ampla perspectiva de compensadora remuneração ao capital nelle empregado.

Para attender aos pedidos que estamos recebendo continuamente, a directoria da Companhia decidiu prorogar por mais alguns dias a venda das acções. Indo de encontro a tal desejo, attendemos particularmente o R. Grande do Sul, onde a calamidade das en? chentes perturbou a activiadde da Caixa Economica Federal e dos bancos encarregados da venda das acções".

Finalizando as suas declarações, o Presidente da Companhia Siderurgica Nacional disse:

"Posso affirmar que os trabalhos, tanto aqui como nos Estados Unidos, se processam inteiramente de accôrdo com os planos traçados de sorte que a construcção da Usina em Volta Redonda esteja concluida no menor prazo possivel".

As perdas aéreas do "eixo"

LONDRES, 26 — (Reuters) — As perdas aéreas do "eixo" na semana que findou na tarde de hontem montam a 72 apparelhos, contra 29 aviões da "R.A.F.".

Sobre a Grã Bretanha e suas costas as perdas da aviação inimiga foram de 16 apparelhos, emquanto que a "R.A.F.", perdeu apenas 4.

Por outro lado, sobre a Allemanha e territorios occupados, a Allemanha perdeu 6 apparelhos e a "R.A.F." 10.

No Oriente Médio as forças aéreas do "eixo" perderam 43 apparelhos em combate no ar e 10 outros destruidos no solo, emquanto que a força aérea britannica perdeu 15 aviões no mesmo periodo.

No dia 19 de maio corrente, um navio mercante armado abateu um avião inimigo e uma unidade de guerra abateu outro apparelho no dia 18.

São essas as informações transmittidas em um communicado da "R.A.F.".

Generaes italianos mortos em combate

ROMA, 26 (Com a morte do general Volpini, cahido em Amba Alagi, a Italia tem a lamentar, durante o primeiro anno de guerra, a perda de cinco generaes. Em combates anteriores cahiram deante do inimigo os generaes Maletti, Tellera, Lorenzini e Miele.

Ao correr da penna...
Salathiel Campos

PASCHOA DOS ESPORTISTAS

As emoções deixam em nós sulcos indeleveis que os sentidos visuaes fixaram ou o pensamento, na impossibilidade do auxilio visual, forma como ficção, tomando por base o gráu do seu sentimento.

E essas emoções, pelo decorrer dos annos, permanecem sempre as mesmas e nos suggerem attitudes, apontam iniciativas...

Senti, domingo, uma dessas emoções que, penso e espero, jamais se apagará de minha mente, trazendo-me ao espirito, sempre vivas, lembranças que o homem de fé jamais poderá esquecer.

Gesto brilhante, iniciativa benefica essa da Congregação Marianna da Matriz de Nossa Senhora de Salette, organizando e promovendo a communhão paschal dos esportistas de nossa capital, numa frisante demonstração de que os esportes se enquadram perfeitamente nas actividades da Egreja...

Uma advertencia aos homens de que o esporte, — obedecendo a um postulado de leis e regulamentos, — impõe respeito mutuo, disciplina, cuidados physicos, nivelamento de castas, harmonia de raças e abomina o preconceito; e sendo, assim, um conjunto de attitudes e cuidados humanos, está directamente preso á disciplina moral-espiritual, conjuntos estes que somente a religião pode inspirar e fortalecer.

Infelizmente, durante muitos annos, entregues a si proprios, os ramos esportivos se preoccuparam somente com a materialidade da vida, preparando homens physicamente fortes mas espiritualmente fracos, porque se desinteressara deste aspecto essencial da vida dos esportes.

E nós vimos que, nessa inconsciencia directiva, os esportes caminhavam para o paganismo dissolvente, não podendo, por isso mesmo, apresentar melhores resultados para o desejado progresso de nossa mocidade.

No emtanto, a reacção, que data de bem pouco tempo, veio restabelecer o interesse espiritual da vida esportiva, demonstrando que tudo se pode fazer dentro de um padrão esportivo-moral consentaneo com a consciencia christã de nosso povo.

A Paschoa dos Esportistas, que domingo entrou na sua terceira jornada annual, foi um espectaculo soberbo de fé, de piedade e de gratas emoções.

Uma iniciativa que merece ter imitação. Possivelmente, não seja bem esse o termo definidor. Imitação seria se outro fosse o aspecto da brilhante iniciativa; se não fosse uma obrigação humana em nos postarmos deante da divindade, á mesa da Eucharistia.

O nosso povo, innegavelmente, tem soffrido influencias externas, de coisas e habitos de importação, que nem sempre se coadunam com o nosso ambiente nacional ou regional...

Ahi está um habito que deveriamos adoptar generalizadamente em nossos esportes e não seria difficil tal objectivo.

Existem nas nossas cidades as "Commissões de Esportes", entidades locaes incumbidas de zelar pelos problemas esportivo-sociaes. Essas organizações bem poderiam esposar a iniciativa da Congregação Marianna da Matriz de Nossa Senhora de Salette e organizar em suas sédes, annualmente, a Communhão Paschal dos Esportistas. Apenas os trabalhos iniciaes dessa realização, porque, depois, tudo seria facillimo.

Uma prova de como os esportes recebem com enthusiasmo todas as realizações beneficas está, para só focalizarmos uma prova, na multiplicação, no nosso Estado e em varios do paiz, da realização das "Corridas de São Sylvestre" que, ha muitos annos, na "A Gazeta", tive o grande prazer de ser um dos seus iniciadores e organizadores.

Movimentem-se, pois os clubes esportivos do interior e as suas Commissões de Esporte e teremos confirmada, no dominio espiritual, a celebre e historica observação de Pero Vaz Caminha a El-Rei D. Manuel, o Venturoso: "Terra bôa e dadivosa, nella, em se plantando, tudo dá...".

ESPORTES

O Germania venceu a X Olympiada Infanto-Juvenil

A representação do Instituto Medio "Dante Alighieri" obteve o 2.º posto — Mais uma vez ficou patenteada a magnifica organização technico-esportiva desse importante empreendimento — Os jovens da Asociação Athletica Mackenzie tambem se conduziram com denodo — Os resultados geraes das provas de sabbado e domingo — A contagem

Como o faz todos os annos, o E. C. Germania vem de cumprir um programma esportivo destinado aos infantis e juvenis, com a mesma repercussão que tem caracterizado as realizações anteriores, e cujos resultados beneficos são de real importancia para a nossa juventude.

A organização do certame, desde a primeira prova até a derradeira do longo programma executado, foi deveras impressionante, o que fez com que o publico assistente se duplicasse na tarde de domingo, applaudindo enthusiasticamente os competidores.

O exito obtido pelo certame que acaba de ser disputado, juntado aos que já foram obtidas durante nove brilhantes etapas, é um testemunho eloquente do quanto se trabalha no Germania para o desenvolvimento da nossa juventude.

O total dos participantes attesta ainda o trabalho que o gremio de Pinheiros desenvolveu previamente, pois, se assim não procedesse, difficil seria reunir os competidores que logrou reunir, e cujo total foi além da casa dos 1.500.

Além da victoria moral que o Germania obteve, levando a effeito o certame outro não menos significativo feito marcou na parte esportiva, ao se classificar em primeiro lugar no computo geral das Olympiadas. Apresentando uma equipe bem preparada pôde vencer com firmeza os demais competidores obtendo um triumpho absoluto dos mais importantes.

O segundo lugar na contagem geral de pontos foi conquistado pelo Instituto Medio Dante Alighieri. O feito da representação desse estabelecimento de ensino é talvez, tão importante quanto o do vencedor, pois que, aquelle é um clube esportivo e este apenas um estabelecimento de ensino.

A terceira posição na contagem de pontos foi obtida pela equipe representativa do Mackenzie College. Da mesma fórma que o segundo collocado, o feito do referido quadro dos mackenzistas é dos mais brilhantes, tendo mesmo identico valor esportivo e technico do segundo collocado, com o qual, aliás, manteve forte luta nesse aspecto.

AS PROVAS DE SABBADO

Os resultados obtidos na penultima etapa do torneio, realizada na tarde de sabbado, foram os seguintes:

ATHLETISMO

1.ª prova — Classe "D" — Feminino — Arremesso da bola

Dolores Schamalbach (V. M.), 41,50	1.º
Salma Nemes (L. A. S. P.), 38,00	2.º
Rosanna Carrara (I.M.D.A.), 35,59	3.º
Tsuyoko Arata (C. A. C.)	4.º
Constancia Pagano (I. M. D. A.)	6.º
Shiguco Nishinmuro (C. A. C.)	6.º

2.ª prova — Classe "D" — Masculino — Arremesso da bola

João Benevenuti Jr. (L.A.S.P.), 65,20	1.º
Avelino C dos Santos (G.C.P.), 64,70	2.º
Mario Siberio (C. E. P.), 59,20	3.º
Waldemar Ishizawa (C.A.C.),	4.º
José Marcello (P. C. P.)	5.º
Esmeraldo Demetri (G. C. P.)	6.º

3.ª prova — Classe "E" — Masculino — Corrida 50 metros

Mario Pimosi (G. C. P.), 7"3|10	1.º
Remo L. Loggio (I.M.D.A.), 7"5|10	2.º
P. Graquinho (I.M.D.A.), 7"8|10	3.º
Aurelio C. dos Santos (G.C.P.)	4.º
Osorio Santos Junior (GC.P.)	5.º
Mario Latini (I. M. D.)	6.º

NATAÇÃO

1.ª prova — Classe "A" e "B" — Feminino — Saltos de trampolim

Erica Cassert (E.C.V.M.), 23,27	1.º
João Strucillo — C. C. Gallileu Sembranti	4.º
Luis Huter — C. A. Juventus	5.º
Luis Viviaci — O. N. Desportiva	6.º
Valentino Guido — C. A. Juventus	7.º
Mario Ferreira — Realce E. C.	8.º
Armando Pucci — C. A. Juventus	9.º

2.ª prova — Classe "A" e "B" — Masculino — Saltos de trampolim

Dirceu S. Lobo (C.C.R.N.), 33,23	1.º
Celso Siqueira (G. I.), 32,17	2.º
Milton Siqueira (G.R.E.P.), 27,07	3.º
Sergio S. Lobo (C.C.R.N.)	4.º
Rubens Ferraz do Amaral A.A.M.)	5.º

Jorge R. Tabach (A. A. M.)	6.º

FUTEBOL

	Jogo
Instituto Médio Dante Alighieri, 1 vs. Gymnasio Paulistano, 0	7.º
Mackenzie, 1 ponto e 4 escanteios vs. C. G. Carlos Gomes, 1 ponto	8.º
C. A. Ipiranga, 8 pontos e 3 escanteios, vs. J. Nacional, 0 ponto	9.º
J. Arouche, 2 pontos vs. G. Excursionista, 1 escanteio	10.º
C. A. M. Z. venceu por W. O.	11.º
J. Paraguassú, 2 pontos vs. G. Estado, 1 escanteio	12.º

CESTOBOL FEMININO

	Jogo
Lyceu Academico, 14 vs. Dante Alighieri, 10	3.º
A. A. Mackenzie, 31 vs. E. V. Marianna, 0	4.º
C. A. Recreativo Maria Zelia venceu por W. O.	5.º

CESTOBOL MASCULINO

E. I. Militar, 43, 26, vs. Juvenil Paraguassu', 25	4.º
C. A. Ipiranga venceu por W. O.	6.º
E. C. Villa Marianna, 17 vs. Gymnasio Minerva, 4	7.º
E. C. Germania, 51 vs. Gymnasio Ipiranga, 3	8.º
G. Estadio, 17 vs. Country Clube de Taubaté, 15	9.º
Clube Campineiro de Natação, 18 vs. L. Academico S. Paulo, 17	10.º

AS PROVAS DE DOMINGO

Os resultados obtidos na jornada de encerramento do certame, realizada no domingo, foram os seguintes:

ATHLETISMO

Meninos — Classe A 75 mts. rasos: — 1.º Heribaldo Gerbasi, S. C. G., 8,8,10"; 2.º Oscar Armada, S. C. G., 9"; 3.º Ayrton A. de Abreu, G. C. P., 9 2,10".

Classe 3 — Rev. 4x75 mts.: — 1.º Germania, 35'; 2.º A. A. M., 35,5,10; 3.º G. D. S. M., 35'5,10; I. M. D. A. 36'5,10.

Classe A — Extensão: — 1.º Ayrton A. de Abreu, G. C. P., 6,17m.; 2.º Decio Navarro, G. D. S. M., 6,08 m.; 3.º Jorge Bierrembach Senra, A. A. M., 5,94 m.

Classe A — Dardo: — 1.º Duillio Folini, IMDA, 51,42m.; 2.º Hermann Jordan, S. C. G., 49,01 m; 3.º Emilio Sayegh, A. A. M., 48,26 m.

Classe B — 75 metros rasos — 1.º Ariovaldo Andrade, C. A. P., 9"; 2.º — Helio Ortiz, G. C. P., 9"1,10; 3.º — Antonio Celso O. Dayrell, T. C. C., 9"3 10.

Classe B — Rev. 4x75 mts.: — 1.º, C. A. Paulistano, 36"6,10 2.º, G. C. P., 36"9,10; 3.º Germania, 37"; 4.º, I. M. D. A., 37"4,10; 5.º A. A. M., 37"6,10; 6.º, C. G. C. CG., 38"4,10.

Classe B — Altura — 1.º Antonio Carlos Padilha, G. D. S. M., 1,66, recorde; 2.º Attilio Chiaterro, I. M. D. A., 1,65; 3.º Ricardo C. Valente Filho, C. A. P., 1,65.

Classe B — Peso — 1.º Ariovaldo Andrade, C. A. P., 10,09; 2.º Raul Wirth, A. A. M., 10,96; 3.º Marcos Marani, G. P., 1074.

Meninas:

Classe A — 75 metros rasos — 1.º Hertha Mock S. C. G., 10"4,10; 2.º Lily Elsa Krohn, S. C. G., 10"6,10; 3.º Alice Wilhoeft, S. C. G., 10"7,10.

Classes A — Altura — 1.º Lilly Els Krohn, S. C. G., 1,40 m.; 2.º Hertha Mock, S. C. G., 1,35 m.; 3.º Jandyra Battazi, IMDA 1,25 m..

Classe A — Disco — 1.º Hertha Mock, S. C. G., 22,52; 2.º Shizue Misutani, C. A. C., 22,02; A.º Alice Wilhoeft, S. C. G. 2100.

Classe B — 75 metros rasos — 1.º Clara Muller, E. C. V. M., 9 7,10; 2.º Gertrud Morg, S. C. G., 10 5,10; 3.º Stella Ardinghi, IMDA, 10 8,10.

Classe B — Altura — 1.º Elise M. Soschaczecoski, A. A. M., 1,30; 2.º Gertrud Morg, S. C. G., 1,30; 3.º Nelly Krausse, S. C. G., 1,30.

Calsse B — Peso — 1.º Clara Muller, E. C. V. M., 9,93; 2.º Luchi Kuwabara, C. A. C., 8,13; 3.º Gertrud Morg, S. C. G. 8,10.

Natação

Meninos:

Classe A — 100 metros, nado livre — 1.º, Hermann Jordan, Germania, 1'8"6; 2.º, Marcos Uchôa, Germania, 1'12"; 3.º, Ricardo Grosche Filho, G. E., 1'14".

Classe 4 — 100 metros, nado de

(Continua na 12.ª pagina).

ARMANDO MANZIONE

sagrou-se vencedor da prova C. A. Juventus

José Chiarostelli, Anysio Chequer e e Antonio Furini, vencedores na 2.ª, 3.ª e 4.ª categorias — Resultados geraes

Foi certamente feliz a escolha do Juventus em escolher o circuito do "Alto da Moóca" para local da realização das suas provas do campeonato de cyclismo. Nenhum outro local em São Paulo, apresenta as optimas caracteristicas daquelle local que já foi baptisado com o apropriado nome de "Gavea Paulista". O percurso na sua maior parte pode ser vista pelo publico que foi ante-hontem grande, bem mais numero do que estamos acostumados a ver em competições de cyclismo.

A prova principal com homenagem do C. A. Juventus foi dado em frente da residencia do esportista Manuel Vieira de Sousa, na avenida Paes de Barros.

Nessa prova venceu brilhantemente o corredor do C. C. Galliet Sembranti, Armando Manzioni seguido do seu companheiro de clube José Frediani. Os dois corredores logo na sahida collocaram-se na deanteira onde permaneceram até o final da prova.

E' digno de registo o optimo policiamento da pista executado pela Guarda Civil sob a direcção do sr. Raphael Caldi.

Os resultados geraes das provas foram os seguintes:

1.ª CATEGORIA

Armando Mancioni — C. C. Gallileu Sembranti — Tempo 1 hora 41'55"	1.º
José Fradiani — C. C. Gallileu Sembranti	2.º
José R. Magnani — O. N. Desportiva	3.º
Natalino Ranoli — V. C. Santo André	4.º
Mario de Lucca — O. N. Desportiva	5.º
Americo Magnani — O. N. Desportiva	6.º
Luis Zanoli — V. C. Santo André	7.º

2.ª CATEGORIA

José Chiarostelli — C. C. Gallileu Sembranti — Tempo 1 hora 11"55"	1.º
Carlos Schernick — C. C. Gallileu Sembranti	2.º
Orlando Pucetti — G. C. Gallileu Sembranti	3.º
Attilio Bertolini — V. C. Santo André	4.º
Alberto Gonçalves — V. C. Santo André	5.º
Alcides Castro — Realce E. C.	6.º
Sabbtino Vitielo — V. C. Santo André	7.º
Antonio Diamantino — C. A. Juventus	8.º
Octavio de Paulo — C. C. Gallileu Sembranti	9.º
José Caetano — C. C. Gallileu Sembranti	10

3.ª CATEGORIA

Anizio Chequer — C. A. Juventus — Tempo 1 hora e 10"	1.º
Braulio Gomes Teixeira — C. A. Juventus	2.º
João Huber — C. C. Juventus	3.º
Alberto Borghesi — V. C. Santo André	4.º
Lourenço Nora — O. N. Desportiva	5.º
Renato Salerno — Realce E. C.	6.º
Geraldo Pinto — C. C. Gallileu Sembranti	7.º
Riolando Falkoski — Realce E. C.	8.º
Orlando Sinhori — Marqueza C. C.	9.º
Eduardo Rogante — C. C. Gallileu Sembranti	10

4.ª CATEGORIA

Antonio Furini — C. C. Gallileu Sembranti — Tempo 26'20	1.º
Antonio Nascimento — Realce E. Clube	2.º
Antonio Galdi — C. A. Juventus	3.º

TORNEIO DE POLO

com "handicap" da Sociedade Hippica Paulista

Encerrou-se domingo o interessante certame com a victoria do quadro Pinheiros — O inicio do Campeonato Aberto de Polo da Hippica

Com os jogos de domingo ultimo encerrou-se o torneio da "handicap" da Hippica e iniciou-se o seu já tradicional Campeonato Aberto de Polo.

A tarde hippica esteve das mais interessantes e movimentadas, pois que duas decorreram dentro de um rythmo admiravel de technica, pondo os contendores em uma séria movimentação.

Além do valor dos quadros e jogadores, rodada do jogo, rico de acções envolventes de ataques e defesas, proporcionou a numerosa assistencia que enchia as archibancadas e o pavilhão da séde de campo da Hippica fortes emoções e um padrão bem valorizado do nosso hippismo.

De um modo geral, as partidas tiveram um cunho altamente de movimentação rapida, deslocando-se constantemente ora para um lado, ora para outro, sem que se notasse, com effectividade, qualquer prodominio accentuado de um dos quadros, embora o "placard" assignalasse uma certa superioridade numerica deste ou aquelle conjunto.

Com a partida principal da tarde, disputada em segundo lugar devido a sua expressão no certame, encerrou-se o Torneio com "handicap" e com a partida preliminar iniciou-se o campeonato aberto de polo que a Hippica, annualmente, organiza, com a cooperação de todos os clubes civis e corporações militares de S. Paulo.

O ENCONTRO CASA VERDE x FORÇA POLICIAL

O primeiro jogo da tarde verificou-se entre os conjuntos acima, como segunda eliminatoria do Campeonato Aberto de Polo.

Franco favorito, o Casa Verde empregou-se com ardor desde o inicio da peleja, encontrando o seu adversario sempre disposto a uma reacção enthusiasta, sem comtudo alcançar um resultado muito pratico. Mas o trabalho de barragem foi bem firme e difficultou a marcha da acção do adversario.

No tempo inicial, Laert, Calu' e Franklin iniciavam a contagem e no periodo seguinte Calu' e Laert marcaram mais dois pontos, repetindo ambos essa marcação no quarto tempo quando Annibal assignalou o 1.º tento dos seus. No 5.º tempo Nenen marcou dois tentos, emquanto Navarro alcançou o segundo para os militares, e no tempo final Nenen e Laert fazem mais dois pontos perfazendo, assim, a contagem de 11 a 2 a favor do Casa Verde.

Sob as ordens do juiz Celso Corrêa Dias, os quadros estavam formados:

CASA VERDE: 1 — Franklin; 2 — Nene; 3 — Laert; 4 — Calu'.

FORÇA POLICIAL: 1 — Cap. Guedes; 2 — tte. Navarro; 3 — cap. Rodopiano; 4 — cap. Annibal.

O ENCONTRO DECISIVO DO TORNEIO

O juiz Dario Meirelles chamou os dois quadros que assim se alinharam:

PINHEIROS: 1 — Lulu'; 2 — Nabuco; 3 — Alvarenga; 4 — Oswaldo.

SANTO AMARO: 1 — Dheiomme; 2 — Plinio; 3 — Henrique; 4 — Ezebio.

O quadro pinheirense recebera

(Continua na 12.ª pagina).

O Palestra sobrepujou o Ipiranga por 1 a 0 no principal encontro da rodada

O Corinthians impoz-se ao Juventus com difficuldade, vencendo-o por 2 a 1 — O Santos surpreendeu o S.P.R., derrotando-o por 6 a 1 — Os lusos da Capital obtiveram esperado triumpho sobre a Portugueza praiana: 4 a 2 — A situação actual dos concorrentes — Varias

Aspectos dos jogos realizados ante-hontem, entre Palestra vs. Ipiranga e Corinthians vs. Juventus

Com os quatro jogos annunciados, proseguiu na tarde de ante-hontem, nesta capital e em Santos, a disputa do campeonato paulista de futebol. Emquanto em duas partidas os resultados foram os esperados, nos demais jogos houve desfechos, até certo ponto, completamente contrarios aos prognosticos.

O resultado-surpresa foi a estrondosa derrota do S. P. R. deante da equipe de Villa Belmiro. Partida que era apresentada como possivelmente equilibrada, a realizada no campo do alvi-negro praiano redundou num completo fracasso dos "ferroviarios", que foram batidos por 6 a 1.

Em parte, a victoria corinthiana, obtida contra o Juventus, no gramado do Parque S. Jorge, tambem surpreendeu. O Corinthians, muito naturalmente, era apontado como franco favorito e a contagem que obteve — 2 a 1 — expressa bem as dificuldades com que contou o clube da "Fazendinha" para obter a victoria. O triumpho do alvinegro por 2 a 1, tal como se verificou, era em grande parte imprevisto.

Os demaes resultados da jornada de ante-hontem foram normaes. O Palestra, disputando uma partida antecipada como dificil, e na qual as suas possibilidades de victoria eram reduzidamente maiores do que as de seu adversario, conseguiu abater o Ipiranga por 1 a 0, escore que não surpreendeu.

Do outro lado, lutando no campo do Estadio Municipal, as duas Portuguezas apresentaram um espectaculo fraco, sem attractivos, através do qual as previsões foram confirmadas com o exito dos lusos da capital, que levaram a melhor sobre o conjunto homonymo praiano por 4 a 2.

VICTORIA DO PALESTRA SOBRE O IPIRANGA

Como principal prelio da rodada de domingo, realizou-se no campo da rua Sorocabanos o encontro em que se defrontaram as equipes do Palestra e do Ipiranga. Como era de se esperar, numeroso publico compareceu ás diminutas dependencias do campo do clube da collina historica, tendo passado pelas bilheterias a apreciavel somma de .... 37:016$000. Tivesse a pugna sido realizada num estadio de melhores accommodações, positivamente o resultado financeiro seria muito maior.

Technicamente a partida não apresentou lances dignos de menção. Valeu mais a combatividade dos contendores, sendo de se notar uma leve vantagem territorial do bando palestrino, vencedor pela contagem minima. O unico tento do embate provocou duvidas ao juizo dos espectadores; alguns affirmam que a bola não chegará a atravessar a linha do arco quando o arbitro decretou a quéda do ultimo reducto ipiranguista. Outros, no emretanto, asseguram que o ponto foi valido, legitimo. A nós, bastante distanciados do local, se nos afigura bastante arriscado qualquer prognostico. Todavia, acceitamos a legitimidade do ponto, visto que o juiz se encontrava quasi que junto á linha de fundo, com bôa visibilidade, portanto, em condições de agir acertadamente.

Embora vencedor, o Palestra ainda desta vez não convenceu no presente certame. Parece existir algumas lacunas no seu conjunto, bem como certo desentendimento entre os seus componentes. A defesa possue apenas dois elementos que não estão á altura dos demais: Oliveira e Begliomini. O zagueiro não é o titular da posição, por isso não ha problema nesse sector a se resolver. O centro da linha média, comtudo, continua ainda a preoccupar a direcção palestrina; Oliveira está muito longe de ser o jogador de que o alvi-verde necessita para a posição. O ataque possue bons valores; apenas Machadinho parece não se ter adaptado aos seus novos companheiros. Um pouco mais de conjunto, de realização, de homogeneidade, collocará a vanguarda em condições de merecer a confiança da "torcida".

O Ipiranga, por sua vez, em certos momentos, lutou contra a adversidade, em vista de perderem os seus avantes optimas occasiões de marcar. Verdade, porém, é que os deanteiros foram pessimamente apoiados pela linha intermediaria, onde appareceu Corrêa como um centro-médio dynamico, apenas preoccupado em "despear". Miguel foi o jogador mais fraco da equipe

(Continua na 12.ª pagina).

NOTAS CARIOCAS

RIO, 26.

Proseguiu hontem o campeonato carioca, com quatro partidas, em razão da antecipação do jogo Madureira x Canto do Rio para sabbado á noite.

O jogo principal da tarde, o já classico "Fla-Flu", como sempre, despertou a attenção do publico, levando ao campo assistencia das mais numerosas.

O lider foi derrotado de maneira espectacular pelo rubro-negro, que foi senhor do campo do primeiro ao ultimo minuto.

Jogando com uma articulação perfeita em todas as suas linhas, o Flamengo marcou um triumpho, que por muito tempo será lembrado. Envolvendo desde os primeiros instantes o conjunto adversario, o "esquadrão" commandado por Domingos construiu um feito digno de registo especial, pois em nenhum momento o quadro local poz em perigo a cidadella de Yustrich, que só nos ultimos momentos da grande luta interveio tres vezes, tendo no periodo inicial feito uma unica defesa aos 20 minutos.

O Fluminense, surpreso com a conducta do seu adversario, se descontrolou, deixando se dominar inteiramente pelos visitantes. Decepcionou a equipe do lider, que pisou o gramado com as honras de franco favorito, devido á sua conducta frente ao Vasco.

O "placard" foi aberto aos cinco minutos, por intermedio de Pirillo, de cabeça, ao receber um "passe" de Zizinho. Mais 11 minutos e Zizinho, de fóra da área, arremata violentamente á meia altura, fazendo o segundo tento da tarde.

No periodo final, aos 39 minutos, Pedro Amorim fez o tento de honra dos seus, emendando uma cabeçada de Newton, mal dada. Um minuto depois, Nandinho, de "passe" de Pirillo, fez o terceiro e ultimo tento da tarde.

Os quadros jogaram assim formados:

Flamengo: — Yustrich; Domingos e Newton; Jocelyno, Volante e Artigas; Valido, Zizinho, Pirillo, Nandinho e Jarbas.

Fluminense: — Batataes; Moysés e Machado; Malazzo, Spinelli e Affonsinho; Pedro Amorim, Juan Carlos, Tim, Pedro Nunes e Carreiro.

Nos demais encontros verificou-se o seguinte resultado geral:

O Botafogo derrotou o America por 5 a 3; o Vasco sobrepujou o São Christovão por 5 a 2; Bomsuccesso e Bangu' empataram por 2 tentos.

—— Conforme era esperado, o Flamengo sagrou-se vencedor da segunda regata do anno, correspondendo aos prognosticos dos entendidos. A enseada de Botafogo, local do certame, apresentava um lindo aspecto, notando-se crescido numero de embarcações dos clubes concorrentes, que ali acorreram afim de incentivar os seus defensores. Na amurada via-se grande assistencia, que com enorme interesse acompanhou o desenrolar da competição.

Está de parabens a entidade carioca pelo grande exito que alcançou o festival nautico realizando hontem, em obediencia ao calendario esportivo.

O resultado geral da regata foi o seguinte:

1.º lugar: Flamengo — 4 primeiros, 1 segundo e 2 terceiros; 2.º lugar: Guanabara — 3 primeiros, 4 segundos e 1 terceiro; 3.º lugar: Vasco da Gama — 2 primeiros, 4 segundos e 2 terceiros; 4.º lugar: Natação — 2 primeiros, 1 segundo e 2 terceiros; 5.º lugar: Internacional — 2 primeiros; 6.º lugar: Icarahy — 2 segundos e 7.º lugar: São Christovão: 1 terceiro.

—— Com o triumpho conquistado hontem, frente ao Tijuca, o Canto do Rio sagrou-se campeão do certame de estreantes de tennis, merecendo portanto os elogios que recebeu a sua equipe, findo o encontro.

Estreando no torneio de tennis da cidade, o clube nictheroyense conseguiu brilhante feito, só tendo perdido um jogo. A sua victoria na partida de hontem com o Tijuca foi obtida por 3 "sets" a 2.

DE TUDO UM POUCO

CONFORME fôra disposto pela Associação Argentina de Futebol, todos os quadros que jogaram domingo nos campos de futebol guardaram um minuto de silencio em que jogadores e publico recordaram a grata ephemeride da patria.

Foram os seguintes os resultados dos jogos:

Independientes x San Lorenzo, 1|2; Huracan x Newells Old Boys, 3|1; Ferrocaril Oeste x Boca Juniors, 3|1; Banfield x Racing, 5|1; Tigre x Lamnus, 1|1; Rosario x River Plate, 3|5; Platense vs. Atlanta, 2|0.

* * *

CAUSOU grande surpresa, a derrota do campeão italiano de futebol, o A. C. Bolonha, que ante-hontem, no jogo contra o Venetia-Veneza, em campo proprio, perdeu pela contagem de 2x3. Os outros jogos realizados, hontem, em disputa da "Taça Futebolistica da Italia", tiveram os seguintes resultados: Lazio-Roma, 5 vs. F. C. Spezia, 2; F. C. Torino, 3 vs. F. C. Padua, 1 e As-Roma, 4 vs. F. C. Florença, 1.

* * *

O JOGO final de futebol, em disputa do campeonato dinamarquez, será travado entre os clubes "Frem" e "Frema". O primeiro eliminou, hontem, o C. V. Copenhague, por 2x1, emquanto que o segundo eliminou o seu adversario, o Boldklubben-Copenhague, tambem pela contagem de 2x1.

* * *

FOI o seguinte o resultado do segundo domingo em disputa da quarta final de futebol do campeonato portuguez: Bemfica x Futebol Clube do Porto, 2|0; Sporting x Victoria de Guimarães, 4|2; Belenenses x Academica, 2|0.

As equipes vencedoras classificaram-se para as provas semi-finaes.

* * *

A UNIVERSIDADE de California registou um novo recorde mundial para o "relay" de duas milhas, em 7', 34" e 1|5.

* * *

O ultimo recorde mundial foi obtido nos jogos olympicos, realizados em Berlim, onde o "time" dos Estados Unidos fez o mesmo percurso em 7', 35" e 1|5.

* * *

UM NOVO recorde mundial de salto em altura foi obtido por Les Steers, de Oregon, que saltou 6 pés 10,7|8 pollegadas, melhorando, assim, seu recorde anterior, que era de 6 pés 10,3|8, ha alguns mezes em Seattle.

Expressivo acontecimento social, a festa turfistica de ante-hontem teve como attractivo culminante o «desafio» de Madrileño e Aguatero

Muito facil, o exito de Madrileno foi vivamente applaudido pela enorme assistencia que se comprimia nas archibancadas da Cidade Jardim — Movimento technico e rateios eventuaes — Deliberações das autoridades do turfe paulistano — Projecto de inscripções para a corrida de domingo proximo — No prado da Gavea a egua Paulista levantou brilhantemente o classico "S. Francisco Xavier"

Graças ao ansiosamente aguardado encontro de Aguatero e Madrileño, resultou auspiciosa, sob todos os pontos de vista, a reunião turfistica de ante-hontem no prado da Cidade Jardim. A'quella elegante praça hippica compareceu publico dos mais avultados, ostentando suas tribunas, que um maravilhoso sol dourava alegremente, aspecto simplesmente encantador. A hora do "match" foi aguardada com intenso frenesi. E com muita razão, pois esperava-se que Aguatero fosse um digno adversario de Madrileño, isto é, offerecesse ao pensionista do sr. Waldemar Mendes resistencia capaz de annular todo e qualquer magnifico e rendoso golpe de Timotheo. Todavia, o enthusiasmo reinante nos primeiros instantes da pugna, como que se extinguiu de prompto, no momento em que o pupillo dos srs. Monteiro e Barbosa, que desde a sahida não dera uma tregua a seu adversario, attingiu a linha deste para despedil-o definitivamente e a galope attingir a raia de sentença sob quentes applausos de seus "fans".

Não podemos dizer aqui que o pensionista de João Godoy perdeu por insufficiencia de direcção, que isso seria fazer injustiça a dos maiores ao nacional Antonio Nappo. Podemos, affirmar, entretanto, que sua derrota foi consequencia directa da melhor classe de Madrileño, cavallo com o qual nos enganamos por haver custado mais a ambientar-se ao nosso meio, como bem o provaram suas pouco convincentes actuações iniciaes.

Madrileño ganhou muito facilmente, prova insophismavel de que alcançou, afinal, aquella forma que no Prata o levou a produzir campanha sobremodo apreciavel. E, assim, estão plenamente confirmadas as previsões de seus responsaveis, que não se haviam conformado com seu insuccesso de uma semana antes e reputavam quasi certo o seu triumpho na justa a que nos vimos referindo.

* * *

Graças ao enthusiasmo reinante pela tarde afóra, a casa da "poule" esteve bastante movimentada. Pelos seus "guichets" passaram, inclusos os concursos, cerca de 390 contos, cifra que consideramos optima para um programma, interessante é certo, mas desprovido de provas capazes de mexer fundo com a nervatura do mundo apostador.

As disputas, no geral, agradaram. E os seus desfechos, com pequeninissimas excepções, corresponderam á expectativa ou, pelo menos, á logica, essa logica que os "cathedraticos" costumam maltratar tanto. Vale registar, comtudo, a irregular "performance" de Colorina, de vez que essa filha de Pons ganhou com certa facilidade, não obstante, nessa mesma turma, haver entrado num dos ultimos postos na corrida anterior.

De Midas, Aerolito e Cherahué diziam-se, á ultima hora, maravilhas na succursal do Jockey Clube. Nada fizeram, entretanto. Os dois primeiros, porque nos pareceram absolutamente fóra de forma. A ultima, porque a sahida não lhe foi nada opportuna. Mas elles não eram candidatos do retrospecto. E, desse modo, está amplamente salva a logica...

* * *

Abriu o festival o "walk-over" de Bonheur. Victoria facil e nenhuma "torcida". Naturalmente...

O segundo pareo foi ganho por Colorina. Coube a dupla a Colombara, vindo a seguir Pagã e Oitichi.

O "match", ao qual já nos referimos com detalhes, constituiu na primeira phase de seu transcurso, o mais bello espectaculo da tarde. Depois que Aguatero começou a esmorecer, o animo das "torcidas" abrandou de subito para reaccender-se e explodir em vibrantes palmas no instante em que Madrileño cruzava, victorioso, a méta, com larga vantagem sobre seu contendor.

Cognac venceu o pareo dos perdedores de dois annos, com facilidade. Almeiro entrou em segundo logar, tendo-se, como de habito, portado muito mal no "starting-gate".

Bellissimo o desfecho do 5.º pareo. Em empolgante luta desde as especiaes ao marcador, Bellariva e Sikla terminaram seu compromisso de tal modo emparelhadas, que se tornou necessaria aos juizes de chegada a intervenção do "olho mecanico". Este concluiu pelo empate, o que agradou a gregos e troianos.

Pegando um percurso á sua feição, Zambran obteve afinal seu segundo triumpho, derrotando, entre outros, Colombella, Miss Funny, que formou a dupla, e Miss Gloria. A egua Cherahué, muito jogada á ultima hora, "largou" mal, entrando em penultimo.

Confirmando suas bellissimas actuações, Batuira registou mais um bonito successo, no 7.º pareo. A pensionista de Chiquinho impôz-se a Aerolito, Gallico e outros bons concorrentes, attingindo a linha fatal com luz de quasi dois corpos sobre aquelle pensionista de Molina, após haver encontrado em Gallico séria resistencia.

Trevo, ha tanto tempo á espera de um triumpho, venceu o 8.º pareo do "meeting". E o fez em tempo recorde, tendo encontrado em Soloma, segunda collocada, uma adversaria de muito valor. A disputa, pode-se dizer, não foi além de um "match" desses concorrentes, que terminou com a victoria do cavallo paulista, obtida a custo já nos derradeiros galões do percurso.

Para fechar o cartaz, victoria de Obelisco, mais logica do que propriamente esperada. O pensionista de João de Mattos, aguentou bem a forte atropelada de Campo Real e Itanino, chegando á faixa de sentença com a vantagem de dois corpos sobre aquelle crioulo do Haras "Tomboré". Irak foi terceiro.

* * *

Agradou a actuação do "starter", máu grado a prejudicasse em mais de uma opportunidade a indocilidade de alguns parelheiros.

* * *

Visitou os chronistas no recinto reservado o dr. Antonio José de Freitas, que vem de ser escolhido para o cargo de presidente da commissão de corridas. O distincto "turfman" manteve animada palestra com os rapazes da imprensa, protestando-lhes sua amizade e declarando-lhes que sem o seu esforço benefico improficua resultará a acção do Jockey Clube em pról do turfe e da "élevage" bandeirante.

DEPOIS DA VICTORIA

Madrileno, após seu triumpho no "match-desafio"

MOVIMENTO TECHNICO E RATEIOS EVENTUAES

Foram os seguintes o movimento technico e os rateios eventuaes registados no festival de ante-hontem, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — PREMIO CLASSICO "CANDIDO EGYDIO"

2.000 metros — 15:000$ (50 °|°)

BONHEUR, masculino, alazão, São Paulo, 3 annos, por Coronel Eugenio e Epatante, de propriedade do sr. Francisco E. Paula Machado, jockey A. Molina, 55 kilos — walk ower 1.º
Tempo: — 126 3|5".
Tratador: A. Molina.
Criador: Linneu de Paula Machado.

2.º PAREO — PREMIO "EXPERIENCIA"

1.400 metros — 4:000$

COLORINA, feminina, zaina, São Paulo, 4 annos, por Pons e Colosa, de propriedade dos srs. Ignacio e Eduardo Calfat, jockey A. Nobrega, 48 kilos 1.º
COLOMBARA, L. Gonzalez, 57 kilos 2.º
PAGÃ, A. Gonçalves, 57 kilos .. 3.º
Correram mais.
Oitichi, A. Rosa, 55 kilos .. 4.º
Ygaçaba, P. Vaz, 58 kilos .. 5.º
Venuzia, J. Montanha, 53 kilos .. 6.º
Tempo: — 93 4|5".
Venceu por um corpo e meio; do 2.º ao 3.º, tres corpos.
Rateios: Colorina (4) .. .. 139$600
Dupla (34) .. .. .. 54$600
Placés: 16$100 e .. .. 11$700
Movimento do pareo .. .. 8:910$
Tratador e criador: espolio Conde R. Crespi.

RATEIOS EVENTUAES

Simples

1 — Oitichi / " — Pagã	169	18$100
2 — Igaçaba	30	102$400
3 — Colombara	157	19$500
4 — Colorina	22	139$600
5 — Venuzia	8	361$400
	386	

Duplas

12 —	33	107$600
13 —	183	19$600
14 —	46	77$600
23 —	42	85$800
24 —	21	167$600
34 —	66	54$600
11 —	59	60$500
44 —	1	3:605$300
	453	

3.º PAREO — "PREMIO EXTRA"

(Desafio) — 1.800 metros

MADRILENO, masculino, castanho, Argentina, 5 annos, por Hijo Mio e Chispita, de propriedade dos srs. Monteiro e Barbosa, jockey T. Baptista, 52 kilos 1.º
AGUATERO, masculino, castanho, Argentina, 4 annos, por Sigablando e Aguaviva, de propriedade do sr. A. Rocha Martins
Tempo: — 111 1|5".
Venceu por varios corpos.
Movimento do pareo .. .. 9:175$
Tratador, W. P. Mendes.
Importador: A. Irulegui.

RATEIOS EVENTUAES

1 — Aguatero	347	18$700
2 — Madrileno	470	13$800
	317	

4.º PAREO — PREMIO "INITIUM"

1.000 metros — 10:000$000

COGNAC, masculino, castanho, S. Paulo, 2 annos, por El Malón e Yayá, de propriedade do sr. Linneu de Paula Machado, jockey L. Gonzalez, 55 kilos .. 1.º
Almeiro, L. Lobo, 55 kilos .. 2.º
Bright, P. Vaz, 55 kilos .. 3.º
Correram mais: 4.º, Dabula (A. Nappo, 53 kilos) e 5.º Lamarr (A. Rosa, 53 kilos).
Não correu: Ubirajar.
Tempo: 61 4|5". Venceu por tres corpos; do 2.º ao 3.º, dois corpos.
Rateios:
Cognac (1) .. .. 20$500
Dupla (12) .. .. 81$000
Placés: 13$200 e .. .. 11$800
Movimento do pareo .. .. 33:010$
Tratador, F. B. de Oliveira. Criador, o proprietario.

RATEIOS EVENTUAES

Simples

1 — Cognac	482	20$500
2 — Almeiro	452	21$900
4 — Lamarr	183	54$100
5 — Bright	98	101$300
6 — Dabula	33	206$500

Duplas

12 —	849	18$000
13 —	351	43$700
14 —	201	76$400
23 —	216	71$100
24 —	216	71$100
34 —	181	84$600
33 —	102	150$600
44 —	33	480$300
	1.933	

5.º PAREO — PREMIO "MISTO"

1.800 metros — 5:000$000

SIKLA, feminina, alazã, S. Paulo, 4 annos, por Violator, de propriedade dos srs. E. e L. Assumpção, jockey A. Rosa, 54 kilos .. 1.º
Bellariva, feminina, alazã, S. Paulo, 4 annos, de propriedade do sr. Paschoal Russomani, jockey L. Gonzalez, 56 kilos .. 1.º
Brazador, J. Montanha, 58 kilos .. 3.º
Vellonora, A. Nappo, 53 kilos .. 4.º
Não correu: Nhô Nico.
Tempo: — Empate em primeiro; dos 1.º ao 3.º, dois corpos e meio.
Rateios:
Sikla (1) .. .. 10$000
Bellariva (2) .. .. 10$000
Dupla (1) .. .. 13$6000
Movimento do pareo .. .. 43:560$
Tratador de Sikla, J. Godoy; de Bellariva, F. France.

RATEIOS EVENTUAES

Simples

1 — Sikla	908	16$800
2 — Bellariva	710	21$400
3 — Vellonora	179	85$200
5 — Brazador	121	125$500
	1.919	

Duplas

12 —	1.422	13$600
13 —	348	55$500
14 —	111	173$700
23 —	365	53$000
24 —	146	132$600
34 —	43	445$300
	2.437	

6.º PAREO — PREMIO "INTERNACIONAL"

— 1.300 metros — 5:000$

ZAMBRAN, masculino, zaino, Argentina, 4 annos, por Lord Wembley e Zack Klara, de propriedade do sr. Waldemar P. Mendes, jockey L. Gonzalez, 57 kilos 1.º
Miss Funny, J. Montanha, 53 kilos 2.º
Colombella, T. Baptista, 49 kilos . 3.º
Correram mais:
Miss Gloria, O. Palacci, 49 kilos .. 4.º
Nautico, A. Rosa, 56 kilos 5.º
Cherahué, A. Cataldi, 47 kilos .. 6.º
Instancia, F. Fernandes, 44 kilos .. 7.º
Tempo, 80" 2|5.
Venceu por um corpo; do 2.º ao 3.º, meio corpo.
Rateios:
Zambran (3) .. .. 24$100
Dupla (13) .. .. 47$200
Placés: 15$800 e .. .. 23$700
Movimento do pareo: — 47:295$000.
Tratador W. Mendes. Importador F. Rangel.

RATEIOS EVENTUAES

Simples

1 — Miss Funny) / " — Miss Gloria)	331	46$500
2 — Colombella	465	33$100
3 — Zambran	638	24$100
4 — Nautico	141	108$900
5 — Cherahué	339	45$400
6 — Instancia	25	616$900
	1.940	

Duplas

12 —	225	91$700
13 —	437	47$200
14 —	211	97$600
3 —	711	29$000
24 —	240	85$800
34 —	405	50$900
11 —	83	248$700
33 —	236	87$500
44 —	44	430$200
	2.597	

7.º PAREO — PREMIO "SUPPLEMENTAR"

1.609 metros — 5:000$

BATUIRA, feminina, castanha, S. Paulo, 3 annos, por Santarem e La Sankina, de propriedade do sr. Linneu de Paula Machado, jockey L. Gonzalez, 56 kilos 1.º
Aerolito, A. Molina, 56 kilos 2.º
Gallico, J. Nascimento, 54 kilos .. 3.º
Correram mais:
Marapé, L. Acuna, 52 kilos 4.º
Quietus, G. Sibick, 50 1|2 kilos .. 5.º
Vitamina, A. Nobrega, 55 kilos .. 6.º
Biga, T. Baptista, 52 kilos 7.º
Tempo, 99" 4|5.
Venceu por um corpo e meio; do 2.º ao 3.º um corpo e meio.
Rateios:
Batuyra (2) .. .. 24$000
Dupla (12) .. .. 19$200
Placés: 12$000 e .. .. 11$400
Movimento do pareo: — 59:240$000.
Tratador, F. B. de Oliveira. Criador, o proprietario.

RATEIOS EVENTUAES

Simples

1 — Aerolito	1.019	18$300
2 — Batuira	749	24$900
3 — Biga	175	106$700
4 — Marapé	135	138$400
5 — Quietus	85	219$800
6 — Vitamina	69	270$800
7 — Gallico	117	159$000
	2.350	

Duplas

12 —	1.374	19$200
13 —	396	66$800
14 —	437	60$600
23 —	408	64$800
24 —	264	100$200
34 —	115	28$600
22 —	255	104$000
33 —	47	558$400
44 —	37	707$300
	3.336	

8.º PAREO — "PREMIO EMULAÇÃO"

1.800 metros — 6:000$

TREVO, masculino, zaino, São Paulo, 4 annos, por Thermogene e Ursula, de propriedade do sr. José dos Santos, jockey J. Nascimento, 57 kilos 1.º
SOLOMA, L. Acuna, 55 kilos .. 2.º
MONTESA, P. Vaz, 52 kilos .. 3.º
Correram mais:
Midas, T. Baptista, 51 kilos .. 4.º
Vihuela, A. Nappo, 51 kilos .. 5.º
Tempo: — 110 4|5".
Venceu por pescoço; do 2.º ao 3.º, varios corpos.
Rateios: Trevo (1) .. .. 22$800
Dupla (12) .. .. 41$700
Placés: 13$200 e .. .. 20$200
Movimento do pareo .. .. 57:925$
Tratador: A. Moreira.
Criador: Linneu de Paula Machado.

RATEIOS EVENTUAES

Simples

1 — Trevo	789	22$800
2 — Soloma	436	41$300
3 — Midas	806	22$300
4 — Montesa	194	92$800
5 — Vihuela	41	439$300
	2.266	

Duplas

12 —	643	41$700
13 —	1.464	18$300
14 —	358	74$900
23 —	395	67$000
24 —	177	151$700
34 —	204	91$300
44 —	47	565$600
	3.379	

9.º PAREO — PREMIO "EXCELSIOR"

1.500 metros — 4:000$

OBELISCO, masculino, castanho, São Paulo, 4 annos, por Trieste III e Freira, de propriedade dos srs. José e Luis Martinelli, jockey A. Rosa, 58 kilos 1.º
ITANINO, L. Lobo, 50 kilos .. 2.º
ARAK, A. Cataldi, 47 kilos .. 3.º
Correram mais:
Bramane, A. Guadalupe, 54 kilos . 4.º
Eclyptico, T. Baptista, 53 kilos .. 5.º
Italibre, J. Nascimento, 58 kilos .. 6.º
Litoral, A. Nappo, 50 kilos .. 7.º
Campo Real, S. Godoy, 54 kilos 8.º
Mac, G. Sibick, 53 kilos 9.º
Baobah, J. Altran, 47 kilos .. 10.º
Não correu Mecenas.
Tempo: — 95 2|5".
Venceu por dois corpos; do 2.º ao 3.º, um corpo.
Rateios: Obelisco (1) .. .. 42$200
Dupla (13) .. .. 228$700
Placés: 20$700, 30$100 e .. 36$800
Movimento do pareo .. .. 68:340$
Tratador: J. Mattos.
Criadores: os proprietarios.

RATEIOS EVENTUAES

Simples

1 — Obelisco	418	42$200
2 — Litoral	61	290$100
3 — Italibre	247	71$600
4 — Campo Real	153	115$200
6 — Itanino	80	219$800
8 — Baobah	59	299$900
10 — Bramane	502	35$200
10 — Eclyptico	202	87$300
11 — Arak	146	120$700
	2.226	

Duplas

12 —	721	47$500
13 —	150	228$700
14 —	1.063	32$200
23 —	174	197$100
24 —	249	137$800
11 —	191	334$700
22 —	367	93$400
33 —	18	1:906$900
44 —	446	76$900
	3.379	

Movimento total das apostas .. .. 326:455$000
Concursos .. .. 59:105$000
385:560$000
Portões .. .. 11:840$000

Pista de grama, optima.

AS CORRIDAS DE ANTE-HONTEM NA GAVEA

Paulista foi a ganhadora do Classico "São Francisco Xavier"

Resultou muito animado o festival de ante-hontem no prado da Gavea. Na carreira basica do programma, Classico "S. Francisco Xavier", obteve esplendido triumpho a egua Paulista, que teve a direcção de Morgado e chegou ao disco sob a escolta de Black Toni e Corena.

O resultado geral da corrida foi o que segue:

1.º pareo — Premio "Colita" — 1.200 metros — 10:000$, 2:000$ e 1:000$
Checker (J. Zuniga) 1.º
Criolan (J. Mesquita) 2.º
Paranista (C. Pereira) 3.º
Tempo: 74 3|5".
Rateios:
Vencedor .. .. 30$200
Dupla (14) .. .. 11$500
Placés (1) .. .. 12$700
Placés (6) .. .. 10$800
Movimento do pareo .. .. 7:230$
Differenças: Dois corpos e tres corpos.

2.º pareo — Premio "Soneto" — 1.200 metros — 10:000$, 2:000$ e 1:000$
Bonitinha (J. Zuniga) 1.º
Corrida (L. Benites) 2.º
Tupan (W. Cunha) 3.º
Tempo: 75 3|5".
Rateios:
Vencedor .. .. 35$800
Dupla (12) .. .. 22$800
Placé (3) .. .. 17$200
Placé (1) .. .. 34$200
Placé (6) .. .. 21$700
Movimento do pareo .. .. 39:820$
Differenças: tres e dois corpos.

3.º pareo — Premio "Southern Port" — 1.600 metros — 6:000$, 1:200$ e 600$000
Tiberium (J. Zuniga) 1.º
Brutus (S. Baptista) 2.º
Achilles (J. O. Silva) 3.º
Tempo: 102".
Rateios:
Vencedor .. .. 61$600
Dupla (12) .. .. 28$500
Placé (2) .. .. 16$400
Placé (3) .. .. 12$400
Placé (1) .. .. 14$500
Movimento do pareo .. .. 49:170$
Differenças: um corpo e dois corpos.

4.º pareo — Premio "Belfort" — 1.200 metros — 6:000$, 1:200$ e 600$.
Bocaina (D. Ferreira) 1.º
2.º — Rapidez (P. Simões) 2.º
Polo (R. Benites) 3.º
Tempo: 74 3|5".
Vencedor .. .. 21$500
Dupla (14) .. .. 17$500
Placés (7) .. .. 10$700
Placé (1) .. .. 10$700
Movimento do pareo .. .. 64:110$
Differenças: dois corpos e meio corpo.

5.º premio — Premio "Tapajoz" — 1.600 metros — 6:000$, 1:200$ e 600$
Alco (W. Cunha) 1.º
Monita (A. Brito) 2.º
Solteirona (S. Baptista) .. 3.º
Tempo: 101 2|5".
Rateios (vencedor) .. .. 163$700
Dupla (14) .. .. 155$700
Placé (7) .. .. 28$000
Placé (2) .. .. 21$300
Placé (9) .. .. 13$300
Movimento do pareo .. .. 81:640$
Differenças: cabeça e um corpo.

6.º pareo — Premio "Carioca" — 1.800 metros — 6:000$, 1:200$ e 600$
Suez (J. Canales) 1.º
Voltaire (D. Ferreira) 2.º
Ballador (W. Cunha) 3.º
Tempo: 114 2|5".
Rateios:
Vencedor .. .. 16$000
Dupla (13) .. .. 15$200
Placés (1) .. .. 12$300
Placé (5) .. .. 13$400
Moviemnto do pareo .. .. 81:640$
Differenças: meio corpo e dois corpos.

7.º pareo — Premio "Classico São Francisco Xavier" — 2.400 metros — 20:000$, 4:000$ e 2:000$
Paulista (J. Morgado) 1.º
Black Toni (L. Leighton) 2.º
Corena (P. Simões) 3.º
Tempo: 152 3|5".
Rateios:
Vencedor .. .. 48$900
Dupla (34) .. .. 77$700
Placé (5) .. .. 18$700
Placé (3) .. .. 31$200
Movimento do pareo .. .. 115:100$
Differenças: tres e dois corpos.

8.º pareo — Premio "Machucho" — 1.600 metros — 6:000$, 1:200$ e 600$
Altona (J. Zuniga) 1.º
Cimitarra (P. Gusso) 2.º
Favius (J. O. Silva) 3.º
Tempo: 101".
Rateios:
Vencedor .. .. 39$500
Dupla (24) .. .. 89$500
Placés (2) .. .. 29$000
Placé (4) .. .. 29$000
Movimento do pareo .. .. 105:480$
Differenças: meio e tres corpos.
Movimento total de apostas . 538:980$
Concursos .. .. 117:715$
Pista de grama secca.

REUNIÃO DA COMMISSÃO DE CORRIDAS REALIZADA HONTEM

Resoluções

1.º) — Encaminhar á directoria para approvação de suas dotações, o projecto de inscripção elaborado para as corridas do proximo domingo, dia 1.º de junho p. f.; 2) — Chamar a attenção dos tratadores Gabriel Enriquez e Durval Diez, responsaveis respectivamente por Almeiro e Lamarr, para a indocilidade destes, nas partidas; 3) — Multar em 300$000 cada um dos jockeis: Luis Gonzalez, Luis Lobo, Armando Rosa, Pierre Vaz e Antonio Nappo, por infracção da letra "b" do art. 135 do Codigo, no premio "Initium" da corrida de hontem; 4.º) — Suspender até 2 de junho p. f. o aprendiz L. Acuna, piloto de Soloma no premio Emulação, por infracção da letra "e" do art. 142 do Codigo; 5) — Multar em 300$000 o jockey Luis Gonzalez, piloto de Colombara e Batuyra nos premios Experiencia e Supplementar, por infracção do paragrapho 2.º do artigo 142 do Codigo; 6) — Multar em 100$000 Durval Diez e sr. Theodorico P. Martins, respectivamente tratador e proprietario da egua Miss Gloria, nos termos e por infracção do 3.º do artigo 26 do Codigo. 7) — Determinar que todos os funccionarios auxiliares da Commissão de Corridas, de ora em deante, estejam no hippodromo quarenta e cinco minutos antes da hora marcada para a realização do primeiro pareo.

REUNIÃO DA DIRECTORIA REALIZADA HONTEM

Resoluções

1) — Approvar a dotação dos premios constantes do projecto de inscripções elaborado para as corridas do proximo domingo dia 1.º de junho; 2) — Approvar o balancete das corridas do proximo domingo dia 1.º de julho; 2) — Approvar o balancete das corridas realizadas hontem, dia 25; 3) — Autorizar o pagamento dos premios aos vencedores das corridas do dia 18 deste, de accôrdo com a papeleta do serviço chimico; 4) — Mandar affixar as propostas dos srs. José Alvaro de Alves Otero, Carlos de Figueiredo Sá, Einor Alberto Kock e Ernesto Cunningham, para socios do clube; 5) — Acceitar o pedido de remissão feito pelo socio sr. Francisco Alves de Oliveira, uma vez que o mesmo já depositou na thesouraria da Sociedade a importancia correspondente a duas apolices uniformizadas da divida publica do Estado, para esse fim.

PROJECTO DE INSCRIPÇÕES PARA A 19.ª CORRIDA A REALIZAR-SE EM 1 DE JUNHO DE 1941, NO HIPPODROMO PAULISTANO

Premio "Consolação" — 15:000$ — 3:000$ e 750$ — Distancia 1.800 metros

Productos de qualquer paiz sem victoria em premio de 15 contos ou maior no paiz no corrente anno e em premio de 50 contos ou maior em qualquer época. Pesos da tabella com descarga de 2 kilos e de mais 2 kilos aos que tendo corrido este anno no Hippodromo Paulistano duas ou mais vezes em qualquer prova classica, não tenham nellas obtido collocação até o 3.º lugar. — Confirmação de inscripções.

Premio "Initium" — 10:000$ e 2:000$ — 1.000 metros

Productos de 2 annos nascidos no Estado sem victoria no paiz.

Premio "Progredior" — 10:000$ e .... 2:000$ — Distancia 1.200 metros

Productos de 2 annos nascidos no Estado sem mais de uma victoria no paiz.

Premio "Extra" — 5:000$ e 1:000$ — Distancia, 1.300 metros

Productos de 3 annos nascidos no Estado sem victoria no paiz.

Premio "Hippodromo Paulistano" — 5:000$ e 1:000$ — Distancia, 1.400 metros

Productos de 3 annos nascidos no Estado sem mais de uma victoria no paiz. Descarga de 4 kilos aos sem victoria no paiz.

Premio "Criterium" — 5:000$ e 1:000$ — Distancia 1.400 metros

Productos nacionaes de 3 annos sem mais de duas victorias no paiz. Pesos cavallos 48 e eguas 46 kilos. — Sobrecarga de 4 kilos por victoria no paiz.

Premio "Emulação" — 6:000$ e 1:200$ — Distancia 1.800 metros — Handicap para productos de qualquer paiz

Trevo 58 — Coeur Tender 58 — Soloma 56 — Sanchica 56 — Mandassaia 53 — Tenor 51 — Zambran 50 — Amilcar 50 — Ubaibas 49 — Miss Chelita 49 — Monteza 49 — Batuyra 49 — Midas 48 — Vihuela 47.

Premio "Supplementar" — 5:000$ e 1:000$ — Distancia 1.609 metros — Handicap para productos nacionaes

Resgate 58 — Vitamina 56 — Aerolito 56 — Marapé, 54 — Blues 54 — Gallico 54 — Boipeba 52 — Erissima 52 — Pepita 52 — Espion 52 — Quietus 49 — Biga 49.

Premio "Misto" — 5:000$ e 1:000$ — Distancia 1.609 metros — Handicap para productos nacionaes

Acarú' 58 — Aspasie 58 — Bellariva 56 — Xairel 56 — Brazador 54 — Victorioso 54 — Sikla 54 — Yataganno 50 — Vallonia 50 — Yukon 50 — Vellonora 48 — Rigoroso 48.

Premio "Internacional" — 5:000$ e 1:000$ — Distancia 1.300 metros — Handicap para productos estrangeiros

Rythmo 58 — Nautico 54 — Maeztu' 54 — Miss Funny 53 — Dreamer 51 — Colombella 48 — Miss Gloria 48 — Cherahué, 45.

Premio "Excelsior" — 4:000$ e 800$ — Distancia 1.500 metros — Handicap — productos nacionaes

Adagio 58 — Arlesiana 58 — Concreto 57 — Italibre 56 — Obelisco 56 — Mac 54 — Bramane 53 — Neurgile 53 — Campo Real 52 — Legionora 51 — Eclyptico 51 — Cinelandia 50 — Itanino 50 — Litoral 50 — Xacoco 50 — Arak 49 — Baobah 48 — Piracuama 47.

Premio "Experiencia" — 4:000$ e 800$ — Distancia 1.300 metros — Handicap para productos nacionaes

Mapura 58 — Agello 57 — Colombara 57 — Ygaçaba 56 — Pagã 55 — Oitichi 54 — Zingarilho 54 — Espigodo 53 — Colorina 52 — Venuzia 51 — Faustina 51 — Pipistrello 50 — Santa Cruz 47 — Theda 47 — Oscarita 46 — Vendida 46.

Observação: — A commissão de corridas reserva-se o direito de reunir em um só pareo os premios "Hippodromo Paulistano" e "Criterium" caso não reunam numero de inscripções sufficientes.

—— As inscripções serão encerradas, hoje, dia 27, ás 14 horas, na Secretaria da sociedade, á rua de S. Bento, 580, 7.º andar.

A excursão do Clube Esportivo Banco Italo-Brasileiro a Lorena

O GREMIO PAULISTANO DISPUTOU COM O E. C. COMMERCIAL PARTIDAS DE BOLA AO CESTO E FUTEBOL, EM BENEFICIO DOS FLAGELLADOS DO RIO GRANDE

Continuam em S. Paulo os gestos de solidariedade e as iniciativas philantropicas para soccorrer os flagellados do Rio Grande do Sul e os esportes bandeirantes, tambem, têm contribuido com não pequeno quinhão desse movimento espontaneo da gente brasilia em beneficios dos attingidos pela grande calamidade.

Os esportes bancarios, contribuindo para essa collecta que se vem fazendo, emprestou sua valiosa cooperação ao gesto do Esporte Clube Commercial, de Lorena, para uma competição amistosa de futebol e bola ao cesto naquella cidade da zona da Central.

Assim, o Clube Esportivo Banco Italo-Brasileiro, attendendo a uma consulta do gerente da filial do estabelecimento em Lorena, e contando com o apoio integral da Liga Bancaria de Esportes Athleticos, organizou suas forças esportivas, levando áquella cidade uma luzida embaixada, composta de uma turma de futebol e outra de cestobol, bem como directores da entidade bancaria e dirigentes daquelle Banco.

A partida verificou-se ás 13,30 desta capital, de omnibus, estando a delegação assim formada: Presidente do clube, Americo Crudo; director esportivo, Alvaro Sá Nogueira; José Ribeiro, presidente da Liga Bancaria; futebolistas e cestobolistas.

Chegados á Lorena ás 18,30, foram os visitantes carinhosamente recebidos pelas autoridades governamentaes, esportivas e povo, dirigindo-se a um hotel, onde se hospedaram.

A's 20,40, na quadra do Clube Commercial, verificou-se a partida de bola ao cesto, estando os quadros assim formados:

BANCARIOS: — Ruiz, Donato, Orlando, Bellenzani, Oscar, Mancini, De Rose e Randini.

COMMERCIAL: — Aldo, Tião, Fernando, Valentim, Astolpho, Waldemar, Pini, Guimarães e Citti.

O jogo decorreu muito bem equilibrado e animado, porfiando os contendores em vencer, para o que empregaram todos so seus esforços e recursos technicos.

O quadro bancario conseguiu, afinal, a palma da victoria pela contagem de 28 a 27, tendo o tento da victoria sido assignalado no minuto final do encontro.

Actuou a partida o sr. Hernani C. Carneiro, cuja actuação contribuiu para a belleza do encontro.

A' tarde de domingo, no estadio do Hepacaré, perante um publico numeroso e enthusiasta, degladiaram-se as turmas futebolisticas, que estavam assim formadas:

COMMMERCIAL — Zé Luis, Chiquinho, Molinari, Léo, Elias Ballerini, (Ben), Abelardo, Americo, Chibica e Araujo.

ITALO: — Schultz, Chico, Oswaldo, Eduardo, Moacyr (Soleto), Antunes, Quino (Soncini), Mévio (Willy) Willy (Quino), Decio e Roque.

A partida esteve animada e accusou certo equilibrio de forças, registando-se, tambem, jogadas emocionantes que provocaram fartos applausos da assistencia.

Durante o decorrer do primeiro tempo, os locaes conseguiram marcar um ponto, por intermedio de Americo, aos 20 minutos.

Na phase final, a presença de Soleto como "eixo" do quadro, melhorou grandemente a actuação do quadro visitante. Aos cinco minutos, o mesmo jogador local faz o segundo tento, mas a actuação firme do ataque bancario essa vantagem, Quino, avançando celere em um centro alto da direita, entra com resolução e, fintando com elegancia e intelligencia o zagueiro local, com a cabeça, faz excellente passe a Roque, que chuta com violencia, burlando a defesa de Zé Luis.

Pouco depois, Quino, recebendo uma bola da defesa, encobre o zagueiro e arremata á bocca da méta.

Quasi no final da partida, o extrema esquerda local, livre, cruza a bola na área e Ben, emendando fracamente, assignala o tento da victoria dos locaes.

Aos visitantes foi dispensada uma recepção brilhante, que a todos captivou. O regresso deu-se na noite de domingo, voltando os componentes satisfeitos.

O Palestra sobrepujou o Ipiranga por 1 a 0 no principal encontro da rodada

(Conclusão da 10.ª pagina).

po, seguido de perto por Aldo. Os demais não comprometteram.

Os quadros foram os seguintes:

PALESTRA: Oberdan; Juarez e Begliomini; Pancho, Oliveira e Del Nero; Macaco, Capelozzi, Echevarrieta, Lima e Machadinho.

IPIRANGA: Tuffy; Annibal e Bergamo; Armando, Corrêa e Americo; Peixe, Aldo, Miguel, Luperclo e Edmundo.

A preliminar foi disputada entre os juvenis do Ipiranga e do Commercial, terminando com o resultado de 5 a 0 favoravel ao primeiro.

OS LUSOS DA CAPITAL SOBREPUJARAM OS PRAIANOS

Diminuta assistencia compareceu ao Estadio para presenciar o encontro entre as duas Portuguezas. E a partida jamais chegou a desenvolver-se de maneira a provocar o interesse do reduzido numero de assistentes.

A Portugueza de Esportes agiu melhor, quer numa, quer em outra phase, mercendo a victoria obtida. Todas as suas linhas movimentaram-se com mais desenvoltura, marcando aos 3, 19 e 37 minutos os seus primeiros pontos contra um unico do conjunto santista na primeira parte do encontro.

No segundo periodo os visitantes marcaram outro tento e ameaçaram seriamente a vantagem dos locaes. Entretanto, aos 20 minutos, os paulistas voltam a marcar e consolidam definitivamente seu triumpho.

A actuação da Portugueza Santista não foi das melhores. Odair pode ser culpado do primeiro e segundo tentos contrarios, não tendo grande culpa nos demais.

Da zaga, Virgilio foi o melhor homem, sendo fraquissimo Celestino. Dos médios, Cabo Verde o mais empenhado, e do ataque Jeronymo foi o unico homem que conseguiu impressionar e que, inexplicavelmente, não foi servido por bom numero de bolas.

Da Portugueza de Esportes, Barcheta regular, deixando escapar muita pelota. A zaga a postos, sendo ambos cooperadores decididos da victoria. Dos médios, Celeste attento e Alberto bastante firme. Da vanguarda, Guanabara foi sem favor o melhor homem, tendo marcado tres pontos. Arthurzinho, mesmo fóra da sua posição, agiu bem. Os demais sem comprometter, sendo Aurelio o mais fraco.

As duas turmas jogaram assim organizadas:

PORTUGUEZA DE ESPORTES — Barcheta — Pepino e Oswaldo — Mimi — Celeste e Alberto — Arthurzinho — Charuto — Guanabara — Aurello e Wilson.

PORTUGUEZA SANTISTA — Odair — Celestino e Virgilio — Cabo Verde — Ary Silva e Anthero — Jeronymo — Castagna — Molina — Guilherme e Filippin.

Guanabara (3) e Charuto marcaram para os lusos locaes e Jeronymo para os lusos praianos.

Dirigiu a partida o juiz Sylvio Stucchi. Produziu um bom trabalho, grandemente facilitado pela disciplina reinante em campo.

Na preliminar, o Juvenil da Portugueza de Esportes de Esportes venceu o Juvenil S. P. R. por 5 a 3, depois de estar perdendo por 3 a 0.

Renda: 4:653$000.

DIFFICIL TRIUMPHO CORINTHIANO

Ainda que enfrentando o Corinthians em seu proprio reducto — o Parque São Jorge — o Juventus foi um grande adversario do alvi-negro e cedeu a victoria a custo, depois de uma partida bem disputada, onde o equilibrio de forças predominou. E o clube franchamente cotado para o triumpho pôde vencer apenas por 2 a 1.

O Corinthians, é certo, foi surprendido com a actuação vigorosa do seu adversario e não foi vencido graças á sua classe. Jogou bem. Esteve firme a defesa dos vencedores e o ataque locomoveu-se com desembaraço, embora encontrando grande difficuldade para romper o "bloqueio" juventino.

Cyro fez algumas defesas difficeis, mas no unico tento soffrido sahiu muito adeantado do arco, chocando-se com Jango, ficando, assim, sem acção.

A zaga luou com esforços, brilhando em toda linha. Agostinho e Chico Preto revezaram-se como bons batalhadores.

Na linha média, Brandão trabalhou com vontade e teve em Jango e Dino optimos auxiliares.

Na vanguarda, o trio central esteve bom. Servilio passou sempre para o companheiros e atirou quando pôde; Teleco disputou uma das suas melhores partidas nos ultimos tempos e Milani, embora menos firme que das vezes anteriores, não desmereceu. Os dois pontas foram os mais fracos.

Bellissima actuação desenvolveu o quadro juventino. Todos, sem excepção, trabalharam e devem estar satisfeitos, porque mesmo no revés, o clube da Mooca impressionou favoravelmente e não seria injustiça se o final do encontro accusasse empate de um ou dois pontos.

Roberto, indiscutivelmente, foi o maior homem do quadro perdedor. Foi vencido apenas duas vezes, em circumstancias especialissimas e no primeiro tento, quasi ainda rebateu o tiro de Teleco, arremessado de poucos metros.

A DERROTA DO S. P. R. EM SANTOS

SANTOS, 26 — Não chegou a interessar ao publico desta cidade o encontro de campeonato travado hontem á tarde no estadio de Villa Belmiro, entre o Santos e o S. P. R. Uma assistencia regular apenas compareceu ao local da luta, apurando os portões a renda de 6:582$000.

O prélio deixou muito a desejar, uma vez que a turma local foi senhora absoluta do campo. Tinha-se a impressão de que o onze dos camisas brancas foi a campo extraordinariamente disposto e desde o inicio deu enorme trabalho á defesa visitante, em que periclitaram muito os dois zagueiros Escobar e Passerini.

O escore de 6 pontos a 1 diz bem do quanto os locaes foram superiores aos visitantes.

Já no primeiro tempo, os santistas tinham assegurado o seu triumpho, pois por tres vezes Joãozinho foi buscar a bola ao fundo de sua méta.

No periodo final continuou o predominio do Santos, que conseguiu mais tres tentos, alargando escandalosamente a sua vantagem. Somente aos 38 minutos é que, de certa maneira desinteressada, a defesa santista permittiu que Agostinho marcasse o tento de honra para o S. P. R.

Foi esta a formação dos dois conjuntos:

SANTOS — Talladas — Botelho e Ary Fernandes — Gradin, Elesbão e Inglez — Claudio, Antoninho, Raul, Caxa e Ruy.

S. P. R. — Joãozinho — Escobar e Passerini — Orozimbo, Americo e Silvio — Agostinho, Tampinha, Passarinho, Eduardo e Vicente.

Os pontos do Santos foram conquistados por intermedio de Ruy (3), Claudio (2) e Antoninho. O unico tento do S. P. R. teve em Agostinho o seu autor.

— Arbitrou o jogo o juiz Elpidio Fiorda. Apesar de grandemente facilitada a sua tarefa, Fiorda incidiu em varios erros. Apenas regular foi o seu trabalho.

Na preliminar, o Juvenil do Santos venceu o Juvenil Esporte por 6 a 2.

A SITUAÇÃO DA TABELLA

Com a rodada de domingo ultimo houve as seguintes alterações na collocação dos clubes que disputam o campeonato paulista de futebol: o Ipiranga, perdendo do palestra, ainda que continuando em quarto lugar, teve de se conformar com a companhia da Portugueza de Esportes; o S. P. R., com a derrota que lhe infligiu o Santos, deixou a companhia do alvi-negro praiano para se collocar ao lado da Portugueza santista, que tambem perdeu para a sua homonyma da capital, em setimo lugar. Quanto ao Juventus, baqueando frente ao campeão do Centenario, foi fazer companhia aos rubros do Commercial e Hespanha, em ultimo lugar.

Assim, é a seguinte a posição actual da tabella de pontos perdidos:

Clubes	Pontos perdidos
1.º — Corinthians	0
2.º — São Paulo	2
3.º — Palestra	3
4.º — Ipiranga	6
4.º — Portugueza de Esportes	6
6.º — Santos	7
7.º — S. P. R.	9
7.º — A. A. Portugueza	9
9.º — Juventus	10
9.º — Commercial	10
9.º — Hespanha	10

OS JOGOS DA PROXIMA RODADA

Em proseguimento ao campeonato paulista de futebol, serão disputados domingo proximo, os seguintes jogos:

CORINTHIANS x SANTOS
PORTUGUEZA DE ESPORTES x PALESTRA
PORTUGUEZA SANTISTA x SÃO PAULO
COMMERCIAL x S. P. R.

Aclan Nogueira venceu a prova de Regularidade

Com grande successo, a secção de motocyclismo do Automovel Clube do Estado de S. Paulo fez realizar sabbado ultimo, á noite, na estrada de S. Caetano, interessante prova de regularidade, aberta a todos os motocyclistas de S. Paulo.

A disputa, que reuniu apreciavel numero de concorrentes, teve um transcorrer que excedeu ás melhores expectativas, apresentando apreciaveis resultados technicos.

Correndo com grande segurança em todo o percurso, Aclan Nogueira logrou alcançar brilhante victoria, sendo secundado por J. Francisco M. de Assis. Classificaram-se nas posições seguintes: em 3.º, Hercules Camarata; em 4.º, Attilio Bernini: em 5.º, Alexandre Rivieri; em 6.º, empatados, Bento Bicudo e José Gavronski; em 7.º, empatados, Armando Gaia e Natal Bertaglia; em 8.º, Oswaldo Antonon; em 9.º, empatados, Roque Appugliese e Felippe Carmona; em 10.º, empatados, Vicente Assumpção e José Grassi; em 11.º, Secondo Baratino; em 12.º, Nicola Perna; em 13.º, Carlos Baratino; em 14.º, Francisco P. Fonseca; e, em 15.º Joaquim dos Santos Abreu. Foram desclassificados, alguns por desistencia e outros por não terem passado por todos os controles secretos, 9 concorrentes.

Terminada a prova, o Automovel Clube do Estado reuniu em sua séde os motocyclistas e convidados, offerecendo-lhes um "cocktail", durante o qual procedeu á entrega dos premios aos vencedores do "Circuito de Itapecerica".

Clube Paulistano de Tiro

TIRO "COCKTAIL"

Como de costume, o Clube Paulistano de Tiro fará realizar amanhã, 4.ª feira, em sua confortavel séde e "stand", no Horto Florestal, mais uma reunião esportivo-social entre os seus associados, promovendo a disputa do seu habitual "Tiro cocktail", de todas as quartas-feiras, e que precede o jantar e a reunião semanal da directoria.

Torneio de Polo com "handicap" da Sociedade Hippica Paulista

(Conclusão da 10.ª pagina).

vantagem 8 pontos de "handicap" e isso, poderia parecer que o seu adversario, melhor organizado e mais forte, pudesse submettel-o a um sério dominio, o que resultaria n'um jogo sem nenhum attractivo. Puro engano.

Conforme previramos, certo do valor de seu antagonista, o quadro pinheirense tratou de oppor-lhe um jogo firme de ataques rapidos e um serviço intelligente de barragem para manter o mais difficil possivel o terreno para o adversario. E conseguiu bom resultado porque seu trabalho foi efficiente e veio desanimar o Santo Amaro, que a custo conseguiu marcar cinco pontos, emquanto os locaes ainda marcaram o tento de honra.

Desde o primeiro tempo o jogo esteve movimentadissimo e empolgante pela apresentação de jogadas firmes e perigosas. A acção melhor orientada e conduzida do adversario, os pinheirenses oppuzeram um dynamismo sem par, neutralizando-o, tambem com algumas jogadas de recurso e confundindo-o com algumas avançadas perigosas e productivas.

Sómente no segundo tempo o "placard" foi movimentado por pontos de Plinio e Euzebio no primeiro tempo e Plinio volta a marcar. No 5.º tempo Plinio volta a marcar. No 6.º tempo Dhelomme e Euzebio marcam para o Paulistano.

A contagem foi, assim, de 9 a 5 favoravel ao Pinheiros, que venceu o torneio com "handicap".

OS JOGOS DE AMANHÃ

Amanhã, quarta-feira, no mesmo local, realizam-se os jogos semi-finaes do Campeonato Aberto de Polo da Sociedade Hippica Paulista, devendo jogar os quadros Pinheiros-Sto. Martinho, ás 14 horas, e Casa Verde-Santo Amaro, ás 16 horas.

O Germania venceu a X Olympiada InfantoJuvenil

(Conclusão da 10.ª pagina).

costas — 1.º, Aldo Pozuto, C. A. R. M., 1'27"; 2.º, Karl Hoffmann, Germania, 1'29"6; 3.º Pedro Doria Passos, CCRN, 1.30".

Classe 4 — 200 metros, nado de peito — 1.º, Horacio Ribeiro, AAM, 3'08"7; 2.º, Diether Heihammer, Germania, 3'12"4; 3.º Dirceu B. de S. Lobo, 3,18".

Classe A — Rev. 3x100 metros, nado misto — 1.º Germania, 4'07"4; 2.º Mackenzie, 4'13"8; 3.º CCRN, 4'26; 4.º, Maria Zelia.

Classe B — 50 metros, nado de costas — 1.º Werner Hoffmann, Germania, 37" 8,10; 2.º, Fernando Hoffmann, Germania 38" 5,10; 3.º Decio Colonelli GRESP, 41".

Classe B — 100 metros, nado livre — 1.º Sergio Borges, A. A. M., 1'18" 6,10; 2.º Antonio Martini, CEP, 1'20" 9,10; 3.º Daguay Galardi CARMZ 1'23"1,10.

Classe B — 100 metros, nado de peito — 1.º, Carlos F. Ramos, CEP, 1'32"9,10; 2.º Milton Teixeira, GRESP, 1'33"7,10; 3.º Adeodato Branco CARMZ 1'34".

Classe B — Rev. 4x50 metros, nado livre — 1.º, Germania, 2'14"2,10; 2.º Excursionistas S. Paulo, 2'19"; 3.º C. E. da Penha 2'24".

Meninas:

Classe A — 100 metros, nado livre — 1.º Morgart Schrank, AAM, 1'47"5.

Classe A — 100 metros, nado de peito — 1.º, Morgat Schrank, AAM, 1'49"8; 2.º Gisela Shalks, Germania, 1'53"3.

Classe B — 50 metros, nado livre — 1.º, Zella Coltro, IMDA, 36"5,10; 2.º, Edith Pfister, Germania 40"; 3.º Dora Geccon CARMZ, 40" 2,10.

Classe B — 100 metros, nado de peito — 1.º Hilda Coltro IMDA, 1'40"9,10; 2.º Ruth Bucci, IMDA, 1'43"4,10; 3.º Edith Pfister, Germania 1'44"8,10.

Classe B — Rev. 4x50 metros, nado livre — 1.º, IMDA, 2'49"9,10; 2.º Germania 3'07"7,10A 3.º ECVM.

AS CLASSIFICAÇÕES

Foram as seguintes as classificações obtidas pelos concorrentes nas varias modalidades disputadas:

Athletismo

	Pontos
1.º — E. C. Germania	202
2.º — I. M. Dante Alighieri	94
3.º — Gremio do Collegio Paulista	66
4.º — Escola Commercio V. Mariana	60
5.º — A. A. Mackenzie	57

Cestobol — Masculino

	Pontos
1.º — E. C. Germania	60
2.º — E. I. Militar 43	40
3.º — Dante Alighieri	20
3.º — Camp. Reg. e Natação	20

Feminino

1.º — Lyceu Academico São Paulo	60
2.º — A. A. Mackenzie	40
3.º — E. C. Germania	20
3.º — C. A. R. Maria Zelia	20

Futebol

	Pontos
1.º — C. A. Ipiranga	60
2.º — Juvenil Paraguassu'	50
3.º — Instituto Medio Dante Alighieri	40
4.º — C. A. R. Maria Zelia	30
4.º — G. Gymnasio Ipiranga	30
5.º — Juvenil Arouche	20

	Pontos
1.º — G. I. Riachuelo	60
2.º — A. A. Mackenzie	45
3.º — G. R. Exc. São Paulo	30
4.º — A. A. Mackenzie	30
4.º — Instituto Médio Dante Alighieri	20

Tennis

	Pontos
1.º — E. C. Germania	135
2.º — A. A. Mackenzie	125
3.º — I. M. Dante Alighieri	20

Natação e saltos

	Pontos
1.º — E. C. Germania	154
2.º — A. A. Mackenzie	74
3.º — C. A. R. Maria Zelia	54
4.º — C. E. da Penha	20
5.º — I. M. Dante Alighieri	16

A CONTAGEM FINAL

No computo total de pontos, a collocação dos concorrentes á Olympiada Infanto-Juvenil foi a seguinte:

	Pontos
1.º — E. C. Germania	711
2.º — I. M. Dante Alighieri	378
3.º — A. A. Mackenzie	366
4.º — L. Ac. São Paulo	186
5.º — Esc. Com. Villa Mariana	170
6.º — C. A. R. Maria Zelia	129
7.º — G. R. Exc. S. Paulo	104
8.º — Gymnasio do Estado	102
9.º — C. A. Ipiranga	100
10.º — G. Inst. Riachuelo	89

"BREVES INSTRUCÇÕES SOBRE A CULTURA DA VIDEIRA"

CONFERENCIA DO DR. OTTONI GUIMARAES FERNANDES, NA SOCIEDADE RURAL BRASILEIRA

Nos salões da Sociedade Rural Brasileira, perante numerosa assistencia, realizou-se, hontem, a annunciada conferencia do dr. Ottoni Guimarães Fernandes, technico da Secção de Fruticultura do Departamento de Fomento da Producção Vegetal.

Falando a respeito de "Breves instrucções sobre a cultura da videira" o orador abordou, de inicio, as difficuldades de resumir tão importante assumpto. Em seguida, passou a discorrer, acompanhando o seguinte resumo:

Resumo historico — Origens da videira, suas relações com a civilização. Introducção da videira em São Paulo. A viticultura colonial e referencias historicas sobre a mesma.

A viticultura no seculo XIX em São Paulo. Pereira Barreto é a viticultura actual.

Botanica da videira — Especimes. A vitis vinifera. Especies americanas e sua importancia na viticultura moderna.

Susceptibilidade das differentes especies ás doenças e pragas. Philoxera.

Clima para a videira — Considerações sobre o clima do Estado de São Paulo nas differentes estações do anno em relação com viticultura. Zonas viticulas do Estado.

Terras e terrenos para a videira — Typos de terra. Influencia das propriedades physicas e chimicas do terreno sobre a uva. Topographia e exposição dos terrenos para vinhedos.

Preparo do terreno e adubação — Trabalhos iniciaes. Modos de preparo de terreno. Roteamento total; valletas e cóvas. Criticas dos methodos. Adubação. Influencia dos mesmos sobre a producção.

Plantação — Com mudas enxertadas. Com enxertia no lugar. Critica dos dois methodos. Considerações sobre a época de plantio.

Plantação com mudas enxertadas — Viveiros para a formação de mudas. Escolha do terreno para viveiros, seu preparo, plantação, tratos culturaes, enxertia e cuidados após a enxertia. Arrancamento das mudas, preparo para a plantação. Plantio.

Plantação com cavallos para enxertia no lugar — Escolha dos galhos. Estratificação dos mesmos. Plantação. Tratos culturaes durante o crescimento dos cavallos. Enxertia. Replantas e reenxertia com outros methodos para uniformizar o vinhedo.

Escolha das variedades — De uvas de mesa e de vinho. Variedades finas de Vitis vinifera. Hibridos e americanos.

Conducção da videira — Pergola e Filar. Moirões, arames e bambu's.

Systemas de podas — Cordão, arcos duplos, Palmeta, Guyot.

Poda verde — Desfolhamento, despontamento; desbroto, etc..

Tratos culturaes — Cobertura do terreno, doenças das videiras, vindima embalagem.

O conferencista foi bastante applaudido.

SECRETARIA DA JUSTIÇA E NEGOCIOS DO INTERIOR

Pelo sr. Interventor Federal, foram assignados, hontem, na pasta da Justiça, os seguintes decretos:

Exonerando:

o sr. José Figueiredo de Andrade, juiz de paz do districto de Quintana, comarca de Pompeia.

Exonerando, a pedido:

o sr. Ruy Galvão da Silva, official maior do cartorio de paz da 3.ª zona (Penha de França), do districto de São Paulo;

o sr. Pedro Rossi, juiz de paz do districto de Nova Europa, comarca de Itapolis;

o sr. José de Oliveira Barbosa, supplente do juiz de paz do districto de Capoeiras, comarca de Apiahy;

o sr. José Vaz de Mello, juiz de paz do districto de Simões, comarca de Caféiandia.

Promovendo:

o bacharel Adolpho Pires Galvão, juiz de direito da comarca de Piratininga (1.ª entrancia), para juiz de direito da comarca de Presidente Wenceslau (2.ª entrancia);

o bacharel Nelson Pelizzola Barbosa, promotor substituto da 3.ª circumscripção (séde em Taubaté), para promotor publico da comarca de Ubatuba (1.ª entrancia);

o bacharel Antonio Pedro Monteiro da Silva, promotor substituto da 12.ª circumscripção (séde em Bauru'), para promotor publico da comarca de Bananal (1.ª entrancia).

Nomeando:

d. Rosaria Chacon da Cunha, escrevente do cartorio de paz do districto de Sapezal, comarca de Paraguassu, para official maior do referido cartorio;

o sr. Joffre Teixeira de Carvalho, escrevente do cartorio de paz da 1.ª zona do districto de Iepê, comarca de Paraguassu', para official maior do referido cartorio;

o sr. José de Oliveira Barbosa, adjunto de curador de casamentos do districto de Capoeiras, comarca de Apiahy;

o sr. Edmundo de Lima Pontes, adjunto de curador de casamentos do districto de Indaiatuba, comarca de Itu';

o dr. Ulysses Contreiras Ferreira, adjunto de curador de casamentos do districto de Pindorama, comarca de Catanduva;

o sr. Ilagiba Thiago de Almeida, adjunto de curador de casamentos do districto de Paulo de Faria, comarca de Nova Granada;

o sr. Emiliano Villadango, juiz de paz do districto de Quintana, comarca de Pompeia;

o sr. Leonidas Lança, juiz de paz do districto de Ribeiropolis, comarca de Piraju';

o sr. Manuel de Oliveira Carvalho, juiz de paz do districto de Quatá, comarca de Paraguassu', ficando exonerado do mesmo cargo o sr. Sebastião de Oliveira Carvalho;

o sr. José Delcorço, juiz de paz do districto de Simões, comarca de Caféiandia;

o bacharel Antonio Queiroz Filho, 2.º promotor publico da comarca de Ribeirão Preto, para exercer, em commissão, egual cargo na 11.ª promotoria publica da comarca de São Paulo, durante o impedimento do effectivo;

o sr. Joaquim Henrique Silva, juiz de paz da 39.ª zona (Villa Cerqueira Cesar) do districto de São Paulo;

os srs. Brenno Duarte de Camargo e José Luis Fabiano, juiz de paz e supplente da 1.ª zona (Conceição) do districto da séde da comarca de Campinas;

os srs. João de Campos Néga e Antonio Pinto da Silveira, juiz de paz e supplente do districto de Guarehy, comarca de Tatuhy;

os srs. Ernani Lara e Banjamim Leite Junior, juiz de paz e supplente do districto de Itau'na, comarca de Xiririca;

o sr. Hermenegildo Rodrigues de Oliveira, supplente do juiz de paz do districto de Capoeiras, comarca de Apiahy;

o sr. Wilson de Sousa Vianna, supplente do juiz de paz da 16.ª zona (Lapa) do districto de São Paulo.

Revalidando:

o decreto que nomeou os srs. Ettore Bove e José Adoniro Lemos, juiz de paz e supplente do districto de Veadinho, comarca de Nova Granada;

o decreto que nomeou o sr. Octavio de Mello Nogueira, adjunto de curador de casamentos do districto de Veadinho, comarca de Nova Granada;

o decreto que nomeou o sr. Jorge Uchôa Ralston, estagiario do Ministerio Publico, junto á 2.ª curadoria fiscal de massas fallidas da comarca de São Paulo.

Licenciando:

o bacharel José de Almeida Sampaio Sobrinho, official do registo geral de hypote Wenceslau por um anno, em Presidente Wencesau por um anno ,em prorogação, para tratamento de sua saude.

Removendo:

o bacharel José Manuel Vieira de Moraes, promotor publico da comarca de Itaporanga (1.ª entrancia), para egual cargo na comarca de Piratininga (1.ª entrancia);

o bacharel João Evangelista Bueno, promotor publico da comarca de Apiahy (1.ª entrancia), para egual cargo na comarca de Parahybuna (1.ª entrancia).

Declarando competir:

Ao sr. Trajano de Faria, director da Directoria Administrativa da Procuradoria do Patrimonio Immobiliario e Cadastro do Estado, mais a quarta parte do respectivo ornedado.

O BRASIL NA IMPRENSA ESTRANGEIRA

PARA A PROTECÇÃO DA FAMILIA

RIO, 26 (Da succursal, via Vasp) — "La Provincia", jornal da Argentina, publicou recentemente o seguinte editorial:

"O sr. Presidente dos Estados Unidos do Brasil, dr. Getulio Vargas, que pelo que se tem observado realiza obras de grande envergadura, promulgou um decreto — providenciaes os decretos que supprem as deficiencias do charlatanismo parlamentar — no qual, para a protecção da familia, estabelece-se, entre outros pontos, o seguinte:

Auxilio financeiro ás familias com mais de oito filhos; 15 por cento de augmento no imposto sobre a renda dos solteiros; 10 por cento de augmento aos casaes sem filhos; preferencia aos empregados publicos com filhos; salario familiar; emprestimo para contrair matrimonio; reconhecimento do casamento religioso com o mesmo effeito legal do civil permissão para contrair matrimonio aos primos terceiros.

Nada mais nem nada menos. Entretanto, basta o seu enunciado para que se possa observar a importancia, a transcendencia e o rigoroso sentido nacionalista do decreto que nos serve de commentario. E' uma verdadeira revolução partindo de cima. Uma transformação fundamental, uma "ordem nova" no sector da vida familiar da nação irmã. Mas ainda é um exemplo precioso e a realização de um postulado social essencial a todos os povos que desejarem substituir e perpetuar-se.

Diziamos hontem, mais ou menos com as mesmas palavras, que as nações fortes, as que se julgam capazes de cumprir seus altos destinos historicos, que desejam ser respeitadas, respeitando-se a si mesmas, têm como programma fundamental, como ambição maxima como principal fundamento o fortalecimento dos lares e a proliferação da raça.

Não nos assustemos com as palavras. Não ha motivo para isso. "Sou homem — dizia Terencio, — e nada do que respeita á especie humana me é alheio". Devemos falar nos termos rudes da verdade que não gosta de ser vestida com roupas emprestadas, nem de disfarçar seus sentimentos. Nada lucramos com nos enganarmos, como na lucra o avestruz que, em presença do perigo, pensa poder libertar-se occultando a cabeça entre as tremulas asas".

A VENDA DO PESCADO

RIO, 26 (Da succursal, via Vasp) — A Divisão de Caça e Pesca do Ministerio da Agricultura informa que a venda do pescado, pelo Entreposto Federal do Rio de Janeiro, attingiu a 284.710 kilos, no valor de 477 contos, na semana de 11 a 17 de maio corrente.

Dentre as especies que tiveram maior procura, destacam-se as seguintes: — A batata, 8.479 kilos, a 2$650, no valor de 22:473$500; camarão verdadeiro grande, 4.704 kilos, a 8$311, no valor de 39:093$600; cherne, 7.593 kilos, a 3$506, no valor de 26:610$900; garoupa de 2.ª, 14.340 kilos, a 1$901, no valor de 27:266$; namorado, 10.057 kilos, a 3$782, no valor de 38:039$; pescadinha de alto mar, 10.300 kilos, a 2$946, no valor de 30:340$; sardinha verdadeira grande, 143.764 kilos, a $499, no valor de 71:696$200; tainha congelada (Rio G. do Sul), 10.460 kilos, a 2$861, no valor de 29:930$000.

Esse movimento de 1 de janeiro a 17 de maio alcançou 7.456.082 kilos, no valor de 11.084 contos de réis.

O SEGREDO DOS EXITOS DA EXPORTAÇÃO ALLEMÃ

O TRABALHO ESPECIALIZADO ALLEMAO NAO TEM COMPETIDOR NO MUNDO

Dr. Rudolf Baier, membro da presidencia da Camara do Commercio Teuto-Bulgara

BERLIM, abril de 1941 — (Via aérea — Correspondencia I. I. I.) — Se ha um segredo em torno dos exitos da exportação allemã, quero apontar, antes de mais nada, o systema germanico que consiste no prestar serviços da natureza mais variada aos seus compradores: oriental-os, mesmo educal-os, gratuitamente, nas suas escolas technicas, mandar peritos e technicos, não se limitar a vender apenas, e sim, interessar-se pelo emprego proveitoso das machinas, apparelhos ou instrumentos por ella fornecidos; desenvolver a producção do seu comprador, com todos os meios technicos mais modernos ao seu alcance, para lhe proporcinar o maior lucro possivel, mediante o fornecimento de todo o apparelhamento necessario para tal, e, por fim, comprar summariamente toda a producção, integral, dos prouctos cuja producção ella mesma facilitou; facilitou-a, no entanto, com seus proprios fornecimentos pelos quaes não quer nem ouro, nem juros, nem outra compensação, natural dos tempos idos, e sim, o producto do seu cliente. Este, por sua vez, sente outro estimulo ainda maior, na qualidade dos artefactos allemães, em que elle pode confiar, invariavelmente. E isso, porque o trabalho especializado allemão não tem competidor no mundo.

O trabalho qualificado foi cultivado de tal maneira, na Allemanha, que se formou o dito: "Imitado, muitas vezes; egualado, nunca". São numerosos os ramos de commercio em que a Allemanha se fez indispensavel ao mundo. Assim, por exemplo, um ramo da industria em que a Allemanha é afamada, a saber, a industria chimica, que se baseia exclusivamente na sciencia allemã, tornou-se celebre em todos os continentes deste globo. Apesar da gravidade da crise economica mundial e das tentativas de certos paizes estrangeiros de concorrer, precisamente este ramo da producção logrou manter sua posição reconhecida nos mercados mundiaes. Como antes da Guerra Mundial, a industria chimica allemã occupa um lugar de destaque á frente de todos os concorrentes mudiaes.

Nas industrias pharmaceuticas, não tem a Allemanha concorrente, nem no tocante á extensão da producção, nem na qualidade. Ella occupa o primeiro lugar com uma exportação, na média, de 120.000.000 de reichsmarks, por anno, seguindo depois a França com 60 para 65 milhões e só então a Inglaterra com 25.000.000 de reichsmarks. A paz futura ha de trazer modificações a favor da Allemanha, nessas relações.

E' de importancia especial o facto de que a industria pharmaceutica allemã está prestando serviços valiosos á propaganda cultural allemã. E' notavel que o "Germain", o conhecido medicamento contra o beri-beri, e a Aspirina, remedios que sahiram dos laboratorios allemães, são conhecidos tanto nas selvas africanas como nos paizes civilizados.

Outro artefacto allemão, importante e caracteristico, que nem a mais furiosa concorrencia acompanhada da desvalorização do dollar e da libra esterlina puderam affastar dos mercados, porque a precisão e o acabamento são incomparaveis, é a machina allemã. Mesmo que deante da diminuição da exportação de machinas allemãs e do incremento das exportações americanas do mesmo producto, a relação para com esse paiz tenha peorado, a Allemanha ainda occupa o primeiro lugar entre os paizes de exportação de machinas (machinas-ferramenta, teares, motores Diesel). Antes de tudo, as ferramentas allemãs de precisão e as machinas-ferramentas de precisão são exportadas para todas as partes do mundo.

A razão por que a Allemanha occupa o primeiro lugar entre os fornecedores precisamente destes artigos é que, mediante um sortimento riquissimo, attende o Reich ás exigencias dos compradores, e porques a procedencia allemã é garantia da maior precisão ou exactidão. A industria americana, embora altamente desenvolvida, com sua fabricação em série, compra seus instrumentos de medição quasi que exclusivamente na Allemanhã, por causa dessa precisão infallivel.

Não permitte o espaço enumerar aqui todas as mercadorias predestinadas para a exportação e que os compradores estrangeiros, com predilecção, adquirem na Allemanha, porque representam alta qualidade, ao passo que outros paizes se dedicam ao fabrico em grandes proporções de artigos de caracter menos pretencioso. Não ha duvida de que é muito mais facil produzir artigos deste caracter; em face da crise das exportações surgiu, por isso mesmo, a pergunta se não seria aconselhavel que a Allemanha abandonasse a fabricação de artigos de qualidade, dedicando-se a ramos de responsabilidade menor. A Allemanha, porém, cresceu sob o signo da qualidade e vencerá sob o mesmo signo. Não devemos deixar que os successos ephemeros das mercadorias fabricadas em grandes quantidades diminuam nosso interesse na manutenção da fama do artigo allemão de qualidade e do seu operario. A estima em que é tido o "Mestre" é uma tradição antiquissima na Allemanha, e isso com toda a razão. Deve o Reich continual-a para que seus invejosos antagonistas não consigam attingir e muito menos ainda superar as realizações dos "Mestres" allemães.

O HOSPITAL "ADHEMAR DE BARROS" TERA UMA CAPACIDADE DE 1.161 LEITOS

DENTRO DE POUCO TEMPO S. PAULO DISPORA' DE UM LEITO HOSPITALAR PARA CADA 150 HABITANTES, ULTRAPASSANDO ASSIM O IDEAL DESEJADO PARA O NOSSO MEIO — PREÇO DE CUSTO POR LEITO

De accôrdo com as determinações do sr. Interventor dr. Adhemar de Barros ficaram concluidos, hontem, os estudos que vinham sendo feitos sobre a capacidade, em numero de leitos, do Hospital Universitario, annexo á Faculdade de Medicina e a que o Conselho Universitario, por unanimidade de votos, resolveu dar o nome de Hospital "Adhemar de Barros".

E, das conclusões desse trabalho, resultou a seguinte discriminação:

Typo de serviço	Homens	Mulheres	Crianças	Total
1 — Clinica Obstetrica (10.º pav.)	—	62	—	62
2 — Clinica Gynecologica (10.º pav.)	—	70	—	70
3 — Primeira Clinica Cirurgica (9.º pav.)	36	29	—	65
4 — Terceira Clinica Cirurgica (9.º pav.)	38	33	—	71
5 — Clinica de Molestias Tropicaes (8.º pav.)	33	23	8	64
6 — Segunda Clinica Cirurgica (8.º pav.)	38	34	—	72
7 — Primeira Clinica Medica (7.º pav.)	37	28	—	65
8 — Clinica Urologica (7.º pav.)	37	22	9	68
9 — Histopathologia, Microbiologia, Chimica, Clinica, Physiopathologia (7.º pav.)	10	7	—	17
10 — Segunda Clinica Medica (6.º pav.)	37	28	—	65
11 — Molestias da Nutrição (6.º pav.)	8	8	—	16
12 — Prompto Soccorro — Medicina (6.º pav.)	7	7	—	14
13 — Otho - rhino - laryngologia (6.º pav.)	13	9	9	31
14 — Ophthalmologia (6.º pav.)	13	9	13	35
15 — Pediatria (5.º pav.)	—	—	67	67
16 — Orthopedia (5.º pav.)	—	16	66	82
17 — Orthopedia (4.º pav.)	26	—	—	26
18 — Terceira Clinica Medica (4.º pav.)	37	28	—	65
19 — Observação e Prompto Soccorro (4.º pav.)	15	11	12	38
20 — Clinica Dermatologica (3.º pav.)	32	24	16	72
21 — Therapeutica Clinica (3.º pav.)	38	24	—	62
22 — Clinica Neurologica (2.º pav.)	15	9	10	34
	470	481	210	1.161

O estudo da capacidade em leitos depende ainda de revisão.

Foi collocado annexo á Clinica Obstetrica um berçario para 42 recemnascidos.

Convem assignalar que o numero de 1.161 leitos dará á população do municipio de São Paulo, aproximadamente, uma cama para cada mil habitantes. Daqui a poucos mezes, quando for inaugurada a Casa Maternal e da Infancia, e estiver em pleno funccionamento o Hospital das Clinicas, teremos perto de 9.500 camas, proporcionando um leito para cada 150 habitantes, aproximadamente.

Essa media é a ideal para o nosso meio, pois, segundo os calculos mais optimistas dos medicos especializados, nossa aspiração maxima era de um leito para 200 habitantes.

EM PE' DE EGUALDADE COM AS MELHORES ESCOLAS MEDICAS DA AMERICA

O Hospital das Clinicas collocará a Faculdade de Medicina de São Paulo em pé de egualdade com as melhores e maiores escolas americanas, no que diz respeito ao numero de leitos para o ensino medico. No typo monobloco, o Hospital em questão talvez seja o maior da America do Sul, sendo poucos os estabelecimentos hospitalares americanos do mesmo typo que o superam em numero de leitos.

E' o maior hospital do Brasil.

O PREÇO DE CUSTO DE CADA LEITO

Convem notar, ainda, que esse numero de 1.161 leitos é absolutamente folgado, pois entre uma e outra cama medeia o espaço de um metro e meio. E' digno, ainda, de revelação que esse hospital, que representa um esforço gigantesco e real do governo do Estado, especialmente na época difficil que atravessamos, foi realizado com criterio estrictamente economico, e, para se dar uma idéa de seu valor basta dizer que o preço de custo de cada leito está, na phase final de sua construcção e já na de installação, em aproximadamente, 14 contos de réis, emquanto que a média geral é calculada entre 25 e 35 contos de réis.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA

Realiza-se hoje, ás 20,30 horas, a reunião mensal do Departamento de Cultura Geral, constando da ordem do dia o seguinte: 1.º) — Cultura geral e ethica pelo professor Arbousse Bastide.

CHRONICA RELIGIOSA

CULTO CATHOLICO

OS SANTOS DO DIA

S. Julio, soldado romano, bravo na guerra, fiel cumpridor dos seus deveres para com a sua patria e para com a bandeira de sua legião; disciplinador, e, por isto mesmo, homem consciente e que não confundia disciplina com subserviencia, com a renuncia da dignidade da personalidade humana ao ponto de vender a sua fé religiosa ao preço do sólo e da etapa.

Com esta envergadura de christão e de catholico, teve por nada os decretos imperiaes que prohibiam, aos soldados, que se declarassem christãos, praticassem o culto catholico e se reunissem com os seus irmãos na fé, ao mesmo tempo que exigiam delles o culto publico de adoração aos falsos deuses do paganismo.

Foi, talvez a razão maxima de todas as perseguições movidas aos christãos essa formação moração, tradicional e basica da doutrina de Christo e da sua Egreja, — a inviolabilidade da consciencia humana, da qual decorria a obrigação de obedecer primeiro a Deus e á sua lei que aos homens que se arvorassem em senhores despoticos até das proprias almas e da razão, do direito de pensar e de agir consoante o sentir do fôro intimo dos subditos, isto é, a separação absoluta entre as coisas do temporal e do espiritual.

Os primeiros christãos, notadamente os dos seculos um a quatro, no heroismo e na dignidade com que se conduziram, neste particular, nos deixaram exemplos que, infelizmente, no nosso seculo estão quasi que inteiramente esquecidos, sendo já legião de christãos e catholicos que, por covardia, por interesses materiaes mesquinhos, se curvam a todas as violencias de cesaretes despoticos e totalitarios que entendem de erigir o Estado em deus e senhor absoluto, não admittindo a autoridade de Deus e da sua lei, pagãos da peor especie. Esses, evidentemente, nos estão advertindo de que a ultima promessa de Jesus Christo está presente e de se fazer realidade, pelo que o dever de seus fieis seria o de serem fidelissimos e de oppôr obices a taes evangelizadores da soberania absoluta do Estado, antes de a elles se submetterem docil e indignamente.

— São tambem commemorados, nesta: Santa Restituta, virgem romana, tambem em Roma, martyrizada sob Diocleciano e Maximiano, no terceiro seculo, venerada até hoje em Napoles e que é a padroeira de Sora, na provincia de Caserta; S. Liberio, confessor da fé, no seculo setimo, padroeiro de Ancona; e S. Theobaldo, tambem confessor da fé, no seculo treze e cultuado em Alba, no Piemonte.

ASSUMPTOS MILITARES

2.ª REGIÃO MILITAR E II DIVISÃO DE INFANTARIA

DO BOLETIM REGIONAL N. 118

Apresentações de Officiaes

A 22 do corrente: major Amilcar Salgado dos Santos, da 5.ª C.R., por ter vindo á séde da Região para ser inspeccionado de saude, para effeito de promoção; cap. de art. Hernani Nogueira Zulia, da F.C., por ter vindo de Curityba em transito para o Rio de Janeiro, onde vae a serviço da F.C.; cap. I. E. Argeo Nogueira Valente, do S.I.R., por ter entrado no gozo de férias relativas a 1939 e 1940; 1.º ten. de Inf. Hernani Moreira de Castro, da E.P.C., por ter recebido ordem para recolher-se com urgencia á E.P.C.; 2.os tens. da Reserva Jamil Daud, afim de completar suas fichas documentarias; Carlos Gomes Agostinho, por ter sido promovido a esse posto e aspirantes a official da Reserva Paulo Pimentel Portugal, Gilberto Guimarães, Maximiano de Sousa Carvalho e Moacyr Marcondes Guimarães, por terem sido convocados para o estagio.

Conforme parte do official de dia a este Q.G., apresentou, no dia 23 do corrente, o 2.º ten. medico dr. Manuel Martins Soares, procedente do Rio de Janeiro, por ter vindo a esta capital afim de contrair matrimonio.

Ordem de embarque a official

O cap. Armando Manuel de Lima Carvalho, inspector dos T. G., embarque com urgencia para a Capital Federal, devendo se apresentar á Directoria de Recrutamento, afim de tratar de assumptos urgentes á I.T.G., desta Região. (Radio n.º 83, do dir. de Recrutamento).

Designação

Foi designado o capitão Pedro Luis Taulois, para exercer as funcções de instructor auxiliar do Curso de Artilharia do C.P.O.R. da 3.ª Região Militar, por necessidade do serviço. (D. O. de 10 do corrente).

Nomeações

Foram nomeados para o cargo de adjunto da 5.ª C.R., o 2.º ten. da Reserva de 1.ª classe Antonio Caetano da Silva e para o cargo de delegado da 20.ª Z.R. (Maricá), o 2.º ten. da 1.ª classe da Reserva de 1.ª linha, Mario Pinto de Farias. (D.O. de 19 do corrente).

Nomeação sem effeito

Foi tornada sem effeito, por motivo de fallecimento do nomeado, a nomeação do 2.º ten. da 1.ª classe da Reserva de 1.ª linha, Benedicto Luis Nogueira, para o cargo de delegado da 11.ª Z.R., da 4.ª C.R. (D. O. de 19 do corrente).

Permissões a officiaes

Concedo permissão ao coronel Othelo Franco, para gozar parte de suas férias, em S. Manuel, neste Estado.

Foi concedida permissão ao 1.º ten. João Maciel Monteiro de Oliveira, do 5.º B.C., para gozar férias na Capital Federal. (Bol. n.º 110, de 15 do corrente, da Directoria de Infantaria).

Transferencia de officiaes

Foi transferido, por necessidade do serviço, do 10.º R.C.I., para o 2.º R.C.D., o 2.º ten. Pedro Celestino da Silva Pereira. (Bol. n. 110, de 15 do corrente, da D.C.).

Exposição do Estado novo — Entrada de militares em trajes civis

Os militares mesmo em trajes civis, têm direito a entrada gratis na Exposição, ás quintas-feiras, 25 de junho e 4 de julho, bem como as respectivas familias.

Movimento demographo-sanitario

Durante a semana de 11 a 17 de maio do corrente anno, falleceram, no municipio da capital, segundo dados fornecidos pela Secção Technica de Estatistica Sanitaria, 315 pessoas victimadas por: Febre typhoide, 0; coqueluche, 8; dyphteria, 1; tuberculose, 29; paludismo, 2; syphilis, 9; grippe, 7; sarampo, 1; dysenteria, 10; tétano, 3; septicemia não puerperal, 3; linphogranulomatose maligna, 1; gonococcia, 1; cancer e outros tumores malignos, 20; doenças geraes, 11; do systema nervoso e dos orgams dos sentidos, 17; do apparelho circulatorio, 41; do apparelho respiratorio, 40; do apparelho digestivo, 52 (24 menores de 1 anno); dos apparelhos urinario e genital, 18; da gravidez, do parto e do estado puerperal, 2; da pelle e do tecido cellular, 1; vicios de conformação congenitos, 2; doenças peculiares ao 1.º anno de vida, 13; senilidade, 2; accidentes de automoveis, 2; mortes violentas ou accidentaes, 8.

Das 315 pessoas fallecidas, 169 pertenciam ao sexo masculino e 146 ao feminino; 74 eram menores de 1 anno e 15 residiam fóra do municipio: Febre typhoide, 1 (Santo André); tuberculose, 2 (Sorocaba e Soccorro); linphogranulomatose maligna, 1 (Guayra); cancer e outros tumores malignos, 5 (Pindamonhangaba, Santo André, Collina, Bragança e Monte Alto); doenças geraes, 2 (Porto Ferreira e Porto Feliz); do apparelho digestivo, 2 (Araraquara e Itapira); mortes violentas ou accidentaes, 2 (Mogy das Cruzes e Salto).

Houve, no mesmo periodo, 275 casamentos, 713 nascimentos e 32 nati-mortos.

PELAS ESCOLAS

FACULDADE DE DIREITO

Collegio Universitario

Chamada para os exames parciaes (1.ª prova parcial), para hoje:

PRIMEIRA SE'RIE — Biologia — Sala n.º 5 — 1.ª turma de ns. 1 a 37, ás 14 horas, 2.ª turma de ns. 38 a 74, ás 15 horas. Logica — Sala n.º 11 — 3.ª turma de ns. 75 a 111, ás 14 horas. 4.ª turma de ns. 112 a 149, ás 15 horas. Economia — Sala n.º 11 — 4.ª turma de ns. 112 a 149, ás 13 horas.

SEGUNDA SE'RIE — Geographia — Sala n.º 4 — 1.ª turma de ns. 1 a 43, ás 14 horas, 2.ª turma de ns. 44 a 86, ás 15 horas.

Escolas novas por todo o Brasil

Communicado da "Bandeira Paulista de Alphabetização":

"A Bandeira Paulista de Alphabetização, por meio de circulares solicitou ás Prefeituras de todo paiz, em março e abril deste anno, como nos annos anteriores, a creação de escolas primarias.

Bateu ainda ás portas das organizações particulares, num appello veemente, pedindo-lhes a installação de novos educandarios no Brasil, certa como ella está de que o governo sozinho não pode solucionar o caso da educação da nossa gente.

Desta como doutras feitas, não foi em vão o appello da Bandeira. O seu trabalho ultrapassou as melhores expectativas. De todos os Estados vieram-lhe respostas lisonjeiras, attestando a boa conta em que a referida instituição é tida. Nada menos de seiscentas e oito escolas foram inauguradas em abril ultimo, por solicitação da Bandeira que, desde sua fundação, age em caracter nacional, estendendo seu raio de trabalho a todo Brasil. A Bandeira Paulista de Alphabetização mantém correspondencia e envia material didactico aos escolares.

São as seguintes as escolas creadas pelos Estados: Acre, 15; Amazonas, 18; Pará, 16; Maranhão, 16; Piauhy, 18; Ceará, 29; Rio Grande do Norte, 15; Parahyba, 28; Pernambuco, 23; Alagôas, 22; Sergipe, 16; Bahia, 28; Espirito Santo, 23; Estado do Rio, 30; São Paulo, 108; Paraná, 24; Santa Catharina, 25; Rio Grande do Sul, 48; Minas, 34; Matto Grosso, 16; Goyaz, 19.

Não é este ainda, exactamente, o resultado da solicitação feita pela Bandeira, pois as communicações vindas por ma continuam chegando á séde da entidade em apreço.

Como testemunho da acolhida que tiveram as circulares da Bandeira citamos o facto de muitas Prefeituras crearem, de uma vez, numero bastante elevado de unidades escolares. E' o caso de Cachoeira, no Rio Grande do Sul, installando 13 escolas; Encruzilhada, 10 classes; Bento Gonçalves, tambem no Rio Grande e Paracatu', em Minas, ambas concorrendo com 8 escolas; Campos Novos, em Santa Catharina, apresentase com 7 novas escolas, e assim por deante. Santa Rosa, na terra gaucha, tomou, sem duvida, apreciavel deanteira entre as municipalidades do paiz, creando tres grupos escolares de uma vez.

No seu trabalho desempra, a Bandeira prosegue em sua campanha de quasi dez annos, pugnando pela creação de escolas no paiz.

VIDA JUDICIARIA

Reflexões juridicas

LXXII

UM ERRO LATINO QUE TENDE A PERPETUAR-SE

(Para o "Correio Paulistano") — A. CAMARA LEAL

Antigamente, quando a lingua vernacula era estudada através dos compendios latinos, sendo obrigatorio o conhecimento da Sintaxe de DANTAS, pouco se sabia da grammatica portugueza, mas muito se conhecia do idioma de CICERO. Hoje, a moda do latim passou e diminuta é a porcentagem dos que, fóra da orbita ecclesiastica, se dedicam, com amor e enthusiasmo, ao estudo da lingua em que VIRGILIO cantou as aventuras de Enéas. No entanto, ha um certo numero de expressões e locuções latinas que se conservam em nosso léxico como elementos integrantes de nosso idioma falado ou escripto, evidenciando a necessidade que temos de guardar uma certa veneração pelo latim, do qual não podemos emancipar-nos, em virtude dos vinculos que a elle nos prendem, como origem ethimologica que foi de uma infinidade de nossos vocabulos. Jamais poderemos ser perfeitos cultores de nossa propria lingua, sem um conhecimento regular do idioma latino. Nem se diga que a reforma ortographica veio dispensar o latim como fonte de consulta de nossa legitima graphia, porquanto ha preceitos estabelecidos pelas duas Academias, a lusitana e a brasileira, cuja intelligencia e applicação suppõem uma certa technica dentro da latinidade. Haja vista, por exemplo, o emprego do s e do z, medial ou final: sem o subsidio latino, o escriptor não resolverá as duvidas; e o autor do vocabulario official, em organização, terá que consultar constantemente o latim, para fixar muitas graphias duvidosas. Se não se conhecem os nomes latinos em que apparecem o c, o ti ou o ci, como saber-se quando o z portuguez, que os representa, deve ser preferido ao s, que produz o mesmo valor phonetico? A duvida será invencivel sem o auxilio que só o latim poderá prestar.

Além dos esclarecimentos necessarios para uma correcta applicação das regras officiaes da nova ortographia simplificada, o latim fornece, tambem, uma série de expressões e locuções de uso frequente nas sciencias e nas artes, obrigando os estudiosos a conhecel-o, se não quizerem transformar-se em simples repetidores inconscientes de palavras e phrases cujo alcance ignoram; e com risco de uma figura ridicula pelas syllabadas de pronuncia e pelos erros de graphia.

Muitos, no afã de revelarem um latinismo que não possuem, recorrem ao "Petit Larousse", ou ao "Diccionario Pratico Illustrado", ou aos "Brocardos Juridicos" de DIRCEU RODRIGUES, e não perdem vasa para constantes citações de phrases celebres e proloquios latinos, muito embora dêm por páus e por pedras. Valha-nos, pelo menos, isso. Já é um desaggravo para o velho idioma tão desprezado, depois de morto. Quasi ninguem quer estudal-o, mas todos desejam passar por seus conhecedores.

* * *

Um lamentavel exemplo da incuria nacional pelo latim está em um erro commettido pelo ante-projecto de Codigo de Processo Civil, o qual se fixou no projecto definitivo e se converteu em lei, figurando em todas as edições officiaes e semi-officiaes e na maioria das edições particulares.

O ante-projecto, publicado pelo "Diario Official" da União, de 4 de fevereiro de 1939, secção I, dizia em seu art. 81:

> "A procuração que contiver a clausula "AD-JUDITIA" habilitará o procurador a praticar todos os actos do processo, sem necessidade de menção especial de outros poderes, salvo para transigir, desistir, receber e dar quitação".

Esse dispositivo, com algumas modificações, se tornou o art. 108 do actual Codigo de Processo Civil nacional, publicado, pela primeira vez, no "Diario Official" da União, de 13 de outubro de 1939, e onde apparece, novamente, a expressão latina — "AD JUDITIA", — com a unica differença de não figurar mais a preposição — AD — separada do substantivo — JUDITIA — por um hifen ou risca de união, como acontecia no ante-projecto. Houve, portanto, uma revisão da expressão latina empregada pelo ante-projecto, tanto assim que lhe modificaram a primeira composição graphica. Não obstante ficou o erro mais grave, que escapou ao autor do ante-projecto, escapou ao revisor, e veio a fixar-se no texto official do codigo. Ninguem, em uma pleiade de homens illustres que procederam ao estudo, analyse e redacção do codigo, ninguem deu pelo senão. E, triumphante, atravessou incólume pela maioria dos commentadores, estando já quasi consagrado pelos formularios dos tabellionatos, tendendo a perpetuar-se no estylo forense.

Qual é esse erro? Muitos que estudaram latim, talvez, não tenham dado por elle. Os latinistas já o perceberam, e estarão maravilhados do modo pelo qual se faz uso, entre nós, das expressões latinas: com ignorancia e desleixo.

* * *

A expressão certa seria — "AD JUDICIA" —, e não — "AD JUDITIA" —. Embora ambas essas graphias, a certa e a errada, tenham, para nós, a mesma pronuncia latina, não é indifferente usar uma pela outra. Não ha, em latim, essa duplicidade graphica da palavra. O substantivo neutro da segunda declinação é, no nominativo singular, — "JUDICIUM" —, com a letra c no thema, e não a letra t; de modo que faz, no accusativo plural, — "JUDICIA" e não — "JUDITIA". — A preposição — AD — rege accusativo, donde a expressão — "AD JUDICIA" — , que deveria ter sido usada pelo Codigo Processual Civil.

O equivoco teve por motivo primario o pouco conhecimento do latim, porque só a ignorancia da verdadeira escripta do vocabulo latino poderia explicar a constancia e reincidencia no erro; mas, a sua causa proxima foi a expressão — "AD NEGOTIA" —, de uso frequente na linguagem juridica relativa ao mandato. Por uma imitação de graphia, suppôz-se que fosse — "AD JUDITIA" —, semelhantemente a — "AD NEGOTIA". — E dessa falsa supposição, nasceu o engano, que, todavia, uma simples consulta do diccionario latino teria evitado.

TRINDADE, que escreveu uma monographia sobre "Procurações Extrajudiciaes", editada no Rio de Janeiro, com um prefacio datado de 2 de janeiro de 1862, dizia no § 12 da parte primeira: — "Emquanto ao fim a que se destina, a procuração é judicial ou extra-judicial: judicial, que tambem se chama "AD LITES", ou "AD JUDICIA", quando é dada para os termos de uma demanda ou quaesquer actos do fôro contencioso; e extrajudicial, ou "AD NEGOTIA, quando tem de produzir o seu effeito na esphera administrativa, ou tratar de negocios extra judicium" (pag. 50).

Dionysio da Gama, em sua monographia — "Das Procurações" —, edição de 1919, citando a obra de TRINDADE, faz a indébita mudança da expressão — "AD JUDICIA" —, correctamente empregada por este escriptor, e a apresenta sob a fórma de "AD JUDITIA" —. Ahi surge o erro graphico que deveria crear raizes. Não podemos garantir se foi essa a fonte originaria desse engano, mas o que podemos asseverar é que a expressão errada teve mais éco do que a verdadeira e vae, dia a dia, ganhando terreno, sem que os latinistas tenham dado ainda o seu grito de alarme.

TRIBUNAL DE APPELLAÇÃO

SESSÃO ORDINARIA DA PRIMEIRA CAMARA CRIMINAL, REALIZADA EM 26 DE MAIO DE 1941:

Presidente, sr. desemb. Manuel Carlos. Secretariada pelo escripturario sr. Nerio Balmaceda Mangueira.

A' hora legal, com a presença dos srs. desembs. Azevedo Marques, Ferreira França, Bernardes Junior, Mamede da Silva, Diogenes do Valle, e Julio Cesar da Silveira, os tres ultimos convocados, foi aberta a sessão, sendo lida e approvada a acta da sessão anterior.

JULGAMENTOS

APPELLAÇÃO CRIME — 6.138 — São Paulo — Appellante, Demetrio Uzum. Appellada, a Justiça. Relator, sr. desemb. Ferreira França. Negaram provimento por votação unanime. Impedido o sr. desemb. Azevedo Marques. 6.424 — Botucatu' — Appellante, Constante Fregone. Appellada, a Justiça. Relator, sr. desemb. Azevedo Marques. Deram provimento, por votação unanime. Impedido o sr. desemb. Bernardes Junior.

EMBARGOS DE DECLARAÇÃO — Na appellação crime n. 5.265 — Itapira — Embargante, Benedicto Honorio Pereira. Embargada, a Justiça. Relator, sr. desemb. Julio Cesar da Silveira. Não tomaram conhecimento, por votação unanime. A seguir retiraram-se os srs. desembs. Manuel Carlos e Julio Cesar da Silveira, tendo assumido a presidencia o sr. desemb. Azevedo Marques.

APPELLAÇÕES CRIMINAES — 5.525 — Limeira — Appellante, dr. juiz de direito ex-officio. Appellado, José Ferreira Filho. Relator, sr. desemb. Diogenes do Valle. Negaram provimento. Votação unanime. 6.507 — Pirassununga — Appellante, Maria [illegible]

[illegible] margo. Appellada, a Justiça. Relator, sr. desemb. Bernardes Junior. Negaram provimento. V. unanime. 6.354 — São Paulo — Appellante, Seabra da Silva Dauto. Appellada, a Justiça. Relator, sr. desemb. Azevedo Marques. Negaram provimento. Votação unanime. Retirou-se o sr. desemb. Diogenes do Valle. 6.426 — Nova Granada — Appellante, a Justiça. Appellado, Isaac Ruas Peres. Relator, sr. desemb. Bernardes Junior. Adiado para o voto de desempate do sr. desemb. Ferreira França. 6.448 — São Manuel — Appellante, Juvenal Baptista. Appellada, a Justiça. Relator, sr. desemb. Azevedo Marques. Deram provimento para absolver o appellante, unanimemente. 6.543 — S. Paulo — Appellantes, Victor Simone e Domingos Carrieri. Appellada, a Justiça. Relator, sr. desemb. Bernardes Jr. Deram provimento a parte á appellação de Victor Simone, para reduzir a pena, e negaram provimento á appellação de Domingos Carrieri. Votação unanime. 6.505 — S. Paulo — Appellante, Manuel Segobia. Appellada, a Justiça. Relator, sr. desemb. Ferreira França. Deram provimento em parte para reduzir a pena. Votação unanime. 6.614 — Barretos — Appellante, a Justiça. Appellado, Estanislau Grazel. Relator, sr. desemb. Azevedo Marques. Negaram provimento. Votação unanime. 6.651 — Araçatuba — Appellante, João Gabriel da Silva. Appellada, a Justiça. Relator, sr. desemb. Ferreira França. Deram provimento em arte, para reduzir a pena ao grau sub-medio do art. 267 da Cons. das Leis Penaes. Votação unanime. 6.676 — Lins — Appellante, João Nogueira da Silva. Appellada, a Justiça. Relator, sr. desemb. Ferreira França. Negaram provimento. Votação unanime. 6.683 — Lorena — Appellante, Gilson Silva. Appellada, a Justiça. Relator, sr. desemb. Ferreira França. Negaram provimento. Votação [illegible]

[illegible] tará do accordam. 5.992 — Jaboticabal — Appellante, a Justiça. Appellados, Benedicto de Moura e João Inêia. Relator, sr. desemb. Azevedo Marques. Negaram provimento. Votação unanime. 6.310 — São Paulo — Appellante, Francisco Galuccio. Appellada, a Justiça. Relator, sr. desemb. Ferreira França. Deram provimento em parte, para reconhecida a attenuante do exemplar comportamento anterior, reduzir a pena ao grau minimo do art. 297 da C. L. Penaes. Votação unanime. 6.316 — São Paulo — Appellante, dr. juiz de direito ex-officio. Appellado, José Montanha. Relator, sr. desemb. Bernardes Junior. Adiado para o voto de desempate do sr. desemb. Ferreira França. 6.381 — São Paulo — Appellante, Manuel Joaquim Vaz. Appellada, a Justiça. Relator, sr. desemb. Ferreira França. Negaram provimento. Votação unanime. 6.391 — São Paulo — Appellante, Benedicto Rangel dos Santos. Appellada, a Justiça. Relator, sr. desemb. Ferreira França. Adiado para o voto do sr. desemb. Azevedo Marques. 6.396 — Campinas — Appellante, Sidrac Vigetti. Appellada, a Justiça. Relator, sr. desemb. Bernardes Junior. Repellida a preliminar de não se tomar conhecimento, contra o voto do sr. desemb. Azevedo Marquez, negaram provimento, por votação unanime. 6.582 — São Paulo — Appellante, João Cobrim. Appellada, a Justiça. Relator, sr. desemb. Azevedo Marques. Deram provimento para absolver. Votação unanime. 6.611 — São Paulo — Appellante, Carlos Augusto. Appellada, a Justiça. Relator, sr. desemb. Ferreira França. Deram provimento para absolver. 6.601 — Campinas — Appellante, Augusto Pezini. Appellada, a Justiça. Relator, sr. desemb. Ferreira França. Negaram provimento. Votação unanime.

SESSÃO ORDINARIA DA PRIMEIRA CAMARA CIVIL, REALIZADA EM 26 DE MAIO DE 1941

Presidencia do sr. desembargador Toledo Piza. Secretariada pelo chefe de secção, dr. Flavio Pinto de Toledo.

A' hora legal, com a presença dos srs. desembargadores Gomes de Oliveira, Vicente Penteado, Paulo Colombo, Marcellino Gonzaga, foi aberta a sessão, sendo lida e approvada a acta da sessão anterior.

JULGAMENTOS

RECURSO EX-OFFICIO — 12.548 — São Paulo — Recorrentes, Antonio Russo e Cia. e o Juizo ex-officio. Recorrida, Municipalidade de São Paulo. Relator, sr. desembargador Gomes de Oliveira. Não tomaram conhecimento do recurso ex-officio e julgaram deserto o aggravo.

APPELLAÇÃO CIVIL: — 12.529 — São Paulo — Appellantes e appellados, Thereza Alegretti e João Rodrigues Vendas. Relator, sr. desembargador Marcellino Gonzaga. Deram provimento á appellação de ré e negaram provimento á do autor, sendo que o sr. desembargador relator tambem dava provimento em parte á do autor, contra o voto do sr. revisor, que negava provimento a ambos os recursos. Designado o sr. desembargador Vicente Penteado para redigir o accordam.

EMBARGOS DE DECLARAÇÃO: — No aggravo de instrumento n. 12.120 — S. Paulo — Embargante, Luis Rossi e embargado, espolio de João Cocito. Relator, sr. desembargador Paulo Colombo. Rejeitaram os embargos.

AGGRAVOS DE PETIÇÃO: — 12.715 — S. Paulo — Aggravante, Jayme Padutti. Aggravado, I. R. F. Matarazzo. Relator, sr. desembargador Vicente Penteado. Deram provimento.

4.010 — S. Paulo — Aggravante, Fazenda do Estado. Aggravado, Francisco de Siqueira Brito. Relator, sr. desembargador Vicente Penteado. Negaram provimento, contra o voto do sr. desembargador Paulo Colombo.

3.349 — S. Paulo — Aggravante, Fazenda do Estado. Aggravado, Olyntho Catelli e Cia. Relator, sr. desembargador Marcellino Gonzaga. Negaram provimento.

RECURSO EX-OFFICIO — 11.204 — Guaratinguetá — Recorrente, o Juizo ex-officio. Recorridos, Fazenda do Estado e a Cooperativa Central de Lacticinios. Relator, sr. desembargador Marcellino Gonzaga. Negaram provimento.

APPELLAÇÕES CIVEIS — 7.959 — PIEDADE — Appellante, Henrique Perazzi. Appellados, Mario Mendes dos Santos e outros. Relator, sr. desembargador Paulo Colombo. Negaram provimento.

12.392 — S. Paulo — Appellante, Fazenda do Estado. Appellado, Ruy Martins Ferreira. Relator, sr. desembargador Gomes de Oliveira. Negaram provimento.

12.446 — S. Simão — Appellante, Abrahão Salomão. Appellados, dr. Martiniano Antonio de Azevedo e outros. [illegible]

[illegible]

PRESIDENCIA

DESPACHOS — [illegible]

[illegible]

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

1.ª VARA CIVEL — Dr. Oswaldo Pinto do Amaral:

Julgou procedente o executivo cambial movido por A. Teixeira, Irmão e Cia. Ltda. contra Bernardino Vieira e outros.

ADJUNTO DA 2.ª VARA CIVEL — Dr. Daniel Carneiro Sobrinho:

Denegando a manutenção liminar, requerida na manutenção de posse que Raymundo Colletti move contra Ubaldo Lolli.

* * *

4.ª VARA CIVEL — Dr. João M. Carneiro Lacerda:

Recebendo em seus effeitos regulares, a appellação interposta na acção ordinaria que Antonio Paciello move contra Dante de Bartholomeu S|A. e outros.

* * *

ADJUNTO DA 4.ª VARA CIVEL — Dr. P. Penteado de Castro:

Julgando as impugnações de credito, na fallencia das Empresas Reunidas Immobiliarias e Constructora Lida. (Eric), referentes aos credores Israel Gil, Tacito de Toledo Lara, d. Beatriz Nunes Santos, Salvador Greco, Julia Rolan Azevedo e José Francisco Paulano.

— Mandando que os interessados falem sobre o plano de divisão, no processo divisorio, promovido pelo dr. Antonio M. Nobre.

— Julgando a justificação, requerida por d. Ludovica Stocchi Bromberg.

* * *

— Resolvendo incidente, na execução provisoria movida por Arthur Petroni contra Henrique Pagnard.

* * *

ADJUNTO DA 5.ª VARA CIVEL — Dr. Benedicto O. Noronha:

Decretando o despejo requerido por Anna Porto Simões contra viuva C. Palermo.

* * *

6.ª VARA CIVEL — Dr. Oscar Fernandes Martins:

Determinou esclarecimentos da pericia, no interdicto prohibitorio que Adriano Seabra e outro movem a Olavo Jaguaribe e outro.

— Indeferiu o pedido do autor na acção de despejo que o dr. Luis Monteiro Pinheiro moev a Amadeu Buono.

— Julgou saneadas as acções ordinarias entre Alvaro Monteiro de Carvalho e Ernesto Montenanto e C. e entre Manuel Lopes da Silva e Alzira Ferreira dos Santos.

— Julgou procedente a acção ordinaria intentada por Adelino de Jesus Nogueira e sua mulher contra Luciano Figueira e sua mulher.

* * *

7.ª VARA CIVEL — Dr. Alexandre D. A. Lima:

Julgando procedente a acção ordinaria que a Cia. União dos Refinadores move contra espolio de Alexandrina Pardini.

— Julgando procedente a acção de despejo que Manuel Camillo Albano move contra Mario Oliveira Braz.

* * *

ADJUNTO DA 7.ª VARA CIVEL — Dr. Lucio Queiroz:

Julgando a partilha no inventario de Caetano Zanetti.

— Homologando o accôrdo das partes, na verificação de livros requerida por Adriana da Gloria Alonso contra David dos Santos Salles.

— Julgando por sentença a justificação requerida por Carl Yohan Andels Scheiby, para effeito de naturalização.

— Julgando por sentença a justificação para effeito de naturalização requerida por S. Aage Ricardo Scheiby.

— Julgando por sentença a justificação requerida por R. Scheiby para effeito de naturalização.

* * *

8.ª VARA CIVEL — Dr. J. R. A. Vallim:

Mantendo a decisão que rejeitou "in limine" os embargos de terceiro offerecidos por Julia Isabel Fagundes na manutenção de posse movida por Antonio M. Gonçalves Jr. contra d. Josepha Avila e outros.

— Proferindo despacho saneador na acção de manutenção de posse movida por Adriano Seabra e outro contra Waldemar Paulo Pastore.

— Julgando bôas em parte as contas prestadas pelo autor Arthur Ramos de Oliveira na acção que move contra Anna de Paula.

* * *

VARA DOS FEITOS DA FAZENDA MUNICIPAL — Dr. J. de C. Rosa:

Julgando procedente a acção ordinaria de restituição movida pela Municipalidade de S. Paulo, contra The San Paulo Tramway, Light e Power Co. Limited.

— Convertendo o julgamento em diligencia, na acção ordinaria movida pelo espolio de Josepha Euphrasia Belem, contra Velloso Filho e Cia. Limitada e outros.

— Homologando as desistencias apresentadas pela Municipalidade de S. Paulo, das comminatorias movidas respectivamente contra Arthur Mosken e mulher; Crystaleria Nadir Limitada — Santa Insetti, Alexandre Mill, e Geraldo Ribeiro e mulher.

— Mantendo o despacho que negou seguimento ao aggravo na ordinaria movida por João Guenin e outros, contra a Municipalidade de S. Paulo.

* * *

ADJUNTO DA VARA DOS FEITOS DA FAZENDA MUNICIPAL E ACCIDENTES DO TRABALHO — Dr. Tacito M. de Góes Nobre:

Julgando procedente a acção comminatoria que a Municipalidade de S. Paulo move á Augusto Miquelino e sua mulher.

— Julgando a desistencia na acção comminatoria que a Municipalidade de São Paulo move a Angelo Spina.

— Julgando procedente as acções de indemnização por accidente do trabalho que Sebastião de Lima move a Cia. Nitro Chimica Brasileira e Dante Trentim move a Cia. de Gaz de S. Paulo.

* * *

VARA DOS FEITOS DA FAZENDA NACIONAL — Dr. Sylvio de Moura:

Convertendo em diligencia o julgamento da acção ordinaria que Benedicto Costa move contra Fazenda Nacional e outros.

— Mantendo a decisão aggravada, no executivo fiscal que a Fazenda Nacional move contra Dadio Agnese e Cia. Ltda.

— Julgando boas as contas, na execução de sentença que Manuel Joaquim Alves Bastos move contra Fazenda Nacional.

* * *

ADJUNTO DOS FEITOS DA FAZENDA ESTADUAL — Dr. M. D. Callado:

Julgou procedentes os executivos fiscaes que a Fazenda Estadual move contra: Pedro Stelmasçuck — Innocencio Pedroso.

FALLENCIAS

VIUVA NANNI E FILHO — PENNAPOLIS — Por sentença de 17 do corrente, foi decretada a fallencia da firma supra, estabelecida na cidade de Avanhandava, comarca de Pennapolis. Foi nomeado syndico o dr. Nello Salem, marcado o prazo de 25 dias para habilitações de creditos e designada a assembléa de credores para o dia 17 de julho p. f. (1.º Officio).

ISAAC KAUFFMAN — Termina em 7 de junho proximo, o prazo para habilitações de creditos na fallencia supra. (16.º Officio).

FORUM CRIMINAL

PRONUNCIADO POR DELICTO DE ESTELLIONATO

O juiz da 7.ª vara criminal, dr. Guilherme Augusto de Oliveira, pronunciou José Justino Pereira, por delicto de estellionato.

DENUNCIADOS PELOS 1.º E 7.º PROMOTORES PUBLICOS

O 1.º promotor publico interino, dr. Francisco de Barros Penteado, denunciou: Jair Guedes Baptista por delicto de estellionato; Romeu Rodrigues, por delicto de apropriação indebita; Antonio de Araujo, por identico delicto; Bernardo Gonçalves, Francisco Gagliardi e Henrique Kuhne, por delicto de attentado ao pudor; Mario Ricieir Gilli, Maria de Lourdes Garcia de Mello, Francisco Barbosa de Andrade, Lazaro Simplicio, Luis Teixeira Narciso e Luciano Alvarez Meleiro, por delicto de ferimentos leves.

— Pelo dr. Edgard Vieira Cardoso, 7.º promotor publico, em commissão, foi denunciado Fauze Kutait, por delicto de furto.

PROCESSADO POR INCENDIO, FOI ABSOLVIDO

José Munhoz foi denunciado perante o Juiz da 5.ª Vara Criminal por haver provocado um incendio na fabrica de bonecos da firma Hachya, Irmãos e Cia., sita nesta capital, á rua Barão de Jaguara, n.º 835.

De accôrdo com o laudo da Policia Technica, o mesmo deixara acceso o fogo de uma estufa da secção de seccagem dos bonecos, tendo se propagado á fabrica.

Durante o summario foi o réo defendido pelo dr. Dante Delmanto que, em razões finaes, sustentou não fornecer o laudo pericial ou a prova testemunhal elementos que autorizassem a pronuncia do accusado. O Ministerio Publico concordou com as allegações da defesa e o m. juiz da vara, dr. Vasco Schmidt de Vasconcellos, impronunciou José Munhoz por deficiencia de provas.

ABSOLVIÇÃO DE UM COMMANDANTE DE ESCOLTA DE CAPTURAS

No dia 29 de novembro de 1936, por volta das 23 horas, na cidade de Valparaizo, Saturnino dos Santos, commandando uma escolta de capturas, dirigiu-se á casa do fazendeiro Antonio Barbosa Franco do Amaral, que deveria ser intimado a esclarecer uma denuncia que fôra apresentada pelo seu tio Decio Franco do Amaral.

Como Antonio Barbosa Franco do Amaral viesse receber a escolta de arma em punho, um dos inspectores que acompanhava a diligencia atirou contra o mesmo, ferindo-o mortalmente.

Saturnino dos Santos e seus companheiros de escolta foram denunciados como autor e cumplices desse crime, tendo sido pronunciados e posteriormente julgados, sendo Saturnino condemnado a pena de onze annos de prisão cellular.

Não se conformando com essa decisão condemnatoria, interpôz Saturnino dos Santos, por intermedio de seu advogado, dr. Antonio de Toledo Piza, o recurso de appellação para o Tribunal de Appellação.

Nessa instancia foi pelo alludido advogado apresentada longa defesa, mostrando que a sentença condemnatoria foi injusta, porque a figura da cumplicidade não havia se caracterizado.

Julgando o caso, o Tribunal de Appellação, pela sua 2.ª Camara Criminal, acolheu a defesa apresentada, absolvendo Saturnino dos Santos.

Curso de Aperfeiçoamento em Medicina Legal

Encerram-se no proximo sabbado, ás 11 horas, as inscripções para o Curso de Aperfeiçoamento em Medicina Legal da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, organizado pelo dr. H. Veiga de Carvalho, sobre os novos rumos da Medicina Legal (estudos sobre o novo Codigo Penal) e em que tomarão parte os profs. Flaminio Favero, Almeida Junior, dr. Pedro A. da Silva e drs. Manuel Pereira, Leão Bruno, Oscar de Godoy, e Pedro Moncau Junior. Os candidatos a esse Curso deverão apresentar requerimento ao director da Faculdade de Medicina, sellado com 7$000 estampilhas e $200 de educação.

Syndicato Patronal dos Barbeiros

O Syndicato Patronal dos Barbeiros, Penteadores, Cabelleireiros e Congeneres de São Paulo, realiza hoje, ás 21 horas, em sua séde social, á rua 11 de Agosto n.º 184 — uma reunião de sua junta governativa.

SECÇÃO COMMERCIAL

CAFÉ

A Associação Commercial de Santos está declarando calmo o disponivel, affixando para os cafés solidos as seguintes bases, por 10 kilos: — 27$ para o typo 4, molle, 25$ para o typo 4, duro e 22$ para o typo 5, de bebida Rio.

DISPONIVEL — Foi hontem estavel, com negocios em bases irregulares e sob intensa expectativa sobre o "quantum" do sacrificio a ser imposto á nova safra, que se diz resolvido já: 35 °|° a 2$, e sobre o preço minimo de exportação que hontem se informava ter sido tambem assentado a 12 centavos. As vendas do disponivel em nossa praça, em 24 do corrente, sommaram 15.561 saccas, segundo o Syndicato dos Corretores.

ENTREGAS DIRECTAS — Estavel, este mercado fechou hontem com possibilidades de negocios a 28$, 28$800, 31$ e 32$ por 10 kilos, para os cafés duros de typo 4 e boa fava, isentos de brocados, barrentos, chuvados e de gosto Rio, a serem entregues em partes eguaes, respectivamente em maio em curso, em junho entrante, de julho a dezembro deste anno e de janeiro a dezembro de 1942. As vendas de entregas directas, hontem legalizadas na Caixa de Liquidação de Santos, sommaram 15.500 saccas. Desde 1.º do mez foram ali registadas 331.500 saccas e desde 1.º de julho p. p., 2.546.000 saccas.

TERMO — Continua fechada a Bolsa Official de Café de Santos.

MOVIMENTO GERAL

SANTOS, 26.

	Saccas
Paulista	3.265
Central	—
Sorocabana	—
Braz	—
Regulador São Paulo	2.484
Regulador Santos	—
Regulador Campo Limpo	—
Total	5.749

BALDEADAS

	Saccas
Desde 1.º do mez	305.645
Desde 1.º de julho	5.047.757
Em egual periodo do anno passado:	
Em 26	Foi dom.
Desde 1.º do mez	207.657
Desde 1.º de julho	5.066.143

ENTRADAS

	Saccas
Em 24	20.068
Desde 1.º do mez	437.617
Desde 1.º de julho	7.865.435
Em egual periodo do anno passado:	Saccas
Em 24	25.925
Desde 1.º do mez	342.328
Desde 1.º de julho	8.423.990

EXISTENCIA

	Saccas
Em 24	1.009.730
No anno passado:	
24	1.597.174

DESPACHOS

	Saccas
Em 26	3.937
Desde 1.º do mez	619.207
Desde 1.º de julho	8.202.819
Em egual periodo do anno passado:	Saccas
Em 26	Foi dom.
Desde 1.º do mez	532.131
Desde 1.º de julho	9.272.061

EMBARQUES

	Saccas
Em 24	15.558
Desde 1.º do mez	694.985
Desde 1.º de julho	8.192.407
Em egual periodo do anno passado:	Saccas
Em 24	893
Desde 1.º do mez	593.603
Desde 1.º de julho	9.128.793

DISPONIVEL

	Saccas
Em 24	15.561
Desde 1.º do mez	552.565
Desde 1.º de julho	9.009.301

MERCADO DE ENTREGA DIRECTA

Vendas realizadas hoje	15.500
Desde 1.º do mez	331.500
Desde 1.º de julho	2.546.000

D. N. C.

SANTOS, 26.

Renda:	
Café paulista	97:634$200
Total	97:634$200
Café paulista	7.753:247$800
Total	7.753:247$800

EMBARQUES

Relação do café embarcado dias 24-25 de maio de 1941:

Vapor Americano "Delvalle".	Saccas
American Coffee Corp.	9.250
Nauman Gepp e Cia. Ltd.	1.350
S|A. Leon Israel Cia.	1.050
	11.650

Vapor norueguez "Montevidéo":	Saccas
Barros Mello e Cia. Ltd.	1.000
Cia. Paulista de Export.	569
Nioac e Cia. Ltd.	471
Ray Deininger e Cia. Ltd.	407
G. Fernandes e Cia. Ltd.	250
	2.697

Vapor japonez Kanto Maru'.	
Casa Bratac Ltd.	1.200
Vapores Diversos	
Consumo	11
	15.558

CAFE' DESPACHADO

SANTOS, 26.

	Saccos
Vapor "Delvalle"	
Para Houston:	
Almeida Prado e Cia.	2.000
H. La Domus e Cia.	150
G. Fernandes e Cia. Ltd.	150
Para Nova Orleans:	
H. La Domus e Cia.	500
Junq. Meirelles e Cia.	500
G. Fernandes e Cia. Ltd.	500
Cia. Paulista de Exportação	125
Para Consumo de bordo:	
Diversos	12
Total	3.937
Total do mez, até hoje inclusive	619.207

INSTITUTO DO CAFE' DO ESTADO DE S. PAULO

MOVIMENTO DO CAFE' NA PRAÇA DE SANTOS

Em 26 de maio de 1941:

	Saccas
Stock de hontem	1.030.300
Café entrado desde 1.º do corrente mez	437.617

ENTRADAS

Café entrado hoje:	Saccas
Paulista	17.895
Mineiro	1.728
Goyano	—
Parananense	600
	20.223
Total entrado durante o mez, até hoje	45.40

EMBARQUES

	Saccas
Café embarcado desde 1.º do corrente mez	700.550
Idem, hoje	28.820
Total despachado durante o mez, até hoje	729.840

DESPACHOS

	Saccas
Café despachado desde 1.º do corrente mez	626.012
Idem, hoje	3.937
Total embarcado durante o mez, até hoje	629.949

CAFE' REVERTIDO

	Saccas
Café revertido ao "stock" da praça pelo DNC, desde 1.º do corrente mez	—
Idem, hoje	Nihil
Total revertido durante o mez, até hoje	Nihil

CAFE' DE TROCA

Café de troca retirado do "stock" desde 1.º do corrente mez	727
Idem, hoje	126
Total retirado durante o mez, até hoje	853
Café de troca revertido ao stock pelo DNC desde 1.º do corrente mez	Nihil
Idem, hoje	Nihil
Total revertido durante o mez, até hoje	Nihil

CAFE' RETIRADO DE STOCK

Café retirado do "stock" pelo D. N. C. desde 1.º do corrente mez	—
Idem hoje	Nihil
Total retirado durante o mez, até hoje	Nihil
Stock da praça, hoje	1.021.577

Cotação do café disponivel em Nova York

Em 26 de maio de 1941.
Rio — Typo 6 — 8 1|2 — Inalterado.
Rio — Typo 7 — 8 — Idem.
Santos — Typo 8 — 10 7|8 — Idem.
Santos — Typo 7 — 8 7|8 — Idem.

CAFE' DISPONIVEL:
Informação do dia 26, ás 16,30 hs.

Por 10 kilos:	
Typo 4, molle	27$000
Typo 4, duro	25$000
Typo 5, Rio	22$000

Mercado — Estavel.

Vendas do dia	15.561
Vendas do mez	552.565
Vendas do anno	9.009.301

ESTRADA DE FERRO SOROCABANA

SANTOS, 26.
Movmento do dia 24 de maio de 1941:

	Vehiculos
Existencia de vagões:	
Em nossas linhas, destinados a C. D. S.	17
A' disposição do D. N. C.	1
Para o pateo e armazens	10
Baldeação — S. P. R.	—
Baldeação — C. D. S.	—
Total	28
Entregues á C. D. S., até ás 17 horas:	
Carregados	66
Vasios	102
Total	168
Devolvidos pela C. D. S., até ás 17 horas:	
Carregados	4
Vasios	5
Total	9
Vagões carregados no pateo, armazens e cáes	25

Movimento de café:

	Saccos
Café entrado hoje	4.624
Idem desde 1.º do mez	137.394
Renda de hoje	35:890$550
Idem, desde 1.º do mez	1.121:491$100

MERCADO DE CAFE' DO RIO DE JANEIRO

RIO, 26.
Typo 7, por 10 kilos ... 21$500
Mercado — Sustentado.
Vendas (saccas) ... —

MOVIMENTO GERAL

RIO, 26.

Entradas de hontem:	Saccas
E. F. Central do Brasil	5.372
E. F. Leopoldina	500
Devolvidas	140
Bonus	—
Armazens autorizados	—
Total	5.872
Embarques	—
Sahidas:	Saccas
Estados Unidos	—
Outros portos	—
Existencia	247.394

MERCADO DO RIO

RIO, 26 (Da succursal, via Vasp) O mercado de café disponivel funccionou hoje sustentado e com os preços inalterados. O typo 7, foi cotado pela commissão de preço anterior de 21$500 por 10 kilos, na tabôa e não houve negocios sobre o producto durante os trabalhos. Fechou sem interesse e sustentado.

Cotações por 10 kilos:	
Typo 3	23$500
Typo 4	23$000
Typo 5	22$500
Typo 6	22$000
Typo 7	21$500
Typo 8	21$000
Pauta mensal:	
Estado de Minas:	
Café commum	1$600
Idem, fino	2$400
Pauta semanal:	
Estado do Rio.	
Café commum	1$600

Movimento estatistico:

	Saccas
Entraram	5.872
Sendo:	
Pela Leopoldina	500
Pela Central	5.372
Embarques não houve.	
Consumo local	500
Café doado	140
Stock	247.394
Café revertido ao stock, desde 1.º de julho	185.051

MERCADO DE CAFE' DE VICTORIA

VICTORIA, 26.
Preço do disponivel, typo 7|8 por 10 kilos ... 18$700
Mercado — Calmo.

	Saccas
Entradas	55
Sahidas	—
Existencia	60.527

Exportação de café pelo porto de Santos durante o mez de abril de 1941, em saccos de 60 kilos:

Exportadores	Saccas
American Coffee Corp.	125.834
Hard, Rand e Cia.	109.850
Theodor Wille e Cia. Ltd.	56.945
E. Johnston e Cia. Ltd.	51.862
Ray Deininger e Cia. Ltd.	44.756
S|A. Leon Israel Cia.	41.161
Cia. Paulista de Exportação	38.339
H. La Domus e Cia.	32.675
Nioac e Cia. Ltd.	28.250
Cia. Prado Chaves	27.675
Naumann, Gepp e Cia. Ltd.	27.638
Almeida Prado e Cia.	20.616
Cia. Leme Ferreira	17.402
Cia. Brasileira de Café	16.862
Sampaio Bueno e Cia. Ltd.	14.846
McKinlay S|A.	14.748
Caio Guimarães e Cia.	13.750
S|A. Levy	11.125
Lima, Nogueira e Cia.	9.406
Mellão, Nogueira e Cia.	9.389
M. E. Rowland e Cia. Ltd.	9.250
Luis Ferreira e Cia.	7.216
Junqueira, Meirelles e Cia.	6.870
G. Fernandes e Cia. Ltd.	5.370
Exportadora Café Brasil Ltd.	4.875
Alves, Ribeiro e Cia. Ltd.	4.065
Ferreira da Silva e Cia.	3.750
Vidigal, Prado e Cia.	3.611
S|A. Marques Ferreira	3.372
Soc. Eduardo Nioac Ltda.	2.419
Barros, Mello e Cia. Ltda.	2.400
Soc. Nac. Exportadora tda.L	2.125
Soc. Assumpção, Ltd.	1.925
J. M. Hafers e Cia. Ltd.	1.374
B. Gonçalves e Cia. Ltd.	1.000
J. G. Martins e Cia. Ltd.	734
Soc. Mogyana Export. Ltd.	557
Algodoeira Bratac Ltd.	555
Barros, Camargo e Cia. Ltd.	506
A. Sion e Cia.	500
S|A. Francisco Botti	500
Pedro Joest	450
Leite Barreiros e Cia. Ltd.	250
Silveira, Freire e Cia. Ltd.	250
Ramos, Silva e Cia. Ltd.	250
Gabriel de Paula e Cia. Ltd.	250
S|A. Rebello Alves	250
Mello, Mourão e Cia. Ltd.	250
Hermann Galh e Cia.	200
Casa Bratac Ltd.	75
Depart. Nac. do Café	25
Consumo a bordo	345
Somma	778.698
Cabotagem:	
Gioffi, Guerra e Cia. Ltd.	226
Inst. de Café do E. S. Paulo	200
Theodor Wille e Cia. Ltd.	100
Depart. Nac. do Café	35
Barros, Camargo e Cia. Ltd.	25
Lima, Nogueira e Cia.	2
Total	779.286

Destinos	Saccas
Nova York	375.556
Nova Orleans	142.095
Boston	74.509
Hoboken	35.000
Jacksonville	26.000
Houston	21.585
Philadelphia	19.186
Baltimore	17.690
Vigo	14.748
Candem	13.250
Los Angeles	10.100
Buenos Aires	9.448
S. Francisco, Cal.	9.108
Seattle	4.223
Montreal	1.500
Toronto	975
Vancouver	800
Dairen	630
Rosario	600
Winnipeg	500
Manilla	400
Montevidéo	225
Halifax	125
Tacoma	100
Consumo a bordo	35
Somma	778.698
Cabotagem:	
Rio Grande	226
Belém	200
Porto Alegre	110
Pelotas	2
Total	779.286

CAMBIO

S. PAULO

Durante os trabalhos o Banco do Brasil affixou as seguintes taxas:
A 90 d|v.: Londres 65$910; N. York, 16$460 — A' vista: Londres 66$410, Nova York, 16$500. Cabogramma: Londres, 66$490; Nova York, 16$520.
Para compra dos 70 °|°:
A' 90 d|v.: Londres 78$570 — A' vista: Londres 78$970, Nova York 19$620.
Cabogramma: Londres 79$050, Nova York 19$640.
Os demais Bancos sacaram nas seguintes bases para vendas:
Londres 79$970, Nova York 19$750, Paris n|cot., Genova 1$000, Bruxellas n|cot., Lisboa $705, Berna 4$500, Amsterdam n|cot., Madrid n|cot., B. Ayres (papel) 4$700, Montevidéo (ouro) 8$210, Berlim (livre) n|cot., Berlim (marco compensado) 6$060, Tokio n|cot., Valparaiso $660, Oslo 4$730.

SANTOS

O mercado de cambio funccionou, hontem, estavel, com poucos negocios, sem oscillações e com as taxas em vigor no Banco do Brasil, nas seguintes bases:
Mercado Livre — Vendas á vista: libras a 80$010, dollares a 19$770, liras a 1$000, escudos a $795, marcos compensados a 6$060, francos suissos a 4$600, pesos argentinos a 4$700 e pesos uruguayos, a 8$240.
Compras a 90 d|v., entregas até 180 dias: libras a 78$610 e dollares a.... 19$580; á vista, entregas a 180 dias: — libras a 79$010, dollares a 19$630, escudos a $780, pesos argentinos a 4$600 e pesos uruguayos a 8$060.
Cabo — Entregas até 180 dias, libras a 79$050 e dollares a 19$640.
Mercado Official — Retorno aos Bancos, á vista, entregas a 30 dias, libras a 79$350 e dolares a 16$560.
Compras a 90 d|v., entregas até 180 dias, libras a 65$910 e dollares a .... 16$460; á vista, entregas até 180 dias, libras a 66$410, dollars a 16$500, escudos a $660, pesos argentinos a .... 3$870 e pesos uruguayos a 6$780.
Cabo entregas até 180 dias, libras a 66$490 e dollares a 16$520.
Para compra de ouro fino, em gramma, na base de 1.000 por 1.000, foi mantido inalterado o preço de 23$600.
O mercado abriu e fechou com dinheiro a 90 d|v. entregas a 30 dias, libras a 78$570 e dollares a 19$620.

CAMARA SYNDICAL DE CORRETORES

SANTOS, 2,.

Londres	79$959
Nova York	19$767
Hollanda	—
Italia	$998
França	—
Chile	$660
Dinamarca	—
Rumania	—
Argentina	4$703
Canadá	17$808
Noruega	—
Suecia	4$716
Uruguay	8$168
Hespanha	1$975
Japão	4$635
Suissa	4$598
Allemanha (Verrechmungsmarck)	—
Portugal	$795

CAMBIO DO RIO

RIO, 26 (Da succursal, via Vasp) — O mercado de cambio abriu hoje com o Banco do Brasil, operando para repasse aos bancos a 16$560 por dollar a vista e a 16$580 por dollar cabo.
O Banco do Brasil comprava libra area aos bancos a 78$970 e vendia a 79$270.
O Banco do Brasil vendia, no cambio livre ás seguintes taxas:
A' vista: — Libra area 79$970 e dollar 19$750, marco-compensação 6$060, escudo $795, franco suisso 4$590, lira 1$000, corôa sueca 4$730, peso argentino 4$700, uruguayo 8$220 e chileno $660. Cabo: — Libra area 89$050 e dollar 19$780.
O Banco do Brasil, comprava no cambio livre e official as seguintes taxas:
A 90 dias: — Libra area, 78$570 e 65$910 e dollar 19$570 e 16$460. A' vista: libra area 79$970 e 66$410, dollar 19$620 e 16$500, marco-compensação, 5$610 e n|c., escudo $780 e $660; peso argentino 4$620 e 3$910, uruguayo, 8$100 e 6$860 e chileno $620 e n|c. Cabo: libra area 79$050 e 66$490 e dollar 19$640 e 16$520.
Aquelle Banco vendia o dollar no cambio livre especial a 20$600 á vista e a 20$630 por cabo e comprava a .... 20$100 á vista.
O Banco do Brasil, affixou as seguintes taxas para compra de letras em dollares sobre Buenos Aires: — Productos comestiveis. A' vista: — 19$340 no cambio livre e a' 16$250 no official; a 30 dias: 19$240 e a 16$150 e a 60 dias: 19$140 e a 16$050. Outras mercadorias: A' vista: 19$440 e a .... 16$350 a 30 dias: 19$340 e a 16$250 e a 60 dias: 19$240 e a 16$150, respectivamente.
Assim ficou no primeiro fechamento. Reabriu e fechou inalterado.

Ouro-fino

O Banco do Brasil, adquiria hoje, a gramma de ouro-fino, na base de 1.000 por 1.000, em barra ou amoedado ao preço de 23$600.

MERCADOS ESTRANGEIROS

INGLATERRA

LONDRES, 26.
(Comtelburo).
Cotações telegraphicas
Sobre Nova York:

	Abertura	
Nova York	4.02.50	4.03.50
Paris	176.50	176.75
Amsterdam	7.58	7.62
Berna	17.30	17.40
Lisbôa	99.80	100.20
Barcelona	40.50	—

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 26.
(Comtelburo).
Cotações telegraphicas:

	Abert.	Fech.
Londres	4.03-1|4	4.03-1|4
Paris	2.32	2.31
Genova	5.05.25	5.05.25
Madrid	9.20	9.20
Berna	23.24	23.23
Lisbôa	4.01	4.01
Stockholmo	23.85	23.85
Buenos Aires	23.75	23.76

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 26.
(Comtelburo).
(Cambio-Livre)

Londres á vista por libra	Abert.	Fech.
Vendedores	16.40	16.40
Compradores	16.20	16.20
Nova York á vista por dollar	**Abert.**	**Fech.**
Vendedores	421.25	420.75
Compradores	420.75	420.50

URUGUAY

MONTEVIDE'O, 26.
(Comtelburo).
Cambio Livre

Londres á vista por libra	Abert.	Fech.
Vendedores	9.85	9.85
Compradores	9.75	9.75
Nova York á vista por dollar	**Abert.**	**Fech.**
Vendedores	241.50	241.00
Compradores	241.00	240.50

TAXA DE DESCONTO

Banco da Inglaterra	2 %
Banco da Italia	4- 1|2%
Banco da Allemanha	—
N. York a 90 dias (compr.)	1|2%
Banco da França	2 %
Londres, 3 mezes	1-1|16%
Banco da Hespanha	—
N. York a 90 dias (vends.)	7|16%

TITULOS

BOLSA DE VALORES DE SANTOS

Movimento do dia 26:

Apolices:		
Emprestimo externo de £ 15.000.000 E. 6.1 série	—	—
Idem, 11.ª série	—	—
Idem, 12.ª série	—	—
Uniformizadas	—	1:068$
Premiaveis do Estado de São Paulo	—	210$5
Premiaveis do E. de Minas Geraes	—	—
Emprestimo externo de £ 15.000.000 E. Municipalidade de São Paulo, 1929	—	1:051$
Estado, 1931	—	1:060$
Estado, 1933	—	1:035$
Obrigações:		
São Paulo, 1918	—	98$
São Paulo, 1919	—	99$
Do "Café"	—	—
Emprestimo de São Paulo, 1921	—	997$
Letras de Camaras:		
São Vicente	—	83$
Acções de Companhias:		
Companhia Paulista de E. de Ferro	—	207$
Mogyana de Estrada de E. de Ferro	82$	—
Companhia Seg. Armazens Geraes	—	1:000$
Companhia Segurança do Commercio	1:100$	1:005$
Bancos:		
Banco Com. e Industria	334$	328$
Commercial do Estado São Paulo	335$	328$
Noroeste do Estado de São Paulo	230$	—

ASSUCAR

DISPONIVEL DA BOLSA DE MERCADORIAS

	Saccas de 60 kilos	
Refinado, filtrado, especial	71$000	72$000
Refinado, filtrado primeira	68$000	69$000
Moido, branco, 58 kls.	—	—
Crystal bom, secco, de Pernambuco	61$000	62$000
Crystal bom, secco, do Estado	Nominal	
Somenos, bom	55$000	56$000
Mascavo	38$000	39$000

Mercado — Calmo.

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 26.

	Actual
Somenos, p|15 kilos	9$|9$2
Brutos	5$5|6$
Refinado, 1.ª sacca	51$000
Usina Primeira	53$000
Usina 2.ª	N|cotado
Crystal	45$000
Demerara	37$200
Terceira sorte	32$700

Mercado — Estavel.

Entradas:	
Desde hontem, em saccas de 60 kilos	2.200
Exportação:	
Outros portos do Sul do Brasil	1.200
Rio de Janeiro	500
Santos	26.700
Outros portos do Norte do Brasil	3.700
Montevidéo	—
Stock:	
Em saccos de 60 kilos	867.100

O MERCADO DE ASSUCAR

RIO, 26 (Da succursal, via Vasp) — O mercado de assucar funccionou hoje firme, com os preços inalterados e entregas moderadas.

Movimento estatistico

Entraram	944
sendo:	
De Campos	650
De Minas	294
Sahiram	3.674
Ficaram em "stock"	75.041

Cotações por 60 kilos:	
Demerara	50$000 a 51$000
Branco crystal	Nominal
Mascavinho	Não ha
Mascavos	37$000 a 38$000

MERCADOS ESTRANGEIROS

NOVA YORK, 26.
(Comtelburo).

Fechamento	Hoje	Fech. ant.
Assucar para entrega em:		
Maio	2.43	2.43
Julho	2.47	2.46
Setembro	250.2	2.49
Dezembro	2.52	2.51

Mercado — Estavel.
Alta parcial de 1 ponto.

ALGODÃO

COTAÇÃO DO TERMO

Pregão de abertura, 26 de maio de 1941:
Algodão em rama — Typo cinco — Quinze kilos

CONTRACTO "A"	Comp.	Vend.
Presente	42$500	—
Junho	—	40$500
Julho	—	41$000
Agosto	—	41$400
Setembro	40$800	41$700
Outubro	41$100	42$500
Novembro	41$400	—
Dezembro	41$800	43$000
Janeiro	42$300	43$000

CONTRACTO "C"	Comp.	Vend.
Presente	42$300	44$000
Junho	42$400	42$800
Julho	42$700	43$000
Agosto	43$000	43$100
Setembro	43$600	43$800
Outubro	44$200	44$300
Novembro	44$600	44$900
Dezembro	45$000	45$200
Janeiro	45$300	45$600

Contracto "B" sem offertas. Para as

FECHAMENTO

CONTRACTO "A"	Comp.	Vend.
Presente	—	—
Junho	—	40$500
Julho	39$600	40$900
Agosto	39$800	41$300
Setembro	40$500	41$000
Outubro	41$200	41$800
Novembro	41$700	42$900
Dezembro	42$000	42$200
Janeiro	42$200	42$500

CONTRACTO "C"	Comp.	Vend.
Presentes	43$000	43$100
Junho	42$400	43$000
Julho	43$100	43$200
Agosto	43$200	43$500
Setembro	43$800	43$900
Outubro	44$400	44$600
Novembro	44$800	44$900
Dezembro	44$900	45$100
Janeiro	45$100	45$500

Contracto "B" sem offertas. Para as demais mercadorias não houve offertas.

NEGOCIO REALIZADOS

CONTRACTO "C"

1.500 arrobas para o mez de agosto a	43$000
2.500 arrobas para o mez de de outubro a	44$100
8.000 arrobas para o mez de outubro a	44$200
1.500 arrobas para o mez de novembro a	44$800
500 arrobas para o mez de novembro a	44$800
500 arrobas para o mez de dezembro a	45$000
2.500 arrobas para o mez de dezembro a	45$100

17.000 arrobas.

Fechamento

CONTRACTO "A"

500 arrobas para o mez de dezembro a	42$100

CONTRACTO "C"

500 rrobas para o presente a	42$900
1.500 arrobas p|presente a	43$000
500 arrobas p| presente a	43$100
1.000 arrobas para o mez de agosto a	43$500
2.500 arrobas para o mez de setembro a	43$900
1.500 arrobas para o mez de dezembro a	45$100
500 arrobas para o mez de dezembro a	44$900

8.000 arrobas.

COTAÇOES DO DISPONIVEL

Algodão em pluma
(Base typo 5)

	Comp.	Vend.
Typo 3	Nominal	
Typo 4	45$000	46$000
Typo 5	42$500	43$500
Typo 6	40$000	41$000
Typo 7	39$000	40$000

Mercado — Calmo.

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAES

Movimento do dia 24 do corrente:

Entradas:	Fardos	Kilos
Algodão em rama	2.698	489.960
Algodão em rama	—	—
Residuos de algodão	—	—
Sahidas:	**Fardos**	**Kilos**
Algodão em rama	282	49.467
Algodão Linther	—	—
Residuos de algodão	—	—
Stock:	**Fardos**	**Kilos**
Algodão em rama	127.251	23.272.672
Algodão Linther	1.627	389.661
Residuos de algodão	348	50.224

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 26.
Preço de primeira sorte:
Compradores ... 35$000
Mercado — Estavel.
Entradas:
Desde hontem em saccas de 60 kilos ... —
Exportação:
Não houve.

O MERCADO DE ALGODÃO DO RIO

RIO, 26 (Da succursal, via Vasp)— Funccionou hoje, esse mercado calmo, com os preços mantidos na base anterior e os negocios verificados foram moderados.

Movimento estatistico:	Fardos
Entradas	—
Sahidas	350
Stock	11.038

Cotações por 10 kilos:	
Seridó, typo 3	39$500 a 40$500
Typo 4	37$000 a 38$000
Sertões, typo 3	Nominal
Typo 5	29$500 a 30$500
Ceará, Mattas Paulista, typo 3 e 5	Nominal

GENEROS

DISPONIVEL
COTAÇOES DA BOLSA DE MERCADORIAS
Para lotes de 100 volumes:

ARROZ
(Saccaria usada).
(60 kilos).

	Comp.	Vend.
Agulha beneficiado especial	94|96$	97|99$
Idem, superior	88|89$	91|92$
Idem, bom	Nominal	

Mercado — Calmo.

Idem, regular	Nominal
Meio arroz	Nominal
Quirera	Nominal
Catete, do Rio Grande do Sul:	
Beneficiado, especial	Não ha
Beneficiado, superior	Não ha

Mercado —.

BANHA
(Caixa de 60 kilos)

	Compr.	Vend.
Do Estado em latas lithografadas de 20 kilos	262$	263$
Do Estado em latas lithographadas de 2 kilos	272$	273$
Do R. G. do Sul em latas lithographadas de 20 kilos	262$	263$
Do Rio Grande do Sul, em latas lithographadas de 2 kilos	272$	273$

Mercado — Firme.

BATATA
(Saccas de 60 kilos)

	Compr.	Vend.
Amarella, especial	Nominal	
Amarella, superior	Nominal	
Amarella, boa, "Paraná"	32|33$	34|35$

Mercado — Calmo.

CEBOLA

	Comp.	Vend.
Do Estado (15 kilos)	Não ha	
Do Estado (typo Rio Grande)	Não ha	
Do R. G. do Sul (60 kilos)	Nominal	

FARINHA DE TRIGO
(Sacco de 50 kilos)

	Comp.	Vend.
Typo unico	55$000	56$000

Mercado — Firme.

FEIJÃO DE CORES
(Saccaria usada)

Por 60 kilos:	Comp.	Vend.
Chumbinho, superior	56|58$	60|62$
Chumbinho, bom	52|54$	55|56$

Mercado — Frouxo.

CAROÇO DE ALGODÃO
(Por 15 kilos).

	Comp.	Vend.
Sem saccas	3$400	3$600
Ensacado	—	—

Mercado: — Firme.

FARINHA DE MANDIOCA

	Comp.	Vend.
Do Estado, de 1.ª — Saccos de 45 kilos	17$ |18$	19$ |19$5
(Sacco de 50 kilos):		
Do Estado, extra	26$5|27$5	28$5|29$5

Mercado — Calmo.

ALFAFA

(Por kilo).		
Do Estado	$550|560	$570|580

Mercado — Firme.

ERVILHA
(Sacco de 60 kilos).

	Comp.	Vend.
Especial	Nominal	
Superior	Nominal	

Mercado. —.

AMENDOIM
Sacco de 25 kilos.

	Comp.	Vend.
Do Estado, branco, bom	Não ha	
Do Estado, tatu'	21$|21$5	22$5|23$5

Mercado: — Firme.

MAMONA
(Saccaria usada).
Por kilo:

	Compr.	Vend.
Grauda — Não ha.		
Média	$750|760	$800|820
Miuda — Não ha.		
Misturada	$750|760	$800|820

Mercado — Calmo.

FEIJAO MULATINHO
(Saccaria usada).
(Safra de secca)

	Comp.	Vend.
Especial, claro	52|53$	54|56$
Superior, claro	48|50$	51|53$

Mercado — Firme.

(Safras das aguas):		
Especial, claro	Nominal	
Superior, claro	Nominal	

Mercado —.

MILHO
(Saccaria usada)
(60 kilos):

	Comp.	Vend.
Amarellinho	18$|19$	19$2|19$4
Amarello	17$8|15$	18$2|18$4
Amarellão	17$6|17$8	18$|18$2

Mercado — Frouxo.

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO

	Compr.	Vend.
Do Estado, em caixas de 2 latas (36 kilos peso liquido)	103$	104$
Do Estado, em caixas de 36 latas (36 kilos peso liquido)	119$	120$

Mercado — Firme.

MERCADOS DIVERSOS

NOVA YORK, 26 — (United Press) — A Bolsa de Valores e Titulos abriu irregular, com movimento calmo de negocios.

NOVA YORK, 26 — (United Press) — O mercado de algodão abriu firme, sendo cotado para entrega em julho a 13,20.

NOVA YORK, 26 — (United Press) — Na abertura dos trabalhos da Bolsa a libra esterlina foi cotada a .... 4,03,75.

NOVA YORK, 26 — (United Press) — O mercado de titulos e valores fechou em baixa, com movimento moderado de negocios.
Foram negociados em Bolsa 300.000 titulos e acções.

NOVA YORK, 26 — (United Press) — O mercado de algodão registou uma alta oscillando entre 1 e 9 pontos, sendo o do disponivel cotado a 13,63 e o termo para junho e julho a 13,22 e 13,37 respectivamente.

NOVA YORK, 26 — (United Press) — No encerramento dos trabalhos da Bolsa, a libra esterlina foi cotada a 4,03,50.

NOVA YORK, 26 — (United Press) — A borracha foi cotada a 22,75.

BUENOS AIRES, 26 (United Press) — O trigo foi cotado no mercado de cereaes desta praça, ao preço de 6,75 pesos pro quintal.

NOVA YORK, 26 — (United Press) — O mercado de café fechou em alta. O typo Santos, a termo, oscillou entre 8 e 13 pontos, sendo vendido 35 lotes. As opções Rio fecharam entre 3 e 6 pontos de baixa sendo negociados 15 lotes. A alta reflecte a firmeza do disponivel brasileiro e repetidas informações de que o Brasil fixará dentro de pouco, os preços minimos para a exportação.

No disponivel, o Santos 4 e o Rio 7 não soffreram alteração.

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 26. (Comtelburo).

Fechamento

Preço por 100 kilos para entrega em:

	Hoje	Ant.
Junho	6.78	6.79
Julho	6.84	6.84
Agosto	6.88	6.88
Mercado	Calmo	Calmo
Disponivel Typo Barletta p/Brasil	—	—

Chicago.

Preço por bushel para entrega em:

Maio	—	—
Julho	—	—

Inalterado.

ALFANDEGA

SANTOS, 26.

RENDA

Hoje	1.240:235$200
Desde 2 de janeiro .	225.462:020$500
Em egual data do anno passado	265.575:363$100

RECEBEDORIA DE RENDAS

SANTOS, 26.

ARRECADAÇÃO

Vendas e consignações .	92:322$700
Sello por verba	68:073$300
Impostos 1.ª secção . .	133:560$000
Estampilhas	1:751$000

VAPORES ATRACADOS

SANTOS, 26.

Iha Barnabé — hiates São Bento, Saturno e Tahu'.

Vapores	Armazens
Pedrinhas e Asp. Nascimento ..	1
Buarque de Macedo e S. Paulo .	4
Araraquara	5
Annibal Benevolo	6
Anna	7
Caxias	8
Mogy e Natal	9
Conte Grande	10
Lammont Du Pont	11
Norruna	12-A
Lages	13
Kanto Maru	14
Azaléa City e Delvalle ..	17
José Menendez	19
Santos	20
Pontões Lili M., Mimi M. e Brasileira	21
Comm. Pessoa	25
Felippe Camarão e Franca M. ..	26
Graecia	27

MALAS POSTAES

SANTOS, 26.

A agencia local dos Correios, fará remessa de malas postaes, amanhã, por via aérea, para os seguintes portos nacionaes e estrangeiros:

Pelos aviões da Condor, para o Rio de Janeiro, recebendo objectos para registar, até ás 8 e cartas para o interior, até ás 9 horas, e, para o sul, até Porto Alegre, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo objectos para registar, até ás 15 e cartas para o interior e exterior, até ás 17 horas.

— Pelos aviões da Panair, para os Estados Unidos, para Poços de Caldas e Bello Horizonte, e, para Assuncion, Buenos Aires, Montevidéo, Santiago, La Paz, Lima e Quito, recebendo objectos para registar, até ás 14 e cartas para o interior e exterior, até ás 16 horas.

— Pelo avião "Naval", para Iguape, São Sebastião, Ubatuba, Paranaguá, Florianopolis e Rio Grande, e, pelo avião "Militar", para Matto Grosso e Paranaguá, recebendo objectos para registar, até ás 15 e cartas para o interior e exterior, até ás 17 horas.

MOVIMENTO MARITIMO

Entradas:

Dia 25 — Vapor nacional "Carl Hopeche", procedente do Rio de Janeiro. Dias de viagem, 23. Carga de varios generos, toneladas, 184.

Dia 25 — Vapor nacional "Anna", procedente de Florianopolis, São Francisco. Dias de viagem, 4. Carga de varios generos, toneladas de carga, 145. Armador consig. J. Breithuanph e Cia..

Dia 25 — Vapor americano "Lammont du Pont", procedente de Baltimore Norfolk e Nova York. Dias de viagem, 32. Varios generos de carga. Toneladas, 872. Armador consig. Cia. Expresso Federal.

Dia 26 — Vapor argentino "José Menendez", procedente de Buenos Aires. Dias de viagem, 4. Carga de varios generos. Toneladas, 400. Armador consig. Dickson e Cia..

Dia 26 — Vapor nacional "S. Paulo", procedente de Penedo, Aracaju' e Rio de Janeiro. Dias de viagem, 16. Carga de varios generos. Toneladas de carga, 118. Armador consig. Martinelli S|A..

VAPORES ESPERADOS HOJE,

SANTOS, 26.

Segundo communicado da Guarda-Móría, são esperados hoje, terça-feira, os seguintes navios:

De Passageiros:

Nacional, "Santos", Lloyd Brasileiro. Procedencia de Buenos Aires.

Nacional, "Araraquara", Lloyd Nacional. Procedente do sul.

Nacional, "Aspirante Nascimento", armazem n.º 1 — Lloyd Brasileiro. Procedente do sul.

De cargas:

Americano "Delnorte", Ag. Am. de Vapores. Procedente de Nova Orleans.

Nacional "Claudia M", Matarazzo. Procedente de Bahia Blanca.

Sueco "Herna Corthen", Dieckson e Cia. Procedente de Baltimore.

Japonez "Yamashi Maru", Johnson Line. Procedente de Buenos Aires.

Norueguez "Moldanger", Cia. Expresso Federal, armazem n.º 23. Procedente de Norfolk.

ULTIMA HORA ESPORTIVA

O EMBARQUE DOS JOGADORES PAULISTAS PARA O RIO

As selecções paulista e carioca disputarão dois jogos em beneficio dos flagellados do Rio Grande do Sul, devendo uma partida ser no Rio e outra em São Paulo.

Para o primeiro jogo, a realizar-se no Rio, amanhã, dia 28, a Federação Paulista de Futebol escalou os seguintes jogadores, que seguirão pela "littorina" de hoje:

Roberto — King — Agostinho — Squarza — Junqueira — Alberto — Dino — Anthero — Corrêa — Florotti — Claudio — Teixeira — Capelozzi — Eduardinho — Lima — Peixe — Paulo e Echevarrieta.

Chefiará a embaixada, como representante da F. P. F., o dr. Eugenio Malzoni. O dr. José de Godoy, organizador e dirigente da selecção, seguirá pelo "Cruzeiro do Sul", juntamente com o sr. Ary Silva, representante da imprensa.

O CAMPEONATO DE TENNIS DO RIO DA PRATA

BUENOS AIRES, 26 (Reuters) — Proseguiu sabbado e hontem á tarde, o campeonato de tennis do Rio da Prata, com os seguintes resultados:

Sabbado:

Heraldo Weiss venceu Roberto Clutterbuck, por 6|5 e 6|5; Felice Pietrola venceu Margat Heed, por 6|2 e 6|1; Maria Luisa Teran venceu Juana Lisle, por 6|1 e 6|2; Ebba Chravil venceu Emilia Pujol, por 6|2 e 7|5; Manuel Fernandes e Alcides Procopio (brasileiros) (dupla), venceram Henrique Obarrio e O. Morea, por 6|4 e 6|1; Alejo de Russel e Heraldo Weiss venceram Alfredo Trullenque e Renato Anchando, por 7|5 e 6|2; e Thomaz Facondi e Efrin Gonzalez (chilenos) venceram Ruy Sissener e Aldemar Evsecerria, por 6|4, 4|5 e 7|5.

Domingo:

Manuel Fernandes (brasileiro) x Alfredo Crullente, 6|4, 9|7 e 6|4; Luciano Castilo-Adriano Zappa, venceram a dupla chilena Sonia Tropolian e Alejo Russell, por 3|6, 6|3 e 6|1.

O "match" entre Alcides Procopio (brasileiro) e Heraldo Weiss, foi suspenso por falta de luz e devido á chuva, quando a contagem era de 3|6 e 8|6, respectivamente.

O CAMPEONATO FEMININO DO TENNIS HESPANHOL

BARCELONA, 26 (Transocean) — O jogo de tennis, em disputa do campeonato feminino da Hespanha, levado a effeito hontem, terminou com a victoria de Pepa Chavarri que, no jogo final, eliminou a sua patricia Bely Maier por 6|4 e 6|1.

A prova para duplas foi ganha pelo conjunto Lyly Alvarez-Bely Maier, que eliminou a dupla Counder-Ferrando pela contagem de 6|2 e 6|0.

Companhia Parque Paulistano

ASSEMBLE'A GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os senhores accionistas para a assembléa geral extraordinaria á realizar-se no dia 31 deste mez, ás 15 (quinze) horas, na séde social da Companhia, á rua São Bento n.º 484 — 3.º andar, nesta Capital, para o fim especial de ser discutida a reforma dos Estatutos Sociaes, de modo á adaptal-os ao Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 23 de maio de 1941.

CARLOS F. OBERLAENDER — Director-Presidente.

DROGAFARMA LIMITADA

ASSEMBLE'A PARA REFORMA PARCIAL DO CONTRACTO SOCIAL

Drogafarma, Limitada, sociedade por quotas de responsabilidade limitada, com séde nesta Capital, á rua José Bonifacio ns. 111 e 115, por seus gerentes infra-assignados, no interesse da sociedade e a pedido da maioria de seus quotistas, convoca a todos os seus quotistas para se reunirem no escriptorio de alludida organização, ás 16 horas do dia 4 de junho de 1941, afim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre proposta de alteração parcial de clausulas do seu contracto social.

A' vista do disposto no art. 18 do Decreto Federal n.º 3708, de 10 de janeiro de 1919, applicar-se-ão subsidiariamente os dispositivos do Decreto Lei n.º 2627, de 26-9-940 (sociedade por acções) por occasião da assembléa ora convocada.

São Paulo, 24 de maio de 1941.

MARIO SCARANO
ISAIAS ANDRADE FERREIRA
Gerentes

Factos diversos

EVITOU UM INCENDIO DE GRANDES PROPORÇÕES

Cerca das 20 horas de ante-hontem, o guarda civil Raul de Almeida, n.º 891, da D.S.T., por indicação de uns menores, que lhe informaram estar lavrando um incendio, dirigiu-se ao predio n.º 207 da rua Piratininga.

Ali constatou o guarda que effectivamente de um barracão nos fundos do predio, que é uma fabrica de propriedade de João Ugolini, se desprendia bastante fumaça.

Como não houvesse pessoa alguma no predio, o policial atravessou uma casa da rua Bello Barreto, attingindo a fabrica, verificando que no barracão em que havia fogo estavam depositados garrafões de acido, cuja explosão poderia provocar um incendio de grandes proporções.

Removendo, com algum custo, o material que ardia, o guarda conseguiu extinguir o fogo, communicando-se em seguida com a autoridade de serviço na Central.

O delegado que se achava de plantão, reconhecendo a natureza do serviço prestado, officiou ao commandante da Guarda Civil o occorrido, elogiando o referido guarda pela sua comprehensão fiel do cumprimento do dever, de manutenção da ordem e vigilancia.

IMPRUDENCIA DE CRIANÇA

A's 17 horas de ante-hontem, Benedicto Parise, de 13 annos, filho de Felippe Parise, residente á rua 2, numero 65, na Villa Eden, quando procurava accender uma bomba, esta explodiu em sua mão, occasionando-lhe mutilação das pontas dos dedos.

Encaminhado á Assistencia, o menor recebeu curativos e prestou declarações no inquerito instaurado sobre o facto.

ENCONTRO INVOLUNTARIO, PROVOCA DUPLO ACCIDENTE

Adecio Gonçalves, de 19 annos, morador á rua do Hippodromo, 618, viajando em um bonde, cerca das 19 horas de ante-hontem, pela avenida Celso Garcia, procurou descer, pelo lado da entrevia, nas proximidades do numero 378.

Nesse momento, procurava tomar um bonde que vinha em sentido contrario, pelo lado da entrevia, Joaquim Ferreira, de 35 annos, casado, residente á rua do Triumpho, 57, na 5.ª Parada. O primeiro foi de encontro a este e ambos cahiram, tendo aquelle soffrido fractura do braço esquerdo, e o segundo ferimentos leves.

Após soccorros na Assistencia, elles prestaram declarações no inquerito instaurado pela policia.

ATROPELADO E MORTO POR UM CAMINHÃO

Um senhor, de 40 annos presumiveis, de côr branca, ás 14,30 horas de ante-hontem, no ponto que passa pelo rio Tietê, foi atropelado e gravemente ferido por um auto caminhão, que fugiu em seguida ao desastre.

Communicado o facto á policia, para o local seguiu immediatamente uma ambulancia mas esta quando lá chegou, já a victima havia fallecido, dada a natureza dos ferimentos recebidos.

Sobre o facto foi instaurado inquerito, tomando providencias para que seja identificado o infeliz homem.

AGGREDIRAM-SE MUTUAMENTE

Maria José Rezende, de 32 annos, residente em um hotel da rua do Seminario, resolvendo separar-se do amante, Antonio Ferreira, de 24 annos, "garçon", morador á rua Mauá, 432, avisou-o sabbado de que assim procederia.

Ante-hontem, entretanto, Antonio procurou-a, ás 14,30 horas, para tentar uma reconciliação, e como Maria recusasse, aggrediu-a, mas a mulher reagiu, aggredindo-o tambem.

Ambos ficaram levemente feridos e foram soccorridos pela Assistencia. A policia instaurou inquerito em torno do occorrido.

ATROPELAMENTO NA RUA MATHIAS CARDOSO

A's 12 horas de domingo, na rua Mathias Cardoso, no Brooklin Paulista, José Gonçalves, de 8 annos, filho de Agostinho Gonçalves, morador naquella mesma via, foi atropelado pelo caminhão 5.30-85, conduzido por José de tal, ficando gravemente ferido.

A victima foi soccorrida pela Assistencia e hospitalizada. A policia instaurou inquerito em torno da occorrencia.

QUEIMOU-SE COM AGUA FERVENTE

A's 17,40 horas de ante-hontem, no interior de um predio da rua Antonio de Barros, residencia de Florindo Tagarello, occorreu um desastre bastante impressionante do qual foi victima uma sua filha de nome Olga.

Ficando sozinha na cozinha e perto de um fogão em que se encontrava uma panella de agua fervente a menina della se acercou e accidentalmente fez com que o recipiente cahisse.

A agua fervente esparramou-se-lhe pelo braço direito e thoraz occasionando-lhe ferimentos bastante graves.

A Assistencia soccorreu-a e hospitalizou-a. Ha inquerito a respeito.

JARDINEIRO AGGREDIDO POR DESCONHECIDOS

Quando transitava pela rua Iguatemy, nas proximidades do ponto final da linha de bondes "Jardim Europa", á 1,30 horas de hontem, Luis Pinto Corrêa, de 28 annos, solteiro, jardineiro, residente á rua Maria Carolina, 35, cruzou com um grupo de individuos, partindo de um delles, nessa occasião, um gracejo pejorativo. O jardineiro replicou ao desconhecido que, decididamente apanhou um tijolo e arremessou-o á sua cabeça, derrubando-o gravemente ferido.

Os desconhecidos fugiram antes que fossem alcançados pelo policial que logo após teve conhecimento do occorrido.

Luis Pinto foi removido para a Assistencia, onde recebeu os curativos necessarios.

A policia tomou conhecimento do facto, instaurando inquerito, que foi remettido para a Delegacia de Segurança Pessoal.

VICTIMAS DE UM CAMINHÃO

Nas proximidades da estação de Itaquera, hontem, cerca das 15,30 horas, Josepha Webs, de 43 annos, viuva, residente naquella localidade, na Villa Catalan, á rua 15 de Novembro, s|n., foi atropelada e gravemente ferida pelo auto-caminhão de chapa n.º 51-826, conduzido por Armando Gomes Duque.

A victima foi soccorrida pela Assistencia, inspirando cuidados o seu estado, pois o pesado vehiculo passou por sobre o seu corpo, quando do accidente.

A policia instaurou inquerito sobre o facto, apprehendendo os documentos de habilitação do profissional.

CAHIU QUANDO CHOCAVA O OMNIBUS

O menor Claudio Segundo Gavioli, de 9 annos, estudante, filho de Antenor Gavioli, morador á rua Monteiro de Mello, 234, hontem, ás 19,30 horas, quando "chocava" um auto-omnibus que transitava pela rua Clelia, ao passar pela esquina da rua Catão, soffreu uma quéda, ficando gravemente ferido.

O menor passou pela Assistencia, onde foi medicado, tendo a autoridade de plantão na Central instaurado inquerito sobre o facto.

FERIDO A FACA NUMA BRIGA

José de Paula, de 25 annos, residente á rua Anhaia, 483, envolveu-se em uma briga que se verificou á 1 hora de hontem, no ponto final dos bondes da linha "Casa Verde", no bairro do mesmo nome.

No conflicto se empenharam varios individuos, entre os quaes Alipio Caetano da Costa, de 19 annos, preto, morador á rua Nove n.º 38, naquelle mesmo bairro, que, armado de uma faca, no decorrer da contenda, aggrediu a José de Paula, ferindo-o na região glutea esquerda.

A victima foi soccorrida pela Assistencia, onde prestou declarações, no inquerito instaurado sobre o facto, pela autoridade de plantão, tendo negado o occorrido, embora o accusasse José de Paula.

COLLISÃO ENTRE VEHICULOS

Na rua dos Italianos, proximidades do predio n.º 580, á 1,30 horas de hontem, verificou-se uma collisão entre o bonde n.º 173, da linha "Casa Verde", conduzido pelo motorneiro Alzito José Maria, e o auto-omnibus de chapa n.º 80-160, dirigido pelo motorista Antonio Toncik.

Em consequencia do choque, resultou ficar ferido na cabeça o cobrador do omnibus, Orlando Ferrari, de 22 annos, morador á rua Casa Verde, 54, que foi soccorrido no posto medico da Assistencia.

Sobre a occorrencia a policia determinou a abertura de inquerito competente.

OS PINGENTES CHOCARAM-SE

Na manhã de hontem, por volta das 9,30 horas, na avenida Celso Garcia, proximidades do predio n.º 378, Odecio Gonçalves, de 19 annos, solteiro, commerciario, morador á rua do Hippodromo, 618, quando viajava na entrevia de um bonde que seguia para o bairro da Penha, chocou-se contra outro pingente, passageiro de um electrico que trafegava em sentido contrario, de nome Joaquim Ferreira, de 35 annos, casado, morador á rua do Triumpho, 57.

Ambos os pingentes ficaram feridos, tendo sido soccorridos pela Assistencia.

Sobre a occorrencia a policia instaurou inquerito competente.

QUE'DA ACCIDENTAL

Antonio Braschigliaro, de 23 annos, solteiro, commerciario, morador á rua Coronel Lisboa, 575, hontem, por volta das 18 horas, quando transitava na entrevia do bonde n.º 27, da linha "Villa Marianna", ao passar nas proximidades do predio n.º 695, da rua Vergueiro, soffreu uma quéda accidental, ficando levemente ferido.

A victima foi soccorrida no posto medico da Assistencia.

Sobre o facto foi instaurado inquerito.

O OMNIBUS ATROPELOU E FUGIU

Sara Janikian, viuva, de 65 annos, moradora á rua Senador Queiroz, 90, hontem, ás 16,15 horas, quando transitava pela rua Washington Luis, proximidades do predio n.º 232, foi atropelada por um auto-omnibus da linha "Oriente", cujo motorista, imprimindo ainda maior velocidade ao vehiculo, evadiu-se.

A sexagenaria ficou gravemente ferida, sendo soccorrida no posto medico da Assistencia.

A policia determinou a abertura de inquerito sobre o facto.

O transporte de feridos e prisioneiros pelas cidades suissas

BERNA, 26 (Havas-Telemondial) — A direcção das estradas de ferro annuncia que no primeiro trimestre do corrente anno, 21 trens especiaes transportaram 15.000 prisioneiros francezes de Constança para Genebra, figurando entre os mesmos 6.500 feridos.

Entre os dias 20 de janeiro e 14 de fevereiro, 58 trens especiaes repatriaram 24.500 homens e 3.913 cavallos via Genebra, tendo 2.530 outros repatriados viajado pelos trens regulares via Basiléa.

Associação Auxiliadora das Classes Laboriosas

A Directoria da ASSOCIAÇÃO AUXILIADORA DAS CLASSES LABORIOSAS, tem a honra de convidar todos os srs. associados, exmas. familias e pessoas amigas, a assistirem á missa que será celebrada no proximo dia 30, ás 9 horas, na Capella do Cemiterio da Consolação, por intenção de todos os seus socios fallecidos.

Outrosim, convida tambem, a assistirem á missa que, em acção de graças pela passagem do seu cincoentenario de fundação, será celebrada na Basilica de São Bento, no dia 31 do corrente, ás 9 horas.

EM TEMPO:

Para encerramento das commemorações, serão levados a effeito, á noite, no Stadium Municipal do Pacaembú, uma sessão solenne e baile de que participarão os seus associados, servindo de ingresso para estes, a Carteira de Identidade Social e o recibo de maio.

Para maior brilhantismo das festividades, a directoria solicita e agradece o comparecimento de todos.

São Paulo, 22 de maio de 1941.

Noticias do Interior

SANTOS

(Succursal do "CORREIO PAULISTANO" — Rua Frei Gaspar, 118)

SANTOS, 26.

CURIA DIOCESANA

Communica a Curia Diocesana, aos interessados, que se acham á disposição os livros caixas das seguintes instituições: Associação da "Casa do Senhor", Centro Particular da Parochia de Santo Antonio do Vallongo, Congregação da Immaculada Conceição, do Curato da Sé Cathedral e Apostolado da Oração, secção masculina.

Os mesmos livros foram examinados e approvados, em data de 23 de abril de 1941, 29 de janeiro de 1940 e 27 de fevereiro de 1941, respectivamente.

— A chrisma annunciada por equivoco para domingo ultimo, na matriz de Santo Antonio do Vallongo, será ministrada no domingo, dia 1.º de junho, ás 14,30 horas.

PASCHOA DOS ESTUDANTES

Em consequencia de um entendimento havido entre o Centro dos Estudantes de Santos e o sr. bispo diocesano, realiza-se, no proximo dia 1.º de junho, a Paschoa dos Estudantes, celebração religiosa que vem despertando geral interesse na classe estudantil desta cidade. Em preparação á paschoa, o padre Noé Pereira realizará varias conferencias.

NOTICIAS POLICIAES

Verificou-se hontem, ás 18 horas, a bordo do vapor nacional "Farrapos" um accidente, em virtude da ruptura de um tubo de acido sulfurico, ficando intoxicado o estivador Manuel Vieira Camara, de 39 annos de edade, brasileiro, morador á rua Campos Mello, Villa Isaura, casa n. 4. Chamado, o Prompto Soccorro compareceu ao local, sendo a victima medicada e depois internada na Santa Casa.

— Na rua Silva Jardim, chocaram-se o auto P-113-193, guiado por Hernani Machado Monteiro, e a motocycleta 2.896, guiada por Joaquim Moraes. Do choque resultou ficar ferido o motocyclista, o qual recebeu os necessarios curativos no Prompto Soccorro.

LIGA PRO'-CIDADE DE IGUAPE

Esta entidade commemora, no proximo dia 28 do corrente, a passagem do 1.º anniversario de sua fundação. Fundada em Santos, tem ella por finalidade promover o desenvolvimento de Iguape e de toda a região sul do Estado, promovendo as diligencias necessarias, junto ás autoridades competentes, para a realização dos beneficios da zona e suggerindo medidas tendentes á sua effectivação, e soccorrendo a população pobre daquella localidade.

Durante o curto espaço de sua existencia já a liga promoveu diversos movimentos no sentido de desempenhar sua finalidade, taes como o Natal das crianças pobres de Iguape, distribuindo brinquedos e mimos a numerosas crianças. Ha pouco, realizou uma excursão á tradicional cidade praiana, e prestou valioso concurso ás instituições de caridade iguapenses. Graças á sua interferencia junto ás autoridades competentes, já foi creada uma agencia do Instituto dos Maritimos, para beneficiar os trabalhadores do mar, de Iguape e Cananéa, e obteve do governo do Estado a construcção de um ferry-boat para fazer a travessia do chamado Vallo-Grande.

Está a mesma, agora empenhada em conseguir a dragagem da barra de Icapara e na creação de uma agencia do Banco do Brasil. Outra idéa que está sendo defendida pela Liga é a da transformação de Iguape em estancia balnearia, suggestão que está despertando viva sympathia. A construcção de uma estrada de rodagem ligando Iguape a Santos é outra realização pela qual se bate a Liga. Devido á insufficiencia do hospital de Iguape, tem a Liga providenciado o transporte de muitos enfermos pobres para Santos e aqui conseguido a sua internação no hospital da Santa Casa local.

A data será commemorada com uma sessão solenne, durante a qual fará uso da palavra o sr. Nilo Pinto da Silva, presidente, que historiará as realizações da agremiação até o momento e delineará o seu programma de realizações para o futuro.

SOCIEDADE UNIÃO OPERARIA

Esta sociedade, uma das mais antigas e prestigiosas de Santos, commemorou hontem, o 51.º anniversario de sua fundação.

Desde os seus primeiros annos, vem a agremiação prestando os mais assignalados serviços á collectividade, nos terrenos da instrucção e beneficencia, particularmente. Sua contribuição ao problema da instrucção popular é notavel, pois suas escolas primarias dão instrucção a uma média de 300 alumnos, de ambos os sexos, possuindo optima bibliotheca. Em commemoração á data, a Sociedade União Operaria offereceu, em sua séde, uma recepção intima, tendo deixado de realizar outras cerimonias em attenção á situação mundial.

Os corpos directivos desta progressista instituição estão assim constituidos:

Presidente, Ignacio Mascarenhas Passos; vice-presidente, João Francisco dos Santos; 1.º secretario, Bento Furtado de Oliveira; 2.º secretario, Manuel de la Fuente; 1.º thesoureiro, Manuel Gomes de Faria; 2.º thesoureiro, Albano Rodrigues São João; beneficente, Paschoal Sacco; bibliothecario, Orestes Telles de Azevedo; instructores de aulas, Domingos Fuschini e Antolin Rocha Fernandes; vogaes: Romão Rodrigues Alves e Vicente Pellegrini.

Conselho deliberativo — Presidente, Oswaldo Pereira da Cunha; vice-presidente, João Reis Portella; 1.º secretario, Antonio Rodrigues Gouvêa; 2.º secretario, Manuel Furtado de Almeida.

DONATIVOS RECEBIDOS PELA SANTA CASA

A Irmandade da Santa Casa de Misericordia de Santos recebeu os seguintes donativos: do sr. Luis André da Silva, proprietario do "Ao Ferragista Barateiro", 25 latas de desinfectante "Santa Helena"; 6 latas de "Rupi", para metaes; 1 caixa de saponaceo "Sinapol"; 10 kilos de potassa.

DEPARTAMENTO ESTADUAL DO TRABALHO

A Delegacia Regional do Departamento Estadual do Trabalho solicita o comparecimento á sua séde, á rua Visconde de São Leopoldo, 17, do sr. Donato Francisco dos Santos, para tratar de assumptos de seu interesse, devendo mandar seu endereço ao dr. Paulo do Nascimento, caso não possa comparecer.

GYMNASIO DO ESTADO

Tendo entrado em gozo de seis mezes de licença premio o professor Mario Marques de Oliveira, assumiu a direcção interina daquelle estabelecimento de ensino secundario o professor Paulo Alves de Siqueira.

CURSO DE CULTURA RELIGIOSA

Será inaugurado amanhã o curso de cultura religiosa, sob o patrocinio da Associação dos Professores Catholicos de Santos, e destinado aos elementos do magisterio e pessoas interessadas, o qual funccionará todas as terças-feiras, no Collegio S. José. As aulas acham-se confiadas ao padre Noé Pereira. A cerimonia da abertura será presidida por d. Paulo de Tarso Campos, bispo diocesano.

FESTA NO C. R. SALDANHA DA GAMA

No proximo domingo, 1.º de junho, o C. R. Saldanha da Gama homenageará os athletas que têm contribuido para o engrandecimento do nome esportivo de Santos. Uma commissão de "saldanhistas", a cuja frente se encontra o dr. Ariosto Guimarães, offerecerá, aos tres populares athletas, Ary Vieira Barbosa, Lydia Frederici e Innocencio Rodrigues, um sarau dansante, na séde daquelle clube.

MAGDALENA TAGLIAFERRO EM SANTOS

No proximo dia 2 de junho, a consagrada pianista Magdalena Tagliaferro realizará um concerto nesta cidade, no Theatro Colyseu.

Esse concerto é patrocinado pela Commissão Municipal de Cultura, que assim proporciona mais uma opportunidade ao publico santista, de ouvir uma das grandes "virtuoses" do momento.

O espectaculo será a preços populares, tendo sido organizado excellente programma.

PELA ALFANDEGA

O dr. Clovis Washington, inspector da Alfandega, baixou, hoje, as seguintes portarias: declarando que tomou posse do cargo de assistente da Inspectoria o official administrativo sr. Leoncio de Lima Fernandes Tavora; dispensando o sr. Fausto Botto de Barros da funcção interina de assistente e agradecendo o zelo e a competencia com que o mesmo desempenhou suas funcções; declarando que ficam conferidas ao assistente da Inspectoria, além das que lhe são privativas, mais as seguintes attribuições: proferir despachos interlocutorios e outros que não incidam na prohibição expressa no paragrapho unico do artigo 87 e com o inspector exercer, cumulativamente, as attribuições dos paragraphos 6.º, 7.º, 13 e 16, 18, 19 do artigo 84, do mesmo regulamento.

GUARATINGUETÁ

(Do nosso correspondente em 23)

FUTEBOL

Realiza-se no Estadium da A. Esportiva, uma partida amistosa entre os Veteranos Paulistas e o seleccionado de Guaratinguetá.

O quadro visitante é composto dos seguintes elementos: Rede, Del-Debio Grané Amilcar, Munhoz, Fritoli, Petro, Frendelrech, Feitiço, De Maria ,reservas Perth, Loschiavo, Tedesco, Sandro, Junqueirinha, e Ramon. O quadro local apresenta-se bem preparado para proporcionar uma excellente partida.

Os esportistas desta terra preparam-lhes festiva recepção.

Partilha desta homenagem, o povo de Guaratinguetá, como prova de sympatia e admiração a que souberam elevar bem alto o nome do esporte do Brasil tanto dentro da Patria como fora délla.

CONVENTO FREI GALVÃO

Sob a direcção da ordem dos Franciscanos M. O. já tiveram inicio as obras do convento Frei Galvão.

O predio cuja planta já foi approvada pelo serviço sanitario receberá alumnos que desejam seguir a ordem Franciscana.

FALLECIMENTOS

Falleceu em S. Paulo na residencia do seu genro Dr. Pyragibe Nogueira, a sra. d. Gracinda Pereira de Castro. Seu enterro realizou-se nesta cidade no cemiterio dos Passos, com grande acompanhamento.

A extincta deixa muitos filhos.

FESTA DE SANTO ANTONIO

Realiza-se no proximo mez com grande brilhantismo a tradicional festa de Santo Antonio Padroeiro desta cidade.

Os festeiros não pouparam esforços para organizar um bom programma.

Foram convidados diversos oradores sacros para as conferencias que se realisarão durante as novenas.

BISPO HENRIQUE TRINDADE

As congregações religiosas e o povo desta cidade se preparam para receber no proximo mez o frei Henrique Trindade ex-guardião do convento de N. S. das Graças desta localidade, que ha pouco foi nomeado bispo da cidade de Bomfim, E. da Bahia.

Serão tributadas diversas homenagens ao novo prelado, como signal de estima e admiração da população da nossa cidade.

CAMPO DE AVIAÇÃO

O prefeito municipal sr. Joaquim Villela Marcondes, vai mandar preparar um campo de aviação para receber o avião, que foi doado a esta cidade, em homenagem ao inesquecivel Conselheiro Rodrigues Alves.

CAMPINAS

(DA NOSSA SUCCURSAL)

CAMPINAS, 26:

USINA PARA A PASTEURIZAÇÃO DE LEITE

Será construida, dentro em breve, nesta cidade, uma usina para pasteurização de leite, cujo predio occupará um terreno na avenida Orozimbo Maia, proximo á rua Raphael Sampaio.

ENFERMA

Encontra-se enferma, hospitalizada no Hospital do "Circolo Italiani Uniti", a srta. Kalime Gadia, elemento de destaque na sociedade campineira e collaboradora na imprensa local.

CONCORRENCIA PUBLICA

Na Prefeitura Municipal, encontra-se aberta concorrencia publica para a venda de material electrico usado. As condições estabelecidas estão sendo publicadas, diariamente, na imprensa local.

PREPARATIVOS PARA O BAILE DA CHITA

Continuam com intensidade, os preparativos para o proximo baile da Chita, que se realizará dia 7 de junho, no Tennis Clube, revertendo a sua renda pró-Instituto Campineiro dos Cegos Trabalhadores.

FALLECIMENTO

Falleceu, nesta cidade, o menor Thiago, com anno e meio de vida, filho do sr. Antonio Corrêa e de d. Delmina Felippe Corrêa.

SYNDICATO DOS PROFESSORES

Foi hontem, solennemente installada em Piracicaba, a delegação local do Syndicato dos Professores de Campinas.

CASAMENTO PROCLAMADO

Está sendo proclamado o casamento do sr. Juventino Reginaldo com a srta. Palmira Antoniolli.

AVISOS RELIGIOSOS

JOÃO DE OLIVEIRA MACHADO

Os agentes fiscaes do imposto de consumo desta Capital convidam todos os collegas, amigos e parentes do saudoso extincto, para a missa de primeiro anniversario que mandam celebrar no dia 29 do corrente, ás 8 e meia horas, no altar-mór da egreja de Santo Antonio, á Praça do Patriarcha.

NUMERO AVULSO
Dias uteis .... $300 Domingos $400
Atrasado .... $500 Atrasado $600
ASSIGNATURAS:
Para o interior do paiz, anno, 65$000; semestre, 35$000

CORREIO PAULISTANO

TELEPHONES DO "CORREIO PAULISTANO"
Superintendencia 2-0842
Redactor-Chefe 3-4632
Escriptorio e Esporte 2-0803
Publicidade e officinas 3-6243
Redacção 3-6241

S. PAULO — Terça-feira, 27 de Maio de 1941

Tremendos bombardeios allemães ás cidades da Ilha de Creta

Os ataques desfechados são comparaveis apenas á destruição de Rotterdam — Calma da população — Outros detalhes

LONDRES, 26 — (Reuters) — Um dos mais ferozes bombardeios aéreos effectuados nesta guerra, comparavel apenas a destruição de Rotterdam, foi o que as esquadrilhas allemãs levaram a effeito das 14 ás 18 horas de hontem, contra as cidades de Canea, Rethymo e Candia, na Ilha de Creta.

De facto, durante todo aquelle periodo, vagas após vagas de esquadrilhas da "Luftwaffe", despejaram toneladas de bombas de todos os calibres contra aquellas tres cidades, sem nenhum descanso. As bombas allemãs cahiram em séries continuas sobre as zonas centraes das tres mais importantes cidades de Creta, destruindo indiscriminadamente centenas de edificios.

No entanto, apesar da ferocidade desse bombardeio, a população da Ilha manteve uma calma admiravel, sendo relativamente pequeno o numero de feridos.

Segundo as palavras de um official inglez, os cretenses "valem tanto quanto os londrinos". Esse official accrescentou que, emquanto os homens allemães iam cahindo ás centenas, joven cretenses continuavam calmamente entregues á sua faina de pescadores, tendo-se a registar a morte de alguns delles.

Candia já tinha sido sujeita a um violento bombardeio aéreo quinta-feira ultima e Rethymo foi visitada pelas esquadrilhas allemãs logo no dia seguinte, sexta-feira.

Apesar da violencia do ataque que se trava na ilha, o major general Weywood, que foi o chefe da missão militar britannica na Grecia, que chegou hontem ao Cairo, expendeu a opinião de que as forças alliadas conseguiram o seu dominio sobre a Ilha e accrescentou o seguinte:

"O combate que se trava em Creta é apenas parte de uma operação muito mais ampla, na qual espero que tenhamos chegado ao ultimo capitulo e que consigamos manter o controle da Ilha, tendo em vista a propria natureza da luta e as difficuldades com que se defrontam os allemães com a remessa de reforços para as suas tropas que conseguiram desembarcar em Creta.

Além disso, tant oas tropas britannicas como as gregas, cumpriram na luta de homem contra homem, uma magnifica missão".

Por sua vez, J. L. Garvin escreve no orgam londrino "Observer" o seguinte: "O momento perigoso da Ilha de Creta está longe de já ter passado. O periodo inicial ainda está por vir. As noticias chegadas na manhã de hoje, no entanto, são mais animadoras do que nos é dado esperar. Embora ainda não haja nenhuma mensagem official do almirante Cunnungham, sabemos agora que todas as tentativas inimigas de desembarque naval em Creta foram esmagadas pela esquadra britannica.

Apesar de operar em aguas difficeis, sob um constante martellar dos bombardeadores de mergulho germanicos, nossa esquadra tem desempenhado, a contento, sua arriscada missão".

Numerosos soldados germanicos, transportados por via aérea foram desembarcados hontem na Ilha de Creta.

Nas proximidades de Candia e Rethymo, os allemães foram contra-atacados pelas forças anglo-gregas.

Entre Malami e Canea continuaram durante o dia violentos combates corpo a corpo.

Os bombardeadores de mergulho inimigos continuaram tambem a martellar intensamente, a Ilha de Creta.

As perdas inimigas, no entanto, foram consideraveis.

Do mesmo modo, com relação a referencias feitas no communicado official italiano de hontem, adiantando que as forças navaes britannicas que se achavam em Creta foram obrigadas a se retirar para as suas bases, os meios bem informados adiantam que se trata, indiscutivelmente, de mais um dos rumores vehiculados pelos inimigos nestas ultimas 48 horas, na esperança de provocar uma explicação qualquer sobre a verdadeira situação da Ilha de Creta.

Todavia, as autoridades inglezas frisavam que não têm a menor intenção de se deixar illudir, fornecendo qualquer informação ou fazendo qualquer commentario sobre o assumpto.

Divulga-se, agora, tambem, que os primeiros paraquedistas allemães que desceram sobre a Ilha de Creta aterrissaram apenas a poucas centenas de metros da casa que servia de residencia temporaria ao rei Jorge, da Grecia.

Essa casa estava situada exactamente no meio da zona escolhida para primeira descida dos paraquedistas allemães, em trono da qual foram travados os mais violentos combates.

Esse detalhe foi revelado na proclamação que o rei dirigiu aos seus subditos, depois da sua partida de Creta.

Hoje pela manhã chegaram informações segundo as quaes os allemães teriam conseguido transportar "tanks" para a Ilha de Creta por via aérea.

Não ha, todavia, noticia precisa de terem esses "tanks" estado em contacto com as forças britannicas, segundo informam circulos autorizados.

O dia de hontem, aliás, terminou mais tranquillo, o que não quer dizer porém que os allemães tenham permanecidos inactivos.

Varias centenas de allemães foram aprisionados pelas forças britannicas no decorrer de um combate travado recentemente.

Ha certo numero de soldados allemães nas regiões de Candia e Retimo. Nesta ultima localidade, comtudo, os germanicos não estão de posse do aerodromo, ao contrario do que occorre em Malemi.

Acredita-se que nos intensos ataques a Candia e Retimo os aviões allemães de mergulho, tenham bombardeado as suas proprias tropas. Além disso, os atacantes lançaram provisões, por engano, sobre pontos occupados pelas forças britannicas.

Acredita-se que as posições inimigas de Malemi se encontram sob o fogo da artilharia britannica e que é exaggerada a affirmação feita pelos allemães de que foi ampliada a área por elles controlada na referida região.

Não ha nenhuma informação de que os allemães tenham tentado desembarcar em massa pelo mar. E' possivel, entretanto, que alguns soldados tenham conseguido desembarcar de pequenas embarcações isoladas.

Dando hoje a lista dos navios de guerra britannicos afundados, num total de 21 unidades maiores e menores, o communicado do Alto Commando Allemão affirma que continuam a ser remettidos reforços para a Ilha de Creta e frisa que os apparelhos da "Luftwaffe" agiram hontem com successo nesse theatro da guerra.

E' curioso assignalar que as noticias divulgadas pelo radio allemão sobre a situação militar na Ilha de Creta indicam que todos os allemães esperam as noticias dali com grande ansiedade, ainda que com confiança.

"Sabemos que o Alto Commando divulga somente factos positivos — disse hoje o radio allemão — e nós devemos dar-lhe tempo para completar a suas operações, pois sabemos que a luta está sendo travada num terreno difficil".

Acredita-se que essa cautela nas noticias officiaes allemãs, contrariamente á norma até aqui seguida, evidencia as incertezas ainda reinantes sobre o desenvolvimento das hostilidades na Ilha.

As perdas da marinha britannica no Mediterraneo

ROMA, 26 (Stefani) — Em suelto, no "Giornale D'Italia", Gayda convida o almirantado inglez a divulgar com precisão as cifras referentes ás perdas soffridas nestes ultimos dias pela frota britannica no Mediterraneo e no Atlantico. A exactidão das cifras publicadas pelo communicado italiano, mesmo nos momentos mais dolorosos, deveria ser imitada pelos inglezes. Nos comprehendemos que a publicação de taes cifras seria politica e moralmente desastrosa para Churchill e seus correligionarios. Affirmou que ha varios mezes, a Marinha italiana está longe de ser incommodada, dizendo ao mesmo tempo que o numero das perdas infligidas á frota ingleza pela Marinha e aviação italianas, seria o bastante para se reconhecer a falsidade das affirmações feitas pelo almirantado britannico. Afirmou, egualmente, que a intervenção americana seria facil, immediata e sem riscos, não podendo deixar cair sob as vistas do povo norte-americano, cifras reaes das perdas soffridas, que provam o poder da offensiva desencadeada pelo "eixo" e os riscos cada vez mais graves em que incorrem os navios inimigos em todos os mares do globo. Isto seria sufficiente para explicar o silencio embaraçoso do governo inglez. Porém, apesar dos principios ennunciados e postos em vigor por Churchill, sua necessidade de mentir no regime democratico, e, sobretudo, de esconder perdas navaes, o almirantado inglez deveria divulgar honestamente o numero das perdas, afim de evitar de ser confundido com aquella classe de "illusionistas" que ha em Londres, e se furtar de inventar ou multiplicar perdas navaes italianas, como tem feito ultimamente. E Gayda conclue o seu artigo, dizendo que o nivel do moral inglez cahiu e que elles já perderam a confiança nas suas proprias forças.

Destroçado um comboio naval allemão que tentava alcançar a bahia de Suda

A IMPORTANTE FROTA DESTRUIDA PELOS INGLEZES CONDUZIA TROPAS DE REFORÇO — A REAL FORÇA AÉREA TEM TOMADO PARTE SALIENTE CONTRA AS FORÇAS NAVAES DO REICH QUE OPERAM NOS DIVERSOS MARES — VARIAS

CAIRO, 26 (United Press) — Annuncia-se extra-officialmente que foi destroçado um terceiro grande comboio allemão, que tentava chegar á bahia de Suda, com tropas de reforço.

Os despachos indicam que o referido comboio era tão importante quanto os outros dois destruidos pela frota britannica, na semana passada.

Acredita-se que os allemães soffreram elevadas baixas.

NÃO HA NOTICIAS DO NAVIO SUECO "TROLLEHOLM"

STOCKHOLMO, 26 (Reuters) — O navio-motor sueco "Trollehol" perdeu-se, segundo as ultimas noticias recebidas nesta capital.

Os seus proprietarios informam que não têm noticia alguma daquella embarcação, ha algumas semanas. Entretanto, diversas cargas, chegadas a Stockholmo, revelam que todos os tripulantes do "Trollehol" se acham a salvo, detidos em um campo de internamento, na França.

Pensa-se que o navio foi capturado sem incidentes ou posto a pique depois de salva a sua tripulação. O "Trolleholm" fôra fretado para viagens para as Indias Orientaes e os respectivos proprietarios acreditam que o seu afundamento se tenha verificado no principio do mez corrente.

O AFUNDAMENTO DO "VIVA"

STOCKHOLMO, 26 (Transocean) — O Almirantado britannico notifica hoje, que o yatch "Viva" foi afundado. A noticia nada diz sobre a data e o lugar do afundamento, mas, apenas que ha victimas a lamentar.

DOIS NAVIOS ALLEMÃES AFUNDADOS

LONDRES, 26 (United Press) — O Ministerio do Ar, divulgou o seguinte communicado:

"Aviões do commando de bombardeio, durante as operações de patrulhamento levadas a effeito durante o dia de hontem no largo das costas hollandeza, allemã e dinamarqueza, atacaram dois comboios e diversos navios inimigos, attingindo, com tiros directos, um navio de 6 mil toneladas, o qual, em virtude de tremenda explosão, voou pelos ares.

Outro navio, de 4 mil toneladas, foi incendiado.

Quatro aviões britannicos não regressaram dessas incursões".

NAVIOS ATACADOS PELA "LUFTWAFFE"

LONDRES, 26 (Reuters) — E' o seguinte o communicado da manhã de hoje, do Ministerio da Aeronautica:

"Aviões de bombardeio da Real Força Aérea atacaram hontem, á luz do dia, dois comboios allemães e outros navios, durante extensos vôos a procurações inimigas, ao largo das costas germanicas, hollandezas e dinamarquezas, segundo annuncia um communicado do Ministerio da Aeronautica.

Um dos navios attingidos deslocava 6 mil toneladas e outro cerca de 4 mil. Este ultimo, ao ser attingido, envolveu-se em fumaça.

Quatro outros navios, segundo se acredita, foram, tambem, damnificados, não tendo sido possivel a completa constatação dos resultados alcançados pelo bombardeio.

Quatro apparelhos britannicos deixaram de regressar dessas operações".

COMMUNICADO NAVAL ITALIANO

ROMA, 26 (T. O.) — O alto commando das forças armadas italianas communica domingo á tarde:

"Submarinos e forças aéreas italianas lutam em perfeita communhão de forças com os allemães, desde a noite de 20 de maio no Mediterraneo Oriental para a occupação de Creta. Nossos torpedeiros continuaram os combates annunciados nos boletins militares de sexta-feira e sabbado, causando importantes perdas ao inimigo. Os bombardeiros, aviões torpedeiros, caças e de reconhecimento intervieram sem interrupção nas lutas. Os objectivos terrestres de Creta foram bombardeados com successo. Em numerosos ataques contra unidades navaes inimigas que se dedicavam á defesa da ilha de Creta, causaram-lhes perdas annunciadas nos boletins militares de quarta e sexta-feira. A esquadra ingleza teve de se retirar de suas bases em vista das fortes perdas infligidas pelas forças do "eixo".

Na Africa do Norte não ha novidade a registar.

Na Africa Oriental, nos combates na região de Galla Sidamo o inimigo foi repellido, sofrendo graves perdas. Em Dogghidi, — Ambara — uma columna italiana, sob o commando do coronel Maraventano, que se achava isolada, tendo ficado sem viveres, nem munições, rendeu-se com honras militares após heroica resistencia.

Um nosso submarino sob commando do capitão de corveta Carlo Fece di Cossato afundou no Atlantico tres navios mercantes, entre os quaes um tanque de petroleo com 21.000 toneladas, attingindo ainda com um torpedo um navio de guerra inimigo que se presume ser um cruzador.

No Mediterraneo Central, um de nossos submarinos contra-atacou e afundou um submarino inimigo que tentára atacar um comboio italiano. Durante as operações no Mediterraneo Oriental perdemos um "destroyer" e um torpedeiro. Quasi todos os tripulantes foram salvos".

Telegrammas recebidos pelo Chefe da Nação

RIO, 26 (Da nossa succursal, pelo telephone) — O Presidente da Republica recebeu os seguintes telegrammas:

"Rio — Peço ao eminente Chefe acceitar minhas congratulações pela assignatura do decreto dando autonomia á Estrada de Ferro Central do Brasil, da qual, estou certo, irão resultar consequencias fecundas para a prosperidade da nossa maior ferrovia e da economia nacional, a que ella primordialmente serve. Saudações cordiaes. — (a.) Mendonça Lima, Ministro da Viação".

—— "Bello Horizonte" — Ao ter noticia da autonomia da Central permitta que lhe agradeça a confiança que ella demonstra. Prometto-lhe servir até o extremo limite de minhas forças, para que os objectivos de seu governo sejam alcançados. Affectuosas saudações. — (a.) Napoleão Alencastro".

A TURQUIA E OS ACONTECIMENTOS DA SYRIA

STAMBUL, 26 (Havas-Telemondial) — Os acontecimentos da Syria tinham provocado em certos meios o receio de ver a Turquia cercada e ameaçada e muitos aconselharam mesmo o governo a promover um movimento destinado a proclamar a independencia daquelle paiz. As explicações do general Dentz e o discurso do almirante Darlan apasiguaram os espiritos e os jornaes de hontem tomam posição contra aquelles que suggeriram soluções que podiam ser perigosas.

E' assim que o deputado Tunus Nadi escreveu no "Djoumouriet":

"O "speacker" turco do radio de Londres dizia hontem que as obras de seguranças turcas estão ameaçadas e convidava o nosso paiz a tomar medidas de precaução. Quer isso dizer que não deseja ver-nos mudar de politica nesta guerra. Esta politica não exige a nossa entrada no conflicto desde que a segurança e a independencia da Turquia não estão ameaçadas, mas as nossas forças devem estar promptas para combater se tal ameaça surgir. A modificação desta politica depois dos acontecimentos da Syria teria como primeiro resultado perturbar a opinião publica. Depois para occupar a Syria deveriamos entrar em guerra com a França o que não podia causar senão confusão. Até aqui a nossa politica foi clara e nunca correu o risco de degenerar numa aventura. Ha problemas mais importantes que o da Syria como é o de salvaguardar a nossa independencia e a nossa segurança. Só assim é que seremos uteis a nós mesmos e aos outros".

Espera-se em Berlim a noticia da tomada de Creta

A oeste de Canea as linhas defensivas britannicas foram penetradas pelas tropas germanicas em avanço — A actuação das forças néo-zeelandezas a favor dos inglezes e dos navios de guerra italianos ao lado dos allemães — Outros telegrammas

BERLIM, 26 (Transocean) — Depois do primeiro communicado fornecido pelo alto commando do exercito allemão sobre desembarque aéreo de forças allemãs em Creta, espera-se em Berlim com calma e absoluta tranquillidade o desenrolar das operações, apesar de não terem sido publicadas novas noticias ampliando detalhes. Na capital allemã sabe-se perfeitamente que o alto commando allemão não costuma dar referencias sobre as operações militares emquanto estas não estiverem em vias de terminar.

Espera-se, porém, de um momento para outro, uma declaração dizendo que a Ilha de Creta já pode ser considerada em poder dos allemães.

A VANÇO GERMANICO

STOCKHOLMO, 26 (Transocean) — As tropas allemãs penetraram nas posições britannicas em Creta — annuncia o Serviço Informativo Britannico hoje á noite.

De Maleme, os allemães procedem em violento avanço, tendo penetrado já nas linhas defensivas britannicas. A oeste de Canea, continuam os combates. O ataque allemão foi preparado por intensa actividade dos bombardeiros e "Stukas".

Antes de ser desfechado o ataque, nas immediações de Maleme os allemães receberam reforços. As forças inglezas correram para a defensiva, levadas de roldão. Aviões de bombardeio em piqué descem continuamente sobre as tropas britannicas massacrando-as. Pequenos tanques allemães investem com rapidez irresistivel sobre as columnas inimigas desnorteando-as pelo seu subito apparecimento. Do lado inglez merecem destaque os soldados néo-zelandezes os quaes estão combatendo com valentia indomita contra-atacando com verdadeiro heroismo. Esses homens, porém, não podem conter a impetuosa arremetida dos tanques.

A uns 40 kilometros ao sul de Creta registam-se tambem duros combates, embora de menor envergadura. Tambem ali, as tropas britannicas vão sendo acossadas implacavelmente, resistindo como podem, com valor reconhecido pelos chefes allemães.

COOPERAÇÃOD A MARINHA DE GUERRA ITALIANA

MUNICH, 26 (Stefani) — Os jornaes allemães sallentando os successos germanicos na Ilha de Creta, commentam a importancia da contribuição dada pela marinha de guerra italiana, ás operações. A luta em Creta, não está ainda terminada, declara o "Muencher Neueste Zeitung", mas nós sabemos o que significa a phrase do boletim de guerra germanico: "As operações desenvolvem-se segundo planos estabelecidos".

* * *

BERLIM, 26 (Stefani) — Toda a imprensa commenta, com grande destaque, as contribuições das forças italianas maritimas e aéreas nas operações militares e na batalha de Creta, realçando que os dois povos combatem lado a lado, para a libertação da Europa da influencia britannica.

FORÇAS NEO-ZEELANDEZAS ACTUAM A OESTE DE CANEA

CAIRO, 25 — (Reuters) — E' o seguinte o communicado de hoje do Alto Commando Britannico no Oriente Proximo, sobre as operações em Creta:

"As forças neo-zeelandezas, que operam a oeste de Canea, desencadearam violento contra-ataque ás posições allemãs, que hontem penetraram nas posições britannicas.

Até o presente momento, não se tem noticias da utilização de "tanks" pelos allemães, que segundo foi hoje annunciado em Londres, teriam sido desembarcados por aviões em Creta".

O communicado de hontem foi o seguinte:

"Foram desembarcados em Creta, por via aérea, novos contingentes de tropas germanicas.

Na área de Heraklion e Retimo não houve mudança na situação.

Em Malemi continuam a chegar reforços allemães por via aérea, cujos desembarques são protegidos por intensivo bombardeio aéreo. Essas tropas allemãs, logo depois de desembarcar, desfecharam violento ataque ás tropas britannicas na região occidental de Canea. As tropas allemãs conseguiram penetrar nas nossas posições, após terem soffrido enormes perdas.

As forças neo-zeelandezas continuam a desenvolver violentos contra-ataques".

PROCLAMAÇÃO DO REI JORGE DA GRECIA

CAIRO, 26 (Reuters) — Foi a seguinte a proclamação que o rei Jorge dirigiu aos gregos, após a sua partida da Ilha de Creta:

"Emquanto me achava em Creta, procedendo á organização de todas as forças nacionaes disponiveis sobre o solo grego, ainda livre do inimigo, afim de fazer com que essas forças pudessem proseguir na luta ao lado dos seus alliados inglezes, o inimigo deu inicio a grandes operações contra a Ilha.

Depois de varios dias de violentos ataques areos, a batalha de Creta chegou ao auge quando, pela manhã do dia 20 do corrente, os allemães fizeram descer os seus paraquedistas.

Um dos principaes objectivos das forças inimigas era exactamente a área onde estava situada a casa que me servia de residencia e a residencia do meu primeiro ministro.

Na realidade, os primeiros paraquedistas desceram apenas a poucas centenas de metros de minha casa, onde immediatamente teve inicio um violento combate entre os invasores e as tropas alliadas.

Uma vez que o grosso das tropas inimigas conseguiu separar-se das nossas forças, vi-me obrigado, por esse motivo imperioso, a retirar-me da Ilha, afim de sustar os seus planos".

AVIÕES GERMANICOS DESTRUIDOS OU AVARIADOS

CAIRO, 26 (United) — O commando das Reaes Forças Aéreas expediu um communicado no qual diz que hontem e durante a noite de 24 para 25 do corrente, tinham sido destruidos pelo menos 24 aviões inimigos em Creta.

Além disso, foram avariados numerosos outros aviões allemães. As Reaes Forças Aéreas não perderam por sua vez nenhum só avião.

OS ALLEMÃES CONTRA-ATACAM

CAIRO, 26 (United) — Informa o Quartel-General das Forças Britannicas que a penetração allemã seguiu á chegada, na zona de Maleme, de novos reforços de infantaria aérea que, protegidos pelo intenso fogo da aviação allemã, lançaram um violento ataque contra as posições alliadas a oeste de Canea.

COMMENTARIOS DA IMPRENSA INGLEZA

STOCKHOLMO, 26 (T. O.) — Segundo o "Times", as forças inglezas que operam no sector de Creta devem contar com sérios perigos, visto que a aviação britannica foi forçada a limitar a sua actuação.

Na opinião do articulista, deve-se considerar que a frota ingleza, por outro lado, foi coagida a enfrentar sérios inconvenientes, pois que deve actuar em pequenos sectores maritimos, que se podem qualificar de ideaes para os allemães, notadamente para os seus ataques contra as forças navaes inglezas.

O mesmo jornal reconhece que os allemães, por sua parte, tambem têm muitas difficuldades a vencer.

No que diz respeito á perdas navaes dos inglezes, na luta em torno de Creta, o "Times" diz ser natural que a frota da Grã-Bretanha seja continuamente atacada pela aviação germanica. Proseguindo diz o articulista: "Tudo parece indicar que os allemães desenvolvem grandes esforços para finalizar o quanto antes a luta pela posse de Creta.

Os demais jornaes inglezes tambem dedicam especial attenção aos combates travados entre a frota britannica e os "Stukas" teutos.

Por essa razão o "Daily Express" considera ser perfeitamente comprehensivel que a frota fosse obrigada a limitar a sua acção, deante da grande actividade desenvolvida pelos "Stukas", pelo que recommenda o abandono da luta em Creta para que se possa assegurar as outras bases inglezas no Oriente Medio.

Outros periodicos oscillam entre o optimismo e o pessimismo, externando a opinião de que é imprescindivel impedir a actuação das forças inimigas, interceptando novos desembarques por via maritima.

Em Londres considera-se que a luta de Creta estará definitivamente terminada nestes proximos dias.

COLLABORAÇÃO AE'REA-NAVAL

BERLIM, 26 (Transocean) — O alto commando allemão informa domingo á tarde:

"Por intermedio de communicado especial informou-se que os paraquédistas e forças aéreas de desembarque allemãs lutam contra formações do exercito britannico, em Creta, desde as primeiras horas da manhã de 20 de maio. Em atrevidos ataques do ar, conquistaram, apoiados por formações de aviões de caça, "destroyers", bombardeiros e "Stukas", importantes pontos tacticos da ilha.

Depois de receberem reforços de formações do exercito, as tropas allemãs passaram ao ataque, de terra. A parte occidental da ilha está completamente em poder dos allemães. As operações de guerra continuam em collaboração entre as forças paraquédistas e as forças aéreas de desembarque, apoiadas por destacamentos do exercito. Todos os movimentos são levados a effeito de accordo com planos prefixados. As forças aéreas allemãs fizeram fracassar a tentativa da esquadra ingleza de intervir nas acções decisivas em torno de Creta.

As bellonaves britannicas foram postas em fuga da róta maritima do norte de Creta, sendo afundadas e avariadas numerosas unidades. O predominio do ar sobre a ilha é dos allemães.

As forças navaes e aéreas italianas collaboraram estreitamente com as forças allemãs em Creta desde o dia 20 de maio, participando intensamente nos triumphos obtidos até agora. Os combates em torno de Creta continuam, participando as forças aéreas allemãs com grande impeto. Novas tropas paraquédistas aterrissaram, sob protecção dos caças, afim de reforças as que se acham na ilha. Os bombardeiros atacaram com successo posições da artilharia e ninhos de metralhadoras inimigas, assim como barracas, acampamentos e concentrações de tropas. Varias posições anti-aéreas foram destruidas, assim como installações de radio. Dois aviões que estavam no solo foram explodidos com bombas. Ao sul de Creta foi posto a pique um navio mercante de 1.000 toneladas.

Conforme já se communicou, uma formação naval allemã sob commando do chefe da esquadra, almirante Luetjens, encontrou-se nos mares da Islandia com forças navaes pesadas inglezas. Após breve mas duro combate, o couraçado allemão "Bismarck" afundou o couraçado britannico "Hood", o maior couraçado da Marinha ingleza. Outro couraçado do typo do "King George" sahiu gravemente avariado, tendo de abandonar a luta em más

(Continua na 2.ª pagina).

Montanhas da Grecia

Constituiram, estas escarpadas montanhas da Grecia, trincheiras naturaes do Exercito hellenico, empenhado em luta contra os soldados da Italia. Entretanto, apesar de todas as asperezas e difficuldades do terreno, a acção peninsular alcançou a victoria almejada (Photo "Luce" - Via LATI)

Sociedade Universitaria "Amigos da Italia"

CONFERENCIA DO PROF. FERRUCIO RUBBIANI

Na sala Barão de Ramalho, realiza-se hoje ás 17,30 horas sob os auspicios do Instituto Italo Brasileiro de Alta Cultura á conferencia do prof. Dr. Ferruccio Rubbiani, da Universidade de Bolonha, sôbre o tema: "Preparazione alla divina comedia".

CAÇA AO COURAÇADO ALLEMÃO "BISMARCK"

O Almirantado britannico informa que a possante nave de guerra germanica foi attingida por um torpedo hontem á noite

LONDRES, 26 (United Press) — O Almirantado divulgou um communicado annunciando que, na noite de hoje, aviões-torpedeiros attingiram, com um torpedo, o couraçado "Bismarck". A perseguição continu'a.

TEXTO DO COMMUNICADO OFFICIAL

LONDRES, 26 (United Press) — O texto do communicado do Almirantado que relata a perseguição de que é objecto o "Bismarck" declara, textualmente: "Proseguiu, infatigavelmente, a caça ao couraçado allemão "Bismarck", no Atlantico. Na noite de hoje, aviões de bombardeio da esquadra attingiram o referido navio, com um torpedo. Continu'a a perseguição."

O "BISMARCK" EM LUTA COM UNIDADES BRITANNICAS

BERLIM, 25 (Transocean) — O alto commando do exercito germanico deu a conhecer hoje, o seguinte: "O couraçado germanico "Bismarck" acha-se de novo, desde hoje á noite, a partir das 21 horas, em luta extremada contra numero superior de unidades adversarias.

REORGANIZADAS AS REGIÕES MILITARES DO PAIZ

DECRETOS-LEIS ASSIGNADOS PELO SR. PRESIDENTE DA REPUBLICA NA PASTA DA GUERRA

RIO, 26 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Reorganizando regiões militares, creando novos commandos e unidades, o sr. Presidente da Republica assignou, na pasta da Guerra, decretos-leis pelos quaes a partir de 1.º de julho do corrente anno a 4.ª Região Militar passa a abranger o Estado do Espirito Santo, que deixará de pertencer á 1.ª Região Militar, e a 7.ª Região Militar, comprehenderá, além de seu territorio actual, mais os Estados do Piauhy e do Maranhão, que não mais pertencerão á 8.ª Região.

Os grupos de regiões militares passam a ter, a partir de 1.º de julho do corrente anno, a seguinte organização: 1.º grupo — 6.ª e 7.ª R. M.; 2.º grupo — 3.ª e 5.ª R. M.; 3.º grupo — 1.ª, 2.ª e 4.ª R. M..

São creados, tambem, a partir de 1.º de julho, o commando da Infantaria Divisionaria na 9.ª Região Militar, ficando-lhe subordinados o 16.º e 17.º Batalhões de Caçadores, o 2.º Batalhão de Fronteiras, a 2.ª Companhia Independente de Fronteiras e as companhias do 33.º Batalhão de Caçadores e do seu commando exercido por general de brigada, e a brigada mista com séde em Aquidauana e subordinada á 9.ª Região Militar, comprehendendo o 10.º e 11.º de Cavallaria Independente, e o 1.º e 5.º Regimentos de Artilharia de Divisão de Cavallaria, sendo o seu commando exercido por um coronel de Cavallaria.

Ainda a partir daquella data, o commando da 9.ª Região Militar será exercido por general de divisão, e é organizado o 14.º Regimento de Infantaria, com séde em Recife.